ANNO IV

NUMERO 1077

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Junho de 1933

New York, 10 (U.P.) - O mercado de café funccionou firme até a solução da greve dos estivadores de Santos, depois do que declinou de 3 a 16 pontos

Reune-se amanhã, em Londres, a Conferencia Economica e Monetaria Mundial

A' procura de libertar-se o mundo das difficuldades que encontra para a permuta de productos e intensificação de negocios

A ESTABILIDADE MONETARIA E A RESTAURAÇÃO DO PADRÃO OURO

LONDRES, 10 (U. P.) — Os estadistas de mais de sessenta nações, que se reunirão nesta capital na proxima se-

John Simon

gunda-feira por occasião da abertura da Conferencia Economica e Monetaria Mundial, concordam na necessidade de libertar o mundo das difficuldades que encontra actualmente para a permuta dos productos e a intensificação do trabalho e dos negocios. Elles porém mostram sérias divergencias sobre os methodos que devem ser adoptados para a realização dos objectivos da Conferencia. Nem ao menos existe um criterio uniforme sobre o alcance dos differentes problemas individuaes dos paizes que tomarão parte no Conclave.

Todos os delegados, segundo fora previamente declarado pelos diversos governos, reconhecem a necessidade de estabelecer-se a estabilidade monetaria e a restauração do padrão ouro e todos estão convencidos de que os preços dos generos de grande consumo devem subir. Tambem julgam conveniente a suppressão das restricções do cambio e o reajustamento das dividas ás actuaes condições, ou na alteração dessas condições de forma a ser possivel o cumprimento de todos os compromissos. Só nesses pontos existe um accordo geral, pois todos reconhecem que o commercio internacional não pode effectuar-se nas condições que actualmente prevalecem. As causas das difficuldades economicas são as seguintes:

Os principaes generos não obtém um preço que permitta ao productor fazer frente ás despesas que determina a cultura dos mesmos.

Os artigos produzidos com perda, só podem ser exportados com grandes difficuldades devido ás altas tarifas, prohibição e quotas restrictivas impostas pelos paizes importadores, que não podem comprar devido á depreciação de suas moedas, e se compram não pagam em virtude das restricções cambiaes. As nações e as empresas industriaes e commerciaes que precisam creditos não podem obtel-os, devido á diffilculdade que impede a liquidação dos compromissos pendentes, em consequencia da queda dos preços dos principaes generos.

Durante os ultimos dois annos, contribuiram para a desfavoravel situação actual os seguintes factores:

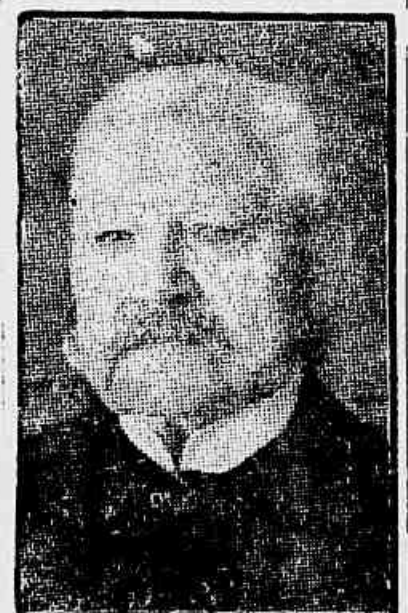
O valor do meio circulante de vinte e cinco paizes soffreu consideravel quéda em virtude do abandono do padrão ouro e outros quinze estabeleceram o controle official sobre as operações de cambio, mais ou menos rigoroso. O augmento geral dos direitos de importação mediante medidas legislativas ou simples decretos em vinte e dois paizes; a elevação das contribuições em cincoenta. A adopção de quotas de importação, prohibição e licenças para a entrada de generos estrangeiros em doze nações e de severos regulamentos sobre a materia em mais dezeseis.

Nenhuma nação entra na Conferencia Economica Mundial com as mãos absolutamente limpas. Todas fizeram qualquer coisa nos ultimos mezes ou annos que contribuiu para tornar ainda mais confusa a situação geral. Taes medidas tinham por objectivo favorecer o paiz que as ado-

(Conclue na 6ª pagina).

A MORATORIA NA ALLEMANHA

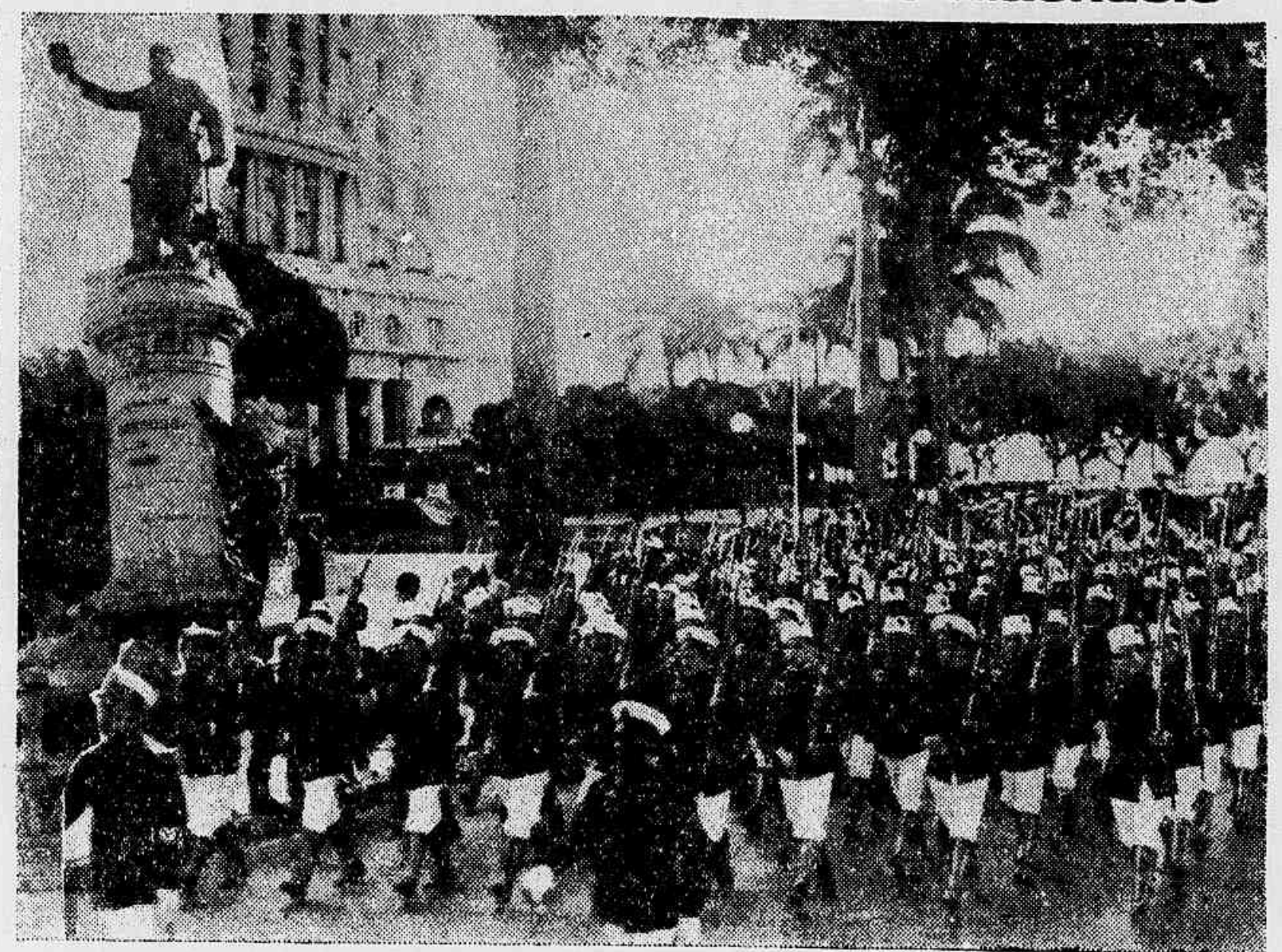
A nova medida entrará em vigor a 1° de julho. — Commentarios da imprensa franceza

BERLIM, 10 (A. B.) — A imprensa reproduz as criticas dos jornaes estrangeiros a proposito da moratoria allemã, com referencia aos credores particulares. Essas criticas são, ligeiramente, muito circumspectas. A unica excepção vem de Paris, onde o officioso "Petit Parisien" escreve em tom hostil, declarando que o presidente do Reichsbank, sr. Schacht, preparou uma manobra machiavelica afim de collocar a Allemanha na possibilidade de exercer forte pressão sobre a Conferencia Economica de Londres. A Allemanha servir-se-ia dessa situação para obter favores particulares com relação as tarifas aduaneiras, que viriam facilitar a exportação allemã. Obtido esse favor, a industria allemã poderia concorrer em todos os mercados, com seus competidores habituaes, em condições vantajosas. Por seu turno "La Journée Industrielle" diz que a intenção do presidente do Reichsbank foi de

Hindenburg

confundir os interesses dos credores particulares allemães com os interesses publicos.

Ao contrario desse tom aggressivo, a imprensa londrina accentuou que não foi surpresa a moratoria allemã. O "Daily Telegraph" diz que se deve constatar com satisfação que os creditos a curto prazo não foram affectados pela moratoria allemã e que em seguida e tambem digno de nota que essa moratoria só começará a vigorar em 1° de julho. Quanto aos creditos a longo prazo o "Daily Telegraph" acredita que o sr. Schacht fará excepções em favor de determinada categoria de credores, visto que o Reichsbank possua sufficientemente titulos estrangeiros, com os quaes possa effectuar esses pagamentos. O jornal termina asseverando que em Londres os circulos economicos reconhecem que a Allemanha não pode pagar mais do que lhe permitte seu excesso de exportação. O "Times" tambem se mostra satisfeito de que os credores a curto termo estejam isentos de moratoria.

Commemorando uma grande data historica

O desfile de hontem, em frente á estatua de Barroso - As solemnidades de hoje, allusivas ao anniversario da batalha do Riachuelo

A' esquerda, o monumento a Barroso, na praia do Russel e á esquerda as forças da Marinha na passeata de hontem

O dia de hoje assignala a passagem de uma das mais gloriosas datas da nossa historia: o anniversario da batalha naval do Riachuelo, grande feito de armas que constitue um dos episodios mais expressivos do espirito patriotico e das tradições guerreiras nacionaes. Foi esse combate uma das paginas mais extraordinarias que a bravura, o arrojo, o impeto dos nossos marujos escreveram durante a campanha do Paraguay. Nelle se revelaram o denodo e o estoicissimo de figuras que são hoje consideradas authenticos symbolos patrioticos, eloquentes exemplos de heroismo que ensinarão as novas gerações a servir á Patria com dedicação e altruismo. Barroso, o grande almirante, é uma dessas figuras immortaes que a veneração do povo brasileiro consagrou.

Marcilio Dias e Greenalgh são dois outros heroes que merecem o tributo commovido do respeito e da admiração de todos os brasileiros. Por todos esses motivos, a data de hoje, cuja significação historica ninguem desconhece, é de verdadeiro jubilo nacional.

O DESFILE DE HONTEM

Em virtude de estarem marcadas para hoje, varias outras solemnidades, que impederiam o desfile em frente á estatua de Barroso, realizado todos os annos pelo Regimento Naval, o almirante Protegenes Guimarães, ministro da Marinha, resolveu que o mesmo fosse effectuado hontem.

A's 15 horas, aquella brilhante corporação fez desfilar um effectivo de 3.500 homens, sob o commando do capitão de mar e guerra Melchiades Portella Ferreira Alves, percorrendo, em seguida, algumas das principaes ruas da cidade.

NA ESCOLA NAVAL — DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Hoje, ás 14 horas, realizar-se-á, na Escola Naval, a ceremonia da entrega dos premios aos alumnos laureados, sob a presidencia do almirante Amphiloquio dos Reis, director do Ensino Naval.

Os premios "Faraday", que deverão ser entregues aos alumnos da Escola Naval, foram conquistados por aquelles que tiraram distincção na cadeira de electricidade e possuidores de bom comportamento: são elles os capitães-tenentes José Domingos Barbosa e Lucio Martins Meira.

O 3.° premio não será distribuido hoje, por haver uma duvida, a quem deva pertencer: se ao capitão-tenente Attila Soares ou ao official de igual patente Victorino da Silva Maia.

Essa duvida deverá ser resolvida brevemente, pois aquelle official, general da nossa Armada, pretende nomear uma commissão composta dos professores cathedraticos da Escola, Luiz Olavo Vianna, Adolpho Delvecchio e Albernaz, para estudarem o assumpto. Serão distribuidos ainda outros premios a praças das Escolas Profissionaes e de Grumetes.

São os premios "Alm. Saldanha", "Alm. Alexandrino" e "Marcilio Dias".

Os dois primeiros, medalhas de ouro e o ultimo, de bronze.

Um dos premios, "Alm. Saldanha", caberá ao actual primeiro tenente commissario da Armada Boanerges Bezerra da Cunha, que o conquistou ainda como praça nos cursos profissionaes. Os demais cabem aos segundos sargentos Clovis Maciel da Silveira, João Baptista Nunes e ao cabo Floriano Melchiades da Silva.

Um premio medalha de ouro "Alm. Alexandrino" fornecido annualmente pela Associação de Sub-officiaes da Armada cabe ao grumete Faguara Eduardo de Alencar.

Tambem a esse mesmo grumete compete um premio "Marcilio Dias", conquistado na Escola de Grumetes de Angra dos Reis.

UMA CEREMONIA IMPORTANTE, NA FORTALEZA DE VILLEGAIGNON

Hoje, ás 10 horas, será lançada a pedra fundamental do novo edificio da Escola Naval, projecto do capitão de mar e guerra engenheiro naval Arnaldo Lins.

A' solemnidade comparecerão os ministros da Marinha e da Fazenda, director do Ensino Naval, contra-almirante Amphiloquio Reis e officiaes e professores da Escola Naval.

A 1.ª companhia daquelle departamento de ensino formará com um effectivo de 150 rapazes sob o commando do capitão-tenente instructor Paulo Bozizio.

A PACIFICAÇÃO DA FAMILIA BRASILEIRA

Hontem accentuámos que está faltando ao Brasil um marquez do Paraná, afim de promover a pacificação da familia nacional. Ninguem melhor do que esta curiosa figura da nossa historia soube executar no scenario da vida nacional, tão cheio de panoramas confusos e de tintas carregadas, a sabia politica de conciliação.

Adextrado conductor de acontecimentos, todas as vezes que a luta partidaria dividiu a familia brasileira, no largo periodo da sua actuação politica, o marquez do Paraná soube vencer a desordem por meio de ligas apaziguadoras.

A sua figura se projecta precisamente na historia do nosso crescimento politico como o genio da conciliação, comprehendendo com admiravel tino e segura visão a marcha turbilhonante dos factos.

Chefe do Partido Liberal, não teve duvida alguma em transformal-o em Partido Conservador, em face dos imperativos politicos do momento, promovendo mais tarde, já em ambiente propicio ao florescimento das idéas pelas quaes pugnava, a sua resurreição.

Os factos que de hontem para cá modificaram, mais uma vez, a caminhada da dictadura, são a prova da justeza de nossa observação.

Fala-se cada dia mais emphaticamente da necessidade de se pacificar a familia brasileira, de se conciliar os partidos, de se preparar o paiz para a phase reconstructora da Constituinte, os politicos se movimentam de um lado para outro ao serviço desse ideal, as suggestões pacifistas brotam de todos os reductos da opinião nacional, dos mais liberaes aos mais reaccionarios, dos mais democraticos aos mais anti-democraticos, e devia, certamente o governo pôr em pratica os poderes discricionarios para a execução de uma obra que o marquez do Paraná emprehendeu duas vezes sem reunir para a cartada decisiva os mesmos trunfos.

NÃO QUIZ ORGANIZAR O GABINETE

MADRID, 10 (U. P.) — Urgente — O sr. Bestiero, presidente das Côrtes não acceitou a tarefa de organizar o novo ministerio.

MÃE E FILHO!

O tresloucado gesto da condessa Gabrielle e do seu filho Lorenzo

SAINT GERMAIN-EN-LAYE, França, 10 (U. P.) — Suicidou-se hoje, nesta localidade, a condessa italiana Gabrielle della Morca de Cardenas.

A extincta nascera em Turim em 1855. Para a consummação do terrivel acto bebeu veneno no hotel onde se achava hospedada. Acompanhou-a nesse gesto de loucura o seu filho Lorenzo, de 42 annos de idade, que falleceu pouco depois. Este era conhecido elemento anti-fascista e foi expulso da Italia, vindo advogar em Paris.

A condessa morreu abraçando um crucifixo.

A conferencia franco-anglo-americana e a assignatura do Pacto Quadruplo

Onde está causando penosa impressão

BERLIM, 10 (A. B.) — A conferencia franco-anglo-americana de Paris não deixa de causar aqui, sob certo ponto de vista, penosa impressão.

O jornal officioso "Correspondencia Diplomatica", cujos commentarios costumam reflectir o pensamento official em materia de politica internacional, constata que a assignatura do Pacto de Roma não parece ter exercido qualquer influencia sobre a França com relação ao problema crucial do desarmamento.

A França, diz aquelle jornal, fez uma unica modificação na terminologia de seu systema, pois que em vez de invocar o principio de segurança cada vez mais desacreditado em consequencia dos enormes armamentos desse paiz para defender-se contra eventuaes e problematicos ataques, faz fincapé com referencia ao contrôle dos armamentos e se declara disposta a renunciar certas classes de armamentos uma vez que a efficacia desse contrôle tenha ficado demonstrada durante um periodo experimental de tres a quatro annos.

A "Correspondencia Diplomatica", depois de asseverar que a Allemanha aceita um contrôle sem reservas, desde que seja mutuo, faz notar ironicamente que a efficacia a que se refere a França diz respeito aos paizes desarmados e não a quem como ella possuem poderosos exercitos e

Roosevelt

fortificações ainda mais impressionantes.

PREPARA-SE UM LIVRO BRANCO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DO PACTO

ROMA, 10 (A. B.) — Annuncia-se que o governo prepara um Livro Branco com relação ás negociações do Pacto de Roma, livro esse que será publicado na proxima semana.

Na exposição das demarches que precederam ao accordo, sir John Simon diz a satisfação do governo britannico pela feliz conclusão das negociações, accentuando o resultado da collaboração anglo-italiana, que o governo britannico considera um dos pontos mais importantes para a segurança da paz européa.

DR. LUIZ FIGUEIRA DE MELLO

Chegou hontem de S. Paulo o sr. dr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto de Café de São Paulo. S. s. veiu ao Rio assistir ao enlace matrimonial, hontem effectuado, do seu sobrinho dr. Rodolpho Figueira de Mello, com a senhorita Silvia Canabarro, elemento de realce da sociedade carioca.

Comquanto a sua presença no Rio obedecesse ao desempenho desse dever de familia, o dr. Luiz Figueira de Mello, aproveitando a opportunidade de achar-se ainda nesta

Sr. Figueira de Mello

cidade a delegação da lavoura cafeeira paulista, esteve hontem no Departamento Nacional do Café, para tratar dos assumptos que prendem aquella commissão nesta capital, inclusive a questão da fixação do preço por que deve ser comprado o café da chamada quota de sacrificio. Como sempre, o presidente do Instituto de Café de São Paulo está pugnando no sentido de serem attendidas as justas reclamações dos lavradores, consubstanciadas na necessidade da adopção de um preço capaz de corresponder ao limite do custo de producção.

O dr. Luiz Figueira de Mello demorar-se-á nesta capital até terça ou quarta-feira proxima.

O AVIADOR MATTERN ACHA-SE A 900 KILOMETROS A' LESTE DE CHITA

MOSCOU, 10 (U. P.) — O aviador americano Mattern, que está fazendo um raid ao redor do mundo, foi avistado em Skovorodino, tambem chamada Rukhlovo, ás 10 horas e quinze minutos, hora de Moscou. Estava elle, então, a 900 kilometros approximadamente a leste de Chita.

VENEZUELA - MEXICO

Os ministros plenipotenciarios apresentarão credenciaes no 150° anniversario do Libertador Bolivar

MEXICO, 10 (U. P.) — Os presidentes do Mexico e da Venezuela trocaram telegrammas de felicitações pelo reatamento das relações entre os dois paizes. Os ministros plenipotenciarios apresentarão credenciaes no dia 24 de julho proximo, 150° anniversario do libertador Simon Bolivar. A Republica Mexicana mantem agora relações amistosas com todas as nações da America. O Ministerio das Relações Exteriores forneceu um communicado annunciando o auspicioso acontecimento e frisando os offerecimentos de mediação previamente feitos pela Allemanha, Panamá, Cuba, Equador e Bolivia.

FICHA DE CONSOLAÇÃO

Foram publicados os proclamas de casamento de Schmeling

BERLIM, 10 (A. B.) — Como ficha de consolação para derrota de Max Schmeling, annuncia-se o casamento do ex-campeão do box com a conhecida estrella cinematographica Anni Ondra. Os proclamas foram publicados hoje na pretoria de Charlottenburgo, bairro desta capital.

O ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS commemora amanhã o seu 3.° anniversario.

Como ás segundas-feiras somente circule a edição de 11 horas, iniciaremos depois de amanhã a publicação dos numeros commemorativos do nosso terceiro anno de existencia.

Dado o grande volume de annuncios accumulados, nesta opportunidade, nos nossos "guichets" de publicidade, ao invés de um só numero, o DIARIO DE NOTICIAS circulará nos primeiros dias da semana entrante com edições augmentadas, commemorativas da sua data anniversaria.

Desse modo attenderemos ao interesse dos nossos clientes e fugiremos ao inconveniente de uma edição demasiado volumosa.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rêde de ligações [illegible])
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079.

Genebra, 10 (A.B.) - A Conferencia Internacional do Trabalho, reunida nesta cidade, calculou em 30 milhões os desempregados no mundo

PERSPECTIVAS ALGODOEIRAS

Innumeras vezes tem o DIARIO DE NOTICIAS invocado a attenção do governo para a necessidade de ser adoptado um largo plano, em bases technicas, seguras e efficientes, visando o desenvolvimento da lavoura algodoeira. Até agora, o que existe de positivo a respeito é a insignificancia do volume com que contribuimos para o supprimento das necessidades dessa materia prima no mundo.

Só se conhece um exemplo serio de expansão da lavoura algodoeira, no nosso paiz. Foi o que nos forneceu S. Paulo, cremos que em 1918, quando, sacrificada a sua fortuna cafeeira, devido a uma geada terrivel, o genio emprehendedor dos bandeirantes se volveu para o algodão. E, com aquella inaudita capacidade de fazer tão sua, realizou uma producção que excedeu de muito á de varios e velhos Estados algodoeiros do norte do paiz.

Tudo indica a possibilidade de assistirmos a um novo surto economico dessa natureza, porém, em caracter permanente, taes as medidas adoptadas em São Paulo, com o mencionado objectivo. Ao que sabemos, o interesse pelo algodão cresce, no interior paulistano, de modo notavel. Assim nos falam communicações idoneas daquella procedencia.

Ha casos de fazendas inteiras, na zona de Ribeirão Preto, cujos proprietarios se acham resolvidos a um trabalho intensivo de plantio do algodão, no proximo anno. Desdobra-se de tal maneira o interesse pela compra de sementes, que já não se considera exaggerado o calculo, para uma safra futura, superior á actual, na proporção de duas vezes.

Accrescenta a informação, que vale a pena reproduzir na textualidade do trecho infra:

"A Secretaria da Agricultura, por intermedio de suas secções competentes em São Paulo, trabalha, actualmente, com grande actividade, afim de dar vasão aos pedidos de sementes. Em S. Paulo, funcciona um posto de expurgo central, com processos novos de beneficiamento, separação e expurgo de sementes, por meio do ar quente e do sulphureto de carbono. Desse modo, as sementes provenientes dos campos de cooperação do interior, depois de sujeitas a esse processo, ainda melhoram mais, o que garante ao lavrador productos de excellente germeabilidade.

Não é só, porém, na zona cafeeira que se nota enorme procura de sementes de algodão. Outras zonas ha em que fazendeiros derrubaram de cincoenta a cem mil pés de café para ahi plantar algodão.

Nestas condições, não é preciso ser adivinho para calcular, para o anno vindouro, a safra maior que ainda se verificou em São Paulo."

Eis ahi, em poucas pinceladas, o panorama das possibilidades algodoeiras do grande Estado bandeirante, em futuro proximo. Já não é sem tempo que isso acontece.

Ha annos, talvez, quasi ha um seculo, os centros manufactureiros do mundo, sobretudo os inglezes, appellam para a capacidade potencial do Brasil, afim de que os abasteçamos da materia prima que se torna necessaria. Até ao presente, esse appello cahiu em terreno sáfaro, em meio á nossa lamentavel indifferença pelos assumptos serios, que são os que dizem respeito á prosperidade economica do paiz.

Um dos nossos technicos mais autorisados, tratando do assumpto ainda não faz muito tempo, [illegible]

irregulares, as colheitas inconvenientes, a fibra defeituosa por falta de sementes devidamente seleccionadas e immunizadas.

Que isso não pode nem deve continuar assim, nol-o diz a iniciativa paulista, ora resolutamente volvida para o incremento da producção algodoeira, de modo digno de registo. Em São Paulo tudo se processa sob methodos racionaes rigorosos.

Ao esforço da lavoura se junta o espirito lucido do commercio. Tanto assim é que o commercio já ali se apparelhou para attender aos trabalhos da nova safra. Montam-se, com esse objectivo, varias usinas de beneficiamento no interior. Sobem a centenas as amostras remettidas para os mais importantes centros consumidores, no estrangeiro. Eis o que as informações nos accrescentam.

Esperemos o surto da agricultura algodoeira no Brasil. São Paulo tomou a dianteira do movimento. E' quanto nos basta para garantir que ella irá vencendo, de etapa em etapa, até ao exito completo.

TAL COMO NAS HISTORIAS DE CAVALLARIA...

Ha poucos dias, foi o filho do ex-Kromprinz. Agora, é o primogenito do ex-rei da Hespanha que renuncia aos seus direitos de successão ao throno para se casar com uma joven cubana, que deve ser linda, embora tenha este nome vulgar: Edelmira Ignacia Adriana de San Pedro y Ocejo.

E' interessante observar que, tanto no caso do filho do herdeiro do throno allemão, como no caso do principe das Asturias, as respectivas familias se oppuzeram tenazmente ao matrimonio, só porque ambas as noivas não traziam nas veias sangue azul. E tanto o velho Guilherme II, avô do principe allemão, como Affonso XIII, pae do principe das Asturias, se negaram a assistir ás ceremonias de taes enlaces.

Não é de admirar, porém, a firmeza com que os dois principes resistiram, romanticamente, á opposição de seus paes, preferindo o amor ao throno. E não é de admirar, porque, se o amor lhes estava bem presente, o throno não passava mais, para elles, do que uma remota probabilidade. De que vale, realmente, ser herdeiro de um throno que não existe mais? Haviam elles, então, de renunciar a um sentimento forte e humano, só para não perder o direito de alimentar, pela vida afóra, uma illusão? Homens lucidos, ambos os principes desthronados optaram pelos mandamentos de seu coração.

Muito mais romantico foi, sem duvida, o neto do rei da Suecia, que ha mezes renunciou tambem aos seus direitos de successão para casar-se com uma loira burguezinha, contra a vontade, tambem, de toda a côrte. E mais romantico ainda foi esse espectaculoso rei Carol, que abandonou o throno da Rumania e desfez o seu casamento com a rainha Helena, da Grecia, para casar-se com a languida mme. Lupescu, a quem, aliás, depois abandonou para voltar ao throno.

Estes, ao menos, sacrificaram o seu reino para servir ás suas damas, tal como nas velhas historias de cavallaria. Os outros dois principes, tanto o da Hespanha como o da Allemanha, se ficaram com as suas damas e abandonaram a corôa, foi talvez porque não existe mais essa corôa...

ECONOMIA NACIONAL

Para fins de colonização, pela primeira vez no Brasil, vae ser executado o levantamento topographico aéreo de grande extensão de terras no municipio de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul.

— Segundo estimativas do chefe da secção de finanças da União Panamericana de Washington, o total dos capitaes estrangeiros applicados no Brasil em emprestimos á União, Estados e Municipios e em empresas industriaes e agricolas, elevava-se a dollares 2.377.000.000 em 1930. Os capitaes inglezes sommavam naquella data 1.400.000.000 de dollares; os americanos, 557.000.000; os francezes, 120 milhões; e os de outras procedencias, 300 milhões. Admittindo que a totalidade desses capitaes renda juros de 5,5 % ao anno, média estabelecida pela Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, teremos que serão necessarios 130 milhões de dollares, ou 30 milhões de libras, annualmente, para o respectivo serviço de juros.

— O governo de S. Paulo nomeou uma commissão de technicos, chefiada pelo engenheiro Luiz Flores de Moraes Rego, para rever os estudos feitos e proceder a outros sobre as jazidas mineraes do valle da Ribeira do Iguape, que já tem sido objecto de numerosas investigações scientificas.

VONTADE DE MORRER

"O que me inquieta não é a morte: é o morrer" — escreveu Montaigne.

O philosopho distinguia: a morte é uma fatalidade inelutavel do nosso destino cosmico, e á qual somos estranhos; morrer é um acto que se produz "tambem" com a nossa participação.

Fez-se aphorismo a assertiva do medico: o homem não morre, mata-se. Porque quasi todos nós elegemos ou provocamos, directa ou indirectamente, pela nossa [illegible], pela nossa imprudencia, pela nossa vontade, a [illegible] meio de morrer.

[illegible]

morte. Por isso, Montaigne, justamente, mais se inquietava com o morrer, que é todo um problema subtil na estranha e complicada psychologia humana.

De todos os actos de vontade, no homem, o suicidio se salienta, innegavelmente, como o de maior energia, por ser a decisiva, a suprema. Entretanto, esse acto admitte uma infinidade de variantes volitivas que decompõem o auto arbitrio, como se decompõem a luz do espectro.

Eis a differenciação entre a morte e o morrer. Ha os que, pretendendo morrer, apenas exploram a morte, degradando esse augusto espectaculo, e ha os que penetram a morte de animo decidido, e morrem. Ahi, e só ahi, o suicidio é funcção da vontade, e o morrer é uma plenitude de energia, sem que, com isto, evidentemente, se approve como um direito o que é uma fraude contra a vida.

Mas, a que vem taes reflexões? Ao seguinte. Ha dias, depois de calmamente distribuir balas por uns garotos a bordo de uma barca da Cantareira, certo individuo precipitou-se á bahia e de prompto desappareceu. A barca parou, fizeram-se sondagens, pesquisas demoradas, inutilmente.

Revistados os bolsos do casaco que o suicida tivera a precaução de despir e deixar, encontraram-se papeis e num delles havia esta advertencia: "inutil procurar meu corpo: levo para o fundo do mar 5 kilos atados aos pés".

Não confiou no peso dos peccados. Esse, de facto, tinha a vontade de morrer; e tanto maior, quanto talvez não fosse ainda certa, na morte, a vontade de o matar.

UM HOMEM FELIZ

Existe no Districto Federal um homem feliz. Ninguem se espante. Elle é excepcionalmente feliz. Vae-se saber porque.

Figuremos esta pequena historia, que tem, naturalmente, a sua moralidade.

O leitor desfruta uma situação de destaque. Politica ou pessoal, não importa. Mas tem inimigos. Um dia, estes o vencem. Arrebatam ao leitor toda a importancia. Perseguem-no. Mettem-no num presidio, fluctuante ou não, tambem não importa.

Em certa occasião o leitor teria sido assás desagradavel com esses inimigos, prejudicando-lhes determinada causa. Isso explica o rancor com que se vingam com que o tratam na adversidade.

Mas as coisas serenam, e o leitor recolhe-se á rua, já agora, insignificancia. Recolhe-se e espera. Espera alguma coisa que ha de vir. Não tem muita certeza, mas palpita-lhe que ha de vir. E vem.

A' sua porta batem os inimigos, aquelles que o derrubaram, que o despojaram, que o perseguiram, que o encarceraram. Batem e appellam para o leitor. Descobriram que, a despeito de tudo, o leitor ainda póde fazer alguma coisa por elles.

Elles têm em vista certa coisa muito séria, cuja decisão acreditam depender do arraial onde o leitor exerce uma velha e efficaz pagelança. O leitor, sem resentimentos, abre a porta aos inimigos, recebe-os com um sorriso e põe-se ás suas ordens. Mistura-se com elles, garante-lhes o triumpho.

São os seus novos amigos, os inimigos. Em 1814, derrubado Napoleão a primeira vez, entraram em Paris inglezes, allemães, russos, austriacos, que tinham combatido o imperador e a França. Como entraram escoltando Luiz XVIII direito ao throno vago, Madame de Staël delles dizia: — "Les amis les ennemis".

Tal qual. O sr. Cesario de Mello é um homem excepcionalmente feliz.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Tratado de Berlim

Desde 1931, quando foi firmado o protocollo de prorogação do Tratado de Berlim e accordo de conciliação germano-sovietica, até ao mez passado, que o mesmo se arrasta sem lograr do Reichstag a sua necessaria ratificação. Foi preciso que subisse ao poder o sr. Adolf Hitler, que extermina pela violencia o communismo germanico, prende os seus chefes, confisca-lhe os bens, expulsa-os do Parlamento, para que o mesmo fosse approvado, já tendo sido traçados os instrumentos de ratificação em Moscou, entre o commissario Litvinoff e o embaixador do Reich, von Dircksen.

Falando a 23 de março, no Reichstag, o chanceller Hitler declarou o seu desejo de manter as melhores e mais cordiaes relações com a U. R. S. S. e que o seu governo se empenha em fixar definitivamente a sua posição politica, de amizade, com Moscou. Mostrou, então, a importancia fundamental que attribue a taes laços internacionaes, não só no que se refere propriamente ás relações mutuas entre os dois paizes, senão na maneira de encarar os problemas do taboleiro europeu. Ajuntou, está claro, que o seu modo de tratar o communismo na Allemanha nada tem a ver com as ligações com o Soviet, pois se trata de um programma de natureza interna, com o qual ninguem tem que se metter, da mesma fórma que os nazistas não pretendem se immiscuir na politica bolchevista.

O desejo do chanceller Hitler, quando vê uma onda de difficuldades se avolumar do lado do oéste, é procurar, por todos os meios, um esteio na Russia. Acredita elle que assim reforçará a sua posição deante da Europa, sobretudo em face do problema fundamental de Dantzig, que acabam de chamar de barril de polvora do velho continente. A politica do sr. Adolf Hitler é, sem duvida, a mais habil, procurando desfazer a impressão penosa que deverá causar na Russia a sua campanha anti-communista. Se houvesse logica, Moscou recusaria essa amizade, como, porém, a logica perdeu logar neste mundo, tudo está certo — Hitler apertando a mão de Staline.

Vem prestar contas do movimento de fundos

Com ordem do ministro, o chefe do Departamento da Guerra solicitou providencias ao commandante da 4ª região, no sentido de vir a prestar contas do movimento de fundos, posto á disposição do general Francisco Pinheiro, durante as ultimas operações de São Paulo, o 2.º tenente de administração, José de Mello Moraes.

O Ministro Allemão vae a Juiz de Fóra

A administração da Central do Brasil determinou que no proximo dia 14 do corrente seja ligado um carro de administração ao trem R1, rapido mineiro, afim de conduzir o sr. ministro da Allemanha á estação de Juiz de Fóra.

A França adopta o processo da esterilização da agua por electricidade

Já existem em França installações electricas destinadas a esterilizar agua, cujo apparelhamento tem a capacidade de 22.000.000 galões diarios. Agora, o sr. M. P. Otto, presidente da "Société Havraise d'Energie Electrique" informa que se acha em construcção nova installação electrica destinada a esterilizar 66.000.000 galões de agua por dia, para abastecer Paris com agua do rio Marne, após a sua utilização, em menor escala, durante 10 annos. O novo systema comprehende oito baterias de "ozonizers" alimentados por energia electrica de 500 cyclos por segundo e fornecida por uma sub-estação especial.

Como o sr. ministro da Justiça respondeu á A. B. I.

Em resposta a um appello do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. ministro Antunes Maciel vem de expedir o seguinte officio: "Illmo. sr. dr. Herbert Moses, dd. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Ainda sobre o appello, que me dirigistes, em 3 do corrente, relativo ao jornal "Estado de Sergipe", tenho a communicar-vos que recebi, do Interventor Augusto Maynard, o seguite telegramma: — "Referencia telegramma em que v. ex. me solicita habilital-o responder appello Associação Imprensa, cumpre-me declarar não ter esta interventoria determinado coacção liberdade imprensa local, havendo tão somente estabelecido fiscalização linguagem insultuosa e subversiva vinham usando dois jornaes reaccionarios, nos quaes todavia continua amplamente assegurado direito de critica actos governo no terreno doutrinario. Tolerante como tenho procurado ser á frente administração Estado, medida em questão só foi adoptada depois me convenci sua absoluta necessidade ante imperativos ordem publica, interesses revolucionarios e até decoro propria imprensa". Saudações cordiaes (a) Antunes Maciel".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Promovendo, exonerando, readmittindo e abrindo um credito especial de 15:000$000

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 15:000$000 para installação, renovação e acquisição de moveis e utensilios da Procuradoria Geral da Republica.

Na pasta da Educação:

Creando, sem augmento de despesa, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, o Laboratorio de Analyses e Tratamento de Aguas e Esgotos, com um engenheiro chefe; um encarregado de collecta de amostras; dois chimicos; um bacteriologista e cinco auxiliares do Laboratorio.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando a Caixa de Amortização a receber, em troco, partes de cedulas do Thesouro Nacional cortadas pela agencia do Banco do Brasil em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, durante o movimento revolucionario de 1930, na importancia de 284.000$000.

Approvando os estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco de Credito Pessoal, e concedendo-lhe autorização para operar com o funccionalismo federal com a garantia da consignação em folha.

Supprimindo dezeseis logares de serventes da portaria da Alfandega do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por merecimento, a 1.º escripturario do Instituto de Previdencia, o segundo Godofredo de Araujo Bastos.

Na pasta da Viação

Promovendo: na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos — a 2.º official, os terceiros, Eduardo Guimarães de Sá Britto, por merecimento e Sizinio Antonio Dias Peixoto, por antiguidade; a 3.º official, por antiguidade, o 4.º da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Waldemar Gomes Ribeiro; e a auxiliar de 1.º classe, por antiguidade, o de segunda Raymundo Braulio Blatter Pinho; e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal — a chefe de secção os primeiros officiaes Hortencio Guanabara e Alberto Alvares Gomes Barroso; a 1.º official, os segundos Leopoldo Baptista de Macedo, Arthur Arielra e Francisco Roberto Monteiro Silva, por merecimento e Oscar Azamor Goulart, por antiguidade; a 2.º official, os terceiros Ubirajara de Azeredo Coutinho, Flaviano Pinto da Cruz, Roberto de Oliveira Campos e Alcino Demby Corrêa, por merecimento e Christovão Paulino da Silva e Arthur de Macedo Cavalcanti, por antiguidade; a 3.º official, os auxiliares de 1.º classe Agenor do Livramento Coutinho e José Hygino Ribeiro Guimarães, por pontos de classificação em concurso, Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Arthur de Albuquerque Reis e Silva, por antiguidade e José Clympio de Moura, por merecimento; a auxiliares de 1.º classe, os de segunda Octavio Pereira Soares, Adolpho Lopes Trovão de Mello, Gallileu da Penha Franco Aristides dos Reis Vieira, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Salleco Paulo de Oliveira Couto e Autheberto Othilio José da Costa, por merecimento e Plinio Paulino da Silva Pires, Waldemar Amaral, Horacio de Almeida, Darcilio Vahia de Abreu, Carlos Vieira e Andrade e Ruy Peixoto de Vasconcellos, por antiguidade.

Concedendo aposentadoria, a Guilherme de Mello Howard chefe da secção da Central do Brasil; a Frederico Wanderley e Benjamin Orlando Falcão, telegraphistas de 1.º classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Justiniano José da Rocha Netto, agente de 1.º classe em disponibilidade da E. F. Rio d'Ouro.

Exonerando, a pedido, o administrador extincto dos Correios do Amazonas e Acre, José Ribeiro Saback, do cargo que exerce interinamente, de director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco e Marianna Leonilhna de Alencar de agente postal de Bodocó, no Ceará.

Nomeando: sub-chefe da divisão da Central do Brasil, o inspector da mesma Estrada, engenheiro Carlos Perdigão da Silva Monte; e para director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, o telegraphista de 1.º classe Amynthas de Assis.

Readmittindo José Caetano da Costa e Silva Filho no cargo de auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Na pasta da Marinha:

Estabelecendo na cidade de Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, a séde do 5.º districto Naval, com jurisdicção sob as repartições de Marinha, situadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Na pasta da Guerra:

Approvando e mandando executar o novo regulamento para a Directoria de Navegação de Marinha.

Creando, os districtos navaes e um commando naval cuja séde será em Ladario, no Estado de Matto Grosso.

Annullando o termo de deserção lavrado contra o 2.º tenente em commissão Nelson Tabajara de Oliveira.

Augmentando o quadro do pessoal em serviço no Gabinete do ministro da Guerra, o qual fica accrescido de dois motoristas e dois ajudantes, os quaes serão recrutados dentre os chauffeurs e ajudantes do Serviço Central de Transportes do Exercito, cujos logares ficarão supprimidos nesse serviço.

O primeiro éco

RUBENS DO AMARAL

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha, em S. Paulo, uma aguerrida phalange livre-cambista, que offerece combate diario ao proteccionismo industrial, já por principio, já por entender que as nossas industrias ficticias são o principal responsavel pela syncope do commercio externo brasileiro, notadamente o do café. Essa phalange, em que se arregimentam elementos agrarios e outros, tem a sua imprensa e os seu leaders. Com essas armas, bate-se bravamente, empregando na luta uma pertinacia que atemoriza os magnatas das manufacturas de estufa. E o que ha de notavel é que o movimento tenha nascido e consiga viver justamente em São Paulo, que é "o maior parque industrial da America do Sul", onde as industrias são poderosas e o proteccionismo é uma força.

* * *

A rigor, si S. Paulo perde no seu intercambio commercial, tambem lucra com o proteccionismo aduaneiro. Ha enormes capitaes empregados nas industrias. A venda dos seus productos arrecada fortes numerarios de todo o Brasil, para a economia paulista. São algumas centenas de milhar os operarios que vivem do seu trabalho nas fabricas. Assim, os prejuizos soffridos de um lado são mais ou menos recuperados de outro e a verdade é que, de um ponto de vista regional, S. Paulo teria suas razões para ser proteccionista. Quando nada, ha argumentos que aqui têm peso, em favor dessa escola. Diversa, contraria é a situação dos Estados agricolas, que não têm lucro nenhum e soffrem todas as desvantagens do regime proteccionista, obrigados a pagar caro mercadorias inferiores, sem compensação de especie alguma.

* * *

Entretanto, os livre-cambistas de São Paulo se queixam, com muita razão de que estão completamente desajudados dos seus patricios de todo o Brasil. Fóra do nosso Estado, maior, muito maior devia ser o interesse por essa questão, uma vez que alhures nos accusam, aos paulistas, de escorcharmos os demais brasileiros em nosso proveito, por intermedio das industrias que aqui prosperam á custa das tarifas aduaneiras. Mas, o facto ahi está: nossos appellos morrem sem éco, quando a campanha devia ter nascido por lá, marchando para S. Paulo, que é o reducto industrial. Chega a parecer que o regime proteccionista convém a todos os Estados, excepto São Paulo... Ou então, por que essa apathia que não conseguimos vencer? A melhor explicação deu-a um dia destes um publicista: preguiça mental. Ninguem quer ter o trabalho de pensar sobre coisas que são rebarbativas e não são immediatas.

* * *

Foi, pois, com grata surpresa que vimos n'"O Tempo", da cidade do Rio Grande, um artigo em que, com referencia expressa ás collaborações fornecidas pela U.J.B. aos jornaes a ella ligados, o articulista secunda vigorosamente a campanha, com excellente argumentação e solido conhecimento de causa. Outros terão sahido, sem que os tivessemos visto. Parece-nos, porém, que é esse o primeiro concurso que os livre-cambistas de São Paulo recebem de fóra. E devia ser outra a situação, sinão na attitude radical do grupo paulista, ao menos no combate aos excessos do proteccionismo, que ninguem defende, mas se conservam inabalaveis, graças ao poder terrivel e occulto dos magnatas beneficiados. Si o Brasil em geral acceita as coisas como estão, não será absurdo dizer-se que aos paulistas falta autoridade para guerrear, em sua propria terra, o "maior parque industrial da America do Sul"...

* * *

Oxalá o exemplo do diario riograndense seja seguido por outros collegas do sul e do norte, do centro e dos sertões. Só assim despertaremos a consciencia dos espoliados por um systema de explorações que sacrifica a massa geral da população em prol de um punhado de privilegiados. Do contrario, si os gladiadores de S. Paulo ficarem sempre em abandono, não ha duvida que acabarão desanimando. E então, silenciarão as unicas vozes que ainda clamam contra um regime que é o grande responsavel pela ruina do Brasil, como de todo o mundo.

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem, em visita ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o sr. José Carlos de Macedo Soares, que foi recebido por s. excia., tendo se entretido em demorada palestra com o chefe do governo.

— O chefe do Governo Provisorio mandou hontem visitar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, que se acha nesta capital; e, bem assim, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, que se encontra enfermo.

— Apresentou-se hontem ao chefe do governo o capitão de mar e guerra Virginius Delamare, por ter sido promovido a esse posto.

Reuniu-se o Partido Socialista Portuguez

LISBOA, maio (Communicado Epistolar da United Press) — Reuniu-se a Junta Central do Partido Socialista Portuguez, que forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Na sua reunião, a Junta Central do Partido Socialista Portuguez tomou conhecimento da filiação de mais 135 individuos e do registro de novas agremiações na provincia. Resolveu tambem continuar os seus trabalhos de organização da defesa economica dos trabalhadores. Examinou o manifesto que vae ser dirigido ao paiz e cuja ultimação ficou para a proxima [illegible]

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Está novamente em fóco o caso do separatismo paulista.

Os jornalistas sympathicos á dictadura de vez em quando abordam a questão emittindo conceitos apaixonados em torno do velho thema patriotico da unidade nacional.

Lendo-se esses sociologos candentes, tem-se a impressão de que o separatismo apparece pela primeira vez no scenario da vida nacional como o producto do odio que o povo bandeirante vota ás demais populações brasileiras, em virtude do fracasso da revolução constitucionalista.

Não vou discutir a legitimidade da revolução que só não triumphou porque não avançou até Barra do Pirahy. Nem as razões de São Paulo, após a occupação militar do sr. João Alberto, a dictadura "sociocratica" do sr. Manoel Rabello e o consulado "populista" do sr. Miguel Costa.

Mas a verdade é que, se qualquer outro Estado da Federação, em logar de São Paulo, fosse escolhido para pista de corrida da politica caudilhista, a reacção do regionalismo, nesse desventurado pedaço do Brasil, teria sido [illegible] mais violenta.

Calcule-se, por exemplo, o que não estaria acontecendo neste paiz, em materia de explosão regionalista, se o que se tem verificado em São Paulo houvesse acontecido no Rio Grande do Sul, em Minas ou em Pernambuco.

E' que São Paulo, tendo leaderado o enquadramento do Brasil nos moldes monarchicos, como centro de equilibrio da nebulosa nacional, não tinha e seguramente não tem, apesar dos pesares, na sua estructura politica avançada, uma profunda sedimentação regionalista.

Por força do seu papel historico na formação da nacionalidade, São Paulo é, sem duvida, o Estado mais nacionalizado do Brasil, apresentando, por isso mesmo, um facies social "sui-generis" comparativamente com as outras unidades da Federação.

Basta um rapido manuseio da historia para se ter a confirmação immediata desse facto.

Não fôra a actuação da politica paulista, orientada no sentido da centralização, o Brasil teria alijado D. Pedro I nos primeiros dias da Independencia, passando pelo mesmo phenomeno de desaggregação occorrido no vice-reinado do Prata.

Graças, ainda, aos homens clarividentes e energicos de São Paulo é que foi possivel a obra historica da Regencia, durante a qual, embora os antagonismos e anomalias naturaes de tão dura phase de lutas politicas, Feijó póde completar a obra iniciada por José Bonifacio.

E quando a Regencia, forçada pela pressão violenta das realidades, que ella propria vitalizara, dispunha-se a praticar a aventura do dominio absoluto, coube, ainda, a São Paulo a tarefa de precipitar a Maioridade, em nome da unidade nacional, proporcionando ao paiz alvoroçado quasi meio seculo de crescimento tranquillo e de sedimentação democratica.

Vem a guerra do Paraguay.

A monarchia, já deslocada das suas bases tradicionaes, entrega-se a uma politica reaccionaria, com o proposito de repetir a diabrura da unificação a ferro e a fogo.

Foi, ainda, São Paulo o conductor da nação nesse grande passo decisivo, adiando, com a republica, o conflicto tradicional entre os ideaes da centralização e as forças vivas do federalismo.

Mais uma vez ecoou, no Brasil, a phrase prophetica: a centralização é a separação.

Agora o reverso da medalha. Pernambuco fez tres revoluções separalistas, saindo da luta contra o dominio hollandez historicamente apparelhado para lutar contra o poder centralizador da colonia, disposições essas que se prolongaram até o segundo imperio.

O Rio Grande do Sul tem a sua "Republica de Piratinim" e todo o seu passado de lutas desesperadas pela autonomia estadual.

Em Minas a obra do regionalismo é mais subterranea, contendo, entretanto, a mesma carga particularista.

As suas rebelliões nativistas são a prova disso.

Esses factos bastam para demonstrar que separatistas são todos os Estados do Brasil porque em todos o regionalismo exerce uma grande funcção historica.

A unidade nacional existe na unica fórma que póde ser comprehendida: unidade de lingua e uma relativa homogeneidade de costumes, sentimentos e psychologias. Transformar-se o Brasil numa França é que não é racional.

Berlim, 10 (U. P.) — A delegação allemã á Conferencia Economica Mundial, num total de 50 pessoas, está de malas promptas para Londres, onde se reunirá o referido certamen

Para Todos

— O eleitor facadista
— Pé de meia impossivel
— 300 milhões de onças de prata
— No fim.

A apuração eleitoral tem revelado, através do paiz, muita pilheria, propositada ou involuntaria. Conta da Light em vez de cedula dentro do enveloppe aqui, certidão de casamento no Rio Grande do Sul, vale para o almoço no Pará, versalhada futurista em São Paulo: obra do esquecimento ou do proposito, o certo é que á sombra do voto secreto se fez muita pilheria. Mas a série não se encerrou. Talvez porque tambem o alistamento não se encerrou ainda. A ultima occorreu em Muriahé, Minas. Ao ser apurada, ha dias, a eleição daquelle municipio, encontrou-se numa urna, não a cedula, que devia estar fechada na sobrecarta eleitoral, mas um bilhete, um curioso bilhete, representando nada mais, nada menos, do que uma "facada". Sim, senhores, uma dentada em regra; mas em quem? No juiz, presidente da mesa! Ficamos conhecendo, assim, além dos outros, dos eleitores facciosos ou desmemoriados, o eleitor-mordedor... O voto secreto é susceptivel desse genero de surpresas.

* *

A grande luta, presentemente, nos Estados Unidos, é pela defesa e conservação do ouro. A desvalorização do dollar espantou o ouro, que, naturalmente, tratou de fugir para o exterior. Mas o governo embargou as saidas do metal. Fez mais: determinou que os cidadãos possuidores de ouro em moeda o recolhessem aos bancos federaes de reserva, afim de reduzir as possibilidades de fuga da preciosa mercadoria. E os que trastejarem são passiveis da multa de 10.000 dollares ou da pena de 10 annos de prisão, ou da multa e da pena simultaneamente. Não é brincadeira. Ha dias, o secretario da justiça ordenou um inquerito para apurar a denuncia dada contra 1.000 pessoas que estariam sonegando metal. Pelo que se vê, não é hoje possivel nos Estados Unidos o pé de meia. Quando menos, o pé de meia de ouro...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1557, fallece D. João III, rei de Portugal, que dividiu o Brasil em capitanias e promoveu a sua primeira colonização. — Em 1847, morre no paço da Boa Vista o principe imperial D. Affonso. — Em 1863, fallece o conde de Iraja, bispo do Rio de Janeiro, D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. — Em 1865, batalha naval do Riachuelo, em que a esquadra brasileira, sob o commando do almirante Barroso, se cobriu de glorias. Ephemerides de amanhã, 12 — Em 1817, são fuzilados na Bahia, por sentença de uma commissão militar, os seguintes membros do governo provisorio da revolução pernambucana: Domingos José Martins, padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro e dr. José Luiz de Mendonça.

* *

HA pouco tempo, veiu dos Estados Unidos a noticia de que o presidente Roosevelt tencionava converter a prata em padrão monetario. A Inglaterra não gostou, porque, dispondo ella de 15% das reservas de ouro amoedado e em barras de todo o mundo, a valorização da prata seria um desastre. Em todo caso, aproveitando talvez as sympathias do presidente dos Estados Unidos pelo metal branco, resolveu a Inglaterra saldar em prata a parte da sua divida de guerra com aquelle paiz, a qual se vence em 15 deste mez de junho (a outra parte vence-se em 15 de dezembro). Esse pagamento exigirá 19 059 000 libras e, para cobril-o, o governo inglez determinou que o thesouro da India Britannica transfira para os Estados Unidos 300 milhões de onças de prata. Parece que para a Inglaterra essa solução foi um achado. Desfaz-se da prata indiana, mas guarda o seu ouro esterlino...

* *

A simples idéa da maldade me dá calafrios. — STENDHAL.

* *

— Ninguem, associação ou partido, autoridade ou povo, ninguem a opiniões inermes tem o direito de oppor outras armas que não as da contra-propaganda ou as da resistencia moral. — RUY BARBOSA.

* *

— O senhor é pharmaceutico de primeira classe?
— Sou, e tambem doutor em medicina.
— Pois, então, sr. doutor pharmaceutico de primeira classe, me venda 200 réis de vaselina.

SOLUCIONANDO A CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

O sr. Idalecio Prieto foi encarregado de organizar o novo gabinete

MADRID, 10 (A. B.) — A crise ministerial encaminha-se para a uma solução pela acceitação do sr. Idalecio Prieto para chefe do novo gabinete. Todavia, as difficuldades na distribuição das pastas é considerada. Os socialistas, ao que se affirma, reclamarão determinado numero de pastas, de sorte que difficultarão a tarefa da organização do ministerio de concentração republicana. Além disso, varios grupos estariam dispostos a recusar sua collaboração em qualquer gabinete onde os socialistas tivessem influencia preponderante.

Bananas para a America do Norte

Communica o consulado do Brasil em Nova York haver falta presentemente naquelle mercado de bananas, tendo os preços subido a 1 dollar e 90 centavos por cacho de sete a nove pencas. Os interessados poderão dirigir-se ao consulado do Brasil naquella cidade que encaminhará quaesquer offertas e prestará maiores informações.

Está no Rio uma commissão de lavradores mineiros

Vem pleitear, através do Instituto Mineiro do Café, varias medidas em torno da safra 1933-34

A commissão de lavradores mineiros

Chegou hontem a esta capital uma commissão de lavradores mineiros, que vem se entender com a direcção do Instituto Mineiro do Café, a proposito da actuação que vem desenvolvendo o prestigioso orgão da lavoura cafeeira de Minas em relação á safra 1933-34.

Depois de ouvidos pelo dr. Jacques Maciel, a quem hypothecaram a sua inteira solidariedade em face do movimento de opposição que se organiza em Juiz de Fóra contra aquelle Instituto, os lavradores fizeram uma larga exposição dos motivos de sua vinda a esta capital.

Trata-se de defender a lavoura mineira contra a ameaça em que se encontra, de ser fixado pelo Departamento Nacional, para os cafés da "quota de sacrificio", um preço inferior ao custo da producção, já seguramente calculado em 40$000 por sacca. Igualmente, pretendem os lavradores mineiros que o Departamento deixe inteiramente livres os 60 % restantes da safra 1933-34, exercendo a sua acção official apenas no que diz respeito á referida "quota de sacrificio" que é de 40 % da safra.

Uma e outra pretensão têm sido objecto de repetidas demarches do Instituto Mineiro junto ao Departamento Nacional do Café, de modo que a commissão de lavradores teve a melhor acolhida por parte do seu grande orgão de classe.

Compõem a commissão os srs. José Jacintho Pereira, de Guaranesia; coronel Agenor Carlos Werner, de Manhumirim; coronel Abilio Siqueira, de Mirahy; e José Joaquim Monteiro de Barros, de Rio Novo.

Os bilhetes destinados a Bello Horizonte para a Feira de Amostras

A administração da Central do Brasil, tendo em vista de que algumas estações do interior não têm bilhetes com abatimento de 50 %, destinados á Feira de Amostras de Bello Horizonte, determinou aos agentes que façam declaração assignada no verso do bilhete, para effeito de fiscalização das passagens emittidas para aquelle certamen.

INICIANDO O VÔO A CUBA E AO MEXICO

SEVILHA, 10 (U. P.) — Os aviadores capitão Mariano Barberan e tenente Joaquim Collar partiram do aerodromo de Tablada, ás 4,45 horas, iniciando um vôo a Cuba e ao Mexico.

POLITICA

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

A commissão que está encarregada de estudar o problema da redivisão territorial do Brasil encerrou a primeira parte da sua tarefa, estabelecendo as bases em que deve ser posta a questão.

E estas em linhas geraes são as seguintes: equivalencia de areas, populações e possibilidades economicas.

Basta um rapido olhar para o mappa do Brasil para se verificar que, segundo esse criterio, poderão ser destacadas do nosso quadro geographico as seguintes regiões: Norte, Nordeste, Centro, abrangendo toda a zona dos planaltos, e Sul. Cada uma dessas regiões é mais ou menos homogenea, apresentando profundas affinidades de ordem economica, ethnica e social, capazes de permittir a solução do problema creado pela divisão arbitraria das capitanias.

Mas é evidente que devemos ter em vista, tambem, o lado politico do problema, que é, talvez, no momento excepcional vivido pelo paiz, o seu aspecto mais complexo.

Qualquer solução que se pretenda dar á velha questão, dia a dia mais urgente e imperiosa, é claro que se terá, primeiro, de remover os obstaculos politicos que atravancam o caminho, difficultando a comprehensão dessa nitida realidade.

Dahi por que consideramos acertado o ponto de vista da commissão que tomou a peito o exame do problema transferindo á Constituinte a tarefa de o resolver.

Representação profissional

A Associação Brasileira dos Pharmaceuticos escolheu para seu delegado-eleitor o sr. Julio Eduardo da Silva Araujo, nome bastante conhecido nos meios industriaes do paiz.

O protesto do sr. Mozart Lago

Os meios politicos continuam vivamente interessados pela solução que dará o Tribunal Regional ao recurso interposto pelo sr. Mozart Lago, contra a votação do Partido Autonomista.

A argumentação de que se utilisou o candidato economista é, na verdade, abundante e vigorosa. Os juizes eleitoraes não poderão deixar de examinar, meticulosamente, os factos citados, porquanto o protesto do sr. Mozart Lago consubstancia a mais importante questão eleitoral do momento. Dahi a repercussão que teve, quando foi formulado, e o interesse, cada vez maior, que vem despertando.

Sobre a viagem do general Waldomiro Lima

O general Waldomiro Lima regressou hontem, pela manhã para São Paulo, onde já se encontra.

Durante a sua curta permanencia nesta capital, surgiram algumas questões de ordem politica, inclusive a da substituição do governo do Estado. O proprio delegado do Governo Provisorio, na sua ultima entrevista, declarou que estava disposto a passar a interventoria aos elementos moços, e não á Federação dos Voluntarios, como lhe havia sido attribuido.

Candidatos considerados eleitos

De accordo com os ultimos resultados do pleito no Districto Federal, podem-se, desde já, considerar eleitos o sr. Jones Rocha, candidato autonomista, em primeiro turno, e o sr. Henrique Dodsworth, do Economista, o segundo.

Em torno da eleição dos representantes das classes

A Commissão de Representação de Classes, na sua ultima reunião, tomou varias deliberações, resolvendo consultas que lhe haviam sido enviadas. Resumimos abaixo as resoluções mais interessantes:

O artigo 13 do decreto 22.696, de 11 de maio de 1933, estabelece que "só poderão ser eleitos representantes profissionaes á Assembléa Nacional Constituinte, ou seus supplentes, brasileiros maiores de 25 annos, sem distincção de sexo, que saibam ler e escrever, estejam na posse dos direitos civis e politicos, respeitadas as demais condições de capacidade estabelecidas pela legislação em vigor e venham exercendo a respectiva profissão ha mais de dois annos". Logo, a eleição do delegado-eleitor não implica na sua eleição para representante profissional á Constituinte e qualquer cidadão brasileiro, desde que seja maior de 25 annos, sem distincção de sexo, saiba ler e escrever e esteja na posse dos direitos civis e politicos, pode, uma vez que venha exercendo a respectiva profissão ha mais de dois annos, "respeitadas as demais condições de capacidade estabelecidas pela legislação em vigor", ser eleito representante profissional á Assembléa Nacional Constituinte ou seu supplente.

O delegado-eleitor deve fazer prova de que esteja ha mais de dois annos no exercicio da respectiva profissão.

O ministro do Trabalho, considerando a situação de fraqueza economica que, devido a causas perfeitamente comprehensiveis, caracteriza o estado da thesouraria na maior parte dos syndicatos, resolveu conceder ao delegado-eleitor, sómente a elle, desde que seja operario ou empregado syndicalizado, passagem de ida e volta para que possa cumprir, nesta capital, o voto do syndicato a que pertence.

Os syndicatos profissionaes, cujos delegados-eleitores, por eventualidade, não possam comparecer, poderão delegar poderes a syndicatos daqui, para representał-os, com direito de voto, nas eleições dos 18 representantes á Constituinte.

O art. 5 do decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, bastaria para impedil-o, se outras razões não existissem decorrentes não só do systema de eleição consagrado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, como tambem oriundas da propria natureza do instrumento de procuração. Mas que accrescentar? Sim, que apresentar-se elle exige...

Uma victoria da Lavoura

O Tribunal de Justiça julgou hontem os dois primeiros feitos em que se litigava sobre a interpretação da lei contra a usura. Como sabe, creara-se na primeira instancia uma séria controversia sobre a validade e a amplitude dos effeitos do discutido decreto do Governo Provisorio. Tres correntes se formaram entre os juizes da capital e do interior. Uma, muito pequena, lhe negava effeitos juridicos, por julgal-o inconstitucional, uma vez que feria direitos adquiridos. Outra reconhecia em principio o poder legislativo amplo do Governo Provisorio, mas entendia que a lei devia ser entendida em sentido mais restricto do que aquelle que pretendiam os lavradores, não sendo applicavel aos casos já em juizo. Uma terceira, emfim, interpretava o decreto de 7 de abril com a mais larga amplitude nos beneficios por elle concedidos aos devedores. Evidentemente era preciso que essa instabilidade de interpretação se decidisse com urgencia. Interesses de alta monta se achavam expostos a uma situação de insegurança insupportavel. O primeiro merito da decisão de hontem do Tribunal de Justiça foi o de ter sido rapida, opportuna e consequentemente efficiente. Bem poucas vezes a acção do Poder Judiciario se terá feito sentir com a rapidez que agora se verificou. Os ministros da 5ª Camara tiveram exacta noção da urgencia de uma solução e agiram com elogiavel diligencia, de fórma que, em menos de um mez, póde o Poder Judiciario, pela sua instancia superior, firmar a jurisprudencia que se fazia necessaria. Foi vencedor no julgamento o voto do ministro Affonso de Carvalho, que publicamos em outro local. E' preciso convir-se em que a boa doutrina está com esse voto. Tanto a questão da inconstitucionalidade, opportunamente levantada por alguns juizes, como a da extensão do beneficio aos feitos já ajuizados e pendentes de qualquer recurso judiciario, foram decididas com absoluto acerto pelos ministros Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker. A illimitação do poder legislativo do Governo Provisorio, em face da sua natureza dictatorial e da propria lei organica que elle mesmo se decretou, não permitte outra solução senão a que lhe deu a 5ª Camara do Tribunal de Justiça de São Paulo com a amplitude do beneficio da moratoria. Todos os elementos de analyse do pensamento do legislador conduzem á conclusão de que se deve entender a lei inteiramente em favor do devedor. Aliás, sobre os casos já ajuizados não só o proprio texto do decreto, como as declarações do ministro Oswaldo Aranha, não deixaram duvida sobre a intenção do legislador revolucionario.

Não é possivel registrar o julgamento de hontem, que vale indiscutivelmente por uma grande victoria para os lavradores, sem referir á acção desenvolvida nesse caso pelo Instituto de Café. Foi o grande leader da campanha já agora victoriosa. Primeiro quando pleiteou a decretação da medida junto ao Governo Provisorio, por intermedio do general Waldomiro de Lima e mesmo de commissões que enviou ao Rio, depois, quando os juizes da capital e do interior começaram, na applicação, a restringir os effeitos do decreto de 7 de abril, a acção do Instituto se fez notar energica e efficientemente. A elle se deve toda a documentação da campanha desenvolvida em todo do assumpto.

Está de parabens a lavoura com o julgamento de hontem. Não só sobre o aspecto juridico, o Tribunal examinou o decreto. O ministro Affonso de Carvalho frisou bem o seu pensamento sobre a benemerencia da medida, quando affirmou que o Governo Provisorio attendeu a uma necessidade publica evidente ao decretar a moratoria.

(Do "Diario de São Paulo", de 8—6—933.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

DIMINUIU O NUMERO DE DESEMPREGADOS

BERLIM, 10 (A. B.) — Segundo publicação official, o numero de desempregados decresceu na Allemanha. Na primeira quinzena de maio essa diminuição foi de 80 mil pessoas, sendo que na segunda quinzena 212 mil desempregados encontraram collocação. A 31 de maio proximo passado, o numero de desempregados no paiz era de 5 milhões, 1 milhão menos do que em igual época de 1932.

ESTÁ EQUILIBRADA A BALANÇA COMMERCIAL

BERLIM, 10 (A. B.) — Segundo declarações do sr. Reinhardt, secretario de Estado junto ao Ministerio da Fazenda, a balança allemã até certo ponto é satisfatoria. Em vez do deficit de 80 milhões de marcos, annunciado para este anno, o deficit effectivo não passa de 610 milhões de marcos. Dessa cifra cabe deduzir a somma de 420 milhões, destinada á amortização de dividas extraordinarias. Desse modo, o deficit real fica reduzido a 190 milhões.

SESSÃO DE LITERATURA NA A. P. S.

BERLIM, 10 (A. B.) — Com a presença do ministro da Instrucção Publica, doutor Rust, a secção de literatura da Academia Prussiana de Sciencia celebrou uma sessão.

A MULHER DEVE FICAR NO LAR

BERLIM, 10 (A. B.) — A organização feminina "Pela Patria Nova" acaba de submetter seu programma no qual insiste pelos direitos da mulher de ficar no lar, entregue á sua missão tradicional. Essa organização approva vehementemente a doutrina nacional socialista em referencia ao sexo feminino, dando preferencia aos deveres da cosinha sobre as occupações politicas. Bate-se essa nova organização por uma lei que obrigue as mulheres a abandonar os serviços publicos, terminando uma longa exposição de motivos por estas palavras: "a profissão da mulher ou da mãe é de ser esposa, a mais alta comprehensão dos seus deveres sociaes.

PELA PATRIA NOVA

BERLIM, 10 (A. B.) — A organização feminina "Pela Patria Nova", acaba de submetter seu programma no qual insiste pelos direitos da mulher de ficar no lar, entregue á sua missão tradicional. Essa organização approva vehementemente a doutrina nacional-socialista em referencia ao sexo feminino, "dando preferencia aos deveres da cosinha sobre as occupações politicas." Bate-se essa nova organização por uma lei que obrigue as mulheres a abandonar os serviços publicos, terminando uma longa exposição de motivos por estas palavras: "a profissão da mulher ou da mãe é de ser esposa, a mais alta comprehensão dos seus deveres sociaes.

ESTADOS UNIDOS

O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EM FOCO

WASHINGTON, 10 (A. B.) — Reina apprehensão geral com respeito ao problema do pagamento das dividas, pelos devedores europeus, a ser effectuado dentro de 5 dias. Nos circulos informados assevera-se que o proprio prestigio do sr. Roosevelt está em jogo nesse importante assumpto. O Congresso adiará hoje seus trabalhos, encerrando-se para reabrir somente em janeiro do anno proximo. O presidente da Republica terá assim seis mezes para governar sem a collaboração dos parlamentares, recahindo sobre sua responsabilidade pessoal tudo o que acontecer de importante.

ITALIA

PERSONA GRATA

ROMA, 10 (A. B.) — O governo italiano declarou ser "persona grata" o sr. José Cantillo, novo embaixador da Argentina junto ao Quirinal.

O SR. CANTILLO CONSIDERADO "PERSONA GRATA"

ROMA, 10 (A. B.) — O governo italiano declarou ser "persona grata" o sr. José Cantillo, novo embaixador da Argentina, junto ao Quirinal.

INGLATERRA

UM LIVRO BRANCO SOBRE O PACTO DE ROMA

LONDRES, 10 (A. B.) — Annuncia-se que o governo prepara um Livro Branco com relação ás negociações do pacto de Roma, livro esse que será publicado na proxima semana.

Na exposição das demarches que precederam ao accordo, Sir John Simon diz da satisfação do governo britannico pela feliz conclusão das negociações, accentuando o resultado da collaboração anglo-italiana, que o governo britannico considera um dos pontos mais importantes para a segurança da paz européa.

O GOVERNO PAGARA' A SUA QUOTA SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — Ao contrario do que se suppõe geralmente sobre o pagamento da prestação da divida de guerra, que vencerá no dia 15 do corrente, noticias obtidas em circulos usualmente bem informados e dignos de confiança dizem que o governo britannico communicou ao dos Estados Unidos que tenciona pagar a quota integral em prata. A somma será retirada do fundo de estabilização afim de não augmentar as despesas orçamentarias e impedir a elevação das contribuições ou a imposição de taxa addicional.

PORTUGAL

A AMISADE FRANCO-PORTUGUEZA

LISBOA, 10 (U. P.) — O [illegible] ções para a conclusão de novo tratado commercial luso francez. O almirante Brujon entrevistado pelos jornalistas realçou a amisade que a França dedica a Portugal e a sua admiração pelo programma portuguez de reconstrucção naval. A esquadra permanecerá seis dias no Tejo.

FERIADO NACIONAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Hoje é feriado nacional em homenagem ao grande poeta Luiz de Camões. Os jornaes realçam as lições de heroismo e a grandeza moral da epopéa dos "Lusiadas".

GRAVEMENTE ENFERMO UM EMIGRADO POLITICO HESPANHOL

LISBOA, 10 (U. P.) — Está gravemente enfermo nesta capital o emigrado politico hespanhol Francisco Martin Pratz, antigo commandante do Aerodromo de Tablada, Sevilha. O doente foi operado pelo cirurgião Gentil. Junto ao sr. Pratz encontra-se, permanentemente, o infante D. Affonso de Bourbon.

RUSSIA

A DESCIDA DE MATTERN EM IRKUSK

MOSCOU, 10 (A. B.) — As noticias aqui publicadas sobre o aviador Mattern dizem que sua descida em Beloje, perto de Irkutsk, occorreu exactamente ás quinze horas e quarenta e cinco minutos de sexta-feira, hora de Moscou. Mattern passou a noite naquella cidade, proseguindo hoje pela manhã em direcção a Chapayowsk. Antes de deixar a localidade de Krasnojarsk, Mattern agradeceu todas as attenções que tem recebido dos sovieticos.

SUISSA

O PROBLEMA DOS DESOCCUPADOS

GENEBRA, 10 (A. B.) — A conferencia Internacional do Trabalho approvou a nomeação das commissões especiaes para estudar o problema do trabalho e da desoccupação. Na sessão de hoje os representantes dos grupos patronaes operarios discutiram diversos problema que tomaram resoluções que deverão ser apresentadas á Conferencia Economica de Londres.

INTERIOR

PARANA'

"TRISTE REGRESSO..."

CURITYBA, 10 (A. B.) — Intitulando o "Triste regresso...", publica a "Gazeta do Povo", em suas "Ultimas", o seguinte:

"Em virtude de não ter sido approvado no "rigoroso" exame da Liga Carioca de Football, o avante Dominguito, não poderá integrar o Vasco e deverá voltar aos seus pagos...

Rey foi approvado, mas logo depois barrado. Está "doente". Carnieri tambem está "doente". Será que Oula não ficará doente tambem?"

O ENCONTRO PALESTRA X CURITYBA

CURITYBA, 10 (A. B.) — Está sendo ansiosamente esperado o encontro a ser realizado amanhã, domingo, entre os quadros do Palestra e do Curityba.

E' a primeira vez no presente campeonato, que os dois antigos rivaes se defrontarão, dahi o interesse despertado pelo prelio.

TENNISTAS QUE IRÃO A A SANTOS

CURITYBA, 10 (A. B.) — Os tennistas paranaenses Arnaldo Azevedo e Flavio Fontana, pertencentes ao Graciosa Country Club, participarão do torneio aberto que será disputado brevemente em Santos, sob o patrocinio da Federação Paulista de Tennis.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES A' CONSTITUINTE

CURITYBA, 10 (A. B.) — Em reunião de assembléa geral realizada nesta capital, por sua associação de classe os "chauffeurs" elegeram o sr. Miguel Kuroski, delegado eleitor á Constituinte.

Ainda por officio dirigido á Federação Operaria, deste Estado, foi communicado haver sido eleito delegado do Syndicato dos Trabalhadores Terrestres, de Paranaguá, o sr. Francisco Soares Ferreira.

PARA'

A RESPONSABILIDADE DE UM CRIME ANTIGO

BELEM, 10 (A. B.) — O estudante Paulo Eleutherio Filho, defrontando-se hontem com o sr. Claudio Rego Monteiro, que se acha em transito para o Acre, interpellou-o sobre quem da familia Rego Monteiro era responsavel pela tentativa de morte de que fôra victima seu pae ha cerca de dez annos atrás, no Amazonas.

O sr. Claudio Rego Monteiro, respondendo á interpellação do estudante, declarou que fôra Vivaldo Lima, que incumbira dois empregados da Intendencia, com a approvação do chefe de policia, Mario Rego Monteiro.

Deante dessa declaração o estudante Eleutherio Filho retirou-se acompanhado de seus collegas.

Quando da aggressão de que foi victima seu pae, o joven Eleutherio contava apenas nove annos de idade.

A CANDIDATURA DO DR. AZEVEDO RIBEIRO

BELEM, 10 (A. B.) — Os elementos da classe medica paraense, que compõem o "Syndicato Medico", em assembléa que se realizará hoje, lançarão, a candidatura do dr. Azevedo Ribeiro, para representar a classe na convenção para a Assembléa Constituinte.

O nome do representante do Syndicato Medico está em projecção nos circulos scientificos do Pará.

RIO G. DO NORTE

NOVAS URNAS APURADAS

NATAL, 10 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral em sua sessão de hontem apurou as urnas impugnadas das secções de Caicó e Santanna de Mattos. O resultado obtido foi o seguinte:

Em Caicó — Popular 13, Nacionalista nenhum e avulsos 12. Em Santanna — Partido Popular 112 votos, Nacionalista 5 e avulsos 100.

SANTA CATHARINA

NOVO MEMBRO DO C. C. DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 10 (A. B.) — Assumiu o cargo de membro do Conselho Consultivo do Estado, para o qual fôra nomeado pelo chefe do Governo Provisorio, o sr. Theodureto Avillas.

Noticia-se, nesta capital, que o membro daquelle Conselho, sr. João José Cupertino Medeiros, solicitou lo chefe do Governo Provisorio sua exoneração do cargo.

SÃO PAULO

DERRAME DE NOTAS FALSAS

S. PAULO, 10 (A. B.) — A Delegacia de Fiscalização acaba de descobrir um grande derrame de notas falsas pelo interior do Estado.

São notas de duzentos mil réis, que, segundo as investigações procedidas pelas autoridades policiaes, são de fabricação italiana.

Não foram ainda descobertos os "passadores", mas a policia está agindo activamente e espera, dentro em pouco, ter esclarecido completamente o caso.

SÔROS ANTI-GANGRENOSOS PARA A BOLIVIA

S. PAULO, 10 (A. B.) — O Instituto Butantan, acaba de receber uma importante encommenda de sôros anti-gangrenosos, feita pelo governo da Bolivia, para ser empregados nos hospitaes de campanha.

Já foi iniciada nos laboratorios daquelle Instituto a execução da encommenda, devendo, brevemente, ser feita um grande remessa.

RECEBEDORIA DE RENDAS FEDERAES

S. PAULO, 10 (A. B.) — Deverá realizar-se na proxima semana a cerimonia da installação da Recebedoria de Rendas Federaes, em São Paulo, ultimamente creada por iniciativa do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

O novo departamento federal no nosso Estado occupará quarenta funccionarios, todos antigos funccionarios de Fazenda, transferidos das Delegacias Fiscaes e Alfandegas de São Paulo a de outros Estados.

HOMENAGEM A' D. CARLOTA QUEIROZ

S. PAULO, 10 (A. B.) — A Federação dos Voluntarios Paulistas prestou hontem, uma manifestação de apreço á doutora Carlota de Queiroz, que foi uma das candidatas eleitas pela Frente Unica para a deputação constituinte por S. Paulo.

Falaram diversos oradores, respondendo a homenagem que, em seu discurso, reiterou as promessas de se bater, na Assembléa Constituinte, livre de quaesquer interesses pessoaes, "pelos ideaes de São Paulo e pelo bem do Brasil.

RIO G. DO SUL

CARAVANA DE DOUTORANDOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — A bordo do "Itaimbé" seguiu, com destino ao Rio de Janeiro, uma caravana de doutorandos da Faculdade de Medicina.

Essa caravana que vae chefiada pelo dr. Elyseu Paglioli, segue com fins de estudo e confraternização, devendo demorar-se algum tempo na capital da Republica.

A commissão organizadora da caravana dos doutorandos que irão conhecer o meio scientifico e hospitalar do Rio, é composta dos jovens José Bonifacio Flôres da Cunha, Aleio Moreira Filho, Arnaldo Kochn, Carlos Santos Rocha e Lugo Rube dos Santos.

"SEMANA DA BONDADE"

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Um grupo de senhoras da sociedade porto-alegrense resolveu promover a "Semana da Bondade", que visa a obtenção de donativos para a manutenção [illegible]

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 10 de junho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 10 A'S 18 HORAS DO DIA 11

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite ainda fria e estavel de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. Geadas nas zonas, centro, serra e oéste. Temperatura: noite ainda fria e estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom com nebulosidade; nevoeiro. Geadas possiveis, em São Paulo, Santa Catharina e Paraná. Temperatura: manter-se-á baixa, á noite; estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul, de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, frescos, no extremo sul.

Loteria Federal do Brasil

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1933

Resumo dos premios da extracção da loteria n. 45:

Numero	Local	Premio
6.687	(Juiz de Fóra)..	200:000$
2.737	(P. Alegre)....	100:000$
4.656	(São Paulo)....	10:000$
14.104	(São Paulo)....	5:000$
883	(Rio)	3:000$
4.522	(Rio)	2:000$
15.220	(Rio)	2:000$
10.358	(São Paulo)....	1:000$
11.197	(São Paulo)....	1:000$
21.605	(Rio)	1:000$
16.077	(São Paulo)....	1:000$
6.137	(Rio)	1:000$

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$, e 600 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7 cabe o premio de 50$000.

A REFORMA DA ASSISTENCIA

Como a explica o gabinete do interventor federal

Communica-nos a secretaria do gabinete do interventor no Districto Federal:

"Um matutino carioca, em sua edição de hoje, occupa-se, armando escandalo, da reforma da Assistencia Municipal levada a effeito pelo sr. interventor federal, depois de approvada pelo Conselho Consultivo da cidade, com parecer favoravel do sr. dr. Raul Leitão da Cunha, cuja autoridade no assumpto ninguem de boa fé poderá contestar.

Quanto á necessidade da ampliação e modernização dos serviços da Assistencia, numa capital como a nossa, cujo desenvolvimento tem sido realmente enorme nestes ultimos annos, não parece tão pouco que haja alguem de bom senso capaz de a negar.

O espirito demolidor, entretanto, apega-se a qualquer iniciativa, por mais nobre e acertada que ella seja, para se exercitar contra os que, no desempenho de funcções publicas de administração, apenas visam o bem da collectividade.

Outro não foi o objectivo da reforma que mereceu os applausos de todos quantos exercendo o direito de critica não a subordinam a velhos odios. A população, aliás, saberá apreciar convenientemente o alcance da remodelação realizada.

Como era de esperar, o jornal que com tanto espalhafato se insurge contra a obra realizada, inicialmente faltou á verdade. Diz a folha em questão que as despesas que orçavam em mil e novecentos contos, pularam para sete mil. Não é exacto. O orçamento anterior consignava a verba de cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco contos de réis. Com a reforma, as despesas subirão a sete mil, seiscentos e noventa e dois contos. Ha, pois, uma grande differença. Na primeira hypothese o augmento seria, não como o affirmou o apressado commentador, de 6.990 contos (ainda ahi errou, talvez de proposito), mas de 5.100 contos de réis. Na segunda, que é a verdadeira, o augmento não excede de dois mil e duzentos contos.

Agora, pondere-se que a Assistencia, como se fazia mister, estenderá os seus humanitarios serviços com a creação de quatro novos postos, a saber: um em Campo Grande, um em Ramos, para attender ás populações dos suburbios da Leopoldina, outro na ilha do Governador e outro, finalmente, em Paquetá. Além disso, cream-se tantos ambulatorios quantos são os estabelecimentos do ensino profissional, espalhados pela cidade, para attender não sómente aos alumnos das escolas publicas, mas á população em geral, sem distincção de classe.

Teremos, assim, a cidade dotada de tantos ambulatorios quantas são as escolas profissionaes existentes: Visconde de Mauá, Rivadavia Corrêa, Souza Aguiar, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Bento Ribeiro.

Ha ainda a considerar que para fazer face a esse augmento indispensavel, a Prefeitura ja conta com a verba necessaria que provém dos impostos creados com fim especial, com a regulamentação do jogo.

Não foram, portanto, onerados os seus cofres nem malbaratadas as suas rendas. Ninguem mais do que o sr. interventor federal, sabe zelar pelos interesses da Capital da Republica, consultando simultaneamente as possibilidades do erario municipal e as necessidades da população.

O povo, aliás, saberá julgar da justiça de certos ataques deante dos esforços honestos de quem o serve sem segundas intenções."

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4

AVISO

Os srs Reservistas da turma de 1932 deverão comparecer á séde da Escola, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio (Av. Rio Branco, 118 - 120, 3.º andar), no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, afim de receberem instrucções sobre o compromisso á Bandeira.

Secretaria, 11 de junho de 1933 — *Ary Guimarães*, director do Ensino.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

CAPELLA DE SANTO ANTONIO
Rua Dr. Filgueiras Lima (Riachuelo)

A commissão, encarregada da conclusão das obras da Capella Santo Antonio, erecta á rua acima mencionada, convida todos os devotos deste milagroso Santo, para assistirem ás solemnidades, que serão realizadas em seu louvor, de accordo com o programma seguinte:

Dia 13, terça-feira, ás 8 horas, missa festiva com pratica; ás 19 horas, sermão, em seguida, funcção religiosa.

Dia 18, domingo, ás 9,30 horas, missa com communhão geral e pratica; ás 19 horas, sermão e exercicio piedoso em louvor ao Santo.

Nos dias 13 e 18 haverá kermesses em beneficio das obras da Capella, das 18 ás 23 horas, tocando uma banda militar.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Reune-se no dia 13, ás 19 horas, a Conferencia Vicentina Maria Auxiliadora, o que fará todas as terças-feiras.

IGREJA DE SANTO AFFONSO
Liga Catholica "Jesus, Maria, José"

A reunião geral da Liga terá logar hoje ao contrario do aviso anterior dado á ultima reunião.

IRMANDADE DO S.S. SACRAMENTO DA CANDELARIA
Repartição dos Lazaros

A administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, celebra a festa da Santissima Trindade, na Capella do Hospital, hoje, domingo, ás 11,30 horas.

A festividade constará de missa solemne e terminará com a procissão de S. Lazaro, em cujo trajecto se fará a tradicional distribuição do Pão de Lot aos enfermos.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL
Formaturas

A Federação formará em 18 de junho para a procissão de Corpus Christi que sáe da Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, domingo, após a missa das 9.30 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missas — Aos domingos e dias santos, na Matriz, ás 5,30, 7,30 e 9.30 horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

UM NOVO HOSPITAL NO RIO DE JANEIRO DA IRMANDADE DA CANDELARIA

Difficuldades no encontrar terrenos com as dimensões necessarias em local mui salubre e proximo á cidade — vieram impedindo que a Irmandade da Candelaria iniciasse o levantamento de um hospital para seus irmãos, embora ja estivesse constituido consideravel patrimonio.

No intuito de levar a termo tão util melhoramento, a administração actual encontrou, por fim, o que desejava, podendo assim começar as obras nos terrenos adquiridos no Meyer, obras cujas plantas se acham em estudos.

Dentro de algum tempo, o Hospital da Candelaria estará concluido, com os requisitos modernos e prompto á prestar os maiores serviços a seus irmãos que delle carecerem.

THEOSOPHIA

Conferencias para hoje na Sociedade Theosophica do Brasil: — Na Loja "Rio de Janeiro", sita a rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Pena), o dr. Deocleciano Santos, ás 10 horas, fará uma prelecção sobre: "Mahatma". Na Loja "Pithegoras", á rua Treze de Maio, 33, 4º andar, ás mesmas horas, falará d. Margarida Soler, tendo como assumpto: "A Theosophia sob o ponto de vista scientifico, philosophico e religioso". A entrada é franca.

Segunda-feira, 12 ás 17.30 horas, no Curso Elementar de Theosophia que se realiza na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o professor Celso Lemos, do Collegio Militar, dissertará sobre: "A Senda do Occultismo". A entrada é franca.

O NOVO CIRURGIÃO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

FOI NOMEADO O DR. JOÃO TOLOMEI

Uma nomeação acertada é a que acaba de ser feita pelo interventor no Districto Federal, do dr. João Tolomei, para cirurgião da Assistencia Municipal.

Formado pela nossa Escola de Medicina, o dr. Tolomei tem-se sempre dedicado á cirurgia, sendo actualmente chefe do Serviço Gynecologico da Cruz Vermelha Brasileira, director da Casa de Saude Santo Antonio e director do Serviço Medico Cirurgico da Casa dos Artistas.

Dr. João Tolomei

A sua fé de officio profissional é a mais honrosa possivel.

O dr. Tolomei tem desempenhado varias commissões technicas de responsabilidade, entre as quaes cumpre destacar a de representante do Brasil no Congresso da Cruz Vermelha de Bruxellas, onde o nosso paiz conquistou as mais altas classificações.

O novo cirurgião da Assistencia Municipal tem varias obras publicadas sobre assumptos de sua especialidade, obras que constituem repositorios de erudição e de observação pessoal.

Socio da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade de Gynecologia e Obstetricia do Brasil, o dr. Tolomei é tambem fundador do Collegio Brasileiro de Cirurgia.

Desenvolvendo toda a sua actividade, ainda lhe sobra tempo para acompanhar, através de livros e revistas, os progressos da Cirurgia nos grandes centros scientificos do mundo e de collaborar assiduamente em as nossas publicações technicas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 16 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor e Verdade, ás 20 horas; Gremio E. [illegible], ás 20 horas e Federação [illegible] Estado do Rio, ás 20 horas.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje no seu Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica pelo sr. [illegible] sobre a Astronomia, a Physica e a Chimica.

Madrid, 10 (Agencia Brasileira) - Após longas negociações que o presidente Alcalá Zamora vem dirigindo desde hontem, no sentido de resolver a crise ministerial, o senhor Indalecio Prieto acceitou a tarefa de organizar o gabinete

Navio escola "Saldanha da Gama"

Um telegramma do commandante ao ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães, recebeu um telegramma da Inglaterra, do commandante Regis Bittencourt, communicando que hontem foi batida a quilha do navio-escola "Saldanha da Gama", em construcção nos estaleiros Armstrong Barrow.

O mesmo official telegraphou, nestes termos, ao sr. ministro:

LONDRES, 10 — Congratulamo-nos vossencia Marinha Nacional auspiciosa ceremonia assentamento quilha primeiro navio marcará inicio patriotica medida anseio patria querida, pavilhão arvorado nova esquadra. — (a.) *Regis.*

Segundo Salão do "Nucleo Bernardelli"

Será inaugurado no proximo sabbado

O Nucleo Bernardelli, a victoriosa sociedade de artistas jovens, mostrará á cidade, no dia 17 proximo, mais um conjuncto de quadros dos seus associados.

Certamente, será uma eloquente affirmação de seu trabalho desenvolvido em pról da cultura artistica das novas gerações do paiz.

Serão expostos 150 trabalhos de desenho, pintura e esculptura, em sua maioria, de moços que iniciaram seus estudos na séde daquella associação, propulsora, ha dois annos, de bellos movimentos de arte indepedente e sem preconceitos de escolas ou modalidades archaicas.

O saguão do Lyceu de Artes e Officios foi o local escolhido para a referida exposição e será inaugurada ás 17 horas, com a presença do mundo elegante da nossa cidade.

Apurando o resultado das eleições

Foram apuradas hontem mais cinco secções eleitoraes do Districto Federal

Restam, por conseguinte, a ser apuradas, nesta capital, apenas, vinte e nove secções

As turmas incumbidas da apuração do pleito nesta capital conseguiram dar cabo hontem de mais cinco secções eleitoraes, que foram a 3ª de Campo Grande, a 9ª de Copacabana, a 8ª de Madureira, a 1ª de Inhauma e a 1ª de Santa Cruz.

Deixou de ser apurada, hontem, a 2ª secção de Gamboa por terem sido encontradas na mesma algumas irregularidades.

Com apuração da 3ª secção de Campo Grande, a 2ª turma presidida pelo desembargador Moraes Sarmento tambem terminou hontem a sua tarefa, tendo apurado todas as urnas que lhe foram distribuidas pelo Tribunal Regional.

SECÇÕES A SEREM APURADAS

Ainda faltam ser apuradas 29 secções, que serão redistribuidas, segunda-feira, entre as 10 turmas apuradoras do Districto. São as seguintes essas secções, segundo a distribuição primitiva:

A' 4ª turma — Duas — 3ª do Meyer e 5ª de Campo Grande.

A' 3ª turma — Sete — 4ª da Gavea, 2ª da Lagôa, 9ª do Andarahy, 2ª de Inhauma, 7ª da Piedade, 5ª do Meyer e 13ª de São José.

A' 9ª turma — Sete — 9ª do Engenho Velho, 5ª de Copacabana, 1ª da Lagôa, 3ª do Rio Comprido, 3ª de Piedade, 4ª do Meyer e 13ª de Gloria.

A' 10ª turma — Sete — 10ª do Engenho Velho, 8ª de Copacabana, 5ª da Lagôa, 9ª da Piedade e 6ª de Santo Antonio.

A urna da 8ª secção do Meyer ainda não foi distribuida.

AS SECÇÕES QUE DEPENDEM DA DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

São as seguintes as secções cuja apuração está dependendo de decisão do Tribunal Regional:

7ª da Gloria, 14ª e 15ª de São José, 2ª de Sant'Anna, 1ª e 5ª de Piedade, 2ª de Santo Antonio, 4ª da Tijuca, 2ª das Ilhas, 3ª da Ajuda, 2ª da Gavea, 6ª, 8ª e 11ª do Andarahy, 3ª da Penha, 3ª e 6ª do Realengo, 3ª de Inhauma, 2ª do Sacramento, 7ª de Madureira, 5ª de São Christovão e 2ª da Gambôa (22 secções).

A APURAÇÃO EM MINAS

E' o seguinte o resultado da apuração em Minas, até hontem:

Partido Progressista	121.549
Partido R. Mineiro	34.902

Os 20 candidatos mais votados

RESULTADOS PARA O 2º TURNO, DE 196 SECÇÕES APURADAS ATÉ HONTEM, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 60.561 ELEITORES

Secções hontem apuradas: 9ª de Copacabana — 3ª de Campo Grande — 8ª de Madureira — 1ª de Inhaúma — 1ª de Santa Cruz

CANDIDATOS	Result. anterior	Apuraç. do dia	Total
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	21.370	287	21.657
2. — Jones Rocha (Autonomista)	19.448	846	20.394
3. — Amaral Peixoto (Autonomista)	18.228	847	19.075
4. — Ruy Santiago (Autonomista)	17.939	919	18.858
5. — Miguel Couto (Economista)	17.834	244	18.078
6. — Pereira Carneiro (Autonomista)	15.769	833	16.602
7. — Sampaio Corrêa (Avulso)	16.121	280	16.401
8. — Leitão da Cunha (Democratico)	15.643	300	15.943
9. — Waldemar Motta (Autonomista)	15.135	792	15.927
10. — Olegario Marianno (Autonomista)	14.143	780	14.923
11. — Bertha Lutz (Autonomista)	13.139	753	13.892
12. — Salles Filho (Autonomista)	12.951	779	13.730
13. — Placido de Mello (Autonomista)	12.645	651	13.296
14. — Adolpho Bergamini (Democratico)	12.639	249	12.888
15. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	12.056	811	12.867
16. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	12.319	185	12.504
17. — Mozart Lago (Economista)	10.948	117	11.065
18. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	10.658	105	10.763
19. — Heitor Beltrão (Economista)	10.609	94	10.703
20. — Figueira de Mello (Economista)	9.553	115	9.668

NOTA — Votaram a 3 de maio, no Districto Federal, 73.223 eleitores, tendo funccionado 239 secções eleitoraes, restando, por conseguinte, para apurar 29 secções. Deixaram de funccionar duas secções e está pendente de decisão final do Tribunal Regional a apuração de mais 22 secções eleitoraes.

O maestro Francisco Braga accommettido de subito mal-estar

Foi suspenso o concerto Wagneriano do Municipal

Estava annunciado para hontem, ás 17 horas, um recital da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga e em homenagem á memoria do grande compositor allemão Richard Wagner.

Iniciado o concerto, o maestro Francisco Braga, a certa altura, retirou-se da scena, inesperadamente, ficando a platéa suspensa, sem saber a que attribuir a ausencia do regente. Em seguida, veiu á scena o professor Lorenzo Fernandes, que declarou ter o maestro Francisco Braga sido accommettido de subito mal-estar, achando-se impossibilitado de continuar a reger.

Em consequencia do incidente que todos sinceramente lamentaram, foi suspenso o concerto, que se realizará em data que será marcada opportunamente.

Procuramos, á noite, obter noticias sobre o estado do maestro Francisco Braga e fomos informados de que, felizmente, o illustre regente se encontrava em situação satisfatoria, não mais inspirando cuidados.

Cêra de carnauba para o Canadá

A Canadian Manufacturers Association, Vancouver, B. C., Canadá, deseja entrar em relações com os exportadores brasileiros de cêra de carnauba para o que pede aos mesmos interessados nessa exportação, remetterem á Association amostra, preço e [illegible]

Homenagem ao chefe da «Casa Guimarães»

Aspecto colhido por occasião do almoço offerecido ao chefe da "Casa Guimarães", por seus antigos auxiliares

O almoço offerecido no "Rio-Minho" ao sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, estimado chefe da "Casa Guimarães", foi uma festa de estima e cordialidade, que merece especial registro, tal a sinceridade do ambiente em que ella se desenvolveu.

Essa homenagem foi promovida por antigos auxiliares do sr. Oliveira Guimarães, no conceituado estabelecimento loterico da rua do Ouvidor, esquina da rua Primeiro de Março.

Associaram-se á mesma amigos e admiradores do amphitrião, que é figura muito relacionada no nosso meio social e commercial.

As saudações trocadas ao fim do agape, foram muito honrosas e expressivas.

O 16.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE FRANCISCO ALVES

O sr. Gustavo Barroso falará sobre o bemfeitor da Academia

No dia 29 do corrente, 16º anniversario do fallecimento de Francisco Alves de Oliveira, bemfeitor da Academia, realizar-se-á a costumada sessão commemorativa dessa ephemeride, distribuindo-se os premios aos laureados nos concursos litterarios de 1932. Falará o sr. Gustavo Barroso.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos:

Angariar passageiros — 9.014 — 11.260.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — 5.336 — 14.452 — C. 1.262 — C. 4.132 — Carrinho 3.241 — Carrinho numero 2.596 — Caminhão 310 — Bicycleta 37.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1.574 — 6.333 — 3.995 — 6.867 — 9.351 — 10.261 — 13.882 — 15.747 — Omnibus ns.: 177 — 205 — 236 — 350 — 370 — Bicycleta 1.527.

Desobediencia ás ordens de serviço — 134 — 1.244 — 5.189.

Decreto n. 1.959 — C. 6.712.

Fazer uso da descarga livre — C. 716 — P. 2.360.

Trafegar com excesso de velocidade — C. D. 19 — C. D. 29 — C. D. 37 — C. D. 50 — C. D. 54 — 421 — 793 — 3.360 — 3.551 — 5.234 — 6.206 — 6.291 — 6.345 — 6.817 — 8.270 — 10.059 — 10.729 — 10.797 — 12.447 — 12.941 — 13.702 — 14.109 — 15.362 — 15.926 — 16.557 — Cargas ns.: 2.265 — 2.501 — 4.315 — Omnibus ns.: 136 — 152 — 318 — 371 — 450 — 498 — 505.

Estacionar em logar não permittido — S. P. 1 3.206 — 373 — 656 — 963 — 1.073 — 3.108 — 3.350 — 3.269 — 3.937 — 5.367 — 6.514 — 7.423 — 9.205 — 12.266 — 15.701 — 16.060 — 16.237 — 16.501 — (165.778) — Carrinho 1.590.

Interromper o transito da Assistencia — 16.032.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos — 6.160.

Passar á frente de outros — Omnibus ns.: 96 — 134 — 136 — 167 — 188 — 193 — 197 — 205 — 241 — 245 — 251 — 221 — 298 — 295 — 314 — 317 — 318 — 333 — 272 — 383 — 426 — 482 — 494 — 467 — 185 — 481.

Retardar a marcha — Omnibus ns.: 350 — 370 — 478.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 487 — 1.872 — 7.012 — 10.907 — 12.409 — 12.428 — C. 2.888 — C. 4.526 — C. 5.278 — Bonde 508, reg. 3.933 — Omnibus 210.

Formar fila dupla — C. 862 — P. 2.181.

Dirigir com falta de matricula — 7.400 — S. P. 1 13.603 — 1.570 — 2.640 — 3.275 — 4.355 — 4.752 — 4.963 — 7.640 — 13.706 — 15.256 — C. 4.575 — C. 4.710 — Carroças ns.: 1.119 e 1.426.

Dirigir com falta de carteira — 6.333 — 15.089 — C. 3.213 — Mota 273.

Dirigir com falta de licença — 4.574 — 7.767 — 15.140 — C. 2.124.

Falta de busina — C. 1.253.

Placa inutilizada — C. 6.274.

Lanternas inutilizadas — C. 3.919 — C. 4.029 — C. 4.401 — Bicycletas ns.: 51 — 597 — 660 — 1.147 — 1.633 — 1.660 — 2.727 — Tricycle 1.045.

Dirigir com falta de documentos — 4.737.

Falta de averbação de transferencia de local — 15.034.

Trafegar com as lanternas apagadas — C. 1.680.

Recusar servir passageiros — 1.810.

Falta de seta indicadora — Omnibus 136.

[illegible]

O caso do Matadouro de São Gonçalo

Rebatendo accusações, o procurador dos feitos daquelle municipio publica as cifras do contracto

Rebatendo accusações relativas á sua actuação no caso da revisão do contracto com o Matadouro de S. Gonçalo, o dr. R. de Figueiredo Meirelles, procurador dos Feitos daquelle municipio fluminense, deu um bello exemplo transformando o povo, pelo conhecimento pleno da questão, em juiz da causa, pois publica as cifras do contracto na seguinte carta dirigida a "O Estado", de Nictheroy:

"Nictheroy, 24 de maio de 1933. — Illmo. sr. Mario Alves, director de "O Estado". — Attenciosas saudações. — Tendo o prestigioso matutino, que dirigis, estampado a carta que, na qualidade de advogado da Prefeitura de São Gonçalo, enderecei ao sr. José de Mattos, director-proprietario do "Quinto Districto", permitti-me, sr. redactor, appelle para a vossa ethica profissional no sentido de publicardes, em vosso jornal, sob os mesmos titulos, as presentes linhas, que entrego ao julgamento sereno das consciencias honestas, em cujo veredicto confio, e não á apreciação apaixonada de espiritos malevolentes, de cuja opinião desdenho.

Sou, por indole e por educação, avesso á verbiagem, infenso á parolagem. Aborreço a logorrhéa. Vamos, pois, aos factos, sr. redactor.

O probo e diligente prefeito de São Gonçalo, commandante Miguelote Vianna, a cuja administração me orgulho de prestar o parco concurso da minha desvaliosa collaboração, devidamente autorizado pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras, por sua vez autorizado pelo chefe do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas, promoveu, com exito, a revisão do contracto existente entre a Municipalidade e a Companhia Matadouro Modelo S. A., incumbindo ao illustre director de Hygiene, dr. J. R. Cavalcanti Filho, e ao mediocre procurador dos Feitos, R. de Figueiredo Meirelles, o encaminhamento das negociações junto ao representante da Companhia, sr. Antonio Faustino Porto.

De como se houveram os drs. Cavalcanti e Meirelles, no desempenho da commissão que o prefeito lhes confiou, dil-o, com insuspeição, o parecer do integro e culto escrivão, capitão A. da Costa e Silva, favoravel ás bases assentadas, de mutuo accordo, pela Prefeitura e a Companhia; parecer que logrou a unanime approvação do Conselho Consultivo de São Gonçalo, em sessão a que compareceram, entre outros, os srs. dr. Alberto Torres Filho, commandante Octavio Briggs, capitão Alfredo Lacerda, pharmaceutico Simplicio Veiga. E dil-o tambem, em ultima instancia, na hierarchia administrativa do Estado, o officio approbatorio dessa revisão, firmado pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras.

Cumpre-me ainda advertir-vos, sr. redactor, que, pela "revisão" e não "rescisão" do contracto em apreço, se pronunciaram uniforme e unanimemente os seguintes orgãos da Publica Administração:

1) Conselho Consultivo do Estado, pelo parecer do sr. Arnaldo Tavares, subscripto pelos srs. Raul Fernandes, Miguel Couto, Fernando de Magalhães e outros.

2) Commissão Revisora de Contractos do Estado, mediante o relatorio do sr. Barros Franco, approvado pelos srs. Abel de Magalhães, Everardo Bakeuser, Alipio Costallat e Coriolano Martins.

3) Conselho Consultivo do Municipio, pelo voto do sr. Alfredo Lacerda, apoiado pelos demais membros desse collegio.

Para que façais um juizo exacto, para que julgueis com pleno conhecimento de causa da lisura e do acerto da revisão do contracto do Matadouro de S. Gonçalo, passo a fornecer-vos os dados concretos que resumem o antigo contracto e o revisto, em cotejo linear, de sorte que a sua leitura dispensa quaesquer commentarios:

TAXAS DE MATANÇA E OUTRAS:

CONTRACTO ANTIGO		CONTRACTO REVISTO	
Por kilo de carne de bovino	$350	Idem	$210
Salga de couro, por kilo	$200	Idem	$080
Armazenagem de couro e sêbo; 1º mez gratis; do 2º em diante	$100	Idem, idem: 1º mez gratis; 2º mez, $040; 3º mez $060; do 4º em diante	$080
Por cabeça de suino abatido	6$000	Idem	5$000
Por cabeça de caprino ou ovino abatido	5$000	Idem	4$000
Taxas de transporte			
Por bovino, sem respeitar as fracções	8$000	Idem, pagos os quartos proporcionalmente	7$000
Omisso		Por suino	3$000
Omisso		Por ovino ou caprino	2$000
Omisso		Fressura	gratis
Dados diversos			
Curral ao tempo e sem agua		Curral com abrigo sombreado e abundante provisão de agua.	
Inspecção sanitaria por medico		Inspecção sanitaria por veterinario.	
Inspecção macroscopica das carnes		Inspecção macro e microscopica, graças ao laboratorio de pesquizas, no valor de 6:000$000, que o Matadouro foi obrigado a montar.	
Deficit annual para a Prefeitura	6:100$000	Superavit annual para a Prefeitura	3:970$000

Pela leitura attenta dos dados acima consignados, verificastes, sr. redactor, que a revisão, incriminada pela ignorancia ou a má fé, respeitando os direitos adquiridos da Companhia concessionaria, conciliou, num justo meio termo, os multiplos interesses collidentes, já pela reducção de todas as taxas de matança e transporte, já pela ampliação e melhoria dos serviços e installações, já emfim pela eliminação do deficit da Prefeitura.

Concluindo estas linhas, cuja publicação vos rogo instantemente, no uso do impostergavel direito de defesa, consenti, sr. redactor, torne publico que desprezo todas e quaesquer manifestações de agrado ou desagrado á minha actuação na Procuradoria dos Feitos de São Gonçalo, des que ellas não provenham immediata ou mediatamente da autoridade de cuja indefectivel confiança jamais prescindirei: o Prefeito Miguelote Vianna.

Perde, portanto, o seu tempo; tempo, tinta e papel quem se preoccupar com a minha humillima pessôa, fazendo della immerecida propaganda, mercê do escandalo e da inverdade tornados normas de ethica profissional, porque, parodiando um conceituoso excerpto de Descartes: "je tache d'élever mon ame si haut que le scandale et le mensonge ne parviennent pas jusqu'á elle".

Nimiamente penhorado pela publicação destas linhas vos fica, sr. redactor, o leitor quotidiano: — *R. de Figueiredo Meirelles.* Rua Tavares de Macedo, 20. (Icarahy)."

A festa veneziana de hoje

Serão queimados vistosos fogos de artificio mandados executar pela Prefeitura

Realiza-se hoje a festa veneziana, em que serão queimados grandes fogos de artificio mandados executar como uma contribuição da Prefeitura aos festejos do "Mez da Cidade", sob o patrimonio do Touring Club.

A grande festa de hoje começará ás 20 horas e será realizada no trecho comprehendido entre a Ponta do Calabouço e a Gloria.

OS FOGOS DA PREFEITURA

Executados por habeis pyrotechnicos, os fogos da Prefeitura apresentam bizarros motivos, em diversas cores. Serão, ao todo, as seguintes as peças que serão queimadas hoje:

10 girandolas de foguetes de fantasia com 20 duzias;
10 corôas illuminadas;
6 duzias de morteiros de diversos calibres;
24 duzias de foguetões de vara;
Bouquet de fantasia;
15 numeros de pyrotechnica moderna com 12 foguetões cada numero;
Bellissima peça com dizeres em homenagem ao "Mez da Cidade";
Original girandola denominada "Settas de Cupido";
Girandola representando um aquario chinez;
Linda peça pyrotechnica em homenagem ao Brasil, denominada "Cruzeiro do Sul";
Nova girandola apresentando a peça denominada "Circulo de fogo";
Uma interessante peça denominada "Circulo de fogo";
Outra girandola intitulada "Deus te guie", em homenagem aos pescadores que tomarão parte no grande desfile veneziano;
Cinzeiros surpresa;
Bella girandola denominada "Luar de Paquetá";
Maravilhosa concepção de Ramalheda, em homenagem á municipalidade e ao povo carioca.

Encerrará os fogos uma linda e monumental peça pyrotechnica, em honra á nossa terra, que será um immenso "bouquet" formado de 200 foguetes, que desenharão no céo as cores da nossa bandeira.

A FESTA VENEZIANA

São as seguintes as instrucções geraes para as concentrações dos barcos que vão tomar parte na festa veneziana de domingo e para o desfile.

Todas as embarcações concorrentes á festa veneziana deverão concentrar-se no sacco situado entre a Ponta do Calabouço e o Mercado Novo, até ás 18 horas.

O desfile será iniciado áquella hora, marchando o prestito na seguinte ordem:

A — Embarcações dos clubs de regatas;
B — Embarcações a vapor, em fileira singela;
C — Embarcações a motor;
D — Embarcações a vela;
E — Embarcações a remos e das colonias de pescadores;
F — Embarcações outras.

ONDE FICARÃO FUNDEADOS OS NAVIOS

Os navios de maior porte que comparecerem á festa veneziana ficarão fundeados entre a Ponta do Calabouço e a Gloria, em posição que não prejudique o desfile. Este, ao attingir o extremo da enseada da Gloria, contra-marchará pela esquerda, rumo á Ponta do Calabouço, onde de novo contra-marchará pela direita.

A marcha do desfile será a mais lenta possivel, sendo que as embarcações que se quizeram afastar sairão sempre sem prejudicar o cortejo.

Capitaneados pelo "S. Paulo", fundearão entre a Ponta do Calabouço e a Gloria, o "Bahia", o "Rio Grande do Sul", o "Humaytá" e o "Ceará".

Todos os navios da esquadra estarão feericamente illuminados, fazendo funccionar os seus holophotes.

AS RETRETAS DE HOJE

Duas bandas de musica farão retreta, hoje, á noite, no local das festas. O transito de vehiculos será suspenso no trecho acima mencionado, durante a realização das mesmas.

Procurando beneficiar o serviço postal

O sr. José Americo, ministro da Viação, encaminhou ao chefe do governo uma exposição de motivos solicitando autorização para pequenos adeantamentos por conta das sub-commissões, do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos, afim de attender as urgentes necessidades para a movimentação do trafego postal.

Esses adeantamentos serão de 20:000$, 30:000 e 50:000$.

Instituto de Previdencia

Communicam-nos:

"O Instituto de Previdencia chama a attenção dos engenheiros urbanistas e architectos e demais interessados, para os editaes publicados no "Diario Official" de 5 de junho, ás fls. 11.180, em que são chamados concorrentes para apresentação de:

a) planta de urbanização da Villa Marechal Hermes;

b) proposta de construcção de um cinema na mesma villa;

c) proposta para arrendamento do cinema.

No ante-projecto de urbanização, o Instituto confere premios de réis... 4:000$ e 2:000$, para os melhores trabalhos."

Modificação de um technico brasileiro no apparelho "Morse"

Foi feita, hontem, a experiencia official da invenção do telegraphista Manoel Machado

Realizou-se, hontem, na sala de apparelhos da Estação Central dos Telegraphos, á praça 15 de Novembro, a experiencia do dispositivo imaginado pelo telegraphista de 2ª classe, Manoel Machado, para adaptar o apparelho "Morse" ao trafego em circuito fechado.

A modificação introduzida no apparelho attinge unicamente o "estilete" do mesmo, mas trará grandes vantagens não só á regularidade do serviço como, tambem, á economia de material, pois permittirá a suppressão de uma das baterias exigidas pela disposição até agora usada nos circuitos.

Asistiram á experiencia o dr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, e os drs. José Barcellos, Edgard de Barros e João Neiva, respectivamente director technico, director regional e superintendente do trafego telegraphico.

A electrificação da Central do Brasil

Entregues, hontem, ao ministro da Viação, os relatorios sobre varias propostas

Pelo sr. João Carrassa, presidente da commissão incumbida de presidir á concorrencia para execução das obras de electrificação da E. F. Central do Brasil, foram entregues, hontem, ao ministro José Americo, os relatorios dessa commissão sobre as propostas apresentadas pelas companhias "Metropolitan Wickers", "Siene Skunertsch", "English Electric" e "Consorcio Italiano".

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Anniversario da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

A directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil solemnizará hoje a primeira data anniversaria desse instituto, com a inauguração do ambulatorio medico e do gabinete dentario, ambos installados na séde da Associação.

PARA ESCOLHA DE UM DELEGADO-ELEITOR

Reune-se o Centro dos Commissarios de Policia

Como vem acontecendo em todos os gremios de funccionarios publicos, o "Centro dos Commissarios de Policia", desta capital, empenha-se sobremodo na eleição de um delegado-eleitor, que terá a funcção de escolher os representantes á Assembléa Constituinte, nos termos do decreto n. 22.696.

Este proposito originou a convocação de uma assembléa extraordinaria que, na séde daquella associação, se realizará amanhã, segunda-feira, ás 20 horas.

Duas correntes indicam, respectivamente, os nomes dos srs. Archimedes Pinto Amando e Moutinho dos Reis para essa investidura.

A facção que apoia o nome do sr. Pinto Amando vem desfructando, no emtanto, consideravel apoio no seio da classe, dado o valor do candidato apresentado, que possue notavel prestigio e, sem favor reune grandes e preciosos elementos intellectuaes para brilhante desempenho do mandato em apreço.

Pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas e sua exma. esposa

Em acção de graças pelo restabelecimento do chefe do Governo Provisorio e de mme. Getulio Vargas, o casal Marcellino Luz organizou para hoje, uma procissão que deverá sair da sua residencia, á rua Lobo Junior, 531. Para tal acto foram convidadas as autoridades que promettem comparecer, assim como mme. Getulio Vargas.

O conflicto paraguayo-boliviano

Uma nota da Legação da Bolivia

De ha dez dias a esta parte, o commando paraguayo se empenha em propalar que suas forças vêm obtendo grandes triumphos na zona norte do Chaco, o que absolutamente é falso, uma vez que a linha boliviana entre Oamacho e os pontos intermediarios, até Corrales, mantém uma pressão constante sobre a posição paraguaya de Toledo, que se encontra em situação difficil.

Devido ao isolamento de Toledo, o commando paraguayo tem tentado restabelecer a vinculação com seus fortins dentro do Chaco, mas vem fracassando no seu proposito com o rechasso dos ataques que descarregou contra os postos bolivianos de Ingavi e Betty.

Os mesmos communicados paraguayos provam a falsidade de suas asseverações, como pode ver-se pelo seguinte: com a data de 5 de junho, o Ministerio da Guerra paraguayo publicou a seguinte parte official: "A 2ª Divisão boliviana, depois de 20 dias de ataques violentos e desesperados, em todas as frentes, foge espavorida na direcção de Platanillos, sendo perseguida por nossas forças", pois dias depois o referido Ministerio da Guerra affirmou: "Officialmente informa-se que, no sector de Toledo e Corral rechassamos um forte ataque boliviano".

Basta olhar-se qualquer mappa do Chaco para convencer-se immediatamente de que, a ser certa a versão de que as forças bolivianas se retiraram para Platanillos em condições tão desastrosas, seria impossivel que, dias depois, esses mesmos fugitivos estejam contra-atacando na direcção de Toledo.

O commando boliviano deixa veridicamente estabelecido:

1º: que Toledo continua desvinculado dos fortins paraguayos centraes;

2º: que a tentativa paraguaya fracassou nos postos Ingavi e Betty e que nossa posição em Corrales está amplamente resguardada;

3º: que os imaginarios communicados paraguayos só servem para enganar sua população civil, e que a guerra não impede que a secção militar boliviana continue se consolidando na defesa paraguaya.

REUNE-SE, AMANHÃ, EM LONDRES, A CONFERENCIA ECONOMICA E MONETARIA MUNDIAL

(Conclusão da 1ª pag.)

ptava e naturalmente determinaram beneficos transitorios, mas outras nações adoptaram disposições descriminatorias e de represalia que contribuiram para aggravar as condições economicas de todos os paizes.

Uma das maiores tarefas da Conferencia consiste em obter a abolição dessas medidas e restabelecer a normalidade. O armisticio economico concluido no dia 12 de maio visa pôr termo a essa tendencia restrictiva. Os seus effeitos dependem da interpretação que as nações dêem ás determinações do accordo. Reconhece-se que a annullação das medidas ora em vigor não será facilmente conseguida, particularmente se, devido á rivalidade internacional, não forem aceitas propostas tendentes a favorecer o mundo inteiro, embora não satisfaçam determinada potencia, pelo receio de que outra nação possa obter um beneficio maior.

Desde a conclusão do armisticio realizaram-se vinte e sete conferencias internacionaes destinadas a resolver os problemas economicos e financeiros mundiaes. Os programmas das tres ultimas eram quasi identicos ao da que iniciará seus trabalhos no dia 12.

O nacionalismo economico, que neste momento impera em todos os paizes, não permittirá provavelmente a conclusão de accordos que eliminem as difficuldades actuaes, baseados nas recommendações previamente formuladas.

O BARÃO VON NEURATH CHEFIARA' A DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 10 (A. B.) — A delegação allemã á Conferencia Economica de Londres será chefiada pelo barão Von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, sendo ainda membros da mesma o conde Schwerin von Krosick, presidente das Finanças; Hugemberg, ministro dos Negocios Economicos; Schacht, presidente do Reichsbank; Krognann, prefeito de Hamburgo; Keppler, technico do Ministerio das Finanças.

A delegação partiu esta manhã para Londres.

A DELEGAÇÃO POLONEZA

VARSOVIA, 10 (A. B.) — A composição da delegação poloneza á Conferencia Economica de Londres, mostra claramente a importancia que a Polonia dá ás questões de ordem financeira. Dos doze delegados, sete são altos funccionarios do Ministerio da Fazenda ou de estabelecimentos bancarios. Entre esses ultimos está o sr. Baranski, director do Banco da Polonia, além do professor Fajans, presidente da Associação Poloneza Bancaria. A chefia da delegação está confiada ao secretario de Estado do Ministerio das Finanças, sr. Koc. O conhecido economista Radin vae na qualidade de conselheiro da delegação. Outra personalidade bem conhecida é o professor Lipinski, director do Instituto Polonez de Economia.

O JORNAL DA CONFERENCIA

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro numero do jornal da Conferencia Economica Mundial da Liga das Nações que a partir desta será publicado diariamente, com excepção dos domingos, revela o programma que será observado na proxima segunda-feira por occasião da abertura da conferencia. O rei Jorge V permanecerá na sala da sessão plenaria durante a traducção para o francez de seu discurso. Em seguida falará o primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald.

VICENTE LEITE

O paisagista do nordeste brasileiro

Vicente Leite, o vibrante creador do nordeste pictural, acaba de ser premiado pela Associação dos Artistas Brasileiros. E o premio que lhe conferiram não podia ser mais justo: o premio de viagem pelo Brasil.

Vicente Leite

Toda a obra de Vicente Leite é uma luminosa affirmação de brasilidade. As suas telas, muitas das quaes já transpuzeram as fronteiras nacionaes, reflectem sempre as orgias scenographicas da polychromia brasileira, desde o branco faiscante das dunas nordestinas sob sóes de ouro e sangue, até á ambiencia magica e vertiginosa da natureza carioca, em flagrantes magnificos de praias, recantos e florestas.

Proporcionando ao fulgurante paysagista os meios, de que elle tanto necessitava, para uma investigação demorada, no decorrer do Brasil, dos segredos da nossa inconfundivel paisagem, a Associação dos Artistas Brasileiros estimulou a realização de um vasto e efficiente plano de obra — e cumpre sinceramente a sua finalidade de intensificação e propaganda da arte nacional.

O regresso do sr. Navarro de Andrade

Chegará hoje, pelo "Itapagé", o director geral da Agricultura

De regresso de sua viagem ao norte, onde esteve em inspecção a varias repartições do Ministerio da Agricultura, chegará hoje ao Rio o dr. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura.

O dr. Navarro de Andrade, que é passageiro do "Itapagé", levou do major Juarez Tavora a incumbencia de verificar as condições de adaptação aos serviços agricolas das zonas visitadas, dos dispositivos das reformas por que passou recentemente o ministerio.

MARINHA MERCANTE

O que occorreu com o "Serra Azul"

HOUVE APENAS UM LIGEIRO ENCALHE

Conforme telegramma recebido pela Cia. Serras, esse novo barco de sua frota soffreu, ao entrar na barra do Rio Grande, apenas um ligeiro encalhe de alguns minutos, sem a menor consequencia, devido á correnteza reinante, proseguindo viagem logo após, para o ancoradouro interno, onde chegou em perfeita ordem.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A Federação dos Maritimos vem sendo victima, ha varios dias, de um grave dissidio em seu seio, motivado pela interferencia de elementos que segundo se affirma, estão ha muito afastados de suas respectivas profissões na Marinha mercante.

Essa situação aggravou-se ultimamente devido ao facto de varios syndicatos terem sido arrastados, pelos referidos elementos e tomados collectivamente, a resolução de eleger uma nova directoria para a Federação.

Levado o incidente ao conhecimento do Ministerio do Trabalho, este, até o momento, nada decidiu a respeito. Estamos porém, agora, seguramente informados de que elementos conciliadores de ambas as correntes, afim de evitar o prolongamento desse dissidio, que, afinal, só pode prejudicar a Federação, estariam promovendo as medidas necessarias para uma solução do conflicto por meio dos proprios syndicatos filiados.

E' essa a noticia agradavel que temos hoje a communicar aos trabalhadores do mar, interessados todos, certamente, em ver a sua organização cada vez mais forte e coheza para beneficio geral da collectividade.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

Reunião extraordinaria do Conselho Director

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os membros do Conselho Director a reunião do mesmo, dia 12, segunda-feira, ás 17 horas. — AYRTON FONSECA — Auxiliar da Secretaria."

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS SANITARIOS DA MARINHA MERCANTE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, em sua séde, á rua do Mercado, 36 — 1º andar, a solemnidade da posse da nova directoria do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante.

"CAP ARCONA"

Transpoz a barra, á tarde, o transatlantico allemão "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos. Esse paquete veiu em boas condições sanitarias, segundo constatou o inspector da Saude que procedeu a visita regulamentar e logo após ter sido desembaraçado atracou ao cáes do porto.

A seu bordo viajaram com destino a esta capital, Angel Alberto Luqui, Elsa Luqui, Carlos Alberto Dupont, Jeanne Dittrich, Erik Wiklund, Allen Moore, Edith Hasenclever, Juan Alberto Hasenclever e Raul Mendes Gonçalves.

Entre o grande numero de passageiros que viajam em transito, figura o sr. Ezequiel Paz, director de "La Prensa" de Buenos Aires, que segue para o velho mundo em companhia de sua esposa d. Celina Zaldarriaga Paz. Além desse jornalista argentino viajam no "Cap Arcona", o consul dr. Henrich Von Stein e os drs. Hector Lanfranco, Carlos Henser, Paul Henser e Roberto Azevedo.

Nesta capital embarcaram, entre outros, o conde Antonio Dias Garcia e familia; dr. Werner Dihlman Rudolph Cord, Ludwig C. Witt Seidlin e Adolpho Wollestein.

"SIQUEIRA CAMPOS"

O paquete "Siqueira Campos", que procede de Hamburgo e escalas de costume, somente aportará na Guanabara, amanhã, ás 7 horas.

NO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solemnidade da inauguração da placa offerecida ao Collegio Pedro II, pelo Governo da Italia, por occasião da abertura, hontem, do Curso de Italiano naquelle estabelecimento de ensino, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solemnidade á memoria de Henrique Oswald, promovida pela Academia Brasileira de Musica, pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 239, a veneranda senhora d. Laura de Gusmão Cerqueira, mãe da joven pintora Candida de Gusmão Cerqueira.

O enterro da infortunada senhora realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio da Penitencia, no Cajú'.

A PEDIDOS

Companhia faltosa

Desmoralizando a instituição do seguro, no Brasil

Por varias vezes, a Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, por sua agencia no Brasil, tem faltado, ou por meio de protelações, ou por meio de transacções, ás suas obrigações estatutarias, em liquidação de seguros vencidos. Temos referido a negaça feita ao resgate da apolice respectiva, pelo sinistro do vapor "Araçatuba", do Lloyd Nacional, quando outras companhias fizeram immediatamente o cumprimento das suas obrigações, deante da exuberante casualidade do naufragio. Depois, a ufania com que a Companhia, tendo protelado saldar o seu vultoso compromisso, deixando-se mesmo chamar a juizo, veio de publico vangloriar-se de ter feito afinal o pagamento a que se recusára. Mas, o facto foi que a Companhia italiana tentou fugir ao dever de pagar, e, quando nada, fugiu, effectivamente, ao dever de pagar immediatamente.

Tambem referimos o pleito a que a dita Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia arrastou, por sua recusa peremptoria ao pagamento de dois pequenos seguros vencidos, a firma J. R. Azevedo, desta capital. Toda a imprensa desta cidade fez a transcripção do bello trabalho do patrono da firma prejudicada, constante da petição inicial com que foi proposta a respectiva acção de cobrança no juizo federal desta cidade. E, assim, a um só tempo, verificaram-se duas omissões lamentaveis da companhia italiana, no cumprimento de seus deveres integraes. Para esses casos se deve ter voltado, por certo, a attenção da Inspectoria de Seguros. E' irrecusavel a razão para que cassem as autorizações dadas á Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia para seu funccionamento no Brasil.

Entretanto, as faltas de tal companhia não têm sido aquellas unicas já apontadas. Vamos recebendo informações constantes sobre outros muitos casos. Arantes Campolina tinha uma fabrica em Juiz de Fora. Depois de grandes insistencias do agente da Assicurazioni Generali, resolveu passar os seguros que tivera para esta companhia. Foi, porém, infeliz. A sua fabrica incendiou-se. Procedido inquerito sobre o facto do incendio, ficou apurada a completa casualidade do delicto. Em chegando a hora do resgate da apolice, a Assicurazioni Generali desenvolveu as suas manobras de sempre. Creou difficuldades innumeras. E não valeu a liquidez do caso. Se Arantes Campolina quiz, depois de um longo periodo perdido em desarrazoadas controversias, receber o seguro vencido, teve de fazel-o com um desconto de sessenta por cento... Foi uma especie de concordata preventiva que a companhia italiana fez com o seu credor, cançado já de soffrer adiamentos...

Tambem, na mesma cidade de Juiz de Fóra, um outro segurado foi victima das relutancias da Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia. E' o caso de um seguro de trinta contos de réis.

Houve o sinistro. A apolice venceu-se. As mesmas manobras de sempre appareceram. Discussões sobre discussões, adiamentos, propostas, contrapropostas... E o segurado de trinta contos de réis teve de conformar-se, para não perder o todo e para poupar tempo, que já era demais o perdido, com o recebimento de cinco contos de réis, apenas. O negociante que faz uma concordata de menos de vinte por cento não é mais uma simples expectativa de fallencia, porque já é um negociante effectivamente fallido, e, pela decretação de sua fallencia, fica vetado de continuar a lesar seus credores. Entretanto, a Assicurazioni Generali vive a fazer transacções com os seus clientes, as quaes importam em verdadeiras concordatas extinctivas de um estado de fallencia, e não se cassa a sua autorização para funccionar no Brasil!

Desde, porém, que a autoridade publica não se dispõe a cumprir o seu dever, ou, desde que a Inspectoria de Seguros não providencia contra o funccionamento de uma companhia estrangeira que faz a vida em lesar o commerciante brasileiro, tendo tentado mesmo burlar os direitos de credor que tem a Fazenda Nacional sobre o Lloyd Nacional, negando-se ao pagamento do seguro do "Araçatuba", sinistrado no Rio Grande do Sul, o noticiario de factos, que vamos fazendo e continuaremos a fazer, servirá de aviso ao honrado commercio brasileiro, para que não mais se arrisque com seguros na Companhia Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, cuja direcção, no Brasil, está confiada a individuos de reputação duvidosa.

Toda a razão tinhamos quando nos insurgimos contra as irregularidades visiveis e incontestaveis do funccionamento de companhias estrangeiras no Brasil.

(Transcripto da "Gazeta Policial", de 1 de junho).

(Divulgue-se).

AVISOS e DECLARAÇÕES

CLUB TENENTES DO DIABO

CAVERNA — Rua Maranguape, 21 — Teleph. 2-0538

De ordem do Sr. Presidente convido aos senhores socios quites a se reunirem segunda-feira 12 do corrente ás 20 ½ horas, em Assembléa Geral ordinaria (1ª convocação) para a seguinte ordem do dia:

1.º Leitura do Relatorio da Directoria e respectiva discussão.

2.º Eleição da Nova Directoria, Conselho Fiscal e Commissão de Contas.

3.º Interesses sociaes.

FREDERICO SILVA
1º Secretario Interino.

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

Os sorteios da semana finda:

Segunda-feira, dia 5 . . . . .
Terça-feira, dia 6 . . . . . .
Quarta-feira, dia 7 . . . . . .
Quinta-feira, dia 8 . . . . . .
Sexta-feira, dia 9 . . . . . .
Sabbado, hoje, dia 10 . . . . .

AMILCAR FERREIRA

— — MUSICA — —

CRITICA MUSICAL

Brailowsky e a Orchestra Philarmonica

Sexta-feira, o nosso Municipal apanhou uma das maiores enchentes que já tem tido.

O concerto do grande pianista Brailowsky, que juntamente com a Philarmonica de Burle Marx interpretaria obras de grande envergadura, produziu de facto sensação e enorme interesse nos nossos "habitués".

Abriu o programma o "Concerto n. 11", de Chopin, numa bellissima execução do Brailowsky, sempre magnifico ao viver o grande musico polonez.

A orchestra deu tambem um bom desempenho á peça, salientando-se os violinos que se houveram com muita precisão.

A seguir e em 1ª audição entre nós, a "Dansa Macabra" de Franz Liszt.

Enthusiasmadora, empolgante, esta obra é bem um fructo do velho Abbade, em que sempre houve a preoccupação de embaraçar os pianistas ante o virtuosismo estupendo que requerem as suas producções.

Brailowsky, no emtanto, não se deixou vencer e correspondeu com maestria ás exigencias do compositor.

A parte mais interessante do concerto foi, porém, o "Concerto n. [illegible]", de Tchaikowsky.

Bellissima na musica e prodigiosa na technica, foi uma maravilha a sua interpretação.

O eminente pianista reuniu [illegible] as suas perfeições mecanica e emotiva.

Nenhuma superou a outra. Equivaleram-se em doçura e impeto.

Burle Marx agiu de maneira apreciavel e bem encetou assim a sua temporada deste anno.

Quanto a Brailowsky, foi esse o seu adeus.

Um adeus que mais aguça a saudade.

D'Or.

A grande temporada lyrica official

Terminou hontem o prazo de preferencia dos assignantes da temporada ultima, para a conservação de suas localidades na grande estação lyrica que se annuncia para o proximo mez de agosto, no Municipal. Esse prazo, para os assignantes de galeria, termina ás 18 horas e para os assignantes das demais localidades ás 20 horas. A grande procura de localidades, não somente por parte dos antigos assignantes, como ainda de novos que se tem inscripto no respectivo livro, é de molde a permittir que se assegure á temporada que se vae iniciar um brilhantismo que fará lembrar aquellas das mais bellas épocas do theatro de opera entre nós. Amanhã, das 10 ás 17 horas, estarão á disposição dos pretendentes inscriptos as localidades que não foram reclamadas pelos assignantes.

O recital de Adelina Korytko no Municipal

O publico amante do canto ouvirá na proxima quarta-feira, ás 21 horas, no Municipal, a famosa soprano da Opera de Varsovia, Adelina Korytko, prima dona da Opera de Varsovia, que ora nos visita pela primeira vez, portadora de credenciaes que a acreditam como uma das melhores recitalistas do momento. Seu primeiro concerto promette alcançar notavel exito. E' grande a procura de localidades. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista J. Souza Lima.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

ANTONIO CARLOS GOMES

(1836-1896)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Carlos Gomes

Antonio Carlos Gomes nasceu a 11 de julho de 1836, na antiga Villa de S. Carlos, hoje Campinas, Estado de S. Paulo.

Muitos dos seus biographos dão o dia 13 de janeiro como a data do seu nascimento, porém, o testemunho de Sant'Anna Gomes, irmã do compositor, e André Rebouças, seu amigo intimo, assegura a verdade da sua vinda ao mundo em 11 de julho, segundo rezam os assentamentos da parochia da Conceição, em sua terra natal.

Commemora-se, portanto, no proximo mez, mais um anniversario do grande maestro brasileiro, expressão maxima da mentalidade musical do nosso povo e o primeiro que, através da sua arte, elevou o Brasil no concerto das nações, numa época em que pouquissimos eram os nossos reflexos no estrangeiro, onde quasi se ignorava a nossa existencia.

Carlos Gomes teve por paes Manoel José Gomes e Fabiana Cardoso e nasceu numa casinha modesta, á rua da Matriz Nova.

Seu pae, de origem portugueza, foi casado quatro vezes, de onde lhe nasceram quinze filhos, sendo o Antonio Carlos fructo do terceiro matrimonio.

Sua infancia passou-se em Campinas, quando já então lhe queimava a fronte o fogo sagrado da inspiração.

Ali, porém, o ambiente era pequeno, acanhado para a amplidão dos seus desejos.

A capital de S. Paulo attrahiu-o e Carlos Gomes procurou-a quando tinha apenas 20 annos.

Ali chegado, foi acolhido no seio da estudantada alegre e vibratil, unida e forte, daquelles tempos.

Pouco depois surgiu o momento da sua revelação como compositor.

Pensou-se em fazer um hymno á mocidade.

A letra seria a de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, estudante de direito e poeta inspirado.

A Carlos Gomes, compositor em brochura, foi pedida a musica como complemento ao hymno "A Mocidade Academica".

Foi a feliz estréa do musico campineiro.

Pouco depois deixou o seu Estado e rumou ao Rio de Janeiro, sempre na ansia de conquistar o ideal traçado.

Apresentou a sua 1ª opera "A Noite do Castello", tirada da obra de Castilho, já depois de haver feito o seu curso no Conservatorio de Musica desta capital, então sob a direcção de Francisco Manoel.

A acolhida publica foi das mais enthusiasmadoras e induziu o joven compositor a musicar o libretto de Salvador de Mendonça — "Joanna de Flandres", isto em 1863.

O imperador d. Pedro II não se conservou insensivel ao valor do artista.

Deu-lhe o seu amparo moral [illegible]

Carlos Gomes pensou então em fazer coisa mais séria.

Resolveu pôr em musica o celebre romance de José de Alencar — "O Guarany".

Escripto com a maior felicidade, musica inteiramente apropriada ao libretto que a inspirou, reflectora perfeita da alma agreste e apaixonada do caboclo brasileiro, intensa, brilhante e condizente com a grandeza e fulgor da nossa natureza, ella estava destinada ao successo que alcançou e que a fez ser até hoje uma das operas mais queridas dos brasileiros.

"O Guarany" deu-lhe nome definitivo, encheu-o de glorias e ficou sendo a sua obra-prima.

Foi apresentada pela primeira vez no Theatro Scala de Milão, a 19 de março de 1870.

Depois de ali ser levada varias vezes, Carlos Gomes trouxe-a para a Bahia, onde foi indescriptivel o enthusiasmo com que o povo a acolheu.

Empunhando elle proprio a batuta, animando a todos com o calor do seu temperamento ardente, ficaram memoraveis aquelles espectaculos em que as manifestações attingiram as raias do delirio.

E foi esta opera que, ouvida certa vez pelo grande Verdi, arrancou-lhe a seguinte exclamação de enthusiasmo:

"Este moço principia por onde eu acabo."

Carlos Gomes fez ainda as operas "Fosca" (1873) dedicada ao seu irmão Sant'Anna Gomes; "Salvador Rosa" (1874) dedicada a André Rebouças; "Maria Tudor" (1879), ao visconde de Taunay; "Lo Schiavo" (1889) á princeza Izabel; "Condor" (1891), ao commendador Theodoro Teixeira Gomes, e "Colombo", poema vocal symphonico (1892).

"O Guarany" foi, porém, dedicado a d. Pedro II, seu grande amigo e bemfeitor.

Fez ainda o "Hymno do 1º Centenario da Independencia Americana", "Hymno do Ceará Livre" e do 3º Centenario de Camões, além de dois actos da opera "Os mosqueteiros do rei" e a musica de "Trunfo ás Avessas", de França Junior.

Não lhe faltou tambem explorar o genero genuinamente brasileiro — a modinha.

E' de sua lavra a "Tão longe de mim distante", popularissima em sua época e que foi cantada pela primeira vez na Bahia, no Theatro S. João, em 1891.

Quando de sua vinda ao Rio de Janeiro em julho de 1880, foi-lhe feita a recepção mais estrondosa de sua vida.

Preparada e levada a effeito pelos estudantes, ella constituiu um dos espectaculos mais empolgantes de nossa capital.

Descido do paquete "Guadiana", na manhã de 18 de julho de 1880, Carlos Gomes desembarcou no Arsenal de Marinha ás dez e meia da manhã e sómente ás duas e meia da tarde conseguiu tomar o carro rumo [illegible]

dos cantaram se lôas ao maestro brasileiro.

A' noite a população expandiu todo o seu regosijo por entre a clareira da illuminação.

As ruas disputavam em belleza e féerie.

Os academicos desfilavam empunhando lanternas e fogos de bengala, unidas todas as escolas do Rio e de São Paulo, civis e militares.

Tudo, porém, passou. Veiu o cair da tarde até a noite escura.

Carlos Gomes retirou-se para o Pará, que lhe deu os ultimos consolos, e recebeu o seu derradeiro suspiro.

Filho do sul, foi o norte, no emtanto, a sua ultima morada.

Uma molestia grave e incuravel arrebatou-lhe a vida [illegible]

[illegible]

O famoso "Quartetto Guarneri", no Municipal

Estréará no proximo dia 20, ás 21 horas, no Municipal, o "Quartetto Guarneri", que durante a temporada official de concertos da Empresa Artistica Theatral Ltda. realizará uma pequena série de concertos entre nós. O conhecido valor do afamado quartetto que é sem favor uma das mais perfeitas organizações de musica de camera na actualidade, assegura o brilhantismo dessas audições. As primeiras noticias da vinda ao nosso paiz do afamado conjunto de musicos que compõem o Quartetto Guarneri alvoroçou o nosso mundo musical, que anseia pelas suas audições.

Associação Brasileira de Ensino

O 1º concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, na presente temporada será realizado na proxima terça-feira, pela cantora Annie Rudge Hampshire. Nome já conhecido dos associados da A. B. M., pois em 1931 participou de um dos concertos da série official, o annuncio do seu concerto está despertando vivo interesse. O seu programma inclue obras cantadas nos idiomas italiano, allemão, portuguez e francez.

Apresentar-se-á breve ao nosso publico a cantora Julieta Telles de Menezes

A cantora patricia senhora Julieta Telles de Menezes se apresentará no proximo dia 27, ás 21 horas, ao nosso publico, no Theatro Municipal.

Primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, Julieta Telles de Menezes apparece agora com o grande tirocinio dos annos de estudos feitos em Paris sob a direcção de excellentes mestres francezes.

Prestarão concurso ao seu concerto a sua gentil filha Yedda Telles de Menezes e o flautista Pedro Vieira.

O programma, altamente interessante e que encerra varias primeiras audições e será cantado em varios idiomas, será por nós publicado dentro de poucos dias.

Falleceu o notavel barytono Frederico Nascimento Filho

Falleceu no Sanatorio Guanabara o barytono Frederico Nascimento Filho. A noticia consternou os nossos circulos de arte e toda a sociedade carioca, onde o grande artista desapparecido possuia innumeras sympathias.

Associação Brasileira de Musica

A série de concertos extraordinarios da Associação Brasileira de Musica será iniciada este anno, conforme já tem sido noticiado, com um recital da cantora Annie Rudge Hampshire, a realizar-se no proximo dia 13, terça-feira, no Instituto Nacional de Musica.

Recital de canto de Sofia e Helena Brandão

Realiza-se no proximo dia 14, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o recital de canto de Sophia e Helena Dias Brandão.

Os proximos concertos

Dia 13 de junho — Concerto da Associação Brasileira de Musica. Solista, a cantora Annie Rudge, no Instituto de Musica.

Dia 14 de junho — Concerto da cantora russa Adelina Korytko, no Theatro Municipal.

Dia 15 de junho — Associação dos Artistas Brasileiros. Solista e cantora Olga Praguer, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 16 de junho — Concerto da serie official do Instituto de Musica, naquelle Instituto, ás 21 horas.

— Concerto da cantora Margarida Rinate, na Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 17 de junho — Concerto dos cantores Armando Saraiva e Luiza Paranhos, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 19 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Burle Marx, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 20 de junho — A Associação Brasileira de Musica apresenta o "Quartetto Brasileiro", no Instituto de Musica.

— "Quartetto Guarneri", no Theatro Municipal.

Dia 21 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 22 de junho — Associação dos Artistas Brasileiros, solista o violinista Oscar Borgerth.

Dia 23 de junho — Orpheão dos Professores, no Th. Municipal.

Dia 27 de junho — Concerto da Orchestra Villa Lobos, no Theatro Municipal.

Concerto da cantora Julieta Telles de Menezes, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 29 de junho — Concerto de musica de camera, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Orchestra Philarmonica

O concerto da Orchestra Philarmonica, que se realizaria amanhã, foi transferido para o proximo dia 19.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista senhorita Alice Pinto. Nos intervallo discos Polydor e Telefunken.

Das 15.15 em deante — Transmissão de uma partida do Campeonato da Liga Carioca pelo speaker Chronista Sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20 horas — Programma de gravações Telefunken e Polydor.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso de Tina Vitta e do tenor Antonio Coradini.

Das 21 ás 21.15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil e o Radio Theatro, offerecido pela Fabrica Sudan.

Das 21.15 em deante — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da soprano srta. Margarida Magalhães, do baixo De Lucchi e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma variados de discos.

Das 16 ás 17 horas — Programma variado de discos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras e populares com o concurso de Noemia Carvalho, Zé Viola e Sylvio Salema.

Das 21 ás 21.15 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 em diante — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguito-Tito Souza-Carlos Portella e da pianista senhorita Iza Peçanha.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Estação P R A X

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 em deante — Transmissão do Programma Casé.

Das 20 em deante — Transmissão do Supplemento do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 em deante — Transmissão das Noites Regionaes do Camiseiro — Uma noite em Vienna.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda 260 metros)

Hoje:

Das 11 horas em deante o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas, senhorita Madelou de Assis e os srs.: Castro Barbosa, Angelo, Ardanuy, Mario Paulo, Muraro, Tito, Portella e José Maria de Abreu e a Orchestra Jazz.

A P. R. A. E. apresentará neste programma a primeira audição de sua orchestra exclusiva sob a direcção de Napoleão Tavares.

Amanhã:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19.30 — Discos escolhidos.

Das 19.30 ás 20 horas — Radio-Jornal de Medicina.

Das 20 horas em deante — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Estação PRAA

Hoje:

8 horas e 30 minutos — Hora Certa, Jornal da Manhã, Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa, Jornal de Meio-Dia, supplemento musical.

13 horas e 30 minutos — Transmissão da Radio Miscellanea com a segunda tarde de musica de autores brasileiros, em homenagem ao mez da cidade, com concurso dos seguintes artistas: senhoritas Ida de Alencar, Sonia Barreto e senhora Lila Prado, drs. Domingos Magarinos, Paulo Rodrigues, Castro Barbosa, Plinio de Brito e Orchestra do Copacabana Palace Hotel, sob a regencia do maestro De Cairo.

17 horas — Hora Certa, Transmissão de discos escolhidos.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa, Jornal da Noite, Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20 1/2 horas — Programma Fox.

21 horas — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura, Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Luiza Muniz Freire, Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 21 horas, occupará o microfone da Radio Sociedade o padre Almeida Leal, que realizará uma palestra pedagogica sobre: "A vida emocional e affectiva na adolescencia".

Amanhã:

8 horas e 30 minutos — Hora Certa, Jornal da Manhã, Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

10 horas e 57 minutos — Retransmissão do programma especial de Londres — Ceremonia da abertura da Conferencia Monetaria e Economica de Londres, sendo o programma annunciado pela B. B. C. British Broadcasting Cº.

11 horas — Discurso inaugural proferido por S. M. o rei da Inglaterra. Versão do mesmo discurso em francez.

11 horas e 10 minutos — Commentarios e descripção da sala da Conferencia.

11 horas e 30 minutos — Discurso do primeiro ministro da Grã-Bretanha. Versão do mesmo discurso em francez. Este programma é fornecido pela British Broadcasting Cº, em cooperação com o General Post Office de Londres e a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, e Companhia Telephonica Brasileira.

12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio-Dia. Suplemento musical.

17 horas — Hora Certa, Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

19 horas — Hora Certa, Jornal da Noite. Suplemento musical.

19 horas e 30 minutos — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — "Jornal de Modas" das Casas dos Tres Irmãos.

20 horas — Programma Fox.

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura, Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do baixo De Lucchi, Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de musicas classicas, em discos, com apreciação artistica dos autores por Sylvio Salema.

Das 11 ás 15 horas — Transmissão de studio, do programma "Talisman", organizado por Antonio Nisto Parreiras, commemorativo do anniversario da Radio Educadora do Brasil, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Olga Nobre, Sonia Barreto, Aurora Miranda, e Yara Mosqueira. Senhores: Ardanuy, Sylvio Pinto, Luiz Barbosa, Mario Travassos de Araujo, Léo Villar, Noel Rosa, André Filho, Glauco Vianna, Decio Murillo, Custodio Mesquita, Banda de Clarins, Grande Orchestra Jazz Talisman e Typica Argentina "Rosario" e Conjuncto Regional.

A's quinze horas — Occupará o microphone o almirante Thompson, que repetirá sua palestra realizada em Bello Horizonte, sob o titulo: "O amor á familia".

Das 18 ás 22 horas — Transmissão do studio, da continuação do "Programma Talisman", commemorando a Radio Educadora do Brasil o seu sexto anniversario será este tambem commemorativo da data.

Tomam parte: Orchestras Jazz Symphonica "Talisman" e Typica Argentina "Rosario", banda de clarins, e todos os artistas do "Broadcasting" carioca, presentemente nesta capital.

Das 22 ás 23 horas — Programma classico, tomando parte: Quartetto — Senhorita Zoé Monteiro, sra. Helena Mello, sr. Nize Vieira, sr. Turchaninow, senhorita Estella Sá Rocha e o tenor Machado Del Negri.

O presidente da sociedade, dirá algumas palavras allusivas ao dia.

Amanhã:

Das 11 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 19.45 ás 20 horas — [illegible]

Das 20 ás 21 horas — [illegible]

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, do "Programma", com os seguintes artistas: José Fonseca, Madelou Assis, João Petra, [illegible]

Speaker — Christovão de Alencar.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — REPORTAGENS — Diario de Noticias — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 11 de Junho de 1933

ROMA, 10 (Agencia Brasileira) - Os jornaes falam da possibilidade de uma conferencia que se reuniria nesta Capital, entre os srs. Mussolini, Daladier, Hitler e MacDonald, que assignariam definitivamente o pacto de Roma

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Flamengo derrotou brilhantemente o Fluminense por 3 x 1

Uma vultosa assistencia apanhou, hontem, o estadio da rua Guanabara. Um enthusiasmo invulgar animou espectadores e players durante toda a optima tarde sportiva.

O jogo de amadores foi simplesmente empolgante. Muita movimentação e incontido ardor.

No segundo tempo, o publico delirou com as jogadas espectaculosas. O Fluminense, depois de estar perdendo por 2x0, reagiu brilhantemente, empatando, por intermedio de Prego e Amaury.

Os goals do Flamengo foram feitos por Caio e Marcondes. O score final foi um empate de 2x2.

Serviu como juiz o sr. Waldemar Alves, que agiu a contento.

Os amadores rubro-negros, principalmente o arqueiro Floriano, surprehenderam.

Para o jogo de profissionaes, foram estes os teams:

FLAMENGO: Fernandinho — Moysés e Sibe — Affonso, Flavio e Fala — Roberto, Doca, Gabriel, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE: Chiquito — Benedicto e Nary — Luciano, Brant e [illegible] — Alvaro, Vicentino, Simhô, Said (Russo), e Walter.

O jogo foi iniciado, ás 22 horas, sob a direcção do juiz Haroldo Dias da Motta, que actuou regularmente.

O jogo foi muito falho no primeiro tempo. Os players de ambos os lados abusaram das jogadas individuaes. Não ha duvida que houve ardor e enthusiasmo ahi... quanto a technica...

Walter abriu o score, ás 22.20, sendo o seu goal muito discutido, por parecer ter estado o mesmo off-side.

O Flamengo empatou, ás 22.25 por intermedio de Roberto.

O primeiro tempo terminou empatado.

De um "bolo" deante do posto de Chiquito, resultou um ponto para o Flamengo, que o juiz annullou, a pretexto não sabemos de que.

O segundo foi bem melhor. A partida se reiniciou, ás 22.52, e Jarbas obteve, tres minutos após, o segundo goal do Flamengo. O jogo tornou-se mais movimentado, chegando, por vezes, a ser empolgante. Os rubro-negros tiveram um goal de Roberto annullado, por haver se verificado um foul desse player.

O encontro assume, á esta altura, bons aspectos, atacando ambos os quintettes com energia. Luciano age com extrema brutalidade, principalmente contra Jarbas. Gabriel, off-side, faz um goal que o arbitro invalida.

Do quadro tricolor, o peor elemento foi Simhô, que nada, absolutamente nada, fez. A turma rubro-negra actuou optimamente.

A's 33,26, Nelson, com linda cabeçada, faz o terceiro goal do Flamengo.

A victoria do Flamengo foi linda e merecida.

O score final foi este:

FLAMENGO 3
FLUMINENSE 1

Semana de Camões

As commemorações iniciadas hontem na Quinta da Boa Vista e as solemnidades de hoje

Aspecto da solemnidade á memoria de Camões, no Gabinete Portuguez de Leitura, presidida pelo embaixador Martinho de Mello

Na Quinta da Boa Vista tiveram inicio hontem, com enorme enthusiasmo, os festejos commemorativos da "Semana de Camões", destinada a angariar donativos para o custeio do monumento ao poeta dos "Lusiadas".

Os festejos foram inaugurados pelo interventor, seguindo-se a parte sportiva, com uma luta de box organizada pelo technico sr. Villaça Guedes. O Club Gymnastico Portuguez apresentou numeros de gymnastica, força e destreza, seguindo-se os numeros de baile ao ar livre apresentados por Maria Olenewa e as suas discipulas, com o concurso da Escola Padua Soares. Esses bailados, executados a luz de poderosos reflectores, foram em homenagem ao interventor no Districto Federal.

Hoje proseguirá o programma de festas com os seguintes numeros:

A's 14 horas, inauguração da tarde festiva com variados numeros. Seguir-se-á o grande concurso hippico, com a collaboração de civis, militares e senhoras da nossa melhor sociedade. A's 16 horas haverá uma corrida de bicycletas promovida pelo Cycle Club, com o concurso de um seleccionado de doze clubs, e ás 18 horas concerto do Orpheão Portugal. A's 19 horas a adextrada Policia Especial apresentar-se-á em numeros de grande effeito, havendo depois uma parte theatral com o concurso de applaudidos artistas portuguezes e brasileiros. A's 21 horas será encerrada a festa com um lindo fogo de artificio.

A commissão organizadora dos festejos tudo preveniu para que os mesmos sejam realizados num ambiente do maior enthusiasmo. Na Quinta foi armada uma authentica Aldeia Portugueza, onde haverá dansas, descantes, etc. A Quinta apresentará deslumbrante illuminação, dando assim aspecto do mais lindo effeito ás festas grandiosas que ali se vão realizar.

HOSPITAL SANTA CRUZ E REAL GABINETE PORTUGUEZ

Associando-se ás homenagens que foram hontem tributadas ao poeta portuguez Luiz de Camões, a Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy, franqueou das 10 ás 20 hs. á visitação publica o Hospital Santa Cruz. Foi organizada pelo Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, com a cooperação da Sociedade Portugueza de Beneficencia, uma sessão solemne ás 20 horas, com o comparecimento das altas autoridades e membros proeminentes da colonia portugueza.

No Real Gabinete Portuguez de Leitura, realizou-se hontem uma interessante sessão, consagrada ao creador dos "Lusiadas".

Dissertou sobre a vida e obra do poeta epico o senhor Afranio Peixoto.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O juiz da 1ª Vara Criminal concedeu o "habeas-corpus" em favor de Waldemar Monteiro.

PROCEDENTE A ACÇÃO

O juiz da 8ª Pretoria Civel julgou procedente a acção summaria movida por Domingos Gonçalves contra Ignacio Fernandes.

QUER "HABEAS-CORPUS"

Deu entrada, hontem, na 2ª Vara Federal, um pedido de "habeas-corpus" em favor de Gerardo Sorrentino.

Allega o impetrante que o paciente está soffrendo constrangimento por parte da Secção de Defraudação da Policia.

Na 5ª Vara Criminal foi denunciado Joaquim Salgueiro, que, no dia 5 de dezembro do anno passado, seduzira uma menor.

DOIS REOS DENUNCIADOS NA 5ª VARA CRIMINAL

Na 5ª Vara Criminal foram, hontem, denunciados Heitor de Souza Filho e Ismael Queiroz. Em 4 de maio ultimo, o primeiro apropriou-se de um anel de 300$, pertencente a Lucio Fontant, e vendeu ao segundo, por 235$000.

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — Não tem expediente marcado.

Segunda — Raul Medeiros de Souza Filho, Waldemar da Costa Soares, Arthur Rodrigues Teixeira e Malvina Hakam.

Terceira — Pedro Duarte de Oliveira, Benedicto Nogueira Couto, Manoel Marques Lacerda, Arthur Gastão Aragão e Alimzza Ali.

Quarta — Esmeraldino Pedroso do Nascimento, Alvaro Carvalho de Oliveira e Pedro Rodrigues.

Quinta — José Herminio dos Santos, Adalberto S. do Couto, Raymundo Leite e Milton Aguiar Guimarães.

Setima — Julio Cesar Domingos, Jayme Silva, Emmanoel Salomão, Adolpho de Oliveira Junior, Benedicto Wendeler, Felippe Vieira Rosa e Jurandyr Cabral Pereira de Souza.

Oitava — José dos Santos, Alvaro de Oliveira Curimbaba, Manoel Fonseca, Luiz e Alberto Machado Coelho.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento do capitão [illegible] autor da morte de [illegible] Nunes Pereira

[illegible]

O COMTE. DO DESTACAMENTO POLICIAL DE PETROPOLIS REGRESSOU PRESO

Por ordem do chefe de Policia do Estado do Rio, foi recolhido preso ao quartel da Força Militar, o aspirante a official Pedro José de Araujo, commandante do destacamento policial de Petropolis.

Motivou essa resolução do chefe de Policia fluminense o facto de haver o referido official prendido o inspector da Guarda Municipal Petropolitana, por questão surgida entre ambos.

O facto teve larga repercussão entre a officialidade da Força Militar, que se julga sem autoridade, agora, para commandar o destacamento onde se verificou o incidente.

COLHIDO POR UM AUTO

Hontem á tarde, o operario José de Oliveira, morador á rua Copacabana n. 658, no momento em que atravessava a rua Archias Cordeiro, foi violentamente colhido por um auto. O referido operario, tendo soffrido contusões e escoriações foi medicado pela Assistencia do Meyer.

MYSTERIOSO EPISODIO SANGRENTO EM BARRA DO PIRAHY

QUEM TERIA MATADO O GUARDA-FREIOS? — UM APPELLO DA VIUVA DA VICTIMA

Na nossa edição de ante-hontem, publicamos o relato do assassinio covarde de que foi victima em Barra do Pirahy, no dia 21 de Maio ultimo, Francisco Baptista de Oliveira, guarda-freios, quando, de madrugada, vinha sozinho e desarmado, andando pelo leito da estrada de ferro Rede Sul Mineira, no logar denominado Muquecа.

Preso como suspeito, por ser o unico desaffecto da victima, o guarda-freios Ireneu Francisco, e embora cahisse em varias contradicções, foi logo depois mandado em paz pelo delegado, coronel Santos Abreu.

Deante da impunidade em que ficou o indigitado criminoso, a viuva do guarda-freios Francisco Baptista de Oliveira espera que o interventor Ary Parreiras tome uma providencia, mandando instaurar um inquerito e apurando quem foi o matador do infeliz ferroviario.

UM CAVOUQUEIRO, COM A MÃO ESPHACELADA

Na pedreira da travessa Mem de Sá, em Nictheroy, trabalhava, hontem, o cavouqueiro Alberto Caetano da Silva, de 39 annos de idade, casado, morador no morro da Boa Vista, na visinha cidade.

Empenhava-se o trabalhador em carregar uma mina, quando a mesma, repentinamente explodiu, attingindo-lhe a mão direita que ficou esmagada.

Levado ao Prompto Soccorro, ali foi o cavouqueiro convenientemente medicado retirando-se a seguir.

«Semana Roulien» & «Cavalcade»

Grupo do almoço offerecido pela Fox Film á imprensa cinematographica do Rio, em homenagem á "Semana Roulien" e ao film "Cavalcade"

9 de junho marcou o inicio da exhibição nos Estados Unidos da versão ingleza do "Ultimo Varão sobre a Terra" e, ao mesmo tempo, em todas as capitaes do Brasil, da versão hespanhola, ainda no cartaz do Imperio.

Para commemorar este acontecimento e, da mesma forma, para ter opportunidade de congratular-se com a imprensa carioca pela repercussão excellente que teve o film "Cavalcade", exhibido na semana passada em sessão especial, a Fox reuniu num almoço de cordialidade os chronistas cinematographicos desta capital.

A occorrencia sangrenta do Edificio Seabra

Prestaram novo depoimento á Policia o sr. e sra. Gervasio Seabra — O inquerito continúa, já agora, com a assistencia dos advogados da familia de Sergio Cartier

Não obstante o decorrer de tantos dias, após o desenrolar do impressionante acontecimento, no edificio Seabra, á praia do Flamengo, nada ainda se conseguiu de definitivo sobre a verdadeira origem do facto, ou causas que o determinaram.

Os depoimentos se succedem uns aos outros, na delegacia adstricta ao facto. As autoridades se empenham em numerosas e repetidas investigações e não obstante todos esses emprehendimentos e pesquisas o sangrento encontro continua na mesma: — não se definindo.

Com a intervenção dos advogados por parte da familia enlutada, entretanto, é bem possivel que dentro em pouco tudo se esclareça. Até que isso se verifique, as syndicancias em torno do mesmo, continuarão suscitando os commentarios forçados e obrigatorios de todas as rodas.

A ACAREAÇÃO DE DUAS DEPOENTES NA DELEGACIA DO 6º DISTRICTO

Duas empregadas da familia Seabra, as domesticas Maria Margarida Martins Costa e Amelia Lopes de Oliveira, depois de reinquiridas na presença do advogado da familia Cartier, foram acareadas.

Attribue-se, por isso, significação aos seus depoimentos, porque os outros empregados do Edificio Seabra não foram acareados.

Sobre os resultados de tal acareação nada entretanto se pode aventar, por isso que a mesma foi realizada em caracter reservado.

A POLICIA SOLICITA INFORMAÇÕES AO THESOURO

O dr. Bellens Porto, delegado do 8º districto, em vista de referencias constantemente feitas a operações do advogado Sergio Cartier e do capitalista Gervasio Seabra sobre o pagamento do imposto sobre a renda, officiou ao Thesouro, pedindo informações.

MME. ASSUMPTA SEABRA PRESTA NOVO E LONGO DEPOIMENTO

Por suggestão dos advogados da familia Cartier foi ouvida, hontem, novamente, no cartorio da delegacia do 6º districto policial, dona Assumpta Seabra, esposa do sr. Gervasio Seabra.

O depoimento daquella senhora foi longo, durando uma hora e dez minutos.

A inquirição se fez em segredo de Justiça, como vem succedendo, aliás, desde a tomada do primeiro depoimento, na nova phase do inquerito.

Ao que soubemos, entretanto, a senhora confirmou apenas os depoimentos que já anteriormente prestára.

FOI OUVIDO, MAIS UMA VEZ, O CAPITALISTA SEABRA

Concluida a tomada das declarações da sra. Assumpta Seabra, o delegado dr. Bellens Porto, em companhia do dr. Bento Pinheiro e professor Castro Rebello, advogados da familia Cartier; escrevente Thimoteo, dr. Eduardo Meyer, medico assistente da senhora Seabra e esta propriamente, deixaram a delegacia da rua Pedro Americo, dirigindo-se para o Edificio Seabra.

Ali foi, mais uma vez, reinquirido o capitalista, visto não poder comparecer á delegacia, em virtude do seu estado de saude não lhe permittir locomover-se.

Sendo esta nova inquirição tomada em caracter reservado, nada se conhece sobre o resultado da mesma, havendo, entretanto, o delegado dr. Bellens Porto, nos affirmado, após, que o sr. Seabra confirmara unicamente as declarações já anteriormente prestadas e publicadas.

UM CASAMENTO INTERCEPTADO PELA POLICIA, EM NICTHEROY

Embora casado em sua terra natal, Eduardo Henrique Brochado, de nacionalidade portugueza, residente em Nictheroy, enamorou-se da jovem Idalina Barbosa, orphã, de menor idade, e filha adoptiva de Antonio José Barbosa, a quem prometteu casamento.

Hontem, era o dia marcado para os esponsaes e, á hora determinada, encontravam-se os noivos no cartorio do Registro Civil de Nictheroy, á rua Marquez do Paraná, quando ali compareceu o dr. Amorim Cruz, delegado geral da visinha cidade que, tendo denuncia de que Eduardo era casado, impediu que se consummasse a bigamia.

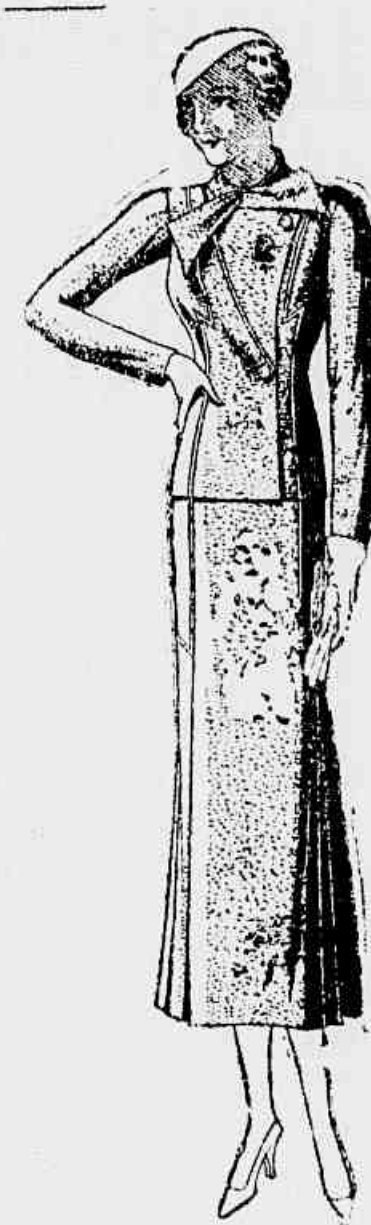
Os noivos foram levados para a Delegacia Geral, onde ficou apurado que Eduardo Henrique Brochado, é, de facto, casado em Portugal, [illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Conferencias

Commissionado pelo Instituto Anglo-Brasileiro de Alta Cultura, que é patrocinado na Inglaterra pelo Principe de Galles, encontra-se no Rio de Janeiro, onde fará uma serie de tres conferencias sobre agricultura, o illustre scientista britannico sir Frederick Keeble, antigo director do Departamento de Producção Agricola e secretario do Ministerio da Agricultura da Grã-Bretanha e actual director das Pesquizas Agricolas das Industrias Chimicas do Imperio Britannico. As conferencias de sir Frederick, que serão pronunciadas em inglez, versarão sobre os seguintes themas: "A fome de nitrogenio no universo", "A fertilidade jardineira" e "Factores economicos da cultura e do desenvolvimento das plantas", as quaes se realizarão nos dias 6, 8 e 10 de junho, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica. As duas primeiras palestras são de vulgarização e de grande interesse geral; a ultima se destina especialmente aos agronomos e pessoas interessadas em agricultura.

—— O prof. Jorge Felippe Kafuri, cathedratico de Economia Politica na Escola Polytechnica, iniciará na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na mesma escola, um pequeno curso sobre "Os fundamentos da Sciencia Economica", abrangendo quatro conferencias.

Modas

Vestido de duas peças, modelo novo, em ponto de lã, jaspeada com seda.

Uma homenagem a jornalistas

A sra. Iveta Ribeiro, directora do "Brasil Feminino", entre collaboradores e jornalistas

Na redacção do "Brasil Feminino" realizou-se, antehontem, uma encantadora hora de arte, commemorativa do 1º anniversario daquelle magazine que é exclusivamente dedicado á mulher brasileira.

O sr. Herbert Moses iniciou a tertulia parabenizando-se com a mulher brasileira pela realização dessa magnifica obra de cultura que é o "Brasil Feminino".

Após essa saudação do presidente da A. B. I. iniciou-se o programma fazendo-se ouvir ao violino a srta. Jacy de Bacellar acompanhada ao piano pela srta. Cléa de Bacellar.

Declamaram as poetizas Maria Sabina, Ada Macagi, Henriqueta Lisboa, e Ernestina e Lucia Lobo.

O poeta Araujo Jorge recitou versos proprios. E a senhorita Jenny Pimentel de Borba leu uma pagina intitulada "Gorita".

Depois foi servido um call-ce de Porto, tudo no meio da maior cordialidade.

MAXIMAS

Queres que as leituras te proporcionem impressões duradouras? Limita-te a um pequeno numero de autores dotados de agudo engenho e nutre-te de sua seiva. A multiplicidade dos livros dissipa a faculdade de meditar. — SENECA.

***

A dignidade é algumas vezes o maior obstaculo do successo — ESMERALDINO BANDEIRA.

***

A ordem é a sabedoria de Deus que reune, pesa, numera e mede. — BERGASSE.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: commendador Luiz Portugal, general Alexandre Leal, tenente Walter Accioly de Menezes, Alcides de Paula Gomes e Nilo de Souza Pinto.

As senhoras: — Maria de Lourdes Silveira de Carvalho, Luiza Almeida Assumpção, Maria Carolina de Almeida e Adelina Ferraz de Almeida.

As senhoritas: — Nair Peçanha, Alice Abdenago Alves, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro e Evangelina Fernandes.

As meninas — Annita, filha do casal Eudoro de Barros; Elza, filhinha do casal Mario Peixoto; Dea, filha do sr. João Henrique.

O menino — Benedicto Magnus, filho do sr. Mario Magalhães.

— Faz annos hoje, o sr. Oswaldo Corrêa Bloch, figura de destaque na sociedade carioca e no commercio desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Wanda Watson, filha do commandante Henrique Watson.

— Transcorre nesta data o anniversario natalicio da sra. d. Thereza Dutra de Carvalho, esposa do sr. Antonio de Carvalho, commissario da Marinha Mercante.

— O sr. Moacyr Teixeira e sua esposa d. Yvonne Teixeira festejaram hontem o anniversario natalicio do seu filhinho Emilio.

— Na data de hoje commemora o seu anniversario natalicio a senhorita Augustinha Franco Sá, filha da viuva d. Carolina Franco Sá.

— Transcorre hoje a data natalicia do doutorando Antonio Barnabé Campos, alumno da Faculdade de Sciencias Economicas e Politicas, desta capital.

— Festeja hoje a sua data natalicia a sra. d. Leopoldina Velloso Costa, esposa do sr. João Zacharias Ferreira da Costa.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Julia Simas Cavalcante.

Ministro Ramos Montero — Fez annos hontem o sr. Dionysio Ramos Montero, que deixou recentemente as funcções de ministro do Uruguay no nosso paiz, onde agora se acha de passagem.

— Faz annos amanhã, o sr. José Pynangá da Silva.

— Passou hontem, o anniversario natalicio da senhorita Dulce H. Pereira, filha do sr. Adolpho Pereira, alto funccionario do Banco Allemão Transatlantico.

Noivados

Estão se habilitando para casar na 3ª pretoria civil:

Rubens Soares, com Maria de Lourdes Accioly Coutinho; Raul Augusto Alves, com Violanta Alves Ferreira; Angelo de Medeiros, com Thereza Sanches Teixeira; Americo Pinto Loureiro, com Eduarda Jesus Leitão; Joaquim da Silva Assumpção, com Frecinda de Jesus; Albertino Rodrigues, com Januaria Gomes; Antonio Pinto, com Maria Apparecida; Seraphim da Costa Lobo, com Luiza Moreira Dias; Reginaldo Caetano Bouças, com Amalia Cecilia Costa.

— Com a senhorita Almerinda Loureiro, filha do sr. Benjamin Loureiro e d. Henriqueta Loureiro, contractou casamento o sr. Alberto Peon, filho do sr. José Peon e d. Elvira Peon.

— Contractou casamento com a senhorita Zelia Vasconcellos, o sr. Hermes Simões, funccionario do Thesouro Nacional.

— A senhorita Argentina Marçal, filha do sr. Simplicio Marçal, e o sr. Eugenio Marçal Filho, do alto commercio desta praça, filho do coronel Eugenio Marçal, funccionario do Imposto sobre a Renda, estão noivos.

Por esse motivo, innumeras felicitações tem a familia Marçal recebido.

Casamentos

Realizou-se, ás 16 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á Avenida Pedro II n. 61, o casamento da senhorita Zita Philigret de Barros e Vasconcellos, filha do dr. Luiz A. Domingues de Barros e Vasconcellos e de d. Celina Philigret de Barros e Vasconcellos, com o 1º tenente do Exercito, Tharsis Cabral de Mello.

— Em Caçapava (E. de São Paulo), realizou-se o consorcio do sr. João Soares de Amorim, filho do estimado negociante desta praça, sr. Manoel Soares de Amorim e de sua esposa dona Justina Rosa de Amorim, com a gentil senhorita Anicia Elias dos Santos, filha do sr. João E. dos Santos, já fallecido, e de d. Candida Leovegilda de Oliveira. Pelo trem de luxo do mesmo dia de seu enlace embarcaram os nubentes para esta capital, onde passaram a residir.

Nascimentos

O lar do dr. Paulo Seabra, chefe da firma Souza, Seabra & Cia., proprietaria do Instituto Pharmaceutico Orlando Rangel, foi alegrado com o nascimento de mais uma filhinha que receberá o nome de Helena.

Conferencias

Lucie Delarue Mardrus — "La Geographie Musicale" será o thema da proxima conferencia de mme. Mardrus, annunciada para amanhã.

A notavel escriptora fará considerações sobre a musica, em geral, e terá o concurso da applaudida cantora patricia Rosetta da Costa Pinto, que cantará escolhidos "morceaux" de Bach, Schubert, Schumann, Debussy, Erik Satie e Strawinsky, além de tres romanzas de mme. Mardrus.

— O dr. Mario Reis, assistente da Clinica Medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, e membro titular da Liga de Hygiene Mental, realizará, amanhã, ás 11 horas, para os consulentes dos varios serviços daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Prevenir a tuberculose é concorrer para a conservação da saude mental".

Após essa palestra, com que contribue para o programma do "Mez da tuberculose", será offerecido um copo de leite a cada um dos presentes.

Festas

Grupo de Regatas Gragoatá — No dia 13 será realizada uma festa regional na sede do Gragoatá, que promette pleno brilhantismo.

O traje exigido será: caipira para ambos os sexos (de preferencia) ou a rigor (smoking ou branco completo para os homens e toillete de baile para senhoras).

O baile Primeiro Imperio no Copacabana Palace Hotel — Estão sendo activados de maneira auspiciosa os preparativos para o grande baile de gala á moda do primeiro Imperio, que se vae realizar na noite de 24 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, como a nota nota mais elegante e sensacional dos festejos da temporada official de turismo de 1933, sob os auspicios da Prefeitura do Districto Federal.

Jockey Club — Com o inicio da phase mais intensa da nossa temporada de corridas, o Jockey Club recomeçou os chás dansantes na tribuna principal do seu hippodromo. O primeiro teve logar no ultimo domingo e o segundo se effectuará hoje das 5 da tarde ás 7 da noite.

— Será hoje realizado no parque do Jardim Zoologico o grande festival organizado pela Commissão do Centro dos Aposentados Federaes, em beneficio da Casa do Aposentado, para o futuro Asylo-Hospital que deverá servir de abrigo dos velhos servidores da Nação.

A festa será iniciada ás 13 horas, com jogos infantis, divertimentos diversos e um espectaculo variado no theatro do Parque por distinctos amadores, sob a direcção artistica de mme. Amelia Jacarandá e do conjuncto do ABC theatro, por um bem ensaiado grupo de crianças.

As musicas da Escola 15 de Novembro e 7 de Setembro, gentilmente cedidas pelos seus dignos directores, tocarão durante o festival o outro compendio musical.

A festa terminará ás 22 horas, com sorteios das entradas, etc.

Club de Regatas Botafogo — Hoje, das 19 ás 23 horas, o Club de Regatas Botafogo abrirá o seu Pavilhão Rustico, á rua Salvador Corrêa, para um elegante "cock-tail" dansante.

Trata-se de mais uma festa de fraternidade sportiva e social, do programma formoso desse club.

Viajantes

A bordo do "Cap Arcona" partiu hontem, para a Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua familia, o conde Antonio Dias Garcia, chefe da firma Dias Garcia & Cia., uma das mais importantes da nossa praça.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Os srs. Hellmuth von Hofe, Gerda von Hofe, Elmer H. Hintz, Plinio C. Gama e Alfredo Kaminski.

De São Francisco — o Sr. Bernardo Stamm.

De Paranaguá — O sr. David Silva Carneiro.

— Além dos referidos passageiros o "Riachuelo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, de São Paulo, o sr. Figueira de Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

— Passageiros do trem nocturno mineiro, veiu hontem, a esta capital o dr. Gudesteu Pires, ex-deputado federal.

Enfermos

O professor Pierre Michailowsky, que ha cerca de um mez se achava enfermo, recolhido a uma casa de saude, encontra-se já em sua residencia em franca convalescença.

— Tem estado enfermo o sr. Orlando Rangel. O seu estado de saude é, felizmente, lisongeiro.

Fallecimentos

Falleceu d. Dea Mello Goulart Bittencourt.

— Com a idade de 90 annos falleceu em Grajahu' sertão maranhense, o coronel Pedro Rodrigues Lopes, que durante muitos annos dirigiu a politica daquelle municipio.

— Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, o dr. Octavio Mathias Velho, inspector sanitario nesta capital. Deixa viuva a sra. d. Eleufrida Corrêa Velho, irmã do dr. Rivadavia Corrêa e uma filha, a senhorita Florinda Corrêa Velho. Era tio dos drs. Rivadavia Corrêa Meyer e Oliveira e Cruz, advogados nos auditorios deste capital.

Missas

Por alma de d. Maria Valentina de Oliveira Lopes, serão rezadas missas de 7º dia em varios altares da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 11 horas.

— Na igreja do Divino Salvador, da estação de Piedade, será rezada amanhã, missa de setimo dia, por alma do sr. José Manoel Soares, ex-administrador do Posto da Limpeza Publica, do Encantado, ás 9 horas.

Acção Divina

Para o DIARIO DE NOTICIAS

(Inedito).

Ante o Juiz da Pretoria Civel,
Esperavam dois jovens o momento
Do traço de união... o casamento,
Quando se ouviu da noiva, um grito horrivel!

— "Casar, assim, doente, é-me impossivel" —
(Disse a moça, ao rapaz, que estava attento).
... "Mas, que tens, meu amor?" — "Não mais aguento
Esta dor de cabeça, inextinguivel!" —

... No emtanto, um medico approximou-se para
Entregar um remedio, que a curára.
Resolvendo casar, ella inquiria:

— "A quem devo, doutor, a acção divina?" —
— "A um comprimido só de GUARAINA
De dr. Raul Leite & Cia."

Rio, junho de 1933

HERACLITO RODRIGUES.

THEATRO

A familia no theatro social

Durante um ensaio de Procopio

(Reportagem de PAGU)

O aggravamento economico do momento actual com sua realidade esmagadora arrojou para o theatro uma leva de *jeunes-filles* da pequena burguezia e da grande, arruinadas.

Os preconceitos da familia desabaram ao primeiro sopro contra a estabilidade dos que começavam a sentir o terror de não ter o que comer.

E o theatro, o theatro brasileiro, apparece como realmente é: um instrumento de trabalho como qualquer outro, uma profissão que não desmerece em nada a dignidade simplesmente humana que é a unica que existe.

"Só é immoral o que é contra a luta por um mundo melhor".

Os ultimos residuos burguezes permanecem nas matronas gordas ou magras que fazem questão de assistir aos ensaios, com medo de que as filhas se percam. Não enxergam de modo nenhum que as meninas do lar são muito mais susceptiveis de erro que as liberadas, que encaram a vida como ella é, sentindo toda a responsabilidade de seu trabalho consciente de horas e horas, se culturizando, se proletarizando...

UM ENSAIO DE "DEUS LHE PAGUE"

O personagem central é o "ponto". Sentado, á vontade, no meio do palco diligente, falando e repetindo mais que os actores e artistas, toma parte em todas as scenas. Tem todos os olhares e sorrisos dos seus camaradas de palco e fala exclusivamente para elles, ajudando-os, animando-os em todos os momentos difficeis.

As figuras se espalham pelas cadeiras do bar. Papeis espalhados na mesa e Procopio conversando seus papeis. A gente não sabe quando fala por Joracy quando fala por elle.

A realidade social da peça electriza as artistas emocionadas. Comprehendem melhor do que ninguem o papel que pode ter o moderno theatro de these no Brasil.

— Nós somos comidas pela peça. A nossa personalidade desapparece...

— O Joracy é o unico que fala.

— Não. E' o momento actual que fala.

Procopio, bem vestido e intelligente, continua a viver o mendigo.

" — Deus é hoje uma palavra sem expressão"...

E' como se dissesse: "Ora bolas"

ou

" — A sociedade me obriga a pedir esmolas"...

Esperando a entrada em scena uma artistazinha nova, discute e se enthusiasma:

— Uma peça funda...

Elza Gomes ambientada, explica, sem emoção nenhuma, materialisticamente:

— O theatro burguez acabou. Só o theatro social vae existir doravante.

Um anonymo de macacão não diz nada, nem responde perguntas. Contenta-se em sorrir significativamente.

— Não quebre o fio...

A artista, familiarizada, confiante, dá gargalhadas. O palco todo ri.

— Você fará amanhã melhor...

Saem do palco para a caixa, que guarda vidas inteiras, historias reaes.

— Eu fui de circo...

— Eu vim da fabrica...

— Eu sahi das Laranjeiras...

Saem em conjunto, abraçados, solidarios, grandes, pequenos artistas, collaboradores, satisfeitos por finalmente poder representar para os outros o que elles sentem e enxergam na vida.

BASTIDORES

O SUCCESSO DA COMEDIA "A PATRÔA", NO MUNICIPAL

Repete-se, hoje, no Municipal "A patrôa", a comedia de Armando Gonzaga. São tres actos recordes de gargalhadas, esfuziantes de situações de comicidade. Nella Jayme Costa tem uma esplendida creação comica, louvada pela critica e por todos os que até hoje assistiram "A patrôa".

Essa comedia deveria ser substituida, hontem, pela "A loucura sentimental", de Benjamin Costallat. Acontece, porém, que o Municipal tem tido casas taes com a comedia de Armando Gonzaga que Jayme Costa se viu obrigado a adiar a primeira da peça de Benjamin Costallat.

"DEUS LHE PAGUE" VAE SUBSTITUIR "FRUTO PROHIBIDO"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a ultima "matinée" de "Fruto prohibido", no Casino, e á noite, as duas ultimas sessões de domingo, permanecendo a linda comedia de Oduvaldo no cartaz até o dia 14, para que no dia 15 se verifiquem as primeiras representações da comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo.

E' A 23 A ESTRÉA DA COMPANHIA DE COMEDIAS CÉO DA CAMARA

A comediante brasileira Céo da Camara estreará, no proximo dia 23, no Phenix, com uma companhia de comedias, que tem o seu nome, de cujo elenco fazem parte artistas de renome na comedia.

O academico Claudio de Souza escreveu a comedia intitulada "O grande cirurgião", para a estréa a qual, além de ser inspirada num motivo fino e distincto, terá uma montagem luxuosa.

Os ensaios na nova organização theatral proseguem animadissimos.

A COMPANHIA MARIA MATTOS CHEGARA' AO RIO DEPOIS DE AMANHA

Deverá aportar, depois de amanhã, á Guanabara, a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, a bordo do "Groix".

Esse elenco portuguez que vem se installar no Carlos Gomes, ali estreará na proxima sexta-feira 16, com a comedia de João Bastos, "O noivo das Caldas", tres actos muito elogiados pela critica lisboêta, quando da sua "premiére" no theatro Avenida, daquella capital.

Além de um excellente elenco, a companhia nos traz um numeroso repertorio com 25 peças, originaes de comediographos portuguezes e estrangeiros, entre os quaes podemos destacar a comedia de estréa, "O escorpião", "Conto de Reis", "Aldrabão", "Arsène Lupin", "Primeira noite", "Linguas de prata" e outras muitas.

No elenco nos apparecem figuras como Maria Mattos, Joaquim Almada, Maria Helena, Samwell Diniz, Adelina Campos, etc., todas conhecidas como factores de exito.

OS ESPECTACULOS DO CIRCO DA ESPLANADA DO CASTELLO

Tarde deliciosa para os que assistirão, hoje, na "matinée" de despedida, que dará este circo da Esplanada do Castello. De noite ás 21 horas, dará seu ultimo espectaculo com bello programma e o melhor da temporada. A mala das nações, que tanto tem preoccupado os publicos das maiores capitaes da Europa, será apresentada na "matinée" e "soirée" de hoje.

Os conjunctos comicos, que tem agradado, apresentarão, tambem, grandes surpresas.

"PROMESSA", NA PROXIMA SEMANA, NA CASA DO CABOCLO

O exito da peça em scena na Casa do Caboclo, — "Alma de caboclo", de autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, em vesperas de completar o seu terceiro meio centenario, fez com que a sua direcção conseguisse ter duas peças ensaiadas e promptas para serem representadas. Uma dellas é "Na Coiêta", de Di Chocolat, e a outra "Promessa" original de Ary Kerner de Castro premiado em primeiro logar em um recente concurso organizado pelo vespertino "A Noite".

Como esta seja uma peça cujo entrecho é condizente com o espirito religioso, e do folk-lore deste mez, a direcção da Casa do Caboclo resolveu que esta seja a primeira a ser representada, e por isso subirá a scena ainda na semana entrante.

Assim, hoje, realizar-se-ão as ultimas vesperaes com "Alma de caboclo".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1146 — Quem foi o primeiro bispo do Rio de Janeiro? — D. Lourenço de Mendonça, em 1631.

1147 — Qual a distancia média entre o sol e a terra? — 149.450.000 kilometros.

1148 — Quando e onde morreu Henrique Dias? — O lendario capitão negro, que tanto mal causou aos invasores hollandezes, morreu em 8 de junho de 1662, no Recife.

1149 — Onde fica Singapura? — Na Indochina Britannica; capital da colonia do "Straits Settlements", com 250.000 habitantes.

1150 — Quando foi creado no Brasil o "dia do automovel"? — A idéa foi lançada e approvada no Quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido no Rio em dezembro [illegible]

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1151 — Qual a origem da nossa Policia Militar?

1152 — Quem foi Spartacus?

1153 — Qual a cidade onde é abatida por anno maior quantidade de porcos?

1154 — A quanto monta a totalidade dos capitaes estrangeiros invertidos no Brasil?

1155 — Quem fundou, onde e quando, a primeira Santa Casa de Misericordia no Brasil?

O Tijuca Tennis Club e o C. R. Icarahy, que tão grandes serviços têm prestado aos sports nacionaes, festejam, hoje, a data de sua fundação, por entre o regosijo de toda a communidade sportiva brasileira

- S-P-O-R-T -

O QUE SE DIZIA HONTEM...

— Que um popular, nas galerias do Parlamento hespanhol, ao avistar o presidente dessa casa, sr. Julian Besteiro, exclamou a "una voce": "La viene Besteiro!"...

— Que o sr. Arthur Canto, "consul-sportivo" do Uruguay nesta capital, vae ser elemento preponderante na proxima temporada lyrica... Veremos o Canto em todo canto as voltas com o canto...

— Que o aviador Mattero, movido por um sentimento "maternal", desceu na cidade russa de Prokopievsk, em homenagem ao Procopio Ferreira...

— Que em vista do escandalo que envolve o nome do banqueiro J. Pierpont Morgan, ninguem mais quer se consorciar com os membros dessa familia. Ficam, assim, suspensos, até segunda ordem, os casamentos "merganaticos"...

— Que, em virtude do accumulo de doentes, o Hospital de Alienados fechou as portas. Essa é boa! Por causa disto os contingentes cá de fóra vão ficar com os seus effectivos elevados?...

— Que vae ser feita uma obra especial para agasalhar os nomes de alguns players profissionaes: Dentinho Curto, Bahiano Gringo, Vareta Virada, Mamão de Carreiro, Cebinho de Barata, Alfinete de Turco, Bigode de Molla, Tião Carola, etc....

BURUCUTU'

ESPIRITO VIDENTE

O Carioca F. C. enfrentará, hoje, o Madureira F .Club

Será realizada, hoje, no campo da rua Domingos Lopes, entre o club local e o Carioca F. C., da sub-liga de profissionaes, uma interessante partida de football.

Será a primeira apresentação do club da Gavea, após a sua saida da Amea. Dahi o intenso interesse que vem despertando a sua exhibição, principalmente por ter pertencido á 1.ª divisão ameana onde, no anno passado, produziu brilhante actuação.

O Madureira terá que empregar o maximo de seus esforços, afim de não se deixar vencer, mesmo porque, pela primeira vez, prelia-rá contra um antagonista que sempre fez parte de uma divisão superior.

Não ha duvida que o Madureira arregimentou uma porção de optimos players, sendo os seus elementos de mais evidencia o center-half Lola, o keeper Dourado, o half Pedro, o center-forward Mica e o extrema direita Lindo.

O Carioca terá o keeper Ubiratan, o back Nondas, o center-half Baptistaca, o half Alcides e os atacantes Raphael, China e Anthero, todos jogadores experimentados.

OS TEAMS

Para essa partida o Madureira escalou o seguinte team:

Dourado; Ribeiro e Canhoto; Bibiano, Lola e Pedro; Lindo, Bahia, Mica, Noca e Lyrio. Reservas: China, Tito, Moraes, Dionysio e Severino.

O quadro da Gavea será este:

Ubyratan: ? e Nondas; Waldemar, Baptistaca e Alcides; Oscar, Anthero, Raphael, Thuller e Nestor.

A PROVA PRELIMINAR

A partida preliminar será tambem interessante. Medirão forças pela primeira vez, o Washington e os Volantes de Madureira.

O interestadual de hoje em Nictheroy

O S. CHRISTOVAO ENFRENTARA' O FLUMINENSE A. C., CAMPEAO LOCAL DE 1932

Os sanchristovenses vão enfrentar hoje, domingo, na praça de sports, da Av. Sete de Setembro, em Nictheroy, o magnifico conjuncto do Fluminense A. C., campeão nictheroyense de 1932, numa partida que promette offerecer ao publico phases muito apreciaveis.

Sacrificado pela politica vesga de alguns dos seus directores, o querido club de Cantuaria estava se arriscando aos azares de uma perigosa aventura. Felizmente, os seus associados reagiram com energia e fizeram com que o gremio da rua Figueira de Mello deixasse a Amea e daquelles que, por um capricho tolo, fazem insincera campanha contra o regimen profissional legalizado. Graças a isto, o São Christovão A. C. ingressou na Liga Carioca de Football, afim de jogar na sub-liga, recem-installada.

O Fluminense A. C., por sua vez, não mais desejando palmilhar o caminho que leva ao falso-amadorismo, decidiu, numa attitude bonita, desassombrada e nobre, declarar-se francamente pelo profissionalismo. Dahi o haver se retirado do campeonato da Anee, até que esta organize sua secção profissional.

Os dois quadros se rivalisam em força. O São Christovão deverá apresentar ao publico novos elementos, segundo se propala. O Fluminense A. C. conta com a cooperação de players como Katunga, C. Alves e outros.

Os jogos de hoje em São Paulo

A Apea fará realizar, hoje, em São Paulo, os seguinte jogos de profissionaes: Portugueza x São Paulo, que será a mais importante peleja do dia; São Bento x Ypiranga e Palestra x Syrio.

O Carioca F. C. vae realizar tambem a sua grande festa regional

Communicam-nos do Carioca F. C. que continuam bastante animados os preparativos para a festa regional que se realizará no proximo dia 24, sabbado, promovida por um numeroso grupo de associados do club da Gavea.

Como todas as festas do Carioca são de deixar "agua na boca", a do dia 24 já está "tentando" muita gente...

O Campeonato Infantil da Liga Carioca

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELLA

Para o seu campeonato infantil, a Liga Carioca organizou o programma seguinte:

Junho 17 — America x Bangú; Bomsuccesso x Flamengo; Fluminense x Vasco.

24 — America x Fluminense; Flamengo x Bangú; Vasco x Bomsuccesso.

Julho 1 — Bangú x Bomsuccesso; Fluminense x Flamengo; Vasco x America.

8 — Flamengo x Vasco; Bomsuccesso x Fluminense.

15 — Bangú x Fluminense; Flamengo x America.

23 — Vasco x Bangú; America x Bomsuccesso.

Segundo turno — Agosto 5 — Bangu' x America; Flamengo x Bomsuccesso; Vasco x Fluminense.

12 — Fluminense x America; Bangu x Flamengo; Bomsuccesso o Vasco.

19 — Bomsuccesso x Bangu; Flamengo x Fluminense; America x Vasco.

26 — Vasco x Flamengo; Fluminense x Bomsuccesso.

Setembro 1 — Fluminense x Bangu; Bomsuccesso x America.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

ATHLETISMO — FOOTBALL — MOTOCYCLISMO — TENNIS — TURF

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

FOOTBALL

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
Profissionaes

C. R. VASCO DA GAMA X AMERICA F. C.

Local — Estadio da rua Abilio, em S. Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré; Jucá e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Russinho, Carnieri e Carreirinho.

America F. C. — Aymoré; Pennaforte e Hildegardo; Agricola, Oscarino e Zézé; Caróla, Curto, Darcy, Juquia e Romulo.

Referee — Luiz Neves.

BOMSUCCESSO F. C. x BANGU' A. C.

Local — "Cancha" do America F. C., á rua Campos Salles.

Teams:

Bomsuccesso F. C. — Raymundo; Aragão e Heitor; Lóló, Otto e Claudio; Carlinhos, Prégo, Gradim, Cecy e Miro.

Bangu' A. C. — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

Referee — João Teixeira de Carvalho (John Karr).

Inicio dos jogos: 15,30 horas.

Amadores

A preliminar do jovo Vasco x America será entre os teams amadores destes clubs. Actuará como referee o sr. José Ferreira de Lemos.

A preliminar do encontro Bomsuccesso x Bangu' será tambem entre os amadores destes clubs, servindo como referee o sr. Jorge Marinho.

Inicio dos jogos: 13,30 horas:

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

"Série Belfort Duarte"

Magno F. Club x Oriente A. Club (campo do Modesto F. C.) — Primeiros quadros — Carlos Gomes Filho; segundos quadros — Euclydes Baptista Alves. Representante, Antonio Sant' Justo Filho, do S. Club São José.

Sport Club São José x Sportivo Santa Cruz — Primeiros quadros — Oscar Cardone; segundos quadros — José Lopes Rey. Representante — Francisco de Miranda Filho, do Sport Club Campinho.

Sport Club Albano x Sportivo Campo Grande — Primeiros quadros — Sebastião de Oliveira; segundos quadros — Wenceslau Villas Boas. Representante — Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

Esperança F. Club x Sport Club Parames — Primeiros quadros — Luiz Rezende Reis; segundos quadros — Alberto Rosa Sportibel. Representante — Carlos Vieira, do Sport Clube Albano.

Sport Club Campinho x Deodoro A. C. — Primeiros quadros — Francisco Rodrigues; segundos quadros — José Lopes Rey. Representante, João Sinesio da Silva, do Sport Club Parames.

Série "Emmanoel Nery"

Silva Manoel A. Club x Fundição Nacional — Primeiros quadros — Alfredo Muraul; segundos quadros — Oswaldo Queiroz. Representante — Roldão Herencio, do Jornal do Commercio F. Club.

A EDICAO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de lêr a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

ASSOCIACAO RURAL DE ESPORTES ATHLETICOS

Esta novel agremiação de sports realizará hoje os seguintes encontros:

Matto Alto x Santissimo — Primeiros e segundos quadros.

Guaratiba x Pedro Esporte Clube — Primeiros e segundos quadros:

AMEA

Proseguirá o torneio com estes jogos:

RIVER F. C. X ANDARAHY A. CLUB

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

ENGENHO DE DENTRO A. C. X S. C. BRASIL

Campo da rua Engenho de Dentro

Teams provaveis:

River — Octavio; Palmeiras e Waldemiro; Augusto, Arnaldo e Julio; Caneco, Manoel, Polaco, Luiz e Nelinho.

Andarahy — Irineu; Mineiro e Dondon; Ferro, Bethuel e Venerotti; Chagas, Bahiano, Astor, Bianco e Avila.

Engenho de Dentro — Quim; Antonio II e Virada; Virada, Adonilo e Quino; 28, Flodoaldo, Manolo, Antonio e Joaquim.

S. C. Brasil — Alberto; Adão e Orlando; Masinho, Rocha e Luciano; Ripper, Zezinho, Caldeira, Salvio e Waldemar.

Inicio dos jogos: segundos teams, 13,30; primeiros teams, 15,15 horas.

SEGUNDA DIVISAO

A tabella da A. M. E. A. marca as seguintes partidas:

Penha x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Jardim x Edison — Primeiros e segundos quadros.

Brasil Suburbano x Central — Primeiros e segundos quadros.

America Suburbano x União — Primeiros e segundos quadros.

TENNIS

F. T. R. J.

São estes os jogos de hoje:

1ª Divisão — Série A — Flamengo x Paysandu' (prevalecendo o score de 1 x 0, favoravel ao Paysandu').

Rio de Janeiro x Country.

Carioca x Botafogo.

Série B — America x Grajahú (prevalecendo o score de 2 x 0, favoravel ao Grajahu').

Tijuca x S. Christovão (prevalecendo o score de 1 x 0, favoravel ao Tijuca).

Andarahy x Vasco (prevalecendo o score de 2 x 1, favoravel ao Vasco).

2ª Divisão — Zona A — Paysandu' x Flamengo.

Country x Rio de Janeiro.

Zona Z — Vasco x Fluminense (prevalecendo o score de 2 x 0, favoravel ao Fluminense).

Zona C — Bomsuccesso x Grajahu'.

Mudança de local

Em virtude de commum accordo entre os clubs Bomsuccesso, Grajahu' e America, o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro concedeu "ad-referendum" da directoria a necessaria licença para que o jogo America x Grajahu (transferido de 28 de abril) seja realizado hoje, nas quadras do S. Christovão, Athletico Club, assim como autorizar o Bomsuccesso a realizar tambem hoje, o seu jogo contra o Grajahu' Tennis Club, transferido de 21 de maio, nas quadras do Grajahu' Tennis Club.

ROVERISMO

LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Em sua séde, á Avenida Gomes Freire, 88, na escola Souza Aguiar, reunir-se?á hoje, ás 15 horas, a Liga Carioca de Roverismo, sob a presidencia do escriptor Coelho Netto.

MOTOCYCLISMO

MOTO CLUB DO BRASIL

Associando-se aos festejos do "Mez da cidade", o Moto Club do Brasil realizará hoje, uma prova motocyclistica, sendo a partida ás 10 horas no campo do S. Christovão.

A directoria do Moto Club do Brasil conta com a presença de todos os seus associados possuidores de machina para maior brilhantismo da mesma.

O uniforme será de passeio: "camisa branca sport, "culote" kaki, perneiras e botinas pretas".

A' noite será realizado na séde do club um baile em commemoração do terceiro anniversario aproveitando-se a opportunidade para entrega dos premios aos collocados na prova de resistencia Rio-Juiz de Fóra-Rio, o que será feito pela gentileza de seu patrono, dr. Lourival Fontes, digno presidente do conselho consultivo de Turismo.

TURF

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
HIPPODROMO DA GAVEA

Da importante reunião de hoje, no bello hippodromo da Gávea, destaca-se o 8º pareo, denominado "Classico S. Francisco Xavier", que será corrido em 2.400 metros, com o premio de rs. 15:000$000.

Concorrem a esta prova os seguintes animaes:

Conjurado — Hoquendo — San Salvador — Lemonit'on — Não diga — Soneto — E. Goula — Yapu' — Good Money — Sovereing — Arranha Céo.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA A. N. E. A.

A A. N. E. A. marcou para hoje os seguintes jogos:

Byron x Barreto — Campo da rua Dr. March.

Juizes do Canto do Rio F. Club.

Delegado do Ypiranga F. C.

Fluminense x Fonseca — Campo da Avenida Sete de Setembro.

Juizes do Nictheroyense F. Club.

Delegado do Canto do Rio F. Club.

CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL

Canto do Rio x Nictheroyense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar.

Juizes do Odeon F. C.

Delegado do S. C. Girão.

Fonseca x S. Bento — Campo da Alameda (Só infantis).

Juiz do S. C. Girão.

Delegado do Odeon F. C.

NOTA — O jogo Fluminense x Fonseca não será realizado, em virtude do primeiro destes clubs ter desistido do campeonato nictheroyense.

INTERESTADUAL FLUMINENSE A. C. X S. CHRISTOVAO A. CLUB

Será realizado hoje, no campo da Avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, o encontro interestadual entre o Fluminense A. C., da Anea, e o São Christovão A. C., da sub-liga de profissionaes, filiada á Liga Carioca de Football.

EM PETROPOLIS

Campeonato da A. P. S.

Será iniciado, hoje, o campeonato de football da Associação Petropolitana de Sports, com os seguintes jogos:

Itamaraty x Serrano

Local — campo do Valparaiso.

Cascatinha x Petropolitano

Local — campo do Serrano.

Mais um idolo que cae

A ESTUPENDA VICTORIA DE MAX BAER REHABILITOU O PUGILISMO YANKEE

O triumpho sensacional de Max Baer, da California, sobre Max Schmeling, da Allemanha, não nos surprehendeu. O facto desse homem ter cumprido optimas performances, a sua pouca idade e a circumstancia notavel de ser dirigido pela longa experiencia de Jack Dempsey, nos autorizavam a admittir a sua victoria, apesar de já conhecermos a actuação do tudesco, que revelou, contra Sharkey e Stribling, uma technica excellente e perfeito senso de opportunidade.

Demais, contra Jack Sharkey, no campeonato do mundo, Max Schmeling foi claramente usurpado pelo voto parcial dos juizes, embora houvesse actuado melhor que o bostoniano, chegando mesmo a dominal-o. Contra Stribling, o knock-out technico foi sufficiente para demonstrar a sua superioridade. Aguardava-se, por isto, a partida realizada quinta-feira no Yankee Stadium, em Nova York, com a maior ansiedade. Max Baer seria, para uns, presa facil para o allemão. Por nossa parte, duvidámos que o californiano se tornasse um brinquedo ás mãos de Schmeling, não obstante sabermos do valor do Max europeu. E a nossa duvida residia principalmente no conhecimento que temos da aggressividade de Baer, tão grande ou maior que a do saudoso Ernie Schaaf, por elle tambem vencido.

A victoria de Max Baer rehabilitou o pugilismo americano, semi-desmoralizado pelo triumpho duvidoso de Sharkey ante Schmeling, pelo fracasso de Stribling contra este e, finalmente, pelo desfecho da luta entre o gigante Primo Carnera e o infortunado Ernie Schaaf.

No dia 29, quinta-feira, Jack Sharkey jogará o titulo de campeão do mundo, agora em seu poder, numa peleja violenta com o italiano Carnera. O vencedor terá que enfrentar Max Baer. E o quanto Baer é perigoso, dil-o á saciedade o resultado da grande batalha do Yankee Stadium.

Temos a satisfação de dizer que o nosso ponto de vista foi acertado. Em nossa segunda edição de 8 do corrente, dia em que se effectuou o importante prelio, dissemos, entre outras coisas, o seguinte:

"Max Baer é um dos pugilistas mais em evidencia, actualmente. Ex-discipulo de Jack Dempsey, que ainda o assiste com os valiosos conselhos da sua longa experiencia, Baer possue o estylo do famoso "Leão de Utah". E' aggressivo e perigoso como "body-puncher". Schmeling terá nelle um temivel competidor, principalmente se Baer estiver num dos seus dias felizes".

E accrescentámos:

"Schmeling é o favorito. Isto não importa, porém, em desprestigio de Baer, que possue qualidades magnificas e póde contrariar todos os prognosticos dos entendidos".

Como vêem os leitores, andámos bem acertados. — PUNCHER.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O jogo de football acabou em pancadaria

CAMPO BELLO, Minas, 7 — (Do correspondente) — Empossou-se no dia 3 do corrente, no cargo de presidente do "Club de Xadrez" desta localidade o sr. Godofredo d'Anvia do alto commercio desta praça.

—O Campo Bello Sport Club, mandou, no dia 3 o seu primeiro quadro á Formiga para um match amistoso com o União Sport Club.

O jogo resultou num empate, dada a má actuação do juiz que referiu o jogo com muita parcialidade, augmentando um ponto para o "União" e deixando de marcar dois pontos legaes do "Campo Bello".

O jogo foi muito accidentado tendo a assistencia invadido o campo por diversas vezes.

Por ultimo, se não fora a interferencia do sr. Vicente Justiniano teriam sido aggredidos pelo povo o presidente e director sportivo do Campo Bello, srs. Wantuin Cambucira de Abreu e José de Barros Coutinho.

A festa caipira do S. C. 1.º de Maio será no dia 24

Proseguem activamente os preparativos para a grande festa regional que será realizada, na noite de 24 do corrente, nos salões e terrenos do Sport Club 1.º de Maio, á rua Bomfim, em S. Christovão.

A "Ala dos Sete Caipiras", filiada áquelle club, á qual estão affectos os trabalhos de organização, etc., não tem tido mãos a medir. Os salões estão sendo artisticamente decorados e as menores providencias vêm sendo tomadas para que nada possa diminuir o brilhantismo da festa.

Club de Regatas Vasco da Gama

PROVIDENCIAS PARA O JOGO VASCO X AMERICA, A REALIZAR-SE HOJE NO ESTADIO DA RUA ABILIO

Realizando-se hoje, no estadio do Vasco da Gama, o jogo entre este club e o America F. C., a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados do Vasco se fará pelos portões n.º 2 e Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 6. b) Os socios proprietarios ingressarão pelo portão Central, cabendo-lhes reservados os camarotes sociaes, pares, lado direito. c) Os socios adeptos ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim. d) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras). e) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças, ingressar pelas borboletas e ainda de fazerem-se acompanhar de pessoas do sexo masculino estranhas ao quadro social. f) Os portadores de permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão Central. g) Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n.º 8 da rua Abilio. h) Os portadores de carteiras expedidas pela L. C. F. e a policia, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim. i) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares.

SPORT

Commemora-se, hoje, uma das maiores datas do sport nacional

Em menos de dois annos, Heitor Beltrão, com a sua extraordinaria capacidade creadora, realizou o milagre de transformar o Tijuca Tennis Club numa das mais notaveis organizações sportivas da America do Sul

Dr. Heitor da Nobrega Beltrão, a grande alma do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club é um capitulo especial do grande livro de ouro dos sports sul-americanos. Fundado por quatro rapazes idealistas, em 19[illegible], numa saleta duma pensão, pouco tempo depois teve o Tijuca necessidade de ampliar sua "séde". Deram-lhe, então, duas salas e logo após, tres. Os quatro abnegados sportistas não descansavam. O club precisava de um campo. Lá se foram elles, cheios de enthusiasmo e plethoricos de energia, desbravar o campo em que os tijucanos obtiveram as suas primeiras emoções no sport da raquette. Seria injustiça olvidar o trabalho homerico desses quatro heroes. Não tardou que o club exigisse, não uma, duas ou tres salas, mas um edificio completo, tal a expansão que ia tendo. Narrar, ponto por ponto, capitulo por capitulo, toda a enormidade de sacrificios passados pelos primeiros administradores do Tijuca, seria tarefa exhaustiva. Até 1930, o Tijuca possuia cerca de 300 associados, quatro quadras de tennis e o grande e inavaliavel thesouro que é o espirito de solidariedade dos seus associados.

Sentia-se que o club tinha anseias de uma vida mais intensa. Um homem surgiu, então, como num maravilhoso conto de fadas, para operar o milagre da transformação fulminante do Tijuca Tennis Club. Esse homem, esse verdadeiro titan dos nossos sports, foi o dr. Heitor da Nobrega Beltrão. O seu enthusiasmo vivificante, a sua alegria communicativa, a sua intelligencia brilhante e a sua actividade energica e consciente, foram o "abre-te Sesamo" do Tijuca Tennis Club.

De 1930 para cá, quanto progresso, quanto de estupendo o Tijuca realizou! O velho solar foi substituido por um palacio que é um sonho gracioso de Perrault.

Heitor Beltrão, como o Aladino dos contos maravilhosos, ordenava ao seu escravo-gigante — a força de vontade que o anima — e tudo vem conseguindo a golpes de audacia, ultrapassando tudo quanto se havia feito até então no Rio de Janeiro.

O Tijuca Tennis Club é hoje um rico monumento que envaidece a nossa capital. O seu fascinio é tamanho que elle valorizou o bairro da Tijuca, em vez de ser por este valorizado! E' um club de elite, que honra os foros de civilização da mais bella cidade do mundo. O Tijuca Tennis Club é, simultaneamente, um templo de belleza e de saude. A sua piscina encantadora, o seu gymnasio incomparavel, as suas quadras de tennis com as medidas internacionaes, o seu estadio de cimento armado, a Casa do Tennista, finalmente, tudo que a energia singular de Heitor Beltrão reuniu para orgulho do carioca culto e elegante.

Mas, o Tijuca Tennis Club seria incompleto se lhe faltasse o estimulo para as competições sportivas. Entretanto, a prova evidente, exuberante, do progresso que o fidalgo sport da raquette teve com o desenvolvimento do Tijuca está, ahi, evidente, registrado pelos nossos mais importantes orgãos de imprensa. Os "cajutis" possuem tennistas de grande valor technico, que participam com ardor das competições officiaes da cidade, que tomam parte em prelios amistosos, que vão levar ao interior do paiz o abraço fraternal dos tijucanos aos nossos patricios de longinquas paragens! E o Tijuca prosegue na sua marcha triumphal, não sómente nos dominios do tennis, mas no basketball, no volleyball, na natação!

E' por todos estes motivos que o DIARIO DE NOTICIAS sente particular alegria em dirigir ao aristocratico Tijuca as suas affectuosas saudações pelo transcurso da gloriosa data de 11 DE JUNHO.

E, encerrando este rapido registro de ephemeride, fazemos nossas as palavras desse grande Heitor Beltrão, benemerito dos sports brasileiros:

"Na scintillação do Tijuca refulge uma scentelha de Brasil!"

Pela Sagrada Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando cega de uma das vistas e outra operada de cataracta, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos seus queridos parentes e pela Sagrada Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú n. 213, casa onze (11).

O C. R. Icarahy, festeja hoje, a sua maior data

Os sports cariocas estão hoje em festas, com a passagem desta data, que recorda a fundação de dois grandes gremios: o Tijuca Tennis Club e o Club de Regatas Icarahy.

O club icarahyense, pela sua remarcada actuação no scenario sportivo da cidade, tem merecido as mais justas referencias da imprensa metropolitana. O seu passado glorioso, os seus fulgurantes triumphos nas lides nauticas e aquaticas, o devotamento de seus dirigentes e a dedicação impar de seus defensores, fazem do Icarahy um reducto inexpugnavel, onde o brio sportivo não cede a injuncções que não sejam as de honra.

Por isto, o Icarahy é um club querido e respeitado. Querido e respeitado porque, como o Tijuca Tennis Club, sabe cultivar o sport com fidalguia de attitudes, com grandeza d'alma.

O DIARIO DE NOTICIAS aproveita o ensejo para felicitar o prestigioso club nautico, desejando-lhe um futuro cada vez mais brilhante.

CYCLISMO

A GRANDE PARADA DE HOJE DE CYCLISTAS E MOTOCYCLISTAS

Realiza-se hoje pela manhã a esperada parada de motocyclistas e cyclistas, pertencentes aos clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade que superintende os dois sports no Rio de Janeiro.

CONCORRENTES — Concorrerão a esta parada os motocyclistas e cyclistas dos seguintes clubs: Moto Club do Brasil, Cycle Club, Pedal Club de S. Christovão, Cyclo Luso Brasileiro, Cyclo Suburbano Club, União Velocipedica Fluminense, Velo Sportivo de Ramos, Velo Sportivo Santa Cruz, Club Internacional de Cyclistas, União Cyclistas de Botafogo, Cyclo Lusitano e Club Cyclista São Christovão, os quaes se reunirão ás 10 horas no campo de São Christovão. Os motocyclistas e cyclistas formarão em columnas de dois, sendo que no intervallo de um club para outro formará um cyclista conduzindo o pavilhão do Club que se seguir.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS — Os clubs que participarão da parada obedecerão á seguinte ordem de collocação:

1º — Cyclistas da Federação; 2º — Motocyclistas do Moto Club do Brasil; 3º — Cyclistas do Cycle Club; 4º — Cyclistas do Pedal Club de São Christovão; 5º — Cyclistas do Cyclo Luso Brasileiro; 6º — Cyclistas do Cyclo Suburbano Club; 7º — Cyclistas da União Velocipedica Fluminense; 8º — Cyclistas do Velo Sportivo de Ramos; 9º — Cyclistas do Velo Sportivo Santa Cruz; 10º — Cyclistas do Club Internacional de Cyclistas; 11º — Cyclistas da União Cyclista de Botafogo; 12º — Cyclistas do Cycle Lusitano; 13º — Cyclistas do Club Cyclista São Christovão.

Depois do ultimo club tomarão parte no cortejo automoveis com as directorias dos clubs participantes, motocyclistas e cyclistas que estiverem fora do uniforme.

O ITINERARIO — A partida será do campo de São Christovão ás 10 horas, e obedecerá ao seguinte itinerario: Ruas Figueira de Mello e São Christovão, praça da Bandeira, avenida do Mangue, rua Visconde de Itauna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Beira Mar, (volta na Amendoeira), avenida Beira Mar, praça Paris, rua do Passeio, avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da Republica, rua Frei Caneca, avenida Mem de Sá, rua Estacio de Sá, rua São Christovão, Quinta da Bôa Vista, e regresso á séde na rua São Christovão, 31d.

A commissão nomeada pede o comparecimento de todos os motocyclistas e cyclistas que vão tomar parte na parada, ás 10 horas, no campo de São Christovão.

Movimento Turfista

Montarias provaveis

Para a reunião de hoje, são:

1ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 A Batalha, G. Feijó	56	20
2 Solteirinha, Waldemiro	52	20
3 Pirata, J. Salfate	55	35
4 Guitarra, J. Mesquita	53	40
5 Caruaru, Ig. Souza	53	40

2ª carreira — Premio "Pertinaz" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Marlena, J. Mesquita	54	30
3 King Kong, A. Rosa	50	40
3 Tobiba, J. Salfate	50	35
4 P. Dorée, F. Mendes	51	40
5 Barraka, S. Godoy	54	35
6 Jaguaré, P. Spiegel	50	40
7 Joy, B. Cruz	56	60

3ª carreira — Premio "Printer" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Parceur, Osmany	50	25
" Dux, D. Suarez	55	35
2 Uadi, A. Rosa	55	40
3 Fusão, P. Spiegel	51	35
4 Azulado, J. Mesquita	55	40
5 S. Sally, G. Costa	51	50
6 Funchal, Henriques	55	40
7 Alsaciano, Levy	56	40
8 Berenice, A. Silva	49	40

4ª carreira — Premio "Santarém" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Manver, F. Mendes	53	30
2 Kosinos, R. Freitas	51	25
3 Forajido, Carmelo	56	40
4 Edda, B. Garrido	54	40

5ª carreira — Premio "Delegado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Lutador, d. correr	56	30
2 Ritual, D. Suarez	52	27
3 Velasquez, M. Raphael	56	50
4 Allain, S. Godoy	51	50
5 Lolita, Sepulveda	53	30
6 Jecyron, Ig. Souza	52	40
7 Mani, F. Mendes	50	40

6ª carreira — Premio "Gavarni" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Cori, Ig. Souza	50	30
2 Rico, A. Rosa	52	50
3 Biribi, F. Mendes	54	40
4 Libertino, Sepulveda	52	40
5 Hudson, J. Mesquita	50	35
6 Matinée, A. Silva	56	40
7 Kermesse, R. Freitas	52	30
8 Yokohama, G. Costa	49	50
9 Palospavos, Osmany	52	50

7ª carreira — Premio "Queixume" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Yapú, d. correr	50	35
" Menado, J. Salfate	52	35
2 Cabochard, Carmelo	56	25
3 Facelia, W. Cunha	50	30
4 Gravatá, C. Gomes	55	50
5 Tomyrim, Henriques	52	40
6 Orgio, A. Rosa	52	40
7 Pistoleiro, Osmany	50	60
8 Topaze, R. Freitas	50	40

8ª carreira — Premio Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Conjurado, Carmelo	50	35
" Roquendo, W. Cunha	54	60
2 S. Salvador, Reduzino	53	40
3 Lemonition, Ig. Souza	56	30
4 Não Diga, W. Lima	53	40
5 Soneto, Sepulveda	52	40
6 El Gouala, J. Salfate	56	30
" Yapu, J. Canales	50	30
7 Good Money, S. Godoy	48	60
8 Sovereign, A. Silva	51	60
" A. Céo, F. Mendes	47	60

A "Sabbatina" de hontem

CAPIBARIBE, DIRIGIDO POR IGNACIO DE SOUZA, VENCEU A MELHOR PROVA

As reuniões no majestoso hippodromo da Gavea continuam a agradar, extraordinariamente, ao publico apreciador do fidalgo sport.

O certamen de hontem foi quasi isento de senões, havendo carreiras interessantes e bonitos finaes.

A principal prova do programma, o premio "Marlena", teve como facil vencedor o cavallo pernambucano Capibaribe, sob a direcção de Ignacio de Souza, e os demais ganhadores foram: Ibar (Sizenando Godoy); Vingativo (A. Silva); Trahidor (Geraldo Costa); Jemopotyr (Pedro Spiegel) e Dollar (Reduzino de Freitas).

Apesar da temperatura bastante baixa a assistencia foi regular, movimentando as apostas em reis 148:050$000, tendo tambem contribuido para o exito da "sabbatina", o starter official, que deu boas partidas, quasi todas rapidas, conseguindo dessa fórma fazer terminar a reunião dentro do horario, com o resultado seguinte:

1ª carreira — Premio "Manver" — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000:

IBAR, masc., cast., 5 annos, 52 kilos, São Paulo, filho de Alegre e Cançonetta, do sr. Antonio Dantas Junior, jockey aprendiz S. Godoy, entraineur Estevão Pereira ... 1
Lampreia, 53, G. Feijó ... 2
Cirrus, 52, W. Andrade ... 3
Morador, 51, P. Spiegel ... 0
Herodes, 52, A. Henriques ... 0

Jura e Alsea não correram.
Tempo: 91 2/5".
Rateios: em 1º 30$500 e dupla (12) 21$800. Placés: 22$ e 13$000.
Apostas: 11:160$000.
Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

2ª carreira — Premio "Saratoga" — 1.400 metros — Premios 3:000$ e 600$:

VINGATIVO, masc., cast., 5 annos, 50 ks., São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. M. J. de Aguiar, jockey Alfonso Silva, entraineur José de Paula Mendes ... 1
Kerensky, 51, P. Spiegel ... 2
Miss Linda, 53, C. Fernandes ... 3
Errante, 56, B. Garrido ... 4
Sitea, 46, J. Morgado ... 5
Ganadera, 52, F. Mendes ... 6
Koran, 48, J. Allendes ... 7
Frita, 50, S. Godoy ... 8
Ada, 51, G. Costa ... 9

Tempo 91 1/5".
Rateios: em 1º 65$900 e dupla (13) 69$200. Placés: 18$500, réis 12$900 e 23$200.
Apostas: 18:630$000.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

3ª carreira — Premio "Lutador" — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$:

TRAHIDOR, masc., cast., 6 annos, 48 ks., Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Melody, do sr. E. F. Diniz, jockey aprendiz Geraldo Costa e entraineur Nestor Gomes ... 1
Tuyuty, 49, J. Morgado ... 2
Andalick, 51, L. Souza ... 3
Ivon, 56, G. Cunha ... 4
Alteza, 51, F. Cunha ... 5
Karina, 51, A. Silva ... 6
Ubá, 50, C. Pereira ... 7

Tempo: 90 3/5".
Rateios: em 1º 29$300 e dupla (23) 29$900. Placés: 17$500 e réis 16$700.
Apostas: 20:540$000.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, igual differença.

4ª carreira — Premio "Capibaribe" — 1.500 metros — Premios 3:000$ e 600$:

JEMOPOTYR, masc., zaino, 4 annos, 51 ks., Pernambuco, por Caçador e Mala Real, da sra. dona Alice B. da Fonseca, jockey aprendiz Pedro Spiegel, entraineur João Cherubim ... 1
Bolivar, 53, R. Freitas ... 2
Taquary, 53, G. Feijó ... 3
Tarzan, 48, G. Costa ... 4
Meiga, 51, F. Cunha ... 5
Incitatus, 56, W. Andrade ... 6
Marfim, 53, B. Cruz ... 7
Xarope, 50, C. Pereira ... 8

Entraram, não foi apresentado.
Tempo: 93 2/5".
Rateios: em 1º, 29$000 e dupla (12) 27$200. Placés: 14$500, réis 15$100 e 27$200.
Apostas: 28:240$000.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

5ª carreira — Premio "Matupiri" — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 750$:

DOLLAR, masc., cast., 4 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do senhor Albano Gomes de Oliveira, jockey Reduzino de Freitas e entraineur Braulio Cruz ... 1
Acuerdo, 53, W. Andrade ... 2
Java, 46, J. Morgado ... 3
Altereza, 53, L. Souza ... 4
Ribatejo, 52, F. Mendes ... 5
Colméa, 48, J. Allendez ... 6
Romance, 56, C. Gomez ... 7

Tempo: 105 2/5".
Rateios: em 1º, 21$000 e dupla (12) 26$600. Placés 13$ e 12$500.
Apostas: 31:150$000.
Ganho firme por palheta; do 2º ao 3º dois corpos.

6ª carreira — Premio "Marlena" — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

CAPIBARIBE, masc., alazão, 3 annos, 55 kilos, Pernambuco, por Norseman e Massangana, do sr. J. C. Monteiro, jockey Ignacio de Souza, entraineur Claudio Ferraira ... 1
Matupiri, 51, P. Spiegel ... 2
Arauna, 50, A. Silva ... 3
Millsman, 56, L. Ferreira ... 4
Kalmia, 54, R. Freitas ... 5
Guapo, 52, W. Andrade ... 6
Marat, 51, S. Godoy ... 7

Tempo: 102 4/5".
Rateios: em 1º, 34$200 e dupla (13) 34$800. Placés: 14$800 e réis 13$000.
Apostas: 39:230$000.
Ganho facilmente por cinco corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.
Pista de areia, leve.
Movimento geral das apostas — 148:950$000.

SEARA RECREATIVA

Aos Clubs e Sociedades

Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra" encarregado desta Secção.

TENENTES DO DIABO

A magnifica festa do dia 24 em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago

Proseguem com invulgar enthusiasmo e carinho, os trabalhos das commissões especiaes dos Mosqueteiros da Caverna, em torno á monumental festa do proximo dia 24 do corrente, em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

Em virtude dos grandes serviços de ornamentação e illuminação da Caverna, a directoria do poderoso club, resolveu não realizar baile no proximo sabbado.

Até agora, foram contractados pela commissão de Hora de Arte, os seguintes artistas: Mello Moraes, Walter Brasil, Pereira Filho, Benedicto Lacerda, Léo Villar, Manoel Araujo, Arthur Silva e seu

Capitão Ruy Santiago

conjunto, que comparecerão á caipira, Manoel Barlavento e Manoel Caramez, afamados guitarristas luzitanos, além de numerosos outros que deliciarão os convivas com esplendidos numeros de canto, violão, fados, emboladas, catêrete, solos e outras novidades.

BANDA PORTUGAL

Abrem-se logo os vastos e luxuosos salões da acatada agremiação luzitana da Praça Onze de Junho, para a realização de magnifica vesperal dansante, que a sua operosa directoria proporcionará aos associados e respectivas familias.

As dansas, serão alimentadas por conhecida orchestra, que não poupará os amantes da arte choreographica com a execução de largo repertorio. Os associados terão ingresso com o recibo n.º 6, e a carteira, sendo exigido o traje completo.

FLOR DO ABACATE

O baile de hontem no "Galho", deixou saudades pelo encantamento que proporcionou a quantos delle participaram. O maestro Carlos Pestana, desdobrou-se, executando repertorio applaudido e admiravel, impulsionando as dansas com vigor e sabedoria.

Hoje, voltam os veteranos carnavalescos do Cattete, a realizar um sarao, que, naturalmente, agradará aos seus frequentadores habituaes.

AMANTES DAS FLORES

Esplendido, o baile de hontem na "Cesta" do Largo do Machado. Numerosos folíões, encheram as suas vastas e confortaveis dependencias, emprestando-lhes magnifico aspecto.

Hoje, novamente estará em festas o querido e procurado club, que offerecerá aos seus numerosos admiradores, uma noite de encantamentos sem par.

Para o dia 24, Alvaro de Souza e Nicodemus do Nascimento estão organizando excellente festival, com caracter typico sertanejo, que vem despertando desusado interesse nos circulos recreativos da zona Sul. Magnifico programma está sendo elaborado pela directoria, que não poupa esforços para offerecer aos convivas uma festa sem igual.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Abrem-se hoje novamente os salões do tradicional club recreativo da rua da Constituição, para a realização de magistral baile, que correrá sob as vistas de Paulo A. de Souza o prestigioso presidente da "Capella".

Horas de movimentação e encantamentos serão proporcionadas por esforçada e applaudida orchestra, com a execução de variado repertorio.

Sabbado e domingo proximos, dois optimos bailes encherão de vida e alegria os vastos salões do Recreio.

RISO CLUB

O baile de hoje

Certo, o baile de logo nos amplos e confortaveis salões do apreciado gremio recreativo da rua Frei Caneca, resultarão em completo exito. Isto, porque a sua operosa e dedicada directoria, organizou excellente programma, destinado a proporcionar aos bailarinos horas de intensa alegria.

A orchestra da casa dirigirá as dansas, que terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até raiar o sol.

Para o dia 24 do corrente, está sendo organizado magnifico festival, para commemorar a passagem do milagroso São João.

ELITE CLUB

O sarão de hoje

Mais uma esplendida e movimentada noite de alegria, será proporcionada hoje aos numerosos admiradores do "Palacio" da Praça da Republica.

Julio Simões, o querido presidente e "coronel" do "Batalhão Eliteano", estará presente para que nada falte aos seus convidados, que ballarão ao som de excellente conjuncto, dirigido por competente maestro.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Terá logar hoje uma festa intima na sede deste glorioso rancho, sendo apresentada a candidatura da rainha, senhorita Aurora Bastos, princeza do carnaval de 1933. A sua operosa directoria pede por nosso intermedio o comparecimento da senhorita Elza Ferreira dos Santos, princeza tambem, do carnaval do anno corrente.

PARAISO DA INFANCIA

Este querido rancho da estação de Braz de Pinna, abre hoje os seus salões, afim de ser realizada uma soberba tarde-noite dansante, sendo servida tambem uma apetitosa cangica á moda da "boa terra".

Esta festa será iniciada ás 15 horas abrilhantada com uma superior "Jazz-Band", que animará as dansas até as 24 horas.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

Tenentes do Diabo — Dia 15, assembléa geral para eleição de directoria.

Mosqueteiros da Caverna — Dia 13 reunião de directoria.

Parasitas de Ramos — Dia 13, assembléa geral.

Orfeão Portuguez — Dia 14, assembléa geral.

FESTAS ANNUNCIADAS HOJE

Elite Club — Baile.
Eden Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Riso Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.
Orfeão Portuguez — Noite dansante.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO
AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel 2-0432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel 6-1018.

LARANJEIRAS
LEITERIA PROGRESSO, Viuva João A. Dias, R. Laranjeiras 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANA... [illegible]

CHACARAS E FAZENDAS

INDICAÇÕES UTEIS

Sobre o chá

Já possuimos culturas regulares de chá, sobretudo em São Paulo e Minas.

A fazenda Morumbi, na capital paulista, e a do Thesoureiro, em Ouro Preto, persistem na cultura do chá, obtendo um producto de aroma agradavel e sabor apreciado.

Em outros tempos, o chá adaptou-se bem no Brasil, onde a sua cultura alcançou verdadeiro successo, a ponto do governo francez enviar um botanico afim de obter sementes e mudas do nosso chá.

Attribuiu-se o desanimo a difficuldades com a colheita das folhas e o seu preparo.

Mas, o onice não é insuperavel e aos poucos vem sendo removido, embora com passo tardo.

Na fazenda do Thesoureiro, em Minas, os processos de preparação adoptados já são bem recommendados e os seus productos alcançam bôa acceitação, tanto que, durante a guerra, muito chá de Minas foi vendido como procedente da India.

Não deixa de exigir certo tacto o cultivo e o preparo do chá, para que o artigo commercial logre preferencia.

Provado como se acha que temos clima e sólo para a sua exploração, é incomprehensivel não proseguir no seu cultivo, em maior escala e adoptando processos mais aperfeiçoados.

O grande botanico Caminhoá considerava essa planta como uma das mais universalmente usadas como alimento e medicamento, e ser o Brasil um dos paizes onde ella melhor medra, tão bem como no Oriente da Asia, não havendo pois razão plausivel para ir sendo sua cultura esquecida, por negligencia.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	11	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	11	Monte Sarmiento	14	B. Aires	4-1582
Hamburgo	N/P	Peruambuco	14	B. Aires	4-1582
Havre	14	Groix	14	B. Aires	4-6207
Southampton	19	Almanzora	19	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Artrida	19	B. Aires	3-4827
Hamburgo	22	Gen. S. Martin	22	B. Aires	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	26	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio	3	B. Aires	4-1582
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires	4-8000
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	And. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	22	Alcina	22	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Parsifer	11	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Zeeland	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	La Coruna	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Eubée	15	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Pacific	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	La Coruna	18	Stockholm	4-1814
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-9000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	Monte Piana	27	Bordeaux	3-5840
B. Aires	21	Artrida	21	Antuerpia	3-4827
B. Aires	21	Sierra Salvada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	22	Biela	22	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	Croix	22	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	4	High Monarch	4	Londres	4-8000
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
B. Aires	6	Gen. S. Martin	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	2	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	4	La Coruna	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Africa Marú	12	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	11	Palatia	13	Houston	4-1582
B. Aires	13	W. Cactus	13	S. Francisco	3-2000
B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	4-5261
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Ame. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Marú	25	B. Aires	4-7200
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	7	Southern Cross	7	B. Aires	3-2000
New York	21	West World	21	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Araranguá	15	Cabedello	3-3268
Itaimbé	16	Pará	3-1900
Pará	16	Belém	4-2698
Alice	17	Bahia	3-4653
Arariba	17	Amarra.	3-3566
Baependy	18	Manáos	4-2698
Itapura	18	Cabedello	3-1900
Aratimbó	22	Cabedello	3-3268
Alm. Jaceg.	23	Belém	4-2698
Itatinga	23	Cabedello	3-1900
Herval	25	Cabedello	4-6714
Celeste	26	Carvellas	3-4653
Garupy	27	Pará	2-7630

Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itapuhy	11	P. Alegre	3-1906
S. Branca	12	S. Math.	4-3709
Itaperuna	12	P. Alegre	3-3566
Laguna	12	P. Alegre	3-3143
Ser. Grande	12	P. Alegre	4-3709
Itaqui	13	P. Alegre	4-6714
Araraquara	14	P. Alegre	3-3268
Com. Alcid.	14	P. Alegre	4-2698
Ann. Ben.º	14	P. Alegre	4-2698
Sergipe	15	P. Alegre	4-2698
Tutoya	15	Antonina	4-2698
3 de Outub.	15	P. Alegre	4-2698
Ser. Negra	16	P. Alegre	4-3709
Ann[illegible]	16	Laguna	3-3143
Acary	17	P. Alegre	3-3566
C. Castilho	18	P. Alegre	3-3268
Garupy	19	Santos	2-7630
C. Salles	20	B. Aires	4-2698
Campinas	21	P. Alegre	3-3268
[illegible]	[illegible]	P. Alegre	4-2698
[illegible]	23	Laguna	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 13/32, 54$468; á vista, 4 23/64, 54$857
Dollar, 13$300 — Escudo, $510

RIO, 10. — O mercado cambial bancario esteve pouco movimentado, fechando com os preços da abertura e em baixa. Na praça, entre particulares, esteve melhorado, vigorando as mesmas cotações do dia anterior: libra, 65$800 e dollar, 15$800.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	54$468
Libra (á vista)	54$857
Libra (cabo)	55$053
Franco	$655
Marco	3$900
Franco suisso	3$225
Escudo	$510
Lira	$865
Peseta	1$425
Franco belga	2$325
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$190
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	63$550
Dollar	12$940
Franco	$620
Lira	$815
Marco	3$655
A' vista:	
Libra	53$950
Dollar	13$040
Franco	$625
Lira	$825
Marco	3$715
Pelo cabo:	
Libra	54$210
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 13/32	54$468
Londres, á v., 4 23/64	55$053
Paris	$655
Italia	$865
Allemanha	3$900
Portugal	$512
Belgica (ouro)	2$325
Hespanha	1$425
Suissa	3$225
Nova York, (á vista)	13$300
Montevidéo	7$000
Buenos Aires, (p. papel)	4$190
Hollanda (florim)	6$726
Japão (yen)	3$620

MERCADO DE MOEDAS

Libra esterlina	69$000
Lira (papel)	1$060
Franco (papel)	$790
Escudo (papel)	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 10. — O Banco do Brasil comprava libras a 53$550 e dollares a 12$940.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/32 %	7/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	21.21	21.22
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	61.92
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	75.65	75.65
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.56	39.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.12.25	4.08.50
S/Genova, á vista, por libra	64.94	61.94
S/Madrid, á vista, por libra	39.57	39.50
S/Paris, á vista, por libra	85.91	85.87
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.42	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.40	8.40
S/Berne, á vista, por libra	17.52	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	21.21	21.22

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.12.00	4.08.50
S/Genova, á vista, por libra	64.87	61.94
S/Madrid, á vista, por libra	39.56	39.50
S/Paris, á vista, por libra	85.94	85.87
S/Lisboa á vista escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.44	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.41	8.40
S/Berne, á vista, por libra	17.53	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	21.20	21.22

EM NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.12.62	4.09.75
S/Paris, telegraphica, por franco	4.80.00	4.79.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.33.25	6.34.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.43	10.45
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	49.08	49.00
S/Berne, telegraphica, por franco	23.55	23.56
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	17.00	17.00
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.50	28.40

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.12.00	4.12.62
S/Paris, telegraphica, por franco	4.80.00	4.80.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.35.00	6.33.25
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.43	10.43
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	49.00	49.08
S/Berne, telegraphica, por franco	23.50	23.55
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	17.00	17.00
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.60	28.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41	41
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 7/16	41 7/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ⅞	33 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ⅛	34 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 10. — A Bolsa de Titulos correu pouco animada. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
150 Municipaes, 1920, (port.)	—	156$000
119 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933	—	196$500
101 Diversas Emissões, (port.)	879$000	880$000
4 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	990$000
217 Municipaes, (D. 2.097)	—	170$000
150 Municipaes, 7 %, (D. 3.261)	—	173$000
9 Municipaes, 7 %, (D. 1.535)	—	173$000
171 Municipaes, (1931)	184$000	189$000
2 Municipaes, 1914, (port.)	—	159$000
32 Municipaes, 1917, (port.)	—	155$000
100 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	—	710$000
8 Obrigações de Minas, de 200$000	—	202$000
13 Obrigações de Minas, de 500$000	—	505$000
65 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:019$000	1:020$000
BANCOS E COMPANHIAS		
100 Banco dos Funccionarios	—	48$000
35 Banco do Brasil	—	410$000
175 São Jeronymo	125$000	126$000
10 Banco Portuguez, (port.)	—	80$000
OFFERTAS		
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	—	880$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	995$000	990$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:011$000	1:010$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	163$000	160$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	155$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	155$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	186$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.939)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	171$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.261)	175$000	172$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	172$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 248)	448$000	350$000
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 246)	428$000	350$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	715$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	868$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:020$000	1:018$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	102$000	100$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	450$000	410$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	412$000	409$000
Banco Boavista	550$000	530$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Portuguez, (port.)	82$000	80$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	60$000	—
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	110$000	—
Petropolitana	98$000	—
São Jeronymo	127$000	125$500
Docas de Santos, (nom.)	225$000	—
Docas de Santos, (port.)	235$000	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	153$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	—	190$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	—	1:000$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:000$000
Hoteis Palace	—	192$000
Mercado	214$000	207$000
Bellas Artes	—	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	93.10. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	25.15. 0	25. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	31. 0. 0	29.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., serie B, 1 £ int.	0. 8. 3	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.50	16.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11.12. 6	11.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	6. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5.10 ½	1. 6. 0
Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 1 ½	2. 1. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	89. 0. 0	89. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98.17. 6	98.17. 6
Consolidadas, 2 ½ %	72.12. 6	72.15. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10 DE JUNHO

O mercado de titulos funccionou calmo, com reduzido movimento de negocios, os quaes attingiram apenas um total de 334:338$500, sendo 127:548$500 realizados no pregão da abertura e 206:790$ no do fechamento.

Os negocios em titulos publicos foram insignificantes, resumindo-se em Obrigações do Estado "Café" negociadas a... 496$ e 495$000, perdendo, portanto, 1$000. O total das operações nestes papeis attingiu a........ 85:807$500.

Os titulos particulares tiveram maior procura, attingindo os seus negocios 248:531$, salientando-se as Acções da Companhia Paulista nom. e def. que tiveram bons negocios, porém, com pequena baixa de 1$000. Estiveram firmes as da Companhia Mogyana, negociadas successivamente a 68$, 69$ e 70$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos

12:500$000 — Bonus do Thesouro, 5 "B". 975$500.

(Conclue na 14ª)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ITAPUHY — Sairá do armazem n. 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ

HIG. MONARCH — Esperado ás 7 horas, de Londres e escalas, sairá ás 16, do armazem 16, para B. Aires e escalas.

ZEELANDIA — Esperado de Amsterdam e escalas, ás 8 horas, sairá ás 15, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

AFRICA MARU — Está no porto, chegado hontem de Buenos Aires e sairá á tarde, para Africa e Japão.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

TUTOYA — De S. Francisco e escalas hoje, 11 do corrente.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, hoje, 11 do corrente.

SERRA BRANCA — Está no porto e sairá amanhã, 12 do corrente, para Campos, S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas amanhã, 12 do corrente.

MOLIÈRE — De Liverpool e escalas amanhã, 12 do corrente.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres amanhã, 12 do corrente.

SERRA GRANDE - Está no porto e sairá a 13 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

IBIAPABA — De Amarração e escalas, a 13 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

RAUL SOARES — De Santos, a 13 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 13 do corrente.

PALATIA — Esperado de Santos, a 13 do corrente.

PARÁ — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 15 do corrente.

VERON CITY — De Cardiff, a 16 do corrente.

PARNAHYBA — De Santos, a 16 do corrente.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente a 17 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 18 do corrente, sairá a 21 para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 18 de junho.

JOAZEIRO — De Rosario, a 18 do corrente.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

COM. RIPPER - De Belém e escalas, a 22 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 24 de junho.

CAMAMU — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

STONE POOL — De Cardiff, a 25 do corrente.

DUQUEZA — Directo de Santos a Londres, a 25 de junho.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 26 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

TUSCAN STAR — De Santos, a 28 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, sairá a 5 de julho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

SAMBRE — Do sul, em meados de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshofen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 de julho p. f.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
CELESTE	1
EUGENIO D'EMBRICOS	9
GAASTERLAND (pateo)	10
GRÆCIA (pateo)	11
HIG. MONARCH	16
INSP. BENEDETTI (pateo)	13
ITAPUHY	13
LAGUNA	2
PERYNAS	2
PERNAMBUCO	6
R. G. STEWORT (pateo)	11
WEST MAHWAH	16
ZEELANDIA	17

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAPUHY — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ

HIG. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

AFRICA MARU — Para Cape Town, Mixel Bay, Port Elizabeth, East London, Durban, Lourenço Marques, Mombassa, Zanzibar, Singapura e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

FON-FON

E' Gustavo Barroso quem assigna a chronica desta semana da brilhante revista carioca, o "*Fon-Fon*", focalizando, um caso literario das letras argentinas, com aquelle brilho que a sua penna sabe dar até ás coisas banaes. O texto, quer literario, quer graphico, tem a variedade e o brilho de uma revista moderna e elegante, destinada ao prazer da leitura de uma hora. As suas habituaes secções, como "Saibam Todos", "Rendas de Espuma", "Alto Falante", "Trepações", "Cinema", têm, neste numero um grande interesse pela variedade dos assumptos e pela arte da sua composição. A vida elegante, literaria e artistica do Rio apresenta, nesta edição de "*Fon-Fon*" um registro de maior attracção, pelo bom gosto a que obedece a sua organização. E' emfim, mais uma vez, o "*Fon-Fon*" a revista digna de uma cidade moderna e progressiva, como a nossa formosa metropole.

"*Fon-Fon*" anda nas tradições mais brilhantes desta cidade com os foros de revista preferida. Mais uma vez, com o numero desta semana, confirmou os seus creditos.

A relação dos pensionistas do Thesouro, na Central

O chefe do trafego da Central reiterou a circular ás inspectorias, pedindo urgencia na relação dos pensionistas do thesouro daquella chefia, afim de ser a mesma remettida ao Ministerio da Fazenda, conforme ordens expedidas anteriormente.

FEIRA DE AMOSTRAS DO DISTRICTO FEDERAL

Um decreto do Interventor

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, assignou o seguinte decreto:

"Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto federal n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930; e

Considerando que os termos do decreto 3.826, de 30 de março de 1932, poderão ser modificados para mais facil applicação e maior alcance economico, harmonizando os interesses da administração municipal com os do commercio e com os do publico em geral, decreta:

Art. 1º — Nos casos de igualdade de preço, qualidade e prazo de entrega, verificados em concorrencia publica — ou administrativa, terá preferencia para consumo da administração municipal o artigo exhibido na ultima Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, a partir do certamen do anno de 1933.

Paragrapho unico — Quando se tratar de artigo que não fôr facilmente transportavel, a juizo da Municipalidade, poderão em seu logar ser exhibidos na Feira catalogos e photographias que permittam a sua perfeita comprehensão.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 11 de Junho de 1933

O mercado abriu firme, assim permanecendo, com os preços inalterados, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 2.302 saccas.

A pauta semanal de 5 a 11 de junho, é de 1$120; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	11$800
Typo 4	11$500
Typo 5	11$200
Typo 6	10$900
Typo 7	10$600
Typo 8	10$000

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		370.592
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	1.481	
Maritima	100	
Reguladores	7.145	
Lage Irmãos	335	
Cerq. Soares & C.	143	9.207
Total		379.799
Saidas:		
America do Sul	1.758	
Europa	3.788	
Cabotagem	685	
Africa	100	
Consumo local no dia 9	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 9	269	7.100
Stock em 9		372.699
Idem, anno passado		334.801
Entradas geraes em 9		76.311
Desde 1 de julho		4.416.237
Saidas geraes em 9		79.315
Desde 1 de julho		3.467.327

Foram registradas vendas num total de 4.990 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
S. N. C. Café.
Ferrari Souza & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 10. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	18.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	7.000	9.000
Total	28.000	25.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 10.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4. molle:	Hoje	F.ant.
Entrega em junho	13$600	13$600
" em julho.	13$400	13$400
" em agt.	13$000	13$000
" em set.	13$000	13$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$900; anterior, 13$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 49.824; anterior, nada; anno passado, 9.458 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.687; anterior, 44.081; anno passado, 53.847 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.594.603; anterior, 1.596.530; anno passado, 865.456 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 15.440 saccas; para a Europa, 15.341; por cabotagem, etc., 1.028. — Total das saidas, 31.809 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 9. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	9.000	9.000	8.000
Total	9.000	9.000	8.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 10. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Saidas	570
Em stock	45.303

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	132	131
" em set.	132 ¾	131 ¾
" em dez.	133 ¼	131 ¾
" em março	150 ¾	132
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 ¾ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque.	42/	42/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO (Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	21	21 *
" em set.	21	21 *
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Vendedores.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

CAFÉ DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Ant. 5/6/933
Typo Rio n. 5	8 ½	8 ½
Typo Rio n. 7	7 ¾	7 ¾
Typo Santos n. 4	9	9 ¼
Typo Santos n. 7	7 ½	7 ½

Rio — Inalterado.
Santos — Baixa de ¼.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 13ª)

Titulos particulares

100 — Acç. Banco Commercio e Industria, 266$; 100 — 50 — Acç. Banco Commercial, Integ., 259$; 30 — 10 — 1 — Acç. Cia. Paulista, nom., 221$; 100 — Acç. Cia. Paulista, port. caut., 224$500; 20 — Debentures Electrica "Cayuá", 950$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

60:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 490$; 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 482$; 15:000$ — Bonus do Thesouro 4 "B", réis 99$000.

Titulos particulares

32 — 30 — Acç. — Banco Comercial, Integr. 259$; 106 — Acç. Cia. Paulista, port. caut., 225$; 400 — 52 — Acç. Cia. Paulista, port. def., 237$; 100 — Acç. Cia. Paulista, port., caut., 226$; 126 — 120 — Acç. Cia. Mogyana, 68$; 20 — Acç. Cia. Mogyana, 69$; 5 — Acç. Cia. Mogyana, 70$; 55 — Acç. Cia. Paulista, nom., 220$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Federaes — Obrigações "121", venda, —; comp., 980$000; Estaduaes: — Obrigações "1921", port., 7 o/o, 1|1 — 1|7 —; 690$; Obrigações 1922, port., 7 o/o — 1|1 — 1|7, 700$; 680$; Obrigações "1922", nom., 7 o/o, 1|1-1|7, —; 670$; Obrigações do Estado "Café", 490$; 485$; Bonus Thesouro s|c., 4 "C", 106$, —; 90$000. Municipaes: — Capital (Viaducto) 6 o/o, 1|5-1|11, —; 62$; Capital "1913", 7 o/o, 20|5-31|12, 84$; 80$; Capital "1926" 8 o/o, 1|3-1|9, 95$; —; Apolices "1931", 910$; 900$; Capital "1925", 8 o/o, 1|3-1|9, —; 95$; Botucatú, 8 o/o, 30|5-30|4, —; 96$; Jahú, 7 o/o, 1|3-1|9, —; 0$; Jundiahy, 9 o/o, 30|6-31|12, —; 95$; Salto de Itú, —; 80$. Jardinopolis, —; 70$; S. J. da Bôa Vista, —; 94$000.

Particulares

Acções de Bancos: — Commercio e Industria, 262$6; 259$; Brasil, —; 330$; Commercial, integr., 262$; 251$; Noroéste, Integr., 135$; 120$; São Paulo, 162$; 138$; Italo-Brasileiro, —; 26$; Estado de São Paulo, —; 170$; Café, e|50 o/o, — 50$; Café Integr., —; 106$000.

Acções de Companhia — [illegible]

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

(Mez corrente)

Seridó	T. 3	n/c.	T. 4	n/c.
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	37$000
Sertão	T. 3	43$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	35$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	49$500	T. 5	46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	43$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	40$000
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 9

		Fardos
Stock em 8		21.677
Entradas:		
Santos	115	
Natal	32	147
Total		21.824
Saidas		438
Stock em 9		21.386

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	46$000
" em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	46$300
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant.
	Preço por 6 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	57$000	57$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	200
De 1.º de set. p.	90.500	90.500
Existencia em saccas de 80 ks.	3.500	3.700

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	9.29	9.16
" em out.	9.58	9.42
" em jan.	9.80	9.65
" em março	9.96	9.79

Commercio em geral activo, devido a compras especulativas, havendo pedidos de commerciantes.

Alta de 13 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

[illegible]

havido negocios realizados, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	47$000 a 49$000	
Crystal amarello.	43$000 a 44$000	
Mascavo	29$000 a 30$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccas
Stock em 8	76.375
Entradas:	
Campos	2.782
Total	79.157
Saidas	3.955
Stock em 9	75.202
Entradas geraes	37.907
Saidas geraes	27.434

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	49$000	n/c.
" em julho.	49$000	n/c.
" em agt.	49$000	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	F.ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral
Crystaes	9$500	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	4.700	2.000
De 1.º de set. p.	3.613.300	3.602.600

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	10.500
Santos	—	4.700
Sul do Brasil	—	3.000
Norte do Brasil	—	4.000
Existencia em saccas de 60 ks.	311.400	306.700

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em junho	5/9	5/9
" em agt.	6/-	6/0 ¼
" em set.	6/0 ½	6/0 ¾
" em out.	6/1 ½	6/1 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	1.43	1.45
" em set.	1.46	1.50
" em dez.	1.53	1.57
" em março	1.59	1.64

Mercado accessivel.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	5.51	5.40
" em agt.	5.76	5.65
" em set.	5.86	5.71
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.30	5.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	75.37	73.87
" em set.	77.00	75.00

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado)	68$000	70$000
Arroz agulha superior (brilhado)	56$000	60$000
Arroz agulha especial	62$000	64$000
Arroz agulha superior	56$000	58$000
Arroz agulha bom	50$000	55$000
Arroz agulha regular	46$000	48$000
Arroz japonez especial	43$000	44$000
Arroz japonez de 1.ª	41$000	42$000
Arroz japonez de 2.ª	39$000	40$000
Arroz japonez regular	36$000	38$000
Sanga, 60 kilos	20$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480	$500
Amendoim em casca 25 kilos	8$000	10$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$650	$700
Batatas do sul, kilo	$450	$550
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos	22$000	23$500
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000	20$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha grossa, 50 kilos	12$000	13$000
Fubá mimoso, 20 kilos	9$500	10$500
Fubá extra-fino, 60 kilos	17$000	19$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	29$000	30$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	32$000	34$000
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	42$000	53$000
	— Nominal —	
Feijão enxofre, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	33$000	35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	2$600	2$700
Grão de bico, kilo	78$000	80$000
Lentilhas, 60 kilos	14$500	15$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$000	13$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	$650	$700
Polvilho do sul kilo	$600	$900
Tapioca, kilo		
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	165$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	104$000	115$000
Banha de Laguna, caixa	103$000	104$000
Banha de Itajahy, caixa	105$000	112$000
Cebolas nacionaes, caixa	49$000	57$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$250	2$300
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$860	2$000
Manteiga do interior, kilo	5$800	6$300
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$800	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	1$900
Patos e mantas, do sul, kilo	1$700	1$900

Para evitar as interrupções do percurso

Os pneus de automoveis, providos com o "Oclusor Iberia", como evidenciou o DIARIO DE NOTICIAS, ficam resguardados de serem substituidos ou concertados com urgencia

O secretario do sr. Troviso, quando fazia a sua demonstração ao DIARIO DE NOTICIAS

Aos que diariamente se utilisam dos automoveis, seja para maior commodidade, mais intensa presteza ou mesmo para passeio, nenhum inconveniente se torna mais desconcertante do que o estouro de um pneumatico rompido por um prego ou simples caco de vidro.

Nessas occasiões, o que sobremodo contraria não é o prejuizo material proveniente da avaria causada mas, principalmente, o tempo que se perde, considerando-se que o principal objectivo dos que empregam automoveis como vehiculo é resolver o problema das distancias e da perda de tempo.

O apparecimento, portanto, no mercado, de um producto que collocado no interior das camaras de ar, quando estas rompidas por um prego ou outro qualquer objecto perfuro-cortante, impede que ellas se esvasiem e permitta que o auto prosiga sua marcha, vem despertando o maior interesse nas classes automobilisticas.

Esse producto, já sobejamente conhecido na America do Norte, em varios paizes europeus e até na Republica Argentina, onde, com o mais pleno exito, vem sendo largamente empregado, denomina-se "Oclusor Iberia" e é um invento de origem hespanhola, patenteado em todo o universo.

Alguns outros productos, destinados ao mesmo fim, anteriormente ao apparecimento do "Oclusor Iberia", pretenderam collimar os objectivos conseguidos por esta substancia, sem no emtanto conseguil-o.

Alguns desses eram mesmo prejudiciaes, pois concorriam para apodrecer as camaras de ar.

O "Oclusor Iberia" reune, além de suas efficientes qualidades obturadoras, instantaneas, a de ser uma substancia liquida que evita o reseccamento da borracha, permittindo, assim, que ella se conserve sempre com sua propriedade caracteristica: elasticidade.

Sabedores do recente apparecimento deste producto em nosso mercado e, a convite de seu unico e exclusivo representante no Brasil, o sr. Heliodoro Torviso, hontem, assistimos, na Esplanada do Castello, a uma demonstração publica da efficacia do "Oclusor Iberia".

Esta foi feita pelo sr. Diniz, secretario do sr. Torviso, experiencia essa presenciada por grande numero de chauffeurs e interessados no assumpto. Os resultados foram, realmente, admiraveis.

A demonstração a que nos referimos vem comprovar que o "Oclusor Iberia" despertará vivo interesse entre os participantes do automobilismo no Brasil, proporcionando-lhes grande segurança para que as etapas das jornadas emprehendidas em automoveis sejam concluidas, sem o incommodo tão penivel das paradas forçadas para substituições ou concertos de pneumaticos.

Em linhas geraes, o sr. Heliodoro Torviso, que a par de ser industrial e um estudioso apaixonado do automobilismo, ao termo da demonstração nos disse:

— Tenho a certeza que o "Oclusor Iberia" é um producto, classificado no plano dos que vendidos, compensam, de sobejo, o dinheiro despendido.

E' o que affirmo abstendo-me da qualidade de commerciante e industrial, para falar como brasileiro que sou e, portanto, na convicção que prestarei com a diffusão desse producto, um serviço relevante aos meus patricios.

Substituição do chefe dos serviços economicos dos Correios do Rio G. do Sul

Foi designado pelo director geral dos Correios e Telegraphos para substituir o chefe dos serviços economicos dos Correios do Rio Grande do Sul, sr. Carlos Pedro da Silva, do logar de presidente do concurso da 1ª entrancia, o 2º official Alvaro da Fonseca Vieira.

Exonerados do Serviço de Recrutamento

Foram exonerados, por ordem do ministro, do Serviço de Recrutamento os 2ºs tenentes commissionados: Antonio Duarte, Dorival Menezes, Claudionor Porto dos Santos e Deoclecio de Souza Bueno, de auxiliares da 8ª Circumscripção de Recrutamento, por terem sido matriculados no Curso de Applicação das Armas e designados, por conveniencia absoluta do serviço, os tambem segundos tenentes commissionados Eduardo Messear, do 12º R. I., para adjuncto; João Carvalho, do 12º R. I., para delegado da 12ª zona; Sebastião Baptista Pereira, do 12º R. I., para delegado da 20ª zona; Clovis da Silva, do 10º R. I., para delegado da 28ª zona, tudo na 7ª Circumscripção de Recrutamento, e Osorio Luiz Ferreira, do 10º R. I., para auxiliar da 8ª Circumscripção de Recrutamento.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Foram concedidas pelo director do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, licenças aos seguintes empregados: José Alves Serejo, servente de primeira, em São Paulo, [illegible] mezes, em prorogação, com 3/4 do ordenado, e [illegible] Zytkowicz, praticante [illegible] em Santa Catharina, [illegible] mezes, com 2/3 do [illegible]

Commercio com Shanghai

A Camara Brasileira de Commercio, em Shanghai, Lafayette n. 1.290, pede aos commerciantes brasileiros interessados no commercio com a China, que lhe enviem amostras, preços e demais detalhes dos productos do Brasil que pretendam collocar naquelle mercado.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 12 de Junho de 1933
AO MEIO DIA
LEILÃO
DE

Penhores

DA
CASA LIBERAL BERLINER
A'
Rua Luiz de Camões n. 60

Importante leilão
DE
RICAS E VALIOSAS

JOIAS

em ouro e platina, pedras preciosas, ricos anneis, broches, pulseiras, ricos pares de bichas, barrettes, etc.
Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone: 3-5377.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO
AMANHÃ
Segunda-feira, 12 de Junho de 1933
AO MEIO DIA
A'
Rua Luiz de Camões n. 60

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.
NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

N.	Cautela	Objecto
1	350235	1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
2	351276	2 aneis de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
3	350401	1 relogio de nickel, pulseira de couro.
4	350990	1 alliança de ouro pesando 2 grammas.
5	350521	1 caneta tinteiro de metal.
6	351029	1 relogio de metal n. 152.529.
7	350417	1 collar de ouro pesando 4 grammas.
8	351253	1 botão e 1 par de bichas de ouro com pedras pesando 4 grammas.
9	350646	1 par de bichas de ouro, faltando pedras.
10	349760	1 alliança de ouro pesando 6 grammas.
11	350432	1 corrente de ouro, mosquitão de metal, pesando tudo 11 grammas.
12	349170	1 relogio de metal, pulseira de dito.
13	351214	1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
14	348435	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 1 gramma.
15	350358	1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
16	351093	1 par de bichas de ouro com pedras, faltando uma, e 1 anel com ditas, pesando tudo 3 grammas.
17	350599	1 par de bichas de ouro, com pedras, faltando ditas, pesando 2 grammas.
18	351003	1 relogio de nickel, Cyma, n. 1.671.099, defeituoso.
19	351068	1 collar e 1 figa de ouro, pesando 3 grammas.
20	350511	1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 3 grammas.
22	351743	1 collar de ouro e medalha de metal, pesando tudo 3 grammas.
23	350325	1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando 4 grammas.
24	347561	1 relogio de prata, Omega, defeituoso, n. 5.124.363.
25	350337	1 chatelaine de ouro, baixo, pesando 16 grammas, e 1 relogio de ouro, n. 21.644, defeituoso.
26	351748	1 relogio de metal, Cyma, pulseira de couro.
27	351540	1 lorgnon.
28	350737	1 relogio de metal, n. 563.
29	351248	1 pulseira de ouro, com monogramma pesando 15 grammas.
30	351350	1 relogio de nickel, Omega, n. 7.300.437, defeituoso.
31	350406	1 pulseira defeituosa, 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando tudo 5 grammas.
32	[illegible]	1 collar e 2 berloques de ouro com pedras, defeituoso, pesando 12 grammas.
33	351300	1 relogio de metal, Longines, numero [illegible].
34	[illegible]	2 collares, 1 berloque e 1 alliança de ouro pesando 9 grammas.
35	[illegible]	[illegible]
36	351576	1 anel de ouro baixo, pesando 5 grammas.
37	351231	1 pulseira de ouro, com diamantes, pesando 12 grammas.
38	351638	1 relogio de metal.
40	351622	1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
41	351963	1 alliança e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando nove grammas.
42	350489	1 relogio de metal, Omega n. 4.353.997, defeituoso.
43	351578	1 pulseira de ouro, pesando 10 grammas.
44	350392	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
45	350764	1 relogio de nickel, Omega, n. 6.269.052.
46	350287	1 pulseira, defeituosa, 1 alliança, 1 collar e medalha, 1 anel com pedras e brilhantes, tudo de ouro, pesando 34 grammas.
47	350420	1 caneta-tinteiro.
48	350552	1 relogio de nickel, Levis, sem numero.
49	351895	1 corrente e medalha de ouro, defeituosa, com diamantes.
50	350444	1 collar e 1 figa de ouro, defeituoso, pesando 7 grammas.
51	349923	1 alfinete de ouro, com brilhantes.
52	350409	1 relogio de metal, Omega, n. 1.890.491.
53	351609	1 par de chapas de ouro, com monogramma, pesando 9 grammas.
54	350756	1 relogio de metal, Omega, n. 748.479.
55	351465	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 berloque de metal.
56	350393	1 par de abotoaduras de ouro com diamantes, pesando 4 grammas.
57	351377	1 collar e medalha e 1 aro de ouro, pesando 5 grammas.
58	350627	1 relogio de prata, Omega, n. 7.127.973, oxydado.
59	350803	1 barrete de ouro, defeituoso, com 1 pedra e brilhantes.
60	351480	1 relogio de metal, Cyma, pulseira de couro.
61	349005	1 caneta-tinteiro, e 1 lapiseira Parker.
62	350421	1 relogio de ouro, numero 95.640, defeituoso com guarda-pó de metal.
63	350244	1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
64	349734	1 corrente e medalha de ouro com pedras, faltando ditas e pesando 3 grammas.
65	351261	1 collar com berloque de ouro, pesando 9 grammas.
67	350365	1 relogio de ouro, numero 3.120, defeituoso.
69	351184	1 corrente e medalha de ouro, pesando 40 grammas.
70	350319	1 relogio de nickel, para pulso.
71	351461	1 par de abotoaduras de ouro, pesando 3 grammas.
72	350663	1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando 8 grammas.
73	350365	1 pulseira e medalha de ouro, com 1 diamante, pesando onze grammas.
74	351606	1 relogio de metal, defeituoso, Internacional, n. 769.997.
75	347618	2 collares, 4 medalhas, 1 pulseira, 1 anel de ouro com pedras, 1 par de bichas, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
76	351189	1 relogio de nickel, Omega, n. 7.712.888.
77	249761	2 allianças e 1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 10 grammas.
78	350368	1 cordão de ouro baixo, pesando 31 grammas.
79	351175	1 relogio de metal, Omega, defeituoso, n. 2.655.319.
80	350344	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 grammas.
81	350760	1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
83	351013	1 anel de ouro com monogramma, pesando 5 grammas.
85	350809	1 relogio de prata, Omega, n. 51.655.115.
84	350577	1 collar e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras, pesando 6 grammas.
85	348861	1 bengala com castão de ouro baixo, defeituoso, com monogramma.
86	351063	1 pulseira de ouro, pesando 26 grammas.
87	350739	1 relogio de nickel, pulseira de couro.
88	350757	1 collar e medalha, 1 alfinete de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
90	350871	1 relogio de metal, Cyma, n. 3.153.
91	352573	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 3 grammas.
92	350712	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes pesando 5 grammas.
93	351121	1 relogio prateado, n. 141.437.
94	350537	1 relogio de prata, Omega, n. 4.710.323.
95	351725	1 anel de ouro com brilhantes e 1 dito com pedras e brilhantes, faltando um, pesando 5 grammas.
96	351031	1 lorgnon de ouro baixo.
97	350739	2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
98	350960	1 relogio de nickel, Omega, n. 5.015.060, defeituoso.
99	[illegible]	[illegible]
100	351704	1 relogio de metal, n. 645.233.
101	350623	1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
102	351884	1 relogio de nickel, Cyma, n. 8.
103	350972	1 par de abotoaduras de ouro e platina, com pedras, pesando 6 grammas.
104	351331	1 par de abotoaduras de ouro baixo, pesando 4 grammas.
105	350568	1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
106	351016	2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
107	350754	1 collar defeituoso e medalha de ouro, com 1 figa preta, pesando 3 grammas.
108	350651	2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
109	351814	1 anel com 3 diamantes e 1 par de abotoaduras com pedras, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
110	351849	1 relogio de metal, Levis, n. 923.178.
111	352541	1 bolsa de prata.
112	350735	1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
113	350735	1 collar de ouro com 1 medalha de madreperola, pesando tudo 9 grammas.
114	349992	1 corrente e medalha, 3 collares, defeituosos, 2 medalhas, 3 allianças, 2 berloques, 3 pares de bichas com pedras e 1 anel de ouro com monogramma, pesando tudo 50 grammas.
115	351748	1 alfinete de ouro e prata com pedras e brilhantes e 1 botão de ouro com 1 pedra, pesando tudo 3 grammas.
117	352226	1 collar de ouro, pesando 2 grammas.
119	352390	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando duas grammas.
120	352027	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, pesando 14 grammas.
121	352413	1 collar e cruz de ouro, pesando 8 grammas.
122	352317	1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
123	352743	1 relogio de metal, Cyma.
124	352281	1 collar de ouro, pesando 2 grammas.
125	352613	1 relogio de metal, Levis, n. 827.830.
126	351993	1 collar de ouro e medalha de prata, pesando tudo 6 grammas.
127	352116	1 relogio de metal, Elgin, n. 2.518.771.
128	352041	1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
129	352193	1 relogio de metal, n. 61.703.
130	352426	1 feiticeira com 1 diamante e 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro baixo, pesando 6 grammas.
131	352320	1 pulseira de ouro, com inscripção, 1 pedra e diamantes, pesando 12 grammas.
132	352497	1 bengala com castão de ouro, defeituoso.
134	352369	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 4 grammas.
135	352550	1 relogio de metal, pulseira de fita.
136	352034	1 collar e 1 pulseira e 2 medalhas, defeituoso, tudo ouro, pesando 8 grammas.
137	351998	1 cordão de ouro, baixo, pesando 14 grammas.
138	352197	1 pegador de ouro, baixo, para gravata, pesando 5 grammas.
139	352029	1 relogio de metal, n. 71.803, defeituoso.
140	352037	1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 4 grammas.
141	352144	1 relogio de prata, oxydado, Omega, numero 5.772.017.
142	352337	1 alfinete de ouro, com 1 pedra e brilhantes.
143	352297	1 relogio de metal, Cyma, n. 9.114.352.
144	352255	1 broche e 1 anel e medalha de ouro baixo com pedras, pesando 7 grammas.
145	352153	1 relogio de prata, n. 1.193.222.
146	352120	1 corrente e medalha de ouro, pesando 25 grammas.
147	352628	1 relogio de metal, com vidro partido.
148	352319	1 collar e medalha de ouro, com diamantes, pesando 5 grammas.
149	352594	1 relogio de metal, defeituoso, Omega, n. 5.307.941.
150	352560	1 relogio de metal, n. 379.933, e 1 corrente de ouro e platina, pesando cinco grammas.
151	352308	1 pulseira, 1 collar, 2 medalhas e 1 figa tudo de ouro, pesando 9 grammas.
152	352347	1 relogio de prata, Omega, n. 4.763.519.
153	352034	1 berloque de ouro, defeituoso, pesando 4 grammas.
154	352421	1 relogio de metal, n. 867.349, e 1 corrente, defeituoso, de ouro, pesando seis grammas.
155	352114	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.
156	352496	1 relogio de metal, Elgin, n. 4.473.695 defeituoso.
157	351999	1 anel de ouro com brilhantes.
158	352257	1 relogio de metal, com vidro partido, pulseira de couro.
160	352267	1 relogio de metal, pulseira de couro.
161	352208	1 chatelaine e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 16 grammas.
162	352071	2 allianças de ouro pesando 4 grammas.
163	[illegible]	1 relogio de metal, [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible] com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
165	352440	1 relogio de nickel, Omega, defeituoso, e corrente de ouro, pesando 4 grammas.
166	352511	1 relogio de metal, Levis, pulseira de couro.
167	352103	1 par de abotoaduras de ouro, pesando 5 grammas.
168	352493	1 relogio de metal, n. 6.946.136.
170	352263	1 relogio de metal, n. 7.153.102.
171	352499	1 relogio de metal, Omega, n. 7.368.401.
172	352557	1 broche de ouro, moedas, e crucifixo de ouro, pesando 49 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora, defeituoso.
173	352213	1 relogio, defeituoso, de ouro, com guarda-pó de metal, numero 213.566.
174	349201	1 relogio de metal, Omega.
175	353079	1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
176	352484	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
177	353011	1 relogio de prata, defeituoso, numero 3.228.837.
178	352656	1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
179	353815	1 relogio de nickel, Cyma.
180	352960	1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 14 grammas.
181	352801	1 relogio de metal, Omega, n. 7.344.264, e 1 corrente de ouro, pesando 4 grammas, argola de metal.
182	352744	1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
183	353067	1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
184	352532	1 cordão de ouro, pesando 14 grammas, e 1 figa preta.
185	353062	1 relogio de ouro, pulseira de fita, defeituoso.
186	352941	1 cordão de ouro baixo, pesando 32 grammas.
187	352766	1 broche de ouro com 1 pedra e brilhantes.
188	352531	1 alfinete de ouro, com 1 pedra e brilhantes.
189	352805	1 relogio de metal, n. 133.254, para pulso.
190	352710	1 argolão de ouro, pesando 4 grammas.
191	352689	1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
192	352787	1 pulseira de ouro, com monogramma, pesando 3 grammas.
193	353020	1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 grammas.
194	352809	1 anel de ouro com 3 brilhantes e pedras.
195	353004	1 anel de ouro com 3 pedras e 1 brilhante.
196	352955	1 anel de ouro e prata com pedras.
197	352857	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
198	352806	1 par de bichas de ouro, com pedras.
199	352875	1 relogio de ouro, defeituoso, n. 15.077, pulseira de couro.
200	352824	1 par de bichas de ouro, com brilhantes.

Visto — O fiscal, *Roberto Germano*. Em 10—6—33.

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Em sessão realizada em 2 do corrente, foi installado o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro.

A nova associação tem séde á rua da Alfandega n. 17, 2º andar, edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Ficou assim constituida a nova directoria

Presidente, dr. José Lourdes Scarpa, socio da firma Paulino Salgado & Cª; 1º vice-presidente, João Pereira Cortez, socio da firma Costa Pereira & Cia.; 2º vice-presidente, Gervasio dos Santos Seabra, socio da firma Seabra & Cia.; 1º secretario, Cornelio Marcondes da Luz, socio da firma Teixeira Borges & Cia.; 2º secretario, Antonio Justino Pereira, socio da firma Moreira Barbosa & Cia.; 1º thesoureiro, Hildebrando Gomes Barreto, socio da firma Hildebrando Gomes Barreto; 2.º thesoureiro, Attila M. S. Ramos Sobrinho, socio da firma Ramos Sobrinho & Cia.; procurador, Orlando Soares de Carvalho, socio da firma Moura Costa & Cia.; bibliothecario, Cornelio Jardim, socio da firma C. Jardim & Cia.; directores: Charles Alfred Barrene, socio da firma A. Bonniar & Cia.; Julius Arp Junior, socio da firma Arp & Cia.; Paul Beck, socio da firma Beck & Cia.; conselho fiscal: membros effectivos: — Arthur da Cunha Osorio Cabrera, socio da firma Cunha Osorio & Cia.; Francisco de Miranda, socio da firma Caldeira & Cia.; Octavio Lopes Sá Campos, socio da firma Lopes Sá & Cia. Membros supplentes: Raul Gaspar da Silva Araujo Miranda, socio da firma Gaspar da Silva Araujo & Cia.; José Domingos Pacheco Vieira, socio da firma Costa Pacheco & Cia.; Fernando Duplan, director e accionista da S. A. Establissement Bratry.

Um segundo hydroavião allemão chegou a Natal

Depois do hydro-avião "Monsun" D 2069", que na terça-feira chegou a Natal, hontem, já um segundo hydro da Deutsche Luft Hansa amerissou, ás 14 horas, em Natal. Este hydro foi, tambem, lançado ao ar pela possante catapulta do "Westfalen", que se encontra estacionado em alto mar, entre as costas brasileira e africana.

Trata-se do hydro "D 2068", que tem o nome "Passat", e que é commandado pelo piloto Blankenburg, tendo, além deste, mais tres tripulantes e dois passageiros de serviço. O "Passat", ás 15 horas, alçou vôo de Natal para Recife.

E' este um vôo de experiencia, feito para o projectado serviço da Deutsche Luft Hansa e do Syndicato Condor Ltda., entre a Europa e a America do Sul.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e os Nucleos Estaduaes

Poucas associações se poderá vangloriar de uma tão rapida diffusão no indifferentismo egoista e material das collectividades.

Sobretudo num paiz de communicação difficil e analphabetismo como o nosso, uma expansão tão larga através dos Estados, em poucos mezes de vida, aureola a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres de uma victoria invulgar. Com nucleos filiaes em São Paulo, Bello Horizonte, Bahia, Porto Alegre, Recife, Viçosa, Campos, Goyaz e outros pontos do paiz — já se tornou mister elaborar uma lei organica a que obedeçam, para um conjuncto de actuação e de um plano unico.

Acaba de apresentar-se á Sociedade, pela commissão encarregada desse trabalho, um projecto de lei em 26 artigos com tres capitulos sobre os fins e acção, a organização e a administração o qual será submettido na primeira reunião interna ao voto da assembléa geral.

Esta reunião realizar-se-á segunda-feira, 12 do corrente, ás 17 horas na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia "Comedia Brasileira" — A's 21 horas, a comedia "A Patrôa". Vesperaes aos domingos ás 15 horas — Poltronas, 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Fruto prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos do genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — Companhia de Revistas Yó-Yó — Sessões ás 19.45 e 21.30 horas — A revista "Ondas Curtas" — Poltronas, 2$200.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Perdão senhorita", com Mae Clark, John Gilbert [illegible]

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

IMPERIO — Phone: 4-3155 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — — "Esquina do peccado" e "A 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O Café do Felisberto", com Maurice Chevalier e Frances Dee; "Berlim" (tapete magico) e "Fox Movietone".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Nagana", com Tala Birell e Melvyn Douglas.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8. 40 e 10.20 — "Uma loura para tres", com Mae West.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "20.000 annos em Sing-Sing" com Spencer Tracy e Bette Davis.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O falso Presidente" e "Ganga Bruta".

PATHE' — Phone 4-1492 — "Melo", com Gaby Morlay.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Venus loura" e "Esta noite é nossa".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "King-Kong" e um jornal.

IRIS — Phone: 4-6217 — "King-Kong" e um jornal.

LAPA — Phone: 2-2513 — "Scarface" — "Cisco Kid" — Comedia.

MEM DE SA' — "O Promotor Publico".

POPULAR — Phone: 4-1351 — "Signal da cruz" — "Carlito emigrante" — [illegible]

PRIMOR — [illegible]

NOS BAIRROS

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Juventude triumphante" — "Devoção".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A esquina do Peccado" — "O trem desapparecido".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O Tubarão".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Se eu tivesse um milhão".

APOLLO — Phone: 8-5819 — "Azas heroicas".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Sangue Vermelho".

AVENIDA — Phone: 8-0346 — "Quente como pimenta".

BATUTA — Phone: 4-6751 — "Louca aventura" — "Sorrindo ao perigo" — "Escravos da terra".

BEIJA-FLÔR — Phone: 9-8171 — "Filho do Oriente" — "Borrasca".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Pernas de perfil".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Os tres trapaceiros" — "O dynamito" — "Carlitos patinador".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Carne" — "Fala e morrerás!"

EDSON — Phone: 9-4449 — "Ama-me esta noite" —"Noite de 13 de Junho" — "Mysterio do Correio Aereo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Céo na terra" — "Prosperidade".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Meu amigo, o Rei" — Tom Mix.

FLUMINENSE — Phone: 8-1101 — "O amor que não morreu" e uma comedia.

FLORESTA — Phone: 6-2037 — "Mulher experiente" e "O 4º cavalleiro".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O homem de hontem" — "Rainha e martyr".

GUANABARA — Phone: 6-2118 — "O homem leão" — Um jornal.

HADDOCK LOBO — Phone: 8-8670 — "Esquina do Peccado" — "Maciste imperador".

HELIOS — Phone? — "Venus Loura".

MEYER — [illegible]

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Promotor Publico".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Ilha das Almas Selvagens" — "O 4º cavalleiro".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Calumniada" — "Valentino".

ORIENTE — Phone: 9-6010 —" Fala o morrerás!".

PARIS — Phone: 8-2459 — "Venus Loura" — "A morte é nossa".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Fala e morrerás!" — "Derrocada".

PARAISO — Phone: 9-6060 —"Advogado de defesa".

PENHA — Phone: 9-6065.

POLYTHEAMA—Phone: 8-1143 — "Os novos ricos".

RAMOS — Phone: 9-6054 — "Casa sinistra" e "Alma de aranha-céos".

GRAJAHÚ — Phone? — "O Congresso se diverte".

TIJUCA — Phone: 8-8635 — "Azas heroicas".

VELO — Phone: 8-0574 — "Ronny".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1552 — "Pernas de perfil".

EM NICTHEROY

EDEN — Alda Garrido e sua Companhia.

CENTRAL — "Surpresas convencionaes".

ROYAL — "Si eu tivesse um milhão".

IMPERIAL — "Precisa-se de um avô", com Oliver Hardy e Stan Laurel.

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA—Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) - Espectaculos variados, com grande [illegible]

Theatro Recreio

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE — A's 3 horas da tarde — MATINEE CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — A's 8 e 10 horas

Mais um passo para o 2.º Centenario da linda Opereta Fantasia.

«A Canção Brasileira»

Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica inspirada do Maestro Henrique Vogeler.

COM

GILDA DE ABREU

No seu principal papel

"A Canção Brasileira" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylizou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libretto!...

AMANHÃ — Duas sessões A's 8 e 10 horas

Quinta-feira, dia 15 — ESPECTACULO COMPLETO ás 8 horas da noite. Em beneficio da CASA DO GAROTO—Colossal programma

Theatro Municipal

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTD.

Grande Companhia Lyrica Official de 1933

Marinuzzi – Muzio – Dalla Rizza
Bidú Sayão – Favero – Stignani
Gigli – Ziliani – Zanelli – Merino
De Paolys – Galeffi – Damiani
Baccaloni – Vaghi

AVISO PARA OS NOVOS ASSIGNANTES

DE AMANHÃ, 12 DO CORRENTE, EM DEANTE, DAS 10 A'S 17 HORAS

Na secretaria do theatro (Lado da Avenida), os novos pretendentes á assignatura para temporada lyrica, terão á sua disposição as restantes localidades vagas.

Ella amava o filho do seu proprio esposo... Elle adorava a esposa do seu proprio pae...

Um enredo audacioso de MAURICE DEKOBRA

LILY DAMITA em Mme. JULIE DE PARIS

UM FILM LUXUOSO em que ha um desfile maravilhoso de "toilettes"

LESTER VAIL

HOLLYWOOD! — A CIDADE DO CINEMA —

Reportagem completa na famosa capital do cinema — Os "studios" das grandes fabricas — As "estrellas" em trabalho e nas suas opulentas vivendas — Os cinemas e as suas grandes estréas — Os "restaurantes" dos artistas — Como vivem e como trabalham — Coisas sobre GRETA GARBO, DOLORES DEL RIO, DOUGLAS FAIRBANKS, DOROTHY JORDAN, MACK SENNETT, CHEVALIER, CHICO BOIA, JOHN BARRYMORE, NORMA SHEARER, HAROLDO LLOYD, JACK OAKIE, JACK HOLT, SYD GRAUMAN, LIONEL BARRYMORE — Centenas de "girls".

Amanhã no BROADWAY

HEROES DO MAR

AMANHÃ NO ALHAMBRA

UFA

O film que merece os applausos de todas as platéas pelo seu alto valor moral.

RUDOLF FORSTER
CAMILLA SPIRA
ADELE SANDROCK
FRITZ GENSCHOW

em uma super producção da UFA

Theatro Casino

ULTIMOS DIAS DE

FRUCTO PROHIBIDO

HOJE:

A's 15 horas — MATINEE
A's 20 e 22 horas — SOIRÉE

Quinta-feira, 15:

DEUS LHE PAGUE...

de Joracy Camargo

Momsen & Harris
agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá n. 7, 18º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em fechadores de portas accionadas a pilhas de selenio", privilegiados pela patente de invenção n. 18.659, de propriedade da Westinghouse Electric & Manufacturing Company, estabelecida em East Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Sempre empolgantes torneios sportivos

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Improprio para menores Com. de Censura Cinemat.

A historia de uma paixão que emergiu do odio e da vingança!

5ª FEIRA, dia 15 no

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Improprio para crianças Com. de Censura Cinemat.

FOX MOVIETONE NEWS

Apresenta a recepção ao Dr. Assis Brasil pelo casal Roosevelt em Washington. Algumas palavras do Dr. Assis Brasil ao povo brasileiro!

FOX

Amanhã IMPERIO

SUPPLEMENTO — Diario de Noticias — SUPPLEMENTO
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1933

Philosophia Politica

Pagina inédita de GRAÇA ARANHA.

A idéa do direito é uma idéa de relação. O direito é a relação entre os individuos, como o espaço é a relação entre os corpos.

O direito privado é a forma da coexistencia das familias. O direito publico é a forma do equilibrio das classes. O direito internacional é a forma da coexistencia dos Estados.

Na sua evolução o direito passa por tres phases de cultura, a phase inicial que é a da luta armada, a segunda que é a do arbitramento, a terceira que é a do tribunal, organizado juridicamente para a solução dos conflictos. O direito privado está nesta terceira phase, o direito publico na segunda, o direito internacional na phase intermediaria entre a luta armada e o arbitramento.

O direito publico é a forma da coexistencia das classes sociaes. Quando cessou o periodo da luta armada dentro dos Estados, as classes estabeleceram o regime do arbitramento, formulando um codigo de direito publico, que é a constituição, delegando a guarda dos seus direitos ao eleitorado e criando um orgão de arbitragem, que é o parlamento, o arbitro que pronuncia a lei, que tem o valor de uma sentença.

Nos paizes de cultura mais adeantada ha um perfeito equilibrio entre as classes sociaes. Quando se rompe este equilibrio, dá-se a revolução. A classe militar, que é preponderante no primeiro periodo de evolução social, na phase da luta armada, tem nas nações mais adeantadas a sua acção limitada pela organização de outras classes, como a dos operarios, dos burguezes, dos agricultores, dos proprietarios, e nenhuma absorve ou subjuga as outras.

GRAÇA ARANHA

No Brasil, a classe militar é a unica classe organizada. Só ella tem as condições de vibratilidade, energia, expansão, consciencia collectiva, que a tornam um verdadeiro organismo.

As outras classes estão ainda em periodo embrionario. Dahi a preponderancia na evolução social no Brasil da classe militar, que não é só historicamente o principal factor da formação nacional, como o nervo da sua unidade politica. Tudo que fôr contra ella, tem de soffrer a sua reacção e não póde perdurar muito tempo.

A constituição no Brasil é uma ficção de um pacto entre classes, que ainda não estão verdadeiramente organizadas. Na realidade o poder social reside na força armada, que dá cohesão ao paiz.

Para diminuir o prestigio da classe militar e a sua preponderancia, é inutil tornar toda a nação militar. O espirito de classe permanece e se generaliza mais. E' inutil a instituição systematica e exclusiva do poder civil. A classe militar saberá eliminal-o, como tem feito.

A classe militar só deixará de dominar, no Brasil, quando as outras classes se organizarem, como na França, na Inglaterra ou nos Estados Unidos, e pela sua força contiverem a força militar. No Brasil, estamos longe dessa phase da evolução social. Por isso a politica nacional se deve apoiar na classe militar e deve preparar o advento das outras classes, para que no fim se chegue ao equilibrio das classes sociaes e se realize a de verdade o direito publico constitucional.

A intervenção da classe militar no governo da nação não é um absurdo, é uma fatalidade benefica para a unidade nacional e para a ordem no Estado, contra a qual é inutil e imprudente insurgirem-se as outras classes antes de organizadas e apparelhadas para a resistencia.

Em 1919, na França, o exercito podia ter a velleidade de destruir a ordem civil, mas não o fez apesar do prestigio da victoria, porque as outras classes lutariam, armadas, contra elle. Tambem a classe operaria até agora não póde destruir, na França e na Inglaterra, essa mesma ordem social em seu proveito exclusivo, porque as outras classes, como o exercito, os agricultores, os proprietarios não o permittem. Dahi o perfeito equilibrio da nação e a realidade do direito constitucional.

A funcção do livro e do jornal na luta social

O CONTRABANDO DO LIVRO, DO JORNAL E DO PAMPHLETO

HA phenomenos curiosos no mundo moderno. Este, por exemplo, do livro e do jornal. Nenhuma arma é mais utilizada para a propaganda das ideologias e doutrinas, do que esses elementos, portanto deve, por

Goebbels

igual soffrer, todas as consequencias e intolerancias. Noticiamos, no nosso ultimo *Supplemento* a briga entre o pintor mexicano Rivera e a "Rockfeller Centre" por causa da apologia de Lenine, o que motivou tambem o cancellamento pela General Motors da encommenda feita a Diego de Rivera de paineis para a sua exposição em Chicago.

A entrada de *Le Journal*, o conhecido jornal parisiense, acaba de ser prohibida na Allemanha, como já estava na Bulgaria, no Egypto, na Grecia, na Hungria, na Italia, em Portugal e na Rumania. Tambem o *Lu*, hebdomadario francez, foi interdictado no Reich.

Na Russia, a maior fiscalização nas fronteiras, não é de contrabandos mercantis, mas de publicações. Todos os que pretendem entrar no territorio da U. R. S. S. devem passar por uma fiscalização formidavel, para ver se trazem publicações. E o contrabando intellectual é mais severamente punido do que qualquer outro.

No Reich, sob o regimen nazista, foi criado o ministerio da propaganda, confiado ao sr. Goebbels, cujo primeiro acto foi mandar queimar, deante duma multidão tremente de enthusiasmo, 30.000 volumes de escriptores contrarios ás idéas nacionaes-socialistas, como Thomas Mann, Erich Maria Remarque e outros.

Portanto volvemos aos tempos da Inquisição e, quem sabe, se em breve ao invés de queimarem os livros não voltarão a queimar os autores. Nunca as razões de estado [illegible]

O BRASIL CANTADO POR SEUS POETAS é o titulo duma Anthologia, que o sr. Osorio Dutra, está preparando e que terá, além do valor de collecção [illegible]

Uma viagem com Spengler

No começo, já era a technica — A mão, a ferramenta e o falar — Vikings do espaço e do pensamento — Onde os "homens de côr" lograram os brancos e, por isso, vae acabar a Civilização

RENATO ALMEIDA

AQUELLA hora era difficil entrar no club-car. O trem havia apenas partido e todos procuravam logar. Mas encontrei uma poltrona, bem ao fim, esgueirei-me e passei na frente de outros. Seria por felicidade? ou porque tivesse tido melhor technica para me ver-me até lá? Não sei de nada. O certo é que me refestelei e comecei a beber cerveja. O trem ganhava a monotonia da disparada e, em derredor, todos, ou quasi todos, liam os jornaes. Initei-os, mas em poucos minutos desisti. Não interessava. Mas tambem que fazer? O carro estava fechado e nada se podia ver, através da vidraça, naquella noite escura e fria. Lembrei-me que trazia o livro de Spengler, esse philosopho de soturnas prophecias, sobre *O homem e a Technica*. Decidi-me a ler um capitulo.

Vejo logo que o problema da technica se patenteou no seculo passado; como se desprezaram, no seu começo, os estudos economicos, e depois como passaram a primeiro plano. E adeante toda uma theoria sobre a finalidade da historia do homem e as perspectivas da sua existencia, objectivada numa luta constante e pertinaz, sem mercê nem quartel. E assim se acabava o capitulo. Olho o relogio. 9.35. Havia tempo para proseguir. Até agora, nada de novo, nem mesmo de original, porque a doutrina de que a technica é antiquissima, nada adeanta, pois, ao contrario do que manda Spengler, para nós, o que interessa, no problema, é a technica machinista, pelo sentido novo que trouxe á vida. O mais póde servir para digressões eruditas e curiosas mas não traz luz alguma sobre as soluções anciadas.

Quando, ao começo do segundo capitulo, eu li: *as idéas sao coherentes*, a cadencia da phrase me é alargar-se. Aquelle trem, em que viajo, não me póde ser superior. Póde esmagar-me é certo, poderia arruinar-me, se fosse seu proprietario, mas tambem, se eu fosse machinista, eu o trelaria, quando preciso. E' que eu tenho alma, e elle engrenagem.

No capitulo seguinte, sobre a mão e a ferramenta, em que mostra, lyricamente, o significado da mão humana, estabelecendo um parallelismo entre o orgão e o instrumento, inseparaveis no tempo para concluir que o homem arrebata á natureza o previlegio da criação e deve lutar contra ella, sem esperança, mas perpetuamente, o pensador germanico continua na sua divagação, que prosegue, quando, ás 10 horas, enveredei pelo capitulo IV, no qual apparece o problema do falar e se propõe a origem da linguagem. Esta não se teria produzido monologicamente, senão dialogicamente. O homem falou por mutuo accordo. Não formulou juizos, nem enunciados, mas perguntou, affirmou, respondeu ou negou. A linguagem é pratica, é o "pensar das mãos". Desloca-se assim a intelligencia da mão para a palavra. Está ahi um imbroglio tremendo, esse de saber como veiu a palavra. Já tentei nelle me metter, mas depois recuei. Já ha tanta complicação na vida...

A differença das classes de homens: os que nasceram para mandar e os que nasceram para obedecer, segue a doutrina fatalista. "O destino do homem — escreve pomposamente — está em curso e tem de cumprir-se". Em miudo, a gente diz: *quem nasceu para dez réis não passa a tostão*.

Ahi, eu parei um pouco a leitura, porque já não estava de accordo. E' certo que a gente vive Freud, é a *intervenção* de Lakovski e uma porção de coisas. Mas, se possuimos, como Spengler affirma, uma alma, ou esta terá alguma somma de livre arbitrio, ou então, é uma famosa inutilidade, como a penninha da anecdota do cachorro. Só serve para atrapalhar. Não é preciso replicar o leitor — se fôr fatalista — com mil e um exemplos. Aquella cartomante que previu que Napoleão seria Rei, causando o riso ao tenente Bonaparte, ou a historia do nariz de Cleopatra... Mas, nenhum homem, que se alteou, *por acaso*, sobre a floresta humana, foi vulgar. Esse dom de força, de dominação, é que vem da alma e vae cooperar com as numerosas energias conductoras, que o solicitam em derredor. Nem elle por si só, mas tambem, estes, simplesmente, não fariam o milagre. O homem se agita e a humanidade o conduz. Augusto Comte teve razão quando disse isso, mas devo declarar, para evitar equivocos, que não sou positivista e tenho raiva de quem é.

Agora, a apotheose final: ascenção e termo da cultura machinista. Primeiro vamos viajar com os Vikings do sangue, desde o seculo VIII. Depois, com a curiosidade do renascimento, que não investiga o mundo para a sabedoria tranquilla, como os orientaes, senão para descobrir as utilidades. Com isso se cria a civilização moderna e, afinal, apparece a religião da technica. Spengler toca no ponto fundamental. "Na realidade, escreve, nem as cabeças nem as mãos podem alterar em nada o destino da technica machinista, que se desenvolveu por necessidade interna, por necessidade da alma, e que marcha agora até sua plenitude, seu termo". Tem um fim, para ella nos dirigimos. A' proporção que subimos e nos aperfeiçoamos, vamos caminhando para o abysmo, que nos attrahe. Os symptomas lhe parecem claros, dentre elles, está o erro de não se manter o segredo technico, de modo que os "homens de côr" (entre os quaes estamos nós, sul americanos, ao lado da Asia oriental, da Africa do Sul e da India) aprenderam a lição dos povos "brancos". Assim, nós, os escravos, passamos a nos igualar aos senhores, motivamos a crise da competencia e, afinal, a falta de trabalho. Preparamos a catastrophe.

Aproveitando esse thema, desenvolve Spengler as ultimas paginas do livro, num crescendo symphonico de grande effeito. Estamos nós, os de côr, aproveitando o erro dos brancos, que nos ensinaram o segredo da machina, para forçal-os ao dever de permanecer sem esperança, sem salvação, no posto já perdido. Vae tudo levar a breca e nós somos os culpados. Quem mandou o homem faustico nos dar os seus prodigios? Nós só os usamos como uma arma na luta contra a civilização delles, portanto só lhes resta ficar como aquelle soldado pompeano que morreu carbonizado, porque, ao começar a erupção do Vesuvio, esqueceram de licencial-o. Para Spengler está tudo liquidado, e o optimismo é uma covardia.

Acabou o livro. Eram 11 horas e estava com somno. Se não tivesse de dormir, eu teria talvez pensado, no ridiculo e impropriedade scientifica dessa distincção dos brancos e de côr, que, em relação á America do Sul, por exemplo, é um lamentavel erro psychologico, pois nosso espirito é extremamente europeu, e o permanece, por mais que muitos de nós — e eu no meio — nos batamos pela conservação da nossa barbaria americana. Mas isso não tem importancia. O inconsistente, na theoria, é a propria quéda do occidente europeu e a sua razão. Não ha duvida que o mundo tem o prazer das variações e as civilizações não só variam no espaço, como chegam mesmo a superpôr-se. Que ha uma enfermidade na Europa, é irrecusavel, mas, por outro lado, surgem com os indicios do enfraquecimento, demonstrações de vitalidade e de força significativas. E a guerra venceu aquelle decadentismo corrosivo e criou energias violentas e poderosas affirmações de força. Essa submersão inevitavel de Spengler é um raciocinio facil e contorna muita difficuldade. Mas, nessa é que não pude pensar. Fui dormir. Mas estão ahi, suggeridas ao leitor que, se não receiar insomnia, poderá ponderar em derredor, com pertinacia e agudez. E, como na doutrina spengleriana, o homem é um animal de rapina, que luta, mesmo sem esperança, aqui lhe fica o incentivo. Prosiga na investigação, mesmo que não tenha fé em encontrar meios de resolvel-a. O exemplo do soldado pompeano é edificante!

choca. O sentido, logo esclarecido por mim mesmo, não. Jogo de palavras, projecção de sombra, magia de espelhos. No caso, isso decorre do sentido de que o homem é um animal de rapina, thema inicial. Porque somos o unico bicho que sacrifica os da sua especie, temos maior perspectiva e o mundo é nossa presa. Dahi nasceu, para Spengler, toda a cultura humana. Como contrapolo do mundo circumstante está a *alma* e, nesse particular, o ensaio se torna attrahente, por mais que as doutrinas já estejam na *Decadencia do Occidente*. Apparece, assim, o espirito collaborando na technica, que, por isso mesmo, se torna consciente, voluntaria, [illegible] pessoal e inventiva. Como, agora, eu estou de accordo, interessa-me a leitura. Já foi dito que não ha nada mais agradavel do que vêr os outros escreverem o que pensamos e sentimos. Faz-se [illegible] [illegible] questão da [illegible] da alma, [illegible] de Spengler, [illegible] o homem [illegible] [illegible]

são as mais formidaveis influencias e, não raro, é apenas a resultante de forças desconhecidas até. São os movimentos sociaes, são as forças interiores, é a *libido* de

O leitor já está vendo, aproximamo-nos da decadencia, que é a theoria do grande philosopho. Toda cultura é, elle o affirma, uma tragedia. E, como toda tragedia

Caricaturas estrangeiras

— Posso falar-lhe um minuto, a sós?...

COM LICENÇA..

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

RUY BARBOSA, pelo menos em voz alta, foi sempre "o apostolo da liberdade". Esta palavra ultra metaphysica soava em todos os seus discursos. Principalmente a liberdade de pensamento.

Pois, nem na terra em que nasceu, e que é boa terra, o mestre arranjou discipulos. Tem admiradores, tem devotos. Na Bahia, como nos outros Estados. Pela fama, pela celebridade. Não pelas idéas, pelo que pregou. A um livro, cujo autor escreveu sobre o maior dos brasileiros o que alguns menores pensam, as livrarias se fecharam e os entendimentos não se abriram.

RUY BARBOSA

E' a gloria triste de Ruy Barbosa. Culto de ouvido. Preito por bonito.

Elle não penetrou. Ficou tinindo no espaço.

Ainda agora, encontrei isto delle:

"São os que mais gritam. São os que fazem profissão de salvar a causa publica, exercendo as altas justiças da infamação habitual. Nas horas canicularas das grandes crises, quando a consciencia popular se dilata na receptividade das grandes sêdes, passam elles timbaleando o trem da vivandeira, com a tigella de sôpa de alho para cada aberração de paladar. Mas, a um piparote da verdade, ha de entornar-se-lhes o caldo.... E, emquanto os depravados continuarem a se saciar na massamorda barata das collarejas, a maioria honesta acabará por enjoal-a".

Essa mistura de classicismo e pernosticismo deleitava, impressionava, extasiava.

Poucos comprehendiam, muitos assistiam, todos applaudiam.

Têsas na forma, cheirando a diccionarios e a paginas esquecidas, as velhas palavras espiravam, resfriavam-se ao ar livre.

Descomposturas á lisboêta, á moda do Porto, com sotaque da cidade do Salvador.

Ruy Barbosa não demoliu, não construiu. Olhou, contou. De olhos azedos, de voz coalhada. Fez discursos estupendos. Tinha um enorme talento. Não era intelligente.

A Constituição que foi buscar nos Estados Unidos, recebida aqui com os exaggeros com que acclamamos todos os estrangeiros, mulheres ou homens, aquella Constituição não aprendeu a nossa lingua, ninguem lhe conheceu as intenções. O Brasil viveu deante della quasi quarenta annos, tal qual a gente que vae ao cinema e escuta as conversas das "estrellas" e dos "astros" sem perceber nada.

No Codigo Civil, o que interessou a Ruy Barbosa foi a grammatica.

Nunca se perdeu tanto tempo no Brasil.

O orador inexgottavel parava o transito de todas as ordens e todos os progressos.

Acompanhal-o, cansava.

Subia, descia, andava de cá para lá, de lá para cá e em volta de tudo, numa gravidade, numa severidade absolutamente fóra das medidas nacionaes.

No Brasil, tudo é familiar, tudo intimo.

De longa data.

D. João VI despediu-se do filho que ficava, com uma tapinha nas costas e um conselho gozado:

— Olha, Pedro, estou convencido de que, mais dia menos dia, o Brasil se separa de Portugal. Trata de ir botando a coroa na cabeça, antes que qualquer aventureiro tome conta della.

D. Pedro I, depois de seguir o aviso do velho, preoccupado com os interesses da filha, foi-se embora, deixou o garoto.

O garoto cresceu. Não quiz esperar a idade de poder subir ao throno. Pôz-se a gritar:

— Quero já! quero já!

No dia da proclamação da Republica, Floriano, dentro do Quartel General, quando viu Deodoro saliente de mais, chamou-o á ordem:

— Não, Maneco, isso não é do trato.

E a Republica, em seguida, não foi apenas intima e familiar, foi recreativa tambem. Sahidos o Maneco e o Marechal de Ferro, continuou a festa com o Biriba, o Pavão, o Dorminhoco, o Tico-tico, o Moleque Procopio, o Dudú, o Lalão, o Tio Pita, o Rollinha, o Barbado... Muitas pessoas talvez desconhecessem os nomes delles...

A Aguia de Haya sacudia as azas, alçava o vôo. Era uma festa na festa.

Ruy Barbosa!...

Está claro que é impossivel negar o valor desse homem formidavel.

O que se póde negar é o valor do valor.

Haya, habeas-corpus, ensino, estado de sitio, civilismo, a Grande Guerra...

Volumes, volumes, volumes....

Primeiro, é preciso tempo para lêr. Depois, calma.

Quem é que tem tempo?

E quem é que tem calma no Brasil?...

Quaes os maiores poetas vivos de São Paulo?

UM CONCURSO DA REVISTA "VANITAS"

EM S. Paulo, a revista "Vanitas" promove um concurso para saber quaes são os dez maiores poetas vivos de São Paulo e quaes as suas poesias predilectas. Até agora, os resultados apurados são os seguintes:

Cassiano Ricardo, com 341 votos; Guilherme de Almeida, com 335 votos; Menotti Del Picchia, com 315 votos; Martins Fontes, com 304 votos; Cleómenes Campos, com 279 votos; Oliveira Ribeiro Netto, com 237 votos; Nobrega de Siqueira, com 228 votos; Cyro Costa, com 220 votos; Corrêa Junior, com 190 votos; Julio Cesar da Silva, com 190 votos.

Os outros dez classificados são: Paulo Setubal, com 183; Colombina, com 182; Judas Isgorogota, com 179; Affonso Schmidt, com 130; Gustavo Teixeira, com 107; Paulo Mendes de Almeida, com 96; Sobral Junior, com 89; Ribeiro Couto, com 81; Narbal Fontes, com 72 e Lys Dorison, com 67.

A seguir figuram: Nuto Sant'Anna, com 63; Suzana de Campos, com 62; Laurindo de Brito, com 54; José Lannes, com 53; Lima Netto, com 46; Julio Timóteo e Rocha Ferreira, com 45; Agenor Barbosa, com 44; Francisco Pati, com 43; Epitacio Fontes, com 38; Antonio de Faria e Godofredo Telles, com 34; Astrogildo Cesar, com 23; Mario de Andrade, com 22; Hernani de Couto, Sampaio Freire e Agenor Silveira, com 21.

Como ha poetas em São Paulo... [illegible] ha poetas no Brasil...

Como a condessa de Noailles entrou na immortalidade

UMA PAGINA ADMIRAVEL DE COCTEU, EM "NOUVELLES LITTÉRAIRES"

[illegible] da Condessa de Noailles, em Paris

[illegible] Nouvelles Litteraires, de 6 do mez passado, foi consagrado á Condessa de Noailles, a extraordinaria poetisa que a França acaba de perder. Sobre a sua figura admiravel, escreveram, nesse jornal, escriptores illustres, como Paul Painlevé, Léon-Paul Fargue, Maurice Martin du Gard, Paul Morand, Leon Blum, Edmont Jaloux, J. J. Brousson, Julian Benda, Francis de Miomandre e muitos outros.

Dentre essas paginas de gloria a Anna de Noailes, a de Jean Cocteau — **Faite pour être morte** — é profundamente emocionante e, ainda que a traducção lhe tire muito do prestigio, vale traduzir.

"Ha alguma coisa de atroz nesse habito humano, que consiste em esconder as coisas do nascimento e da morte, collocar, entre a vida e essas duas formas de eternidade, uma barragem, duplas portas de silencio, de doutores, de mentiras. Falamos sobre isso por vezes com madame de Noailles; pensavamos que, em nossa época de hygiene exterior, a hygiene moral não existia ainda e que, só os poetas falam da morte com esse pudor ridiculo que a esconde, impede ás pessoas de acreditar nella e a cerca de temores.

"Madame de Noailles sabia muito bem que nós temos mais tempo para a morte do que para a vida e sendo o prazer da gloria uma das mais altas formas de instincto de conservação, ella vivia afim de preparar uma longa vida de morta.

Com a bella cabelleira de bronze, a figura de menina e de ave de rapina, a graça de sua touca religiosa, e, sobretudo, esse riso soberbo que descobre todo o queixo e mostra, até a alma, aquelles que nada têm de pobre para esconder, madame de Noailles entra na immortalidade nesse leito, em que viveu discorrendo, nesse leito em que não tinha muito a fazer, para romper as amarras e fazer-se ao largo.

"Viver arrisca o poeta a perder seu tempo. Tenho visto alguns agitando-se, tamborilando, ferindo-se como o peixe, depois de pescado, no fundo da barca. A morte colloca o poeta no seu elemento. Elle encontra ahi a resistencia indispensavel ao seu excesso de força, á sua espantosa agilidade.

"A juventude, aos olhos da qual a moda profunda falsea todas as perspectivas, espantar-se-á, um dia, do estranho poder duma morta, cujo unico tormento será de não mais viver tambem na terra, quando o seu tormento na terra era de não participar, rapidamente, do privilegio dos mortos."

MEDICINA NACIONALIZADA

Curiosa observação de D. Lukaczeuski, na "Glos Polski", traduzida por J. A. S.

QUERIA facilitar aos hitleristas afim de que elles possam providenciar para a nacionalização de pelo menos um ramo da sciencia — a Medicina. Se um "nazi" for atacado de syphilis, não terá o direito de curar-se pela Salvarsan, porque este remedio foi descoberto pelo professor Erlich; tambem não poderá fazer a reacção Wasserman, a qual positiva ou nega a existencia dessa enfermidade, porque Wasserman era igualmente judeu. O nazi não poderá pesquisar o bacillo da blenorrhagia, porque o descobriram medicos semitas; nenhuma molestia cardiaca poderá ser pensada com digitalis, apesar de ser a therapeutica classica da molestia, sem o qual a medicina seria impotente, porque digitalis foi descoberta pelo judeu Ludwik Tauber; se um nacional-socialista tiver uma nevralgia, não terá o direito de usar a cocaina, porque ella foi descoberta por Salamão Striker; se houver uma desconfiança de que o paciente nazi é presa de para-typho o seu sangue não poderá soffrer o necessario exame microscopico, porque Cidal e Weil, descobridores do methodo de pesquisa, eram judeus; aos "nazis" diabeticos será severamente prohibido usar injecções de insulina, porque a descoberta desse medicamento é baseada nos estudos do professor Minkowsky; muitas vezes tem-se dores de cabeça; nesses casos recorre-se frequentemente a remedios populares como o pyramidon ou anti-aspirina; destas especialidades pharmaceuticas não poderá lançar mão um "nazi": elles devem supportar com paciencia e resignação a cephalgia, porque esses remedios devem a sua descoberta ao judeu Filige; em casos de convulsões em crianças ou adultos não poderão tocar, os correligionarios de Hitler, em chlorhydrato, porque foi descoberto pelo judeu Oskar Libreich; e agora, o que diriamos sobre o emprego dos methodos de cura pela psychanalyse — de Freud, e o regimen dietetico dos tuberculosos, obra de Gerson, etc., etc.

ANDA no ar uma noticia interessante: a constituição duma sociedade de escriptores, cujo fim fosse facilitar-lhes a publicação das obras e garantir-lhes o reconhecimento dos seus direitos que, quando não são esquecidos, são, não raro, burlados. O trabalho intellectual é sempre mal pago e por assim dizer desprezado. Uma sociedade, digamos mesmo, um syndicato para esse fim seria muito util. Mas, com escriptores, teme-se sempre que acabe tudo em literatura...

Os escriptores que desenham

O illustrador ideal da obra de um escriptor seria, sem duvida, elle proprio. Está provado que as creaturas que se movem, as paisagens que se compõem em certas obras definitivas são de tão forte realidade, que a penna não precisa pedir o auxilio do lapis. A imagem, muitas vezes, não adianta nada ao texto que até costuma trahir ou diminuir. Mas não devemos tirar conclusões implacaveis e condemnar em geral a collaboração dos artistas com os escriptores, por causa de certas adaptações insufficientes ou mal feitas. Pois são innumeros os exemplos de realizações perfeitas, como a de um Gustave Doré illustrando a historia de Don Quichotte, ou de um Daumier nos personagens das scenas balzaquianas. Entretanto, quando se considera os desenhos juntos por Pierre Loti ás notas da sua obra, temos que concordar que esses croquis minuciosamente documentarios nada accrescentam á magia daquella prosa, á sua verdade descriptiva, á sua côr maravilhosa. As paginas de Loti são, aliás, dessas que a illustração prejudica e reduz. Victor Hugo foi um grande inspirador de desenhistas e pintores. Mas o melhor illustrador de Victor Hugo foi Victor Hugo. E o caso delle não é unico na historia da litteratura e da arte. Em todos os tempos, os escriptores por instincto e ás vezes com talento, rabiscaram nas margens das obras escriptas, como tão bem nos demonstra o livro de Edouard Deverin sobre os "Desenhos de litteratos" (de Euripedes e de Dante a Max Jacob). Sem retrocedermos a Euripedes, podemos colher abundantes documentos sobre o assumpto. Ha no museu de Chantilly uma interessante "Julie de Lespinasse", desenhada por Carmontelle, autor do "Proverbios dramaticos". Theophile Gautier foi um "pintor falhado". Frequentou o atelier de Rioult. A vista má impediu-o de realisar o seu destino na arte. Entretanto, fez a pastel o retrato da mãe e o de Carlota Grisi. Deixou innumeros desenhos pouco conhecidos, á excepção dos traçados no cabeçalho de Mademoiselle de Maupin" e de "Fortunio". Musset passou muitas manhãs no Louvre, tirando copias. Fez alguns retratos, entre estes, o de Byron, e o de Paulina Viardot.

Mas, sobretudo, era um caricaturista. George Sand desenhou muito. Desenharam e desenham muito: Mérimée, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Emile Bergerat, Henry Bataille, Léon Dierx, Jules de Goncourt, Pierre Loti, Robert de Montesquiou, Anatole France, que enriquecia os manuscriptos com mulheres núas, Remy de Gourmont, F. A. Cazals, Ernest la Jeunesse, Louis Barthou, Théo Bergerat, Devriés, El. Champion, Claude-Roger Marx, Escoffier, Henry Béraud, Roland Dorgelès, Mac-Orlan, Carco, Pawlowski, Dekobra, Max Jacob, Lucie Delarue-Mardrus, Galtier-Boissière, Roger Allard, André Ibels, Arnoux, Cantinelli, Camille Mauclair, Edmond Haraucourt, Miguel Zamacois, Paul Reboux, Sentenac, Pascal Forthuny, Edouard Deverin e o formidavel Jean Cocteau.

Se nem todos têm a marca do genio não são em todo caso desprovidos de interesse e ás vezes de "verve". Os desenhos dos escriptores francezes são tão numerosos que ha annos organisaram em Paris um salão com todas as escolas litterarias representadas.

"A cidade em declive", desenho de Victor Hugo, que se presume seja uma evocação de Rhinfeld

Um desenho de Petrarcha

Retrato do escriptor Radiguet, por JeaJn Cocteau

Eugenia e Nacionalismo

Dr. J. MERCALDO NEDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ÉPOCA de renovação por que actualmente está passando o Universo é consequencia de factores de ordem biologica e social: a decadencia physica e moral das raças e o desenvolvimento desmedido da intelligencia ambiciosa de um reduzido grupo de aventureiros. Ha homens que conservam integra a triade synergica: physica, psychica e moral. São esses que se aproveitam do momento para conduzir as nações. Na Italia, Mussolini procura restaurar o esplendor e o poderio do Imperio Romano; para isso organizou o corpo de "balilla" diffundindo a educação physica, o athletismo, a vida ao ar livre numa evocação sublime da Grecia olympica, caminhando a passos largos para a Eugenia. Tempo virá em que a Italia será uma força pela raça.

Na Allemanha, Hitler mal subiu ao poder e já cogita da publicação de novas leis de Eugenia que deverão reger a reforma racial da grande nação. Essa reforma torna-se necessaria porque o cruzamento da raça nordica tirou-lhe grande parte da pureza e Hitler quer, com as novas leis, preservar o que ainda resta de puro e restabelecer o valor de seu povo porque, no confronto futuro das nações, a força será o direito internacional. O progresso do mundo, em certos pontos, não tem sido outra coisa senão a volta ao ponto de partida. A lei do mais forte, aos poucos, volta a assumir o posto que a lei do Direito lhe usurpou e os povos que ainda conservam vestigios da pujança primitiva procuram absorver os que se deixaram enfraquecer demais. E' utopia pensar em acabar com a guerra. Todas as tentativas feitas até agora têm fracassado e a que agora se inicia sob a tutela dos Estados Unidos está destinada a fazer companhia ás demais. E' que seria preciso o esforço de super-homens que representassem nações physicamente fortes para conseguir tornar realidade esse sonho que existe desde que a humanidade existe. Seria preciso que as nações se respeitassem pelo valor de seu povo e então, a paz reinaria ... pelo medo da guerra! Mas até lá muitas guerras hão de vir e, si tivermos que intervir, sejamos ao menos os vencedores. Para isso é preciso pensar em constituir uma "Raça", é preciso legislar sobre Eugenia: estabelecer o exame prenupcial; em certos casos, limitar ou impedir a natalidade para evitar o nascimento de individuos que baixem o nivel da Raça e se tornem um encargo para a familia e um peso morto para o Estado. E' preciso educar o povo para que as gerações futuras tenham a perfeição eugenica, isto é, physica, moral e psychica. Procuremos nesse sentido imitar a Allemanha, a Tcheco-Slovachia, a Italia e os paizes scandinavos. Os chefes nazista e fascista comprehendendo o valor da força, procuram aproximar-se para dentro de alguns annos dominar a Europa. Talvez o consigam. Se porém, houver um resurgimento racial ao qual só a Eugenia póde conduzir, então a Civilização marcará nova época na pedra do Tempo.

Por que nós, paiz novo, sem raça constituida não cuidamos da creação de leis que nos dêm de futuro maior projecção no concerto das nações? Por que não se incluem em nossa nova Constituição dispositivos sobre Eugenia? Parece ao contrario que se procura, contra todo o bom senso, crear uma lei taxando o celibato; copia-se, da Italia, justamente o que não nos serve deixando de lado tudo o que se fez de bom na terra de Mantegazza. A lei contra o celibato além de ser um attentado á liberdade individual é profundamente anti-eugenica. A' falta de uma raça com capacidade creadora nós nos limitamos a copiar tudo que é feito fóra das fronteiras. Quando a imitação é de assumpto [illegible] manda a lei do menor esforço que a acceitemos [illegible] discussão, mas quando é [illegible] coisas grosseiras, sem [illegible] se para o paiz, revolta o [illegible] nacionalista da [illegible] a adopção de medidas que só podem beneficiar o grupo privilegiado que vive á custa do Thesouro. O imposto que se quer crear não visa proteger familias numerosas nem auxiliar instituições de caridade, nem melhorar coisa alguma a não ser as arcas esburacadas do Thesouro, junto das quaes o famoso Tonel das Danaides seria uma miniatura sem valor. E' um erro pensar que nós precisamos mais de quantidade que de qualidade. "Pauca sed bona" diziam os latinos, e a prova temol-a viva: a quantidade chineza e a qualidade japoneza. O valor das nações é o valor de sua raça e nós somos um povo sem raça definida. Mas não podemos continuar nesse pé de inferioridade perante os demais povos.

Precisamos pensar que o homem do futuro deve unir a força á belleza e á intelligencia. Quando digo belleza, não quero que se pense num Apollo de Belvedere, mas num homem normal: num normo-typo de Viola.

O Brasil de amanhã precisa de uma Raça: forte, bella e poderosa.

Um romancista taciturno

JAYME DE BARROS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desembarcou aqui, ha dias, silenciosamente, de bordo de um transatlantico, o romancista Enéas Ferraz, que acabou de conseguir em Paris esta coisa extraordinaria em nossas letras: o lançamento do seu romance "Adolescencia Tropical", após um concurso da livraria Albin Michel, a que concorreram numerosos escriptores de varios paizes e no qual conquistou, sob o anonymato desnecessario, por que anonymo já o era, ali, o primeiro logar.

O acontecimento morreu sem éco, amortalhado na indifferença ou no despeito de homens de letras e criticos, sepultando-se na ignorancia nacional. Mesmo os nossos jornaes, tão prodigos em elogios á farandula de candidatos á Academia, que se apresentam bravamente á derrota, pelas vantagens da publicação do retrato, do titulo dos livros e das referencias amaveis, não deram ao facto o relevo que merecia.

E' verdade que não são poucos os escriptores nacionaes que conseguiram ver traduzidos um ou outro livro seu, para linguas universaes. Graça Aranha chegou a ver **Malazarte** representada em Paris. Mas era diplomata, cheio de prestigio e de seducção pessoal. E depois da representação, nunca mais se falou na peça.

Assim, alguns outros, que usaram de influencias, que pagaram edições luxuosas, enviadas com presentes caros, talvez com cheques em branco, aos leitores recalcitrantes.

* * *

A historia do joven e torturado romancista paulista é bem diversa. Uma das maiores livrarias de Paris, editora de obras de homens celebres como Bernard Shaw, Dostoievski, Romain Rolland, abriu um concurso para descobrir o que havia de novo na litteratura estrangeira. Auxiliar de consulado ha quasi quinze annos, o escriptor brasileiro, que já nos deixára a prova do seu talento na **Historia de João Crispim**, apresentou os originaes da **Adolescencia Tropical**, e tirou o primeiro logar. O livro foi lançado, com um prefacio de Abel Bonnard. Chamou a attenção de Valery Larbaud. A seu respeito, Jean Royère escreveu: [illegible] "... découvre en lui un philosophe que la vie, embrassé avec une sorte de fureur triste, incite á un pessimisme lyrique d'une extrême originalité".

Outros escriptores, como Pierre Benoit, viram em seu romance elementos que os autorizaram a approximal-o dos romancistas russos.

Tudo isso, se não é a gloria, é a consagração de meritos invulgares.

* * *

Uma destas manhãs, Enéas Ferraz desembarcou aqui, silencioso, triste, promovido a consul de terceira classe depois de quinze annos de carreira, a assignar facturas consulares. Durante esse tempo, na Europa não quiz ser, como tantos outros, o descobridor retardatario de Roma, Berlim, Paris, Londres. Preferiu pensar no Brasil e escrever os seus romances fixando de longe a nossa vida, os nossos costumes, os nossos typos, as nossas grandezas e as nossas miserias.

O que mais impressiona na vida desse romancista é o romance sombrio que elle fez della propria, com o drama interior do seu desespero, desenrolado na **Adolescencia Tropical**. Ha homens que nascem condemnados á tristeza e caminham para ella com o orgulho intimo com que alguns condemnados á morte marcham para o patibulo. Quem lê o livro de Enéas Ferraz, vê que existiu de inicio, e aggravou-se com o tempo, o desequilibrio entre as aspirações do adolescente e os meios materiaes para realizal-as. Pobre, orphão de pae, sem recursos para educar-se, apparelhando-se para a luta, viu-se sempre desamparado, sentindo crescer dentro de si, com aquelle "furor triste" de que falou Jean Royère, o odio taciturno pela sociedade e pelo mundo onde se jogam cynicamente as armas da hypocrisia, da bajulação, do servilismo, para a conquista das posições, de prestigio, de poder, de gloria. Deante de semelhante espectaculo, quando não temos mais o que odiar intimamente, odiamos a nós mesmos, pela estupidez de sermos differentes. Se é assim que se obtem fama, fortuna, gloria, por que essa obstinação em caminhar desgarrado do immenso rebanho humano?

M. Enéas Ferraz [illegible]

Mas não. Preferiu a dor, a [illegible] fome e o leito de hospital, a essas pequenas transigencias moraes, a essas corrupções mediocres, que outros não percebem nem registram, na inconsciencia do proprio destino, atravessando a vida com o ar estupido de felicidade dos que não tem duvidas, porque não acreditam nem descrêm: vivem.

No navio em que viajou Enéas Ferraz, promovido a consul de terceira classe, com quinze annos de serviços, vieram banqueiros, homens de negocio, politicos, jogadores de football, cujos nomes sahiram nos jornaes acompanhados de noticias minuciosas, de phrases, declarações, retratos...

O do romancista, que conquistou o premio da livraria Albin Michel, em Paris, não foi nela [illegible]

BAHIANA

Bahiana brejeira. Bahiana resquicio do meu Brasil,
vendedora de gomas e de cocadas,
e do tradicionalissimo pe de moleque;
Bahiana cheia de abusões e de fetichismos,
Bahiana dos Paes de Santo,
Bahiana intima de Ogun e de Orixalá.

Bahiana amiga das macumbas e dos cateretês,
dos morros antigos onde rufa o tambor.
Bahiana dos sambas nos terreiros. Bahiana escrava de S. Jorge,
vendedora de bróas na praça vazia...

Tu que vendes, noite morta, nos tabuleiros alvos
gulozeimas as mais raras deste mundo:
da-me um pouco de ventura para este pobre resto de vida —
Bahiana brejeira —
tem pena de mim!

[illegible]

"Palhaços", pagina inedita do Album "Bairro Pobre", de Di Cavalcanti, a ser publicado em breve

Um "meeting" colossal na Allemanha nazista — Herriot ao lado de Paderewski — Uma demonstração official sovietica pela temperança

MOWGLI

MENOTTI DEL PICCHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

E [illegible] que os animaes [illegible]. Somente depois de ter lido "Mowgli", a [illegible] symphonia da "Jungla", [illegible] pelo genio de Kipling [illegible] estylo [illegible] traduzidos para o [illegible], e que comprehen[illegible] animaes.

O livro do Jungle foi para [illegible] de toda a vida [illegible] da selva, [illegible] mercê do milagre [illegible] poeta [illegible] sentido [illegible] [illegible] [illegible] surgi[illegible] alma. A alma [illegible], primitiva das arvo[illegible] bichos, das [illegible]

[illegible] sentido dramatico e [illegible] de odio. A [illegible] em busca da [illegible] e [illegible] a [illegible] [illegible] o [illegible] O velho [illegible] [illegible] [illegible], guardião da tradição da [illegible], mestre dos ritos [illegible] da selva.

[illegible], esclarecido pela sabedoria de Kipling, [illegible], explicando. [illegible] cheios de aventu[illegible] cheios de [illegible] "Mowgli" é [illegible] novo, um largo [illegible] poematico, lindo como o [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] de sentimentos e de idéas se incorpora á humanidade, totalizando o universo num vasto [illegible]. Os animaes se approximam de nós pela integração do seu consciente [illegible] ao [illegible] collectivo da vida. O povoado não acaba na orla da floresta. A vida que ahi lateja apenas muda de forma [illegible] de intimo contendo. [illegible] grandeza dos heroísmos das mães que geram, defendem, educam os filhos se [illegible] [illegible] engendra, [illegible] os [illegible]. A poesia do luar nas clareiras da matta [illegible] não se insula em sentido meramente objectivo de paizagem: penetra lyricamente as almas dos habitantes das moitas, quer dos que rastejam na lama como as serpentes, quer dos que grimpam nos galhos aos saltos, quer nos grandes carnivoros taciturnos e solemnes.

Kipling, com um poder de intuição e de imaginação poderoso, nos revela as reservas enormes de emoção que todo esse mundo bravio, esquivo, enygmatico possue e esconde no antros mais lobregos da matta e nos solitarios pantanos gravulhentes de amphibios.

Mas toda a revelação importa em comprehensão e comprehensão é amor. Antes de Kipling escrever seu livro, São Francisco de Assis o havia vivido. E' que o sentimento de fraternidade universal de que o santo pauperrimo, o irmão do lobo de Gubbio, foi apostolo, sentimento de intima connexão vital entre todos os seres creados, é a grande e persuasiva força que anima o livro. Quebram-se todas as barreiras num panhumanismo que attinge toda a casta animal, distinguindo as especies apenas uma gradação intellectual que acha no homem o qual, sem constituir um salto e sem se insular por uma barreira de inutil orgulho, surge como o escrinem [illegible] perfeito de toda a creação, dotado com a maior das armas: a mão que descobriu o instrumento.

O homem é o animal que descobriu o instrumento. Esta definição a acceitaria Bergson e é a realidade que o faz superar todos os bichos da terra, todos os animaes das aguas e todas as aves do céo. Os personagens da floresta — a panthera negra, a cobra grande, o urso sabio a loba materna, o macaco futil, o chacal desprezivel, o tigre poderoso, o elephante imponente — todos, por mais astutos, mais ageis, mais armados e mais fortes que o homem sentem nelle essa superioridade: é o animal que descobriu o instrumento. Feito de carne como o chacal; possuindo ossos como a hyena; tendo appetites como o lobo, sua mão [illegible] prodigio de transformar as coisas, criar situações [illegible] os objectos naturaes.

A' sua vontade, pode um riacho mudar seu curso e [illegible] transformar-se numa fogueira. Um galho flexivel faz-se um arco e um pedaço de madeira se transmuda em [illegible], enquanto alguns troncos formam uma jangada. Sómente esse poder fala as personagens do drama da floresta. E' esse poder transforma "Mowgli", o menino, o filhote do homem, numa entidade poderosa e magica que domina todas as coisas e todas as féras.

O sêr mais fragil torna-se archipotente. O mais desarmado pela natureza surge como o mais poderoso.

Essas coisas todas nos são reveladas por Kipling com um poder de expressão e uma poesia que assombram. E Monteiro Lobato, que é um mestre do estylo verteu para nosso idioma "Mowgli — o menino lobo", livro que contém todas essas coisas, com uma tal graça, uma tal espontaneidade, uma tal mestria que "Mowgli" continúa a ser em portuguez um grande e admiravel poema.

HESPANHOES QUE EU CONHECI

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vae para uns vinte annos, conheci aqui no Rio o poeta Salvador Rueda, que acaba de morrer na Hespanha. Não era dos que esperam a inspiração como esperaria um bonde atrasado. Escrevia bastante, escreveu sempre e fez-se autor de varias obras do tamanho de parallelepipedos.

Esse homem, de cabeça tão feia e tão deselegante de roupas, mostrou-se aos que com elle privaram, entre nós, um verdadeiro bohemio lyrico, gesticulando mais do que os moinhos de vento do paiz de dom Quixote. Quanto á sua palheta de pintor de palavras, tinha todos os coloridos da cauda de uma arara. Dado o seu furor romantico, um tal artista parecia estar sempre compondo coisas para os antigos jogos floraes. Todas as rosas e todos os vinhos da Hespanha eram delle. Colorista plenastico, Salvador Rueda não achava as aguas sufficientemente azues, e dava-lhes mais ouro, mais verde, mais azul. Havia nelle um rethorico e um paizagista turbulentos.

Salvador foi coroado em Cuba, e coroado não vestindo uma tunica de grego mas um fraque burguezissimo, apparecendo-nos elle com a corôa de louros e o fraque na photographia, commoventemente ingenua que acompanha o mais volumoso dos seus volumes.

Esse poeta, que soffreu da molestia do luxo verbal, encarnava, de qualquer modo, a alma apaixonada e insolente da Hespanha. Ao seu fraque preferiria a capa hespanhola e estaria intimamente convencido de que 1830 foi a grande data lyrica da humanidade.

Tambem conheci Vicente Blasco Ibañez quando, em 1909, passou aqui pelo Rio, rumo da Argentina, onde ia fazer explorações agricolas em terras incultas da Patagonia. Já então, o autor do "Oriente" era uma das figuras literarias mais discutidas. Uns o igualavam aos ourives da Catalunha, censurando-lhe a excessiva fertilidade e accusando-o de pôr o nome em traducções de que talvez fosse o revisor apressado, tal na transplantação castelhana da historia do socialismo de Jaurès e dos contos das Mil e uma Noites. Enquanto isto, Laurent Tailhade, que, devido á força de varios atavismos peninsulares, mostrar sempre um grande pendor pelas coisas de além-Pyreneus, Laurent Tailhade o dava como creador de afrescos poderosos, de intensa suggestão evocativa, e como autor de um dos melhores romances da guerra, sem emphase e sem gigantomachia, embora alguns, para falar em linguagem jornalistica, vissem nesse romance unicamente "materia paga" em favor dos Alliados. O poeta francez attribuia a Blasco Ibañez o sentimento da humanidade universal e o gosto vehemente da luta.

O seu todo transluzia na bella cabeça do romancista hespanhol, cabeça em que algo existia de sheik arabe e que eu tive occasião de admirar em pessoa, lembrando-me que achei Ibañez muito parecido com o deputado gaúcho Pedro Moacyr devido á barbicha, ao bigodinho, aos cabellos meio encaracolados e aos ares um pouco petulantes de ambos.

Lendo os criticos Andrenio, Léon Abensour e outros, verifica-se que Blasco foi deputado socialista, dos mais truculentos contra a realeza e a padraria. Tambem não supportou nunca os militares e [illegible]

Salvador Rueda

ha quem ache a feitura de Blasco theatral e academica, ao sabor dos hispanistas de contrafacção.

As mais das vezes, o autor da "Maja Desnuda" solidificava bem o esqueleto do romance, mas, grosseiro de toque, estava longe de ser um emulo de Flaubert, como pretendem alguns immoderados panegyristas seus.

Andrenio contentava-se em ver no seu patricio um dos romancistas mais lidos no mundo, entre 1910 e 1930. Na America do Norte — observava um outro commentador, talvez ironico — só era menos lido que a Biblia e, como esta é trabalho de collaboração, elle, autor unico dos seus livros, era, em ultima instancia, muito mais lido do que qualquer dos prosadores biblicos.

Mercantil como um genovez ou um pirata do Archipelago, não descurando nunca do lado pragmatico das letras, Blasco, que ganhou dinheiro até insultando Affonso XIII, vilipendiado por elle em pamphletos dos mais foribundos idolatrava Balzac, em cuja existencia olharia com attenção os sonhos e os projectos delirantes do homem de negocios e em cuja obra examinaria com enthusiasmo a influencia do dinheiro no mundo moderno.

Sabe-se que a sovinice de Blasco Ibañez inspirou uma pagina satirica das mais saborosas ao bohemio de mãos rotas que se chamou Gomez Carrillo. Ibañez como que se tornava paralytico incuravel ao ter de sacar da algibeira uma peseta para dar a um confrade pobre. Pouco antes de morrer, confidenciara a um reporter que ia legar a sua casa de Menton aos escriptores invalidos da França, mas não fez declaração nenhuma no respectivo testamento e a casa veiu a caber ao filho do morto. Dahi não faltarem, nos jornaes parisienses, entre compungidos necrologios que descerravam longos véos de crepe sobre o defunto illustre, algumas insinuações maldosas, quanto á promessa não cumprida em relação aos taes literatos invalidos. Muitos não comprehendiam como um estrangeiro tão mal retribuisse a hospitalidade intellectual com que a França o distinguira, tornando-o um bom estylista em francez, graças á penna do inegualavel traductor Hérelle, o Hérelle que, se não póde tornar mais bellas as bellezas dannunzianas, muito embellezou e enriqueceu a linguagem por vezes mal carpinteirada do historiador das batalhas de Sagunto.

Devido talvez ás multiplas aventuras metteu Blasco Ibañez, ás suas caminhadas pelo mundo, aos seus desejos de fazer-se marinheiro em rapaz e ás suas utopias de agricultor, os romances que produziu em mais de trinta annos de vida literaria reflectem naturalmente ambientes, profissões, grupos sociaes diversos. Da funebre Toledo passa á Andaluzia florida e tumultuosa, embora o que elle melhor descreva sejam as "huertas" da sua Valencia natal. Passou mesmo ao romance cosmopolita e ás ficções á moda de Swift, como ao fantasiar um paraiso exclusivamente de mulheres.

Para nós é elle um robusto plebeu da arte, sem delicadezas, mas com impetos admiraveis, mesmo quando põe Zola em estylo de jornal communista. A descripção das minas de Bilbao lembra a das minas do "Germinal". Já a descripção da cathedral de Toledo não vale a da Notre-Dame no romance de Hugo, e o ambiente liturgico está longe de comparar-se á dos trechos da obra analoga de Huysmans. "Sonnica" é uma "Salammbô" em segunda mão. A rehabilitação dos Borgias no "Papa del mar" é de um bom patriota, que não esquecia as raizes ibericas da complicada familia, e as restricções em torno aos meritos de Colombo são de alguem que, mesmo desejando a fraternidade universal, não sentia desprazer algum em ver bem accrescido o patrimonio de glorias domesticas.

Como homem, Blasco Ibañez foi sempre um burguez equivocado quanto aos seus verdadeiros sentimentos. Acreditou-se socialista, mas logo que enriqueceu, comprou um hiate e entrou a sulcar os mares em companhia de amigos elegantes, de ricaços e fidalgos, entrando a descrever gentes finas e as paizagens scenographicas da Côte d'Azur. E se o anarchista Gabriel Luna, uma das mais famosas das suas personagens, fosse procural-o em seu hiate ou em seu palacio, é bem provavel que Blasco Ibañez o mandasse escorraçar pela criadagem...

Um pintor mexicano em Buenos Aires

Quem é David Alfaros Siqueiros, companheiro de Diego de Rivera e de Orozco

A FIM de fazer tres conferencias em "Amigos del Arte", de Buenos Aires, encontra-se naquella capital David Alfaro Siqueiros, um dos mais notaveis pintores do Mexico moderno, companheiro de Rivera e Orozco. Como esses, Siqueiros é um pintor mural e, com elles, criou no Mexico a pintura monumental. Quando José de Vasconcellos dirigia o Ministerio da Educação, na presidencia Obregon, chamou os tres e lhes disse: *rapazes, ha vastas paredes para decorar. Mãos á obra!* E Diego de Rivera, no Amphitheatro Bolivia, Orozco, na Escola Preparatoriana e Siqueiros na Faculdade de Philosophia e Letras, começam a sua actividade formidavel, restaurando, em formas modernas, a pintura "a fresco". O que se restabelecia, porém, explica Siqueiros, não era senão a tradição indigena, porque — diz elle — "o indio nos ensinou a technica do fresco, ensinou-nos a descobrir no nosso solo a materia corante, a lavar a cor, adaptal-a e usal-a".

Nasceu David Alfaro Siqueiros no Estado de Chihuahua. Ainda muito jovem, a guerra civil o chamou ás armas e elle lutou contra Porfirio Diaz e foi dos que se bateram pelos novos ideaes, que orientam o novo Mexico, ideaes que não se limitaram a transformações politicas, mas abrangeram, por igual, todas as actividades, dentre as quaes, com particular relevo, a arte. Siqueiros explica que os artistas auriram da revolução a ideologia emanada do seu impeto e do seu arrebatamento e criaram uma arte solida e definitiva.

Por ultimo, assim como seus companheiros Rivera, que se metteu em tantas complicações, como já notámos, e Orozco, tem estado nos EE. UU. e, em Los Angeles e São Francisco, tem realizado grandes pinturas a fresco, sendo que fez notaveis innovações no processo da pintura sobre o cimento. David Alfaro Siqueiros faz em Buenos Aires um curso de 3 conferencias sobre: *O renascimento mexicano, a pintura monumental moderna e A plastica do futuro.*

UM jornal francez, a proposito da recondução do sr. De Fouquières, no posto de Introductor Diplomatico, conta coisas curiosas do dictador do protocollo francez, com as suas exigencias excessivas.

No Brasil, felizmente, nenhum diplomata desejaria entregar o sympathico sr. Rubens de Mello ao carrasco como aquelle Shah da Persia, que, depois de ter assistido, em Paris, a uma execução, apontou para o decapitador o Introductor diplomatico e lhe disse — agora este. Por aqui, as coisas são mais simples, o ceremonial de dia para dia se simplifica e, até aquella exigencia do frack e cartola tem sido descapitada. E o nosso Introductor, que [illegible]

Impressões Literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

Lucia Miguel Pereira, "Maria Luiza", romance — Schmidt, Rio — 1933.

Lucia Miguel Pereira escreve á pagina 70 do seu romance:

"São um dos encantos da intimidade feminina, essas conversas na ponta da agulha. O fio da palestra segue o vae-vem dos fios da linha: labios e dedos movem-se suavemente, num movimento cadenciado e facil, mais repousante do que a immobilidade. E, mão ligeira, os corações seguem-lhes o rythmo. Quem avalia da importancia, para a vida familiar, dos longos serões e dos tranquillos "depois do almoço" que reunem duas e tres gerações de mulheres do mesmo sangue? Ajudaram talvez a conservar esse cabedal de velhos costumes e habitos antigos, de intimas anecdotas e expressões peculiares, um pouco pueris, mas a evocarem tanta gente, tanta lembrança cara... de idéas e mesmo de convenções, de todas essas coisas que são, melhor do que o nome, o distinctivo das familias; unem-nas, caracterizam-nas, dão-lhes um cunho proprio e infinitamente precioso".

Esse trecho situa a autora de "Maria Luiza" em seu clima moral, que é dos mais puros e finos da familia brasileira. A filha de Miguel Pereira accrescenta outro e novo brilho ao nome que o grande medico e homem de sciencia elevara tão alto. "Maria Luiza" revela uma romancista; não revela a escriptora, porque essa já nos era familiar de notas criticas e impressões publicadas em revistas e jornaes.

De ordinario entre nós os escriptores de ficção estreiam no conto e a maioria fica no conto definitivamente. E' que o romance, por mediocre que seja, exige trabalho de composição, certa força e equilibrio das faculdades de imaginação, de sensibilidade e da vontade. Foi por isso que fiquei surpreso quando ha dias, encommendando um conto de Lucia Miguel Pereira para a revista "Literatura" deram o conto de Lucia no primeiro numero de "Literatura" no proximo dia 15), soube que ella nunca escrevera nenhum. Começou logo escrevendo um romance — "Maria Luiza". Escreveu-o faz dois annos. Já tem outro prompto para publicar: "Surdina".

Maria Luiza é bem dessa meia pequeno-burgueza onde a salvação afinal está sempre na volta á Igreja. No tempo da primeira communhão a fé é muito grande. Depois vem a idade de casar e quasi nunca a gente se casa com quem se quereria. O marido é cacete. O pirata apparece. A insatisfação leva ao adulterio, que nunca resolveu coisa alguma para uma alma delicada mesmo pequeno-burgueza.

Estamos na planicie ainda. Lucia Miguel Pereira não chamou assim, não deu titulo á primeira parte do seu romance. Mas a segunda parte chama-se "A montanha". Tudo se passa no coração da heroina. E é propriamente o coração do romance. Lucia Miguel Pereira mostra aqui que as suas tendencias a levam para os romances de analyse e introspecção. O tumulto que a falta levantou no espirito de Maria Luiza, as suas repugnancias, os seus medos, a reviravolta moral que pouco a pouco a conduz até o confessionario são contados através de uma narrativa tocante e bem conduzida. A lingua é boa, sobria e sem "phrases".

Ribeiro Couto, "Noroeste e Outros Poemas do Brasil" — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1933.

Ribeiro Couto estreou nas letras fazendo confidencias num jardim onde havia os bustos de Samain e Verlaine e onde chovia muito... Chovia melancolia. Sua poesia era "toda mansa". Tinha o pudor de falar alto. Detestava a eloquencia. Mas o homem de acção que dormitava nelle sabia muito bem que a eloquencia "inflamma as multidões contentes". Hoje Ribeiro Couto sabe falar em todos os registros segundo as occasiões. "Noroeste" é um poema eloquente. Nem podia ser de outro modo, já que elle narra a formidavel arrancada dos paulistas para as fronteiras de Matto Grosso. E quando o poeta vae passando as estações longinquas, Mirassol, General Glicerio, Capitura, Albuquerque Lins, "mistura de instincto caboclo e homenagens pessoaes", Guayçara, Miguel Calmon, Avay, Toledo Piza, o que se lhe offerece aos ouvidos e toda "a bramido delectosa da epopéa rural". Cilhemo-de hontem:

"Nenhum homem feito o Noroeste,
Poderá dizer-te: minha terra natal."

Um dos trechos mais bellos do poema é o que se refere aos [illegible] [illegible] [illegible] no poeta do lirico que veio collaborar com os paulistas nas bandeiras do café.

"Não sabem que são bandeirantes
de forma [illegible]
Não sabem que são descendentes
daquelles ousados do seculo XVII
Que deixavam em casa as mulheres [illegible]
E subindo a Mantiqueira nunca
dantes pisada pelo branco
Iam pelo curso dos rios procurar
esmeraldas e ouro,
Fundando pelo caminho no [illegible]
violado, os Belpendys.
O' raça mysteriosa,
....
Raça incendiada de ambições [illegible]
[illegible]
Nasceu della esta gente que se
[illegible]
Tem na alma, adormecida por tres
[illegible]
A mesma ancia [illegible]
[illegible]
Que outrora fez a epopéa da burguezia colonial."

O poema acaba com a apotheose de São Paulo, muito opportunamente momento de victoria da frente unica: São Paulo "acima de todos os desastres".

Os outros poemas do Brasil falam mais baixo. E' a cidade natal, a Santos das recordações da infancia, com os seus sombras angelicas — Chiquita, Bila, Das Dores e Senhorinha, Sinhá Maria do Bedo; a cidade que o poeta encontra por todos os climas, porque basta o cheiro do café para lhe dar a presença della; é a Bahia "de Todos os Santos, de todas as glorias"; Rio, São Vicente e Recife. No poema do Recife ha dois versos que tem a virtude de pôr "upset down" todo coração de pernambucano da gemma. E' quando elle fala dos mocambos de Afogados e do Pina:

"Indo á tardinha ver o folguedo dos bairros pobres
Em que os mocambos, pobres nefelinhos, tem os pés na agua..."

E' dessas imagens que fazem a gente gritar: Mouche!

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

CHARLES SEIGNOBOS: — *L'Evolution du peuple français*: — E' uma historia da civilização e cultura francezas, que como todas as do famoso professor da Universidade de Paris, não é uma historia politica. O A. fala dos acontecimentos politicos somente quando é necessario para esclarecer a narrativa. O aspecto mais interessante do livro é o methodo. A narração [illegible]

[illegible] o criterio chronologico, mas ao descrever cada instituição do tempo antigo uso ou costume, destaca a parte deste que, modificado ou integralmente, sobreviveu. O prof. Seignobos raras vezes generaliza. O livro é para os que querem conhecer os factos historicos, não para os que sobre elles quizerem philosophar. O panorama é completo [illegible] claramente apresentado [illegible] o leitor deve tirar [illegible] proprias conclusões [illegible] a colossal erudição historica, que se adivinha por detraz da obra.

ARTHUR LYNCH, *The case against Einstein*: — Se o grande Einstein tem recebido [illegible] a sua theoria como por exemplo do eminente scientista e politico francez Painlevé, em geral tem sido tratado não só com a consideração devida ao seu alto valor, senão, por igual, com o enthusiasmo que despertou em todo o mundo a sua creação. Agora o dr. Lynch publica, em Nova York, um livro, no qual ataca violentamente Einstein, chamando-o desde logo de plagiador e condensador de antigas theorias, ajuntando que [illegible] experimentaes da relatividade não supportam o mais leve exame critico. E' possivel que se encontrem [illegible] da theoria da relatividade deve mesmo havel-as [illegible] o que ninguem póde contestar é o caminho novo que [illegible] Friedmann, os Lemaitre, os Eddington e tantos mais vão enveredando, buscando explicações mais logicas da physica do universo. Possivelmente, o dr. Lynch quiz chamar a attenção sobre si e o fazer Einstein o centro de debate é sempre um exito garantido. E, nesse particular, ganhou a partida. Do contrario, não estariamos a escrever-lhe o nome.

ELISABETH FAULKNER BAKER: — *Displacement of men by machines*: — Mais um livro abordando o mais angustioso de todos os problemas modernos, qual seja essa luta entre machinas e homens, que nos vae atirando para um futuro duvidoso, que Spengler acredita seja a ruina da civilização occidental. Essa monographia limita-se a estudar o assumpto no tocante á arte de imprimir, que foi aquella que mais tem reagido contra o trabalho mechanico. Em todo caso, só, em 1928, o augmento das machinas de imprimir, impulsionadas mechanicamente, foi de 3 000 contra 700 manejadas a mão. No entanto a sra. Baker mostra que é difficil estabelecer estatisticas, essas tão em moda com a technocracia, porque citando um director de imprensa, esse mostra que uma machina rende 25.000 impressões, emquanto uma outra gemea produz 60.000 unidades, em condições identicas. Depois de longas explanações, com luxo de algarismos, conclue a sra. Baker que é necessario attender, no caso dos semi-trabalho, para a technocultura. E escreve: "não podemos falar de progresso social e substituição de homens por machinas ao mesmo tempo. Como a productividade está crescendo, é evidente que os serviços culturaes são tão necessarios quanto as utilidades materiaes, e essa asserção é previsão, justificadas pelas omissões e enganos do passado, são imprescindiveis para resolver os problemas suscitados por cada avanço novo da technica". Assim, os operarios, cujas funcções se tornaram obsoletas, devem ser reeducados.

GIOVANNI COMISSO, *Il Delitto di Fausto Diamante* — O autor, que é considerado uma das mais significativas figuras das letras italianas modernas, depois do seu apparecimento, em 1929, com *Gente di Mare*, acaba de publicar, com o titulo acima a sua primeira novella, que é a historia dum soldado, que veiu da guerra, e se encontra na difficil encruzilhada do após-guerra, que o leva de vencida. Este livro foi considerado o melhor publicado sobre o assumpto em todas as linguas.

A despedida de Hoover no Club Nacional Republicano

O EX-PRESIDENTE TERA' FE' NO OURO

[illegible] como o sr. Hoover, uma campanha eleitoral infeliz não esmorece as convicções nem modifica os pontos de vista. Hoover ainda é o mesmo delegado que orientou os serviços americanos na grande guerra. A crise surprehendeu-o quando ella se tinha feito na escola da prosperidade. Surprehendeu-o e bem a palavra para o seu caso. E elle não tinha nas mãos, nas suas doutrinas, na sua longa experiencia, os meios de combatel-a immediatamente. Seus recursos eram ainda os mesmos, de que se utilizara quando os Estados Unidos tinham uma situação excepcional no panorama do mundo. Depois que a mesma crise de todos attingiu a poderosa potencia, Hoover ainda persistia na sua velha politica capitalista. Vejamos, agora, quaes foram as suas palavras sobre a situação dos Estados Unidos, pronunciadas no seu discurso de despedida no Club Nacional Republicano de Nova York, ha pouco tempo:

"O povo americano encontra-se muito breve numa encruzilhada de tres caminhos. O primeiro é o caminho real da cooperação entre as nações, para remover assim todos os obstaculos que obstruem o consumo do mundo a alta dos preços. Este caminho leva á estabilidade verdadeira, á expansão e melhoramento do standard de vida [illegible] da prata e de outros productos para assegurar assim na sua maior amplitude o afastamento [illegible]

to [illegible] das influencias do mundo. Este seria um longo caminho de reajustamento por campos desconhecidos e incertos. Mas, póde ser necessario se por acaso nos fechem o primeiro caminho. Algumas medidas dessa natureza podem tornar-se necessarias emquanto chegamos a conclusões de cooperação com outras nações... O terceiro caminho consiste em inflar nosso systema monetario, abandonando o padrão ouro e, com nossa moeda depreciada, entrar em uma guerra economica mundial que levará á destruição completa, tanto aqui como no exterior".

E' preciso reconhecer que durante a sua administração, Hoover [illegible] ra certificar-se que não era o mais logico. O terceiro caminho pareceu attrahir o presidente Roosevelt mas não significa que se realize a previsão aterradora de Hoover. Para isso contribuirá o largo espirito de cooperação do novo chefe de governo yankee, chamando os povos amigos a Washington, afim de resolver particularmente com cada um delles os problemas mais urgentes á sua estabilidade economica.

Talvez todo o mal do sr. Hoover esteja nessa fidelidade inabalavel que mantém pelas suas doutrinas e na rigidez que a caracteriza. Porque só ao tres e somente tres os caminhos que os Estados Unidos [illegible]

UM EQUIVOCO LITERARIO

A ultima novella de Sinclair Lewis é "Ann Vickers"!

Em "Atlantida", a excellente revista argentina, numero de 25 do mez passado, encontramos um artigo de P. Gueguen, intitulado "Main Street, o ultimo livro de Sinclair Lewis", em que commenta esse romance do grande escriptor americano. No entretanto o sr. Gueguen está mal informado quanto á obra de Lewis. O seu ultimo romance não é "Main Street", publicado ha dez annos, mas "Ann Vickers", sua primeira novella, depois que obteve em 1930 o premio Nobel de Literatura. Esse ultimo livro é a historia de uma mulher que se lançou em muitas lutas sociaes de sua época, no afan de obter o suffragio, na acção social de Nova York, no estudo dos systemas penaes, mas, acima de tudo isso, é a historia de uma mulher, de seus amores, seus odios e suas aspirações. E' a historia duma mulher que corre atrás das coisas ternas da vida numa serie de exitos e de fracassos, que martyrizam a sua existencia sentimental. O livro termina quando a heroina se encontra no umbral da felicidade, que tanto custou encontrar, cheia de audacia para apossar-se do que a vida lhe offerece e preparando-se para edifical-a de novo. "Ann Vickers" appareceu, simultaneamente, nos Estados Unidos, Canadá, Australia e 11 paizes da Europa.

"Main Street" não é o ultimo, mas antecedeu "Babbitt", o grande livro, que lhe valeu o renome mundial de 1925, "Arrowsmith", "Dodsworth" e "Elmer Gantry".

UMA coisa séria o movimento artistico em São Paulo. Estão abertos 5 exposições: a de arte moderna na SPAM, a de arte antiga e moderna, no Esplanada, a de Cipicchia, esculptor admiravel em madeira, a de Claudomiro Amazonas, de aguarellas e pasteis, a de Parreiras e a de Marques Campão. Ha a ajuntar que o movimento de vendas é animador.

A PALAVRA "SILHUETA"

Monsieur Etienne foi o Ministro de Finanças do brilhante reinado de Luiz XV. Sua posição não era invejavel. A côrte consumia as riquezas do reino em guerras, esplendores e orgias e tanto os infortunados burguezes, como os camponezes gemiam sob o peso de pesadas contribuições. Monsieur Etienne, depois de muitos calculos desesperados, dá por fim com uma idéa tão curiosa como salvadora, que por um momento põe a nobreza fóra de si: propõe — coisa maldita — gravar com impostos as suas propriedades. Na mesma hora em que a tempestade provocada pela sua proposta se avizinhava, o original Ministro de Finanças inventa, para descansar das suas fadigas, a arte de cortar delicadas figuras para decorar com ellas os muros do seu chateau. São simples contornos de perfis feitos em côr preta sobre fundo branco, acabados com brocha ou tesoura. Que grande artista era M. Etienne de Silhouette! Mas a tempestade provocada pela idea extravagante de taxar a nobreza estalou por fim, e o projecto do Ministro ficou apenas esboçado. Desde então, tudo quanto é desenho, o que não passa de um esboço ou contorno apenas perfilado, se chamou silhouette, em memoria do famoso Ministro cuja passagem ephemera pelo ministerio foi a melhor de todas as suas silhuetas.

Os primeiros passos para a radiotelephonia de hoje

R. DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando Clerk Maxwell, celebre physico e mathematico inglez, divulgou em 1861, sua nova theoria electromagnetica da luz, segundo a qual esta correspondia a um movimento oscillatorio, os physicos acharam tão interessante esta concepção que todos convergiram seus esforços para ahi no sentido

Hertz

de ser encontrado um meio pratico que pudesse realmente demonstrar experimentalmente a veracidade da theoria exposta.

Maxwell provavelmente emittiu essa theoria, influenciado pelos trabalhos anteriores dos grandes physicos Joseph Henry, norte-americano e Miguel Faraday, inglez, collaborando ainda nos trabalhos deste ultimo, o que deu motivo para que essa theoria fosse tambem grandemente conhecida como de Faraday-Maxwell.

Henry demonstrou em 1842, ante a Sociedade Americana de Philosophia, que as descargas produzidas pelas botelhas de Leyde (condensadores), apresentavam um caracter puramente oscillatorio. O mesmo homem de sciencia demonstrou mais tarde, ao annunciar sua notavel experiencia, que um circuito independente collocado a dez metros de distancia de um segundo circuito oscillatorio obtinha magnetização daquelle.

Faraday, talvez o maior e genial dos physicos do seculo passado, imaginou sempre que a luz não passava de um phenomeno electro-magnetico e foi assim que

De Forest

em 1845 póde demonstrar por meio de uma celebre experiencia chamada "Rotação magnetica do plano de polarização da luz", a estreita relação existente entre a electricidade e a luz.

Esta experiencia constituiu uma verdadeira revelação para todo mundo scientifico. Mas as concepções de Maxwell eram puramente theoricas, e é notavel que pelo caminho mathematico se chegasse a deduzir a existencia de oscillações electricas que se propagavam com uma determinada velocidade, em um meio elastico chamado ether!

Era tão verosimil esta theoria e tão exactas suas equações mathematicas, que a Academia de Sciencias de Berlim, em 1879, estabeleceu um premio para "quem encontrasse uma relação existente entre as forças electro-dynamicas e a polarização do dielectrico".

Foi então quando Von Helmholtz chamou a attenção de seu discipulo, o joven Hertz, offerecendo-lhe o apoio do Instituto de Berlim. Contando com tão favoraveis auspicios, Heinrich Hertz de Carlsruhe, Allemanha, teve a gloria de ser o primeiro que encontrou um meio revelador da existencia das ondas electro-magneticas, e o primeiro tambem que as estudou em todos os seus detalhes.

Por esta razão é que as ondas de radio são denominadas de ondas hertzianas.

Hertz teve pois a gloria de ter sido o iniciador dos estudos radio-electricos, effectuados todos sobre bases solidas e demonstrados com uma genial experiencia. Quando todos acreditavam que as ondas electricas só poderiam ser reveladas por meio de complicadissimos apparelhos e dispositivos, elle construiu e apresentou um rudimentar "resonador" — o primeiro receptor de radio — apparelho que consistia em uma unica espiral de cobre terminada por duas espheras do mesmo metal, com duas peças isoladoras, afim de facilitar a approximação das espheras entre si, á vontade do operador. Como gerador ou transmissor de ondas, Hertz utilizou-se intelligentemente de uma bobina de inducção.

Custa mesmo crer que Hertz valendo-se de tão simples receptor ou resonador pudesse effectuar um estudo tão completo sobre as ondas electro-magneticas e achar definitivamente as bases da nova sciencia radio-electrica. E' que elle era um genio!

Depois de Hertz appareceram muitos outros sabios que proseguiram nos estudos de laboratorio, entre os quaes se destacaram o francez Brandly que foi o inventor do "cohesor" ou revelador das ondas, e Sir Oliver Lodge, infatigavel experimentador que estabeleceu varias leis radio-electricas.

Por ultimo, em 1896, surgiu Marconi, italiano, o primeiro que tentou utilizar industrialmente essas experiencias, levando-as do laboratorio para o terreno da pratica. E obteve um exito formidavel ao accoplar as espheras de um excitador a um systema antenna-terra. Foi tambem o primeiro engenheiro da nova sciencia. Muitos dispositivos foram idealizados por elle, sempre no terreno da pratica, merecendo citar entre elles o detector magnetico, abandonado

Clerk Maxwell

hoje em dia, mas bastante interessante sob o ponto de vista scientifico.

Depois de Marconi, merece citação Braun, allemão, que conseguiu accoplar inductivamente a antenna ao oscillador; Fessenden, norte-americano, inventor do revelador thermico e de todo um systema completo de radiotelegraphia, em 1897; Fleming, inglez, inventor da valvula de dois electrodios, baseada em principios descobertos por Edison e que até hoje se conhece sob o nome de "effeitos de Edison"; o general Ferrié, então commandante, francez, inventor do detector electrolitico; o conde Arco e Slaby, que juntamente com Siemens e Brawn, todos allemães, fundaram o chamado systema de communicação "Telefunken"; Muirhead, inglez, que trabalhou em collaboração com Sir Oliver Lodge; Poulsen, inventor de um systema de transmissão por meio de ondas continuas geradas pelo arco electrico; Mr. Greenleaf Whittier Pickard, norte-americano, inventor do detector de crystal; Lee De Forest, norte-americano, inventor

Brandly

da valvula de tres electrodios; Oudin, francez, inventor da self que leva seu nome; Popoff, russo, possivelmente o inventor da antenna e finalmente o dr. A. Austin, director do "Bureau of Standard" do Departamento de Commercio dos Estados Unidos, que realizou estudos completos, durante muitos annos e estabeleceu diversas leis de radio de grande importancia.

Procuramos seguir chronologicamente os nomes que mais appareceram na infancia da radiotelephonia; de 1912 até os nossos dias esa lista complica-se consideravelmente, e escapa, portanto, ao objectivo deste nosso trabalho.

A campanha contra o analphabetismo no Mexico

O EXITO DO ESFORÇO ENTRE AS MASSAS INDIGENAS DO PAIZ

O Mexico realiza, desde 1921, um grande esforço pela alphabetização das massas indigenas, com um exito que os algarismos officiaes abaixo dão seguro testemunho.

Em 1931, dez annos depois da campanha, o numero de escolas ruraes chegou a 13.210, com 866.293 alumnos, dos quaes 80 % de 14 annos, com uma proporção bastante consideravel de mulheres. Os alumnos menores da idade citada são 690.497, dos quaes 384.428 homens e 306.069 mulheres, e o resto, maiores de 14 annos, são 142.110 homens e 33 686 mulheres.

Approxima-se assim de um milhão o numero de indigenas, campesinos, que estão sendo alphabetizados, numa obra nobre e humanitaria, que muito honra o governo do paiz amigo.

A indole desse trabalho educativo foi apreciada altamente por todas as classes sociaes, tanto que, do numero citado de escolas ruraes abertas, 2.305 se sustém com fundos particulares, 4.805, estão a cargo dos governos estaduaes e 6.100, do Governo Federal.

A PROHIBIÇÃO

A 17 de fevereiro o Senado dos EE. UU., por 63 votos contra 23, resolveu submetter a resolução de Convenções dos Estados a revogação da emenda 18 da Constituição, que estabeleceu a prohibição do uso de bebidas alcoolicas. **A 19 de fevereiro** a Camara de Representantes approvou essa mesma resolução, por 289 votos contra 121. A questão ficou submettida á resolução dos Estados, os quaes deverão ratifical-a dentro de um periodo de 7 annos. Segundo as disposições constitucionaes, a approvação requer o voto de 3 4 dos Estados, ou seja 36 dos 48 que compõem a União. A resolução do Congresso estabelece que cada Estado deverá pronunciar-se sobre ella, mediante **uma convenção** chamada especialmente para esse effeito. Como se trata de uma nova experiencia, existe consideravel confusão sobre os procedimentos que deverão ser observados em cada Estado. Com esse fim, a organização que teve a seu cargo a campanha revogatoria estabeleceu escriptorios de advogados e espertos "voluntarios", afim de ajudar os Estados na confecção da lei respectiva e acelerar por essa fórma os procedimentos da ratificação. Os optimistas "humidos" crêem que antes de **seis mezes** será obtida a ratificação por convenções de tres quartos dos Estados. Os "seccos" crêem poder controlar uma quarta parte, necessaria para impedir a ratificação, e asseguram que, em todo caso, se encontram em situação de prolongar os procedimentos por alguns annos. A campanha da Liga contra a Taverna está concentrada em treze Estados, e necessario para impedir a maioria constitucional ratificadora.

A emenda 18 foi approvada pelo Senado a 1° de agosto de 1918 e pela Camara dos Representantes a 17 de dezembro do mesmo anno. Mississippi foi o primeiro Estado que a ratificou a 8 de janeiro de 1918 e Nebraska o 36°, com o que foi completado o requisito constitucional dos dois terços, a 16 de janeiro de 1919. A emenda entrou em vigencia a 16 de janeiro de 1920.

ESTA' redigida nestes termos a passagem duma resolução proposta numa reunião de "Christãos allemães":

"Deus me fez nascer allemão; o germanismo (Deutschtum) é um presente de Deus; Deus quer que eu combata para o germanismo. Servir á guerra não é, em caso algum, um attentado contra a consciencia christã, é, ao contrario, obedecer a Deus. Contra um Estado que secunda o poderio das trevas, o christão possue um direito de revolução; esse direito elle tem igualmente contra um ministro do culto, que não reconhece, sem reserva, a revolução nacional!

Um soneto e uma emenda de LUIZ CARLOS

M. NOGUEIRA DA SILVA

Emendar, corrigir, modificar, transformar mesmo um texto já publicado, é habito literario creado pelos poetas e escriptores dos fins da primeira metade do seculo passado. Foram os adoradores da fórma que inventaram essa nova tortura, que passou á classe de absorvente mania ou preoccupação verdadeiramente morbida em certos escriptores modernos. Uma psicose a desses incontentados... Os prosadores, muitos delles foram victimas. Entre os poetas, porém, a phalange é maior, embora essa tendencia se tenha generalizado de algum modo entre romacistas e conteurs. E para só citar, entre esses doentes, alguns dos nossos, basta recordar aqui Coelho Netto e Raymundo Corrêa.

Alguns dos romances e livros de contos desse mestre de nossas letras, nas edições portuguezas de Lelo & Irmão, quasi que se tornaram irreconheciveis comparados, mesmo attentamente, com as suas primitivas edições creoulas. Coelho Netto, enamorado do vocabulo, enfeitiçado pela phrase, mas sobretudo soffrendo do mal que levou á morte o grande Maupassant, desesperado, vencido pela impotencia de dar ao pensamento a sua fórma justa e precisa, procura sempre vestir as suas concepções de uma fórma bella, simples, attrahente e especialmente propria a transmittir o pensamento ou a idéa tal como elle a concebeu. O que elle procura é o termo justo, a phrase precisa. Sabe-se que Flaubert trabalhou annos consecutivos em estudos, pesquizas e inquirições para escrever a sua Salambô; mas muito mais tempo empregou o mestre em fazer o romance. Fazer aqui no sentido exacto. Fazer materialmente. Nesse livro Flaubert poz não só uma grande cultura, mas, antes do mais, poz toda a sua alma de artista; nas suas paginas, em qualquer phrase, não é possivel substituir-se um ajectivo! E quem o fizer, terá virado do avesso o sentido, invertido o pensamento, modificado a idéa dominantes na concepção flauberiana! E para chegar a esse resultado, quanto **brouillon**, quanto rascunho, quanto ensaio? Coelho Netto, insatisfeito como Maupassant e como Flaubert, amando o termo justo, a phrase perfeita, vive de lima em punho, repassando polindo, emendando, melhorando, transformando a sua obra.

Na poesia da terra tambem um exemplo basta. Ahi está o nosso Raymundo Corrêa. Quem, versado em nossa historia literaria, desconhece os estados diversos do soneto **Banzo**? E' uma peça de ourivesaria antiga. Preciosa e delicada, trabalhada como Cellini fazia com as suas cinzeladuras e tal como o Mestre Valentim creava, para a nossa prata velha, o desenho das magnificas lampadas que pendem, num oscillar imperceptivel, dos carunchosos tectos de algumas das nossas seculares igrejas. Alberto Faria, cuja erudição literaria não encontra par em nossas letras, deixou a respeito das emendas soffridas pelo soneto Banzo um estudo magistral.

La fóra o phenomeno é geral á data da epoca acima referida. La Fontaine, Moliere, Racine, Corneille teriam feito passar os seus versos por esse crivo de aperfeiçoamento? E os afamados romancistas francezes? A doença nasceu evidentemente com os parnasianos. E dahi para cá todos os poetas tem rendido culto á nova deusa, embora alguns della pareçam desdenhar, ingenuamente esquecidos de que o phenomeno de Minerva, nascida armada da cabeça de Jupiter, é apenas um simbolo puramente mythologico. E, sobretudo, deslembrados andam de que a simplicidade, a justeza, a precisão de uma phrase, não raro, custou horas de tortura e de trabalho afanoso em rebuscamentos, tentativas e esforços. Felix Pacheco, jornalista de raras qualidades e poeta de larga inspiração e sentimentalidade bem marcada, revelando-se agora literariamente um commentador arguto na divulgação da obra poetica de Baudelaire, que elle traduz com delicioso encanto e estuda com respeitavel competencia, dá-nos, cada domingo, novas mostras das phases diversas por que passaram alguns dos melhores sonetos do poeta torturado das **Fleurs du mal**.

Quiz frisar, pois, que os antigos, em geral, não emendavam as suas obras. Dadas á estampa, ellas passavam á posteridade tal como tinham sido primitivamente concebidas. Alguns casos isolados nas literaturas europeas, anteriores ao movimento parnasiano, não invalidam a generalidade do conceito. E nessa excepção deve ser referido o caso de Metastasio, que deu mais de uma fórma a algumas passagens dos seus dramas lyricos. Isso, porem, deve ser levado á conta, mais das exigencias scenicas do que a essa exagerada preoccupação da fórma, psychose que dominou especialmente os parnasianos.

Assim, se os nossos poetas antigos, até se iniciar a segunda metade do seculo XIX, não emendavam ou repoliam os seus versos, dando-se por satisfeitos com a primeira inspiração — e é o caso de Gonçalves Dias, Fagundes Varella, Alvares de Azevedo e Castro Alves —, modernamente, com o advento das escolas literarias que se seguiram ao romantismo, poetas e prosadores brasileiros vieram a sentir a influencia dos beletristas francezes, que com Theophilo Gauthier transformaram o verso numa filigranada peça de ourivesaria. Olavo Bilac, compendiando a lição dos mestres do verso perfeito e da fórma rara, disse:

"Quero que a estrophe crystalina,
Dobrada ao geito
Do ourives, saia da officina
Sem um defeito

E que o lavor do [illegible]
Por tão subtil
Possa o lavor lembrar de um [illegible]
De Benvenuto [illegible]

[illegible]

bem o entendeu Alberto Faria quando esmerilhou os varios estados por que passou o soneto **Banzo**, de Raymundo Corrêa. E dahi, pois, o direito da critica de acceitar ou não a emenda do autor, preferindo a variante que melhor corresponda, a seu juizo, ao pensamento que o poeta pretendeu enunciar.

Ora, eu estou em face de um caso desses. **Não me sobram elementos para concluir com segurança se Luiz Carlos, o poeta** aclamado de **Columnas**, soffria ou não do **mal du siècle**. Descendendo em linha recta dos parnasianos, era um idolatra da fórma. Os seus livros de versos ahi estão: nelles não ha o menor vestigio da mais simples e rudimentar concessão feita ás modernas correntes da poesia avançada. Nada de futurismo, dadaismo, penumbrismo, nephelibatismo... ou supra-realismo... E como bom parnasiano, affeiçoou-se ao genero que mais estimavam os corypheus da escola, fazendo do soneto o principal vehiculo de sua felicissima inspiração. Agora mesmo com o seu livro posthumo, todo elle escripto nos seus ultimos annos de vida, é ainda vivente essa predilecção. **Amplidão**, que se compõe de 50 peças, tem 34 sonetos. Nelles o apuro da fórma é o mesmo de **Columnas** e de **Astros e Abysmos**. Luiz Carlos não concedeu nada aos vers-libristes. Mas, a verdade é que nada sei da maneira como compunha os seus versos, nem tão pouco do seu estado de espirito depois de realizada a sua obra. Sentir-se-ia contente della ou, insatisfeito, viveria na ansia de lhe dar uma nova expressão? Neste particular, tenho apenas, um interessante depoimento, quanto a emendas que fez em um dos seus sonetos, dois dias depois de o haver composto e remettido á pessoa a quem era destinado. E é em torno dessas emendas que giram estas reflexões.

Luis Carlos

Trata-se do soneto Supererecção, que faz parte de **Amplidão** e que foi originariamente composto para o illustre esculptor Pinto do Couto. Nesse livro vem, pag. 49, o soneto e o seguinte offerecimento: — **Ao grande estatuario Pinto do Couto**. Antes já Luiz Carlos havia escripto outro soneto inspirado pelo busto de Camões desse notavel artista. Figura igualmente em **Amplidão**, pag. 45. Ev[illegible] com a indicação — (Junto ao busto de Camões do grande esculptor Pinto do Couto). Lembro-me desse dia. Foi na **Galeria Jorge**. Pinto do Couto iria, dias mais para diante, expôr algumas das suas obras, vindas de S. Paulo. E certa tarde reunem quatro ou cinco amigos para verem o seu Camões. Luiz Carlos estava. Vi-o chorar diante do bronze. Depois, já refeito, disse-me, ali, baixo, com a voz [illegible], fundamente emocionado, a denunciar uma rara vibração do mais delicado sentimentalismo, em que havia um mixto de admiração e compuncão religiosa, disse-me [illegible] do o seu maravilhamento pela inedita sensação que experimentára em frente daquella excellente obra de arte.

— Obra de um deus!, exclamou finalmente.

Separamo-nos. Dias depois o esculptor Pinto do Couto recebia o soneto **Camões**. Mas, em Luiz Carlos ficara trabalhando, no seu sub-consciente, a impressão recebida. E depois, na mostra do grande artista, o seu maravilhoso **Christo**, deu motivo a novo soneto do poeta de **Astros e Abysmos**. A hypothese da divindade deixara funda marca no seu centro sensorial. Dahi o ultimo terceto de **Supererecção**, pag. 49 de **Amplidão**:

"Se o homem, tal Deus o [illegible]
[num sopro,
Dá-lhe o teu mais divino [illegible]
No marmore ou no bronze, a eter-
[nidade!

A idéa mater da composição estava no estado latente — [illegible] deus poderia produzir assim [illegible] O phenomeno artistico, porém, entrelaçára a concepção do poeta, nascida do senso de divindade que lhe inspirara a obra do artista. E nessa especie de [illegible] doamento, elle faz esse soneto composto assim o primeiro quarteto:

"Artista é quem, plasmando [illegible]
[illegible]
Merce de um metaphysico sentido
Acorda o irrevelado... [illegible]
[illegible]
Que a essencia da materia [illegible]
[illegible]

A idéa contingente da obra humana teve aqui a sua [illegible] Era o homem, dominando a materia, embora **merce de um metaphysico sentido**, que [illegible] [illegible]

S — E — C — Ç — Ã — O   I — N — F — A — N — T — I — L

[illegible] cia. Josué vinha cansado, trazendo como um fardo immenso a pasta pejada de livros.

Mal póde estirar a mão aos paes; numa solicitação mansa de benção e beijal-os docemente.

Atirou-se a uma cadeira, exhausto e mudo. Extenuado. Não fôra nunca assim.

Ao chegar da escola, recebia a benção dos paes, guardava os livros, mudava a roupa, contava as lições do dia.

Indagou-lhe o pae porque chegara de tal maneira cansado, o que lhe acontecera.

Josué não sabia explicar; disse, afinal, que nada succedera. Estava cansado, e nada mais. Cansadissimo. Mas o pae de um lado e a mãe, de outro, cobrindo-o de affagos, pediram que elle dissesse a verdade, contasse o que de anormal lhe houvera acontecido.

Deante da insistencia dos paes, e vendo que os inquietava, elle contou:

— Não lhe acontecera nada de extraordinario ou de grave. Apenas isto: saira do collegio e esperava o bonde, quando delle se acercou uma velhinha.

Dissera que vinha de longe, da cidade, com fome, e ia para casa, num suburbio distante, a pé.

Pediu-lhe, em seguida, um nickel, para o bonde.

Elle não tinha um nickel. Metteu, ainda assim, a mão nos bolsos, remexeu a pasta. Nada. Lembrou-se, então, da sua passagem de bonde. Tirou-a e deu-a á velhinha, que sorriu e agradeceu quanto póde, pedindo muito a Nossa Senhora por elle e seus paes. Vendo-a partir, pensou em como viria para casa, sem passagem e sem nickel. Só havia um recurso: vir a pé. Veiu. Andou demasiado, sem parar, sob a soalheira. Dahi o cansaço. Nada mais.

E tão naturalmente dizia isso, rindo um riso franco e doce, e tão louvavel fôra o seu acto de humanidade, que os paes o abraçaram muito e o aconselharam que fizesse sempre assim, tratasse o seu semelhante com generosidade e affecto, porque só os mal educados e ruins são egoistas e deshumanos. E, sobretudo, Deus abençôa e ampara os que são bons.

(Do livro "Boa Semente", a sair.)

CARTÃO POSTAL

Se os nossos pequenos leitores querem aprender a pintar, não têm mais do que dedicar-se a pratica de tão agradavel mister. Para começar, devem colorir o desenho acima; se sair bom, continuem.

PARA RESGUARDAR-SE DO FRIO

Sobretudo para meninos, em tweed, desenho xadrez sobre tons de cinza, cinto com fivela de metal

PARA RESGUARDAR-SE DO FRIO

Para meninas, casaco em velludo de lã, todo forrado de seda, meio cinto [illegible]

O ENSINO MILITAR NO CHILE

O presidente Alessandri decretou a sua obrigatoriedade

O PRESIDENTE Alessandri decretou a obrigatoriedade do ensino militar em todas as escolas chilenas, desde as classes primarias até as Universidades. Nas escolas superiores, haverá tres cursos, para o ensino tactico e das armas mais aperfeiçoadas. Os estudantes, que seguirem os cursos militares serão isentos do serviço militar obrigatorio, como soldados, e serão classificados no quadro da reserva. Os estudantes das universidades formarão um corpo especial de cadetes destinados a augmentar os quadros dos officiaes do exercito.

Os instructores, recrutados de preferencia entre os officiaes reformados, não perceberão nada por esse serviço.

O decreto, nos seus *considerando*, justifica a medida como meio efficiente de combater a infiltração communista e accender no espirito da mocidade os ideaes patrioticos, tornando-os aptos a defender-se do *virus* marxista. Contribuem ainda para o facto razões de ordem militar, como por exemplo, a reducção do orçamento da guerra, pela diminuição dos effectivos, uma vez que se dá gratuitamente instrucção militar a toda a mocidade das escolas.

JUNHO

Junho. Mez de S. João,
De festas, jogos, risonha
Toda gente canta e sonha,
Faz-se fogueira, canção
Toda alma, entoa, risonha;
Só ventura se entresonha
Vendo no ar um balão.
Quanta lenda e fantasia
Se recorda nesta vida
Pelas noites de folganças...
Renasce em tudo a alegria,
Faz-se a existencia florida,
Cheia, cheia de esperanças.

CARLUCIO

YURUPICHUNA

(Fabula indigena da Poranduba Amazonense)

Os macaquinhos de bocca preta, yurupichunas, dormem amontoados nas folhas da palmeira Javary. Nas noites de trovoada e grandes chuvas, os filhinhos choram e gritam de frio. O mesmo acontece ás mães.

Os paes, então dizem:

— Amanhã faremos a nossa casa.

Outro responde:

— Amanhã mesmo.

Quando amanhece dizem:

— Vamos fazer a nossa casa?

Outro responde:

— Vou comer um bocadinho ainda.

Outro responde:

— Eu tambem.

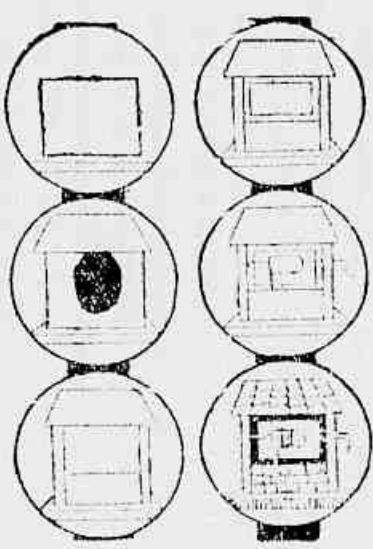
Vão-se todos embora e não lhes lembra mais fazer a casa. Quando volta a chuva, e estão dormindo no matto, então se recordam e dizem:

Havemos de fazer a nossa casa.

Algum dia farão casas. Assim fazem tambem os homens.

Barbosa RODRIGUES.

A MODA INFANTIL

Gracioso vestidinho para meninas de pura lã, feito inteiramente á mão, [illegible]

A CISTERNA

Seguindo o desenho acima, nestes seis circulos, aprendem vocês a desenhar uma cisterna. Devem repetir o trabalho até que saibam fazel-o bem.

BOM CORAÇÃO

Chega um mendigo á porta
E supplica uma esmolita.
Ao escutal-o a cabrita
Um pouco se desconforta.

Não tem nem uma moeda,
Sequer, p'ra dar ao mendigo,
E só por isso se queda
Tristonho, em magoa, sentido.

A RAPOSA E A ONÇA

(Fabula indigena)

Não faças o bem sem saber a quem.

Um dia a raposa estava passeando e ouviu um ronco: *uu... uu... uu...*

— Que será aquillo? Eu vou ver.

A onça enxergou-a e disse:

— Eu fui gerada dentro deste buraco, cresci, e agora não posso sair. Tu me ajudas a tirar a pedra?

A raposa a ajudou, a onça saiu. A raposa perguntou:

— Que me pagas tu?

A onça que estava com fome, respondeu:

— Agora eu vou te comer.

A onça agarrou a raposa e perguntou:

— Com o que é que se paga um bem?

A raposa respondeu:

— O bem paga-se com o bem. Ali perto ha um homem que sabe todas as coisas. Vamos lá perguntar a elle.

Atravessaram para uma ilha. A raposa contou ao homem que tinha ella tirado a onça do buraco e que esta, em paga disso, a quiz comer.

A onça disse:

— Eu a quero comer porque o bem se paga com o mal.

O homem disse:

— Está bem; vamos ver a tua cova.

Os tres foram, e o homem disse á onça:

— Entra, que eu quero ver como você estava.

A onça entrou; o homem e a raposa rolaram a pedra, e a onça não póde mais sair.

O homem disse:

— Agora tu ficas sabendo que o bem se paga com o bem.

A onça ficou; os outros foram-se embora.

Conto de MAGALHAES

OS SEIS ANÕESINHOS

— Se vocês ouvem, eu não vejo ninguem, — diz um passarinho ao outro.

— Sim, são anõesinhos — esclareceu o outro —; são seis, mas estão escondidos.

Se os nossos leitorzinhos fixarem bem o desenho, os encontrarão facilmente.

NÃO SABIA ESCREVER...

João Joaquim fôra abandonado ao nascer á porta de uma casa.

A' sombra do tecto estranho crescera, como um enjeitado. Servia apenas como criado. Não se o educava nem ensinava para que quando fosse homem tivesse uma profissão, um meio de vida, e sendo util a si mesmo o fosse tambem á Patria.

Em volta, os filhos do casal, tinham vida differente. Frequentavam escola. Aprendiam.

João Joaquim os via ler e escrever todo o dia, cheios de livros. E os invejava.

Sabendo onde moravam os paes, tinha vontade de escrever-lhes, dizendo a vida que passava e o desejo que o abrasava de conhecer as letras do alphabeto, o que diziam os livros.

Numa noite em que os filhos do casal escreviam, escreviam estudando, João Joaquim atirou-se a um canto da casa, triste, com uma dor no coração.

Só elle não sabia escrever.

J. SOARES

VEJAM O QUE SAE DAQUI

Para que appareçam, sem confundir-se uns com outros, os diversos motivos deste quadro, devem pintar os traços marcados com letras, da seguinte maneira: "b", de azul; "r", de roxo; "w", deixar como estão; "g", de verde, e "y", de amarello.

A netinha de Roosevelt

A pequena "Sistie" Dall, neta do presidente Roosevelt, filha da senhora Curtis B. Dall, inicia suas licões de piano, na Todhunter Scholl, N. Y.

Brinquedos Modernos

CLAUDIO ARTIAGA

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha entretenimentos que tem o condão de se propagarem com uma rapidez incrivel pelo mundo todo, quer sejam novos ou antigos e, neste caso, hajam resurgido após uma prolongada eclipse.

Assim foi o diavolo, o bilboquê, o ping-pong — mero jogo de salão, hoje transformado em sport, com clubs, ligas, etc. — Tivemos, depois, o "golfinho" que teve vida ephemera por ser um tanto efeminado, e a patinação que tambem caiu em desuso, após haver gozado de grande prestigio.

Impera actualmente no mundo, com uma popularidade incrivel, o "yo-yo" — velho divertimento que resurgiu a pouco nos Estados Unidos e se alastrou pelos cinco continentes.

Pessoas sizudas, crianças, moças e rapazes se entregam ao prazer de fazer dansar, ao longo de um cordel, um pequeno carretel, descrevendo no ar os mais complicados arabescos, que, ás vezes, offendem de leve a integridade physica de algum espectador menos prudente. E' o divertimento da moda, que condemnou ao ostracismo as palavras cruzadas. E' o coqueluche geral.

Causa especie que divertimentos tão infantis logrem attrahir a attenção da humanidade, mormente num seculo que conhece as maravilhas do cinema, do radio, a volupia da velocidade e os encantos ou conforto que proporcionam um sem numero de engenhos. Ha quem veja nisso uma retrocessão do espirito, uma decadencia, em summa. Chegou-se mesmo a falar em mentalidade de "yo-yo". Procurar explicações philosophicas para essas vogas passageiras de meros brinquedos, parece-nos ousado. E' possivel que escondam um phenomeno qualquer — talvez o cansaço intellectual de tanto progresso ou a instinctiva volta do homem ás coisas simples. Não pode ser prenuncio de uma decadencia espiritual da humanidade, sempre apregoada. Acreditamos, mesmo, que nada mais demonstra senão que o homem permanece o mesmo, apesar da sciencia e do progresso — uma grande e ingenua criança.

O "yo-yo" porém, á cujo respeito ha quem disserte gravemente, procurando explicações complexas para a sua voga, parece estar com os dias contados. Como os infantis divertimentos que o precederam vae cair no olvido. O seu reinado será ephemero. Não logrará se firmar, como o sport da bolinha branca, saltitante, que é o ping-pong.

Annuncia-se já nos Estados Unidos donde partiu o "yo-yo" a conquistar o mundo, um novo jogo. Trata-se do "jig-saw", que empolga Tio Sam. Para se ter uma impressão da sua diffusão, basta dizer que uma estatistica publicada pelo "New York Times" revela que estão sendo vendidos semanalmente na Confederação norte americana cerca de dois milhões de "jig-saw"!

E a mania se alastra, sustentada por uma publicidade vigorosa e por competições.

Trata-se de um jogo de pasciencia formado de centenas de peças que permittem reconstruir as mais curiosas figuras geometricas. Talvez ahi resida a razão do seu successo. Quem não experimenta satisfação em edificar alguma coisa, ao sabor da sua imaginação, ainda que seja com cartas de baralho ou areia — mesmo porque mais do que de medico e de louco, como diz a sentença popular, o homem de engenheiro tem um pouco.

E' a necessidade de crear que anima todo o ser humano e que o leva a preferir o "jig-saw".

Certamente em breve vel-o-mos pelas nossas plagas. E como virá precedido de fama, veremos legiões se entregarem á infantil tarefa de o manejar, emquanto que alguns procurarão novamente descobrir o motivo psychologico da sua voga.

As experiencias de super-magnetismo de Kapitza

Foi inaugurado um laboratorio especial em Cambridge - Campos magneticos de um milhão de unidades

A fachada do novo laboratorio de pesquizas de Cambridge

O laboratorio de Mond, recentemente inaugurado, foi construido para que o scientista russo dr. Kapitza nelle installasse o seu apparelho especial destinado a produzir os mais fortes campos magneticos, que, actuando sobre o atomo, permittem, pelas alterações nelle produzidas, que se façam as mais extraordinarias verificações sobre a materia. Até então, os mais fortes campos magneticos produzidos, artificialmente, eram de 60.000 unidades, e o apparelho actual do dr. Kapitza é capaz de produzir 1.000.000 de unidades.

Em virtude de varias razões, a descoberta do super-magnetismo não era possivel, pois as correntes muito fortes arrebentavam as pilhas, como se fossem explosivos. De experiencia em experiencia, verificou-se que uma corrente capaz de produzir um campo magnetico de .... 1.000.000 de unidades, queimaria a pilha mais forte, a uma temperatura de 1.000°. Foi, depois disso, que o dr. Kapitza propoz ao grande sabio britannico, Lord Rutherford, por occasião da sua chegada a Cambridge, a idéa de limitar o campo magnetico a um periodo tão rapido, que não haveria tempo de arrebentar a pilha. Assim, passaria uma corrente electrica pela pilha, durante 1/100 de segundo, periodo no qual ella não se aqueceria acima de 1.000°, temperatura considerada razoavel. Com uma camara especial, conseguiu o physico photographar o phenomeno magnetico, em 1/100 de segundo, o que se considera tempo muito razoavel.

O laboratorio, em que o dr. Kapitza installou o seu apparelho, foi aberto ha pouco tempo pelo sr. Stanley Baldwin, como Chanceller da Universidade de Cambridge. E' um edificio de apparencia modesta. No hall existe um baixo-relevo de Lord Rutherford e, no alto da escada, um busto do dr. Ludwig Mond, cujos donativos á Royal Society ajudaram a construcção desse novo laboratorio, custeado igualmente pela Universidade e pelo Departamento official das pesquizas. Foi feito para as experiencias de super-magnetismo do dr. Kapitza.

Quanto custou aos Estados Unidos a guerra européa?

A guerra mundial custou aos EE. UU. 51.000 milhões de dollares. Esta somma seria sufficiente para comprar todos os Estados Unidos em 1895, tal como existia nessa occasião com suas terras, acções, etc. Hoje seria sufficiente para comprar 16 Estados da União ou mais de tres Estados iguaes e tão ricos quanto a California. Poder-se-ia comprar todo o Estado de Nova York, incluida a cidade de Nova York, e sobraria dinheiro para comprar quatro Estados iguaes a Maryland, incluso Baltimore. Si [illegible] [illegible]

UM SONETO E UMA EMENDA DE LUIZ CARLOS

(Conclusão da 2ª pagina)

aquelle illustre esculptor o seguinte cartão:

"Meu grande Pinto do Couto: Substitua, peço-lhe por favor o soneto, que lhe enviei hontem, pelo que segue junto. Seu admirador e amigo, Luiz Carlos".

Com o cartão vinha o novo estado do soneto Supercreação. No primeiro verso do primeiro quarteto foi feita esta emenda:

"Divino é quem, plasmando a ar-
[gila impura".

O conceito adormecido, mas latente, no sub-consciente, venceu por fim. Para fazer uma obra como a que o poeta admirava e que tão marcante e funda impressão lhe causara, só um deus! E não mais o artista é quem: não. Só um ser sobrenatural poderia crear assim e o poeta emenda — Divino é quem...

Occorre, agora, nesta altura, uma advertencia, que vira fortalecer o conceito que antes defendi a favor da critica. Deve ella aceitar a emenda ou recusal-a? O soneto ficou melhor emendado ou estaria mais perfeito conforme o primitivo original? Pode a critica discernir? Ou ser-lhe-a vedado opinar diante da manifesta vontade do autor? Deixei-o já explicito. Sou partidario da liberdade da critica — approva ou recusa o seu placet. Aqui, penso que Luiz Carlos foi infeliz na emenda. Ha, alem do mais, um erro scientifico de concepção. O divino, a admittir a sua existencia real, não plasmaria a materia; por que Deus e a propria materia creadora no conceito dogmatico. O poeta, dada a definição de — divino —, fora mais feliz, mantendo a primeira imagem — Artista é quem: uma vez que ella se completa, elevando a obra humano, isto é, a obra do artista, com o final do soneto, que equipara a obra do homem áquella que so poderia produzir um poder sobrenatural:

"Se o homem tal Deus o fez, vive
[num sopro,
Dá-lhe o teu mais do que divino
[escopro,
No marmore e no bronze, a eter-
[nidade".

Nesse mesmo soneto fez Luiz Carlos outra corrigenda. O segundo verso do primeiro terceto era:

"Ultrapassaste-o, no esplendor ex-
[terno".

O que foi emendado para:

"Venceste o Mestre, no esplendor
[externo".

Aqui a emenda, parece-me, deve subsistir. Mantida a forma primitiva do primeiro verso do soneto, comprehende-se a glorificação do triumpho do homem sobre Deus, visto que o artista nada tem de divino no conceito estreito e religioso do vocabulo; mas as suas creações, quando tocam o sublime, pela perfeição que apresentam e pela emoção que ellas produzem ou despertam, podem ser semelhadas á obra de uma divindade, está visto, dando-se ao phenomeno chamado divino a idéa que se tem do supposto sobrenatural.

Devo os subsidios que constituem o fundo desta nota ao possuir esculptor R. Pinto do Couto que, lendo o volume Amplidão e [illegible] do seu archivo dos dois [illegible] de Luiz Carlos, chamou a minha attenção para o facto. Nem a familia do poeta, nem os editores de Amplidão, [illegible] postumos do bornador de Columnas, [illegible] variante [illegible] Supercreação, que [illegible]

X A D R E Z

PROBLEMA N. 159

Por Raul Reis, Campos

Pretas — 9 ps

Brancas — 12 ps

c3C1cb. T3P3. 1prP2C1. 6Dp. bR3p1t. T1P2P2. 4P1B1. 8.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 155

(Bauer)

1. B5B.

Se 1... DxC	2. TxC mate
DxC	D3D
D vert	C1T
P move ou	
D hor. menos a 5TD	C em 7D
Outros	C em 4T ou xP2

4 variantes, 1 dual, 4½ pontos

DA CORRIDA

Correram 3½ xectometros:

Dan Mora e Jabaragoan (dual falsa: 1...DxC, 2. D5B,8D mate; omissão de P4D).

DO RAID

Andaram 4½ pedrometros:

E. Pinto, Hawei, Neophyto, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Natan Becker, I. M. Henrique Walsman ("Bloco completo com subtil chave de espera. Numerosos 'tries' aparados por 1...D5CR! e 1... D8D!") **Noe Knieling, João De Souza, Lapeano, José Canale** ("Lindo bloco completo com chave de espera subtil e algo occulta. Igualmente é digna de referencia a maneira subtil com que a Dama preta evita diversos 'tries' de repouso! Terá algum collega sido victimado por elles? Faço votos para que isto não succeda aos meus companheiros de turma"), **Antonio De Souza, Anhanguera, Mlle. Sonia, Rose Mary, Bandeirante, C. d'Alva.**

Retelho.

Andaram 4 pedrometros:

Eugenio P. Pereira (erro de visão: 1... De4, bd, d4); **H. de Barros e Azevedo** (erro da escripta: 2. Cc5-a5 mate) — "Não digo nada... Encontrei uma chave enferrujada na antiga secção do Imparcial — prob. n. 1"); **João Panchaud** (omissão do lance 1...Pd5); **Braz Cubas** (lances preta da dual incompletos); **Fausto** (omissão do lance 1... Pd5).

Andaram 3½ pedrometros:

Ayrton Marques (erros de escripta: 2. C em 4T|CxP (2B) mate — 1...P3B ou 4B); **Lys Barreiros Guedes** (erro de escripta: 1...D8B; insufficiencia: "1...D qualquer movimento" em lugar de "1...D qualquer outro movimento horizontal").

Andou 3 pedrometros:

Emmanuel (omissão da dual: D5C).

Andaram 2½ pedrometros:

Eureka (omissão da variante DxC e do lance 1...P4D; lances pr. da dual incompletos; inclusão de 1...D5TD na dual); **Caramurú** (idem).

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

Erraram a solução os seguintes decifradores: **Acyr Marques e Alberto**, com 1. T4C, traiçoeiro "try", cuja resposta é 1...D8D!; **Avlis e Pteranodão da Morte**, com 1. D8CD, derrubado por 1... RxC!; **Jocar**, com 1. P4C, inutilisado logo por 1...DxP5.

O amigo Acyr foi ainda alem: encontrou dois "furos"..., com o recuo da T na columna b! Diz elle: "Apesar do numero de peças conferir e da notação Forsyth estar certa, penso haver qualquer equivoco neste problema pois, pela forma como está diagrammado, admitte mais de uma solução. No meu fraco modo de entender, um P br em b2 evitaria a demolição." Desoladora surpresa para o Acyr!

Mas o ledo engano do Acyr nada foi em comparação com a phantasmagorica illusão em que permaneceu durante tres dias um dos principaes solucionistas da Secção, figura de destaque no Raid. Este encontrou DOZE "soluções", sendo nove chaves de B e tres de T! Acompanhou este montão de ferro gusa a seguinte nota saborosa — "O 155 deixou-me perplexo. Não sei o que é isto. Errado, ardil, ou eu que não vejo nada?" Acabou emfim vendo. Que sensação perdemos!...

Este problema de Bauer é um celebre demolidor que já usamos tres vezes e sempre com bons resultados. Foi a composição com que estreiamos na secção do antigo matutino "O Imparcial" em 1919 e o effeito foi simplesmente tremendo, uma das victimas mais pesadas sendo o fallecido problemista Mischick que enviou uma bolsinha cheia de "chaves" com uma nota irónica...

O pivot de tudo é o controle exercido sobre e4 e d7 pela D preta postada em d1 e g4.

Houve ainda um outro solucionista que se deixou empolgar pelo P4C, mas elle se livrou a ultima hora...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Barranco"

[illegible]

gresses do Noé. Depois da 'Alface', já nos tem apresentado boas composições"). Eureka, Caramurú, Lys Barreiros Guedes, Ayrton Marques, Fausto, Braz Cubas, João Panchaud, H. de Barros e Azevedo, Eugenio P. Pereira, C. d'Alva ("Muito mais interessante que o do Bauer. Parabens ao 'Não é'"); Bandeirante, Rose Mary, Mlle. Sonia, Anhanguera, Antonio De Souza ("O sr. Noé fez um bom problema. Honra ao merito!"), Lapeano, João De Souza, I. M. Henrique Walsman, M. Luiz T. Dantas, Neophyto, Hawei, E. Pinto, Dan Mora e Jabaragoan, José Canale ("De construcção difficil, devido ao thema de interferencia mixta e mutua, é bem interessante e digno do seu autor"), J. Valladão Monteiro.

Retelho.

Erraram a solução Emmanuel e Alberto, com 1. D7BD, frustrado por 1...B5D.

AVICENA ATROPELADO!

Era fatal!

Recebemos no dia 26 de maio, carimbada de 25, a carta de Avicena contendo as soluções dos n. 155 e "Barranco". Terminara, no emtanto, o prazo á meia-noite do dia 24!

De accordo com a praxe, fica excluido Avicena da apuração desta semana.

Tinhamos um presentimento nitido do que ia acontecer e por isso vinhamos desde o principio advertindo aos paulistas do perigo a que se expunham, collocando as suas cartas no Correio á ultima hora. Tudo em vão, porque, fora uma ou outra excepção á regra, continuavam tentando a Divina Providencia...

Empenhados numa competição, por assim dizer, interestadual, em que não deviam arriscar a perda de meio-ponto sequer, vistos o equilibrio de forças dos concorrentes e o "elan" com que vinham todos, era de suppor que os paulistas não desprezariam nenhuma providencia ou cautela que os chaqueiasse contra surprezas. Uma das mais elementares certamente seria postar as suas soluções bem dentro do prazo de 10 dias: resolver os problemas e transcrever as soluções qualquer paulista o faria folgadamente em, digamos, um dia. Porque guardal-as então para a ultima hora do ultimo dia?

Como amostra do que se faz, porem, citamos o seguinte facto: A carta de Avicena com as soluções do n. 146 e "Formigas", escripta no domingo, 28 de maio, só foi collocada no Correio dias depois, chegando aqui na sexta-feira, 2 do corrente! Não podemos verificar a data, estampada, como foi, quasi fora do envelope, mas deverá ser 31 de maio...

De sorte que, justamente na semana que ia ser fatal para as Turmas Cariocas, a Turma Paulista deixa-se "atropelar" na Estrada Rio-Petropolis, abrindo mão muito provavelmente da victoria — quem sabe? Na vespera do fim, perdem 27½ pontos á toa!

NAS CORRIDAS DE HONTEM...

DAN MORA	105
JABARAGOAN	104

QUEM E' QUE FALTA?

Bandeirante	84
Lapeano	84
Hawei	84
Rose Mary	83½
João Panchaud	83
Retelho	83
Mlle. Sonia	83
I. M. Henrique Walsman	82½
Natan Becker	82½
Ayrton Marques	82
E. Pinto	81½
Antonio De Souza	79½
Neophyto	79
José Canale	79
João De Souza	79
C. d'Alva	78½
Avicena	78
Acyr Marques	75
Braz Cubas	73
Avlis	71
H. de Barros e Azevedo	63½
Alberto	58½
Lys Barreiros Guedes	53½
Anhanguera	52½
Eureka	47
Caramurú	47
Eugenio P. Pereira	46½
John R. Cotrim	45
Fausto	38½
Emmanuel	37
Noe Knieling	17½
M. Luiz Dantas	5½
Jocar	1
Pteranodão da Morte	1

Ficou debaixo de um carro postal o Avicena, brincalhão incorrigivel! Não ligou aos conselhos "paternaes"...

CARIOCAS NA FRENTE!

Esta era a semana do Destino. Deixou cada turma, porem, escorregar-lhe das mãos a victoria inconteste. Estão mais uma vez conglomeradas, lutando em condições praticamente iguaes. Quem ganhará, nem Sana-Khan saberia dizer! Os Cariocas-A, por ora, têm ½ ponto de vantagem.

CONCURSO DE TURMAS

PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação	Paulistas	Cariocas A	Cariocas B
Transporte	683½	683½	683
Marcados *	27½	27	28½
	711	710½	711½
Dados (6)	2	3	1
Quota (45)	15	15	15
Total	728	728½	727½

* O total possivel da semana era 35. Cada turma perdeu o concurso de um elemento!

A XI AVENTURA!

Esta será uma EXPOSIÇÃO AGRICOLA, um Concurso de Criadores e Lavradores, emfim.

Os concorrentes apresentarão os seus Animaes de Raça, Productos da Lavoura, Amostras disto ou daquillo, etc. Já se sabe que o primeiro premiado sempre leva uma fita azul, o segundo uma encarnada e o terceiro uma amarella. Para os productos haverá medalhas e assim por diante.

Vamos desenvolver a pecuaria — vamos estimular a agricultura — vamos auxiliar as industrias extractivas!

A nossa Exposição vae attrahir gente de toda a parte e será mais uma affirmação victoriosa do quanto pode produzir o solo fertilissimo do Brasil e dos nossos processos adiantados de criação.

INSCREVAM-SE!

E não percam tempo — tratem de preparar já o seu Touro, o seu Potro, o seu Orpington, o seu Mel de Abelhas e o seu Café!

Neste Concurso vamos introduzir uma novidade. Naturalmente, conforme os pontos obtidos, classificar-se-ão os Productos e Especimens de Raça, etc., mas, dentro de cada chave indicaremos os medalhados ou decorados em 1º, 2º e 3º logares, que serão os donos das soluções mais bem feitas quanto á clareza e concisão.

No fim da Exposição talvez haverá alguma recompensa especial para os que mais se tiverem distinguido neste particular.

Accusamos o recebimento de mais dois donativos para o Rubinstein: 10$000 do sr. Jayme Arêde, de São Lourenço, e 10$000 do sr. José Olympio Carvalho, de Campo Bello. Muito agradecidos! Felizmente, ainda não tinhamos effectuado a remessa.

PROBLEMA DA CHACARA

"Jacamim"

Por Natan Becker, Rio

Pretas — 5 ps

Brancas — 9 ps

7D. 6C1. 6P1. C3r1p1. R2T1bcP. 5P2. 3P3t. 8.

Mate em tres

Com muita satisfacção apressamo-nos a desfazer qualquer má impressão que pudesse ter causado a respeito do sr. José Olympio Carvalho o reparo que, por força das circumstancias, tivemos que fazer na parte de "Correspondencia". E' que o sr. Carvalho acaba de nos enviar uma copia a carbono de uma carta que elle nos escrevera em 13 de fevereiro, accusando o recebimento dos seus premios e indagando do andamento do Torneio por Correspondencia. Infelizmente, o original foi se juntar, pelos modos, ás outras duas ou tres cartas que se perderam durante a nossa ausencia do Rio em fevereiro.

Acabamos de saber do casamento do dr. Paulo Godoy, illustre redactor de xadrez da "Gazeta" de São Paulo. Seja-nos permittido, tardiamente embora, desejar ao novo casal perennes felicidades.

"O Pteranodão da Morte desencalistrou-se afinal! Ora vivas! Os meus pungentes parabens, sr. P. da Morte!

Desejo tambem que se transmitta aos cariocas, pelos seus merecedores esforços dispendidos na Corrida, as minhas felicitações." — Anhanguera, 31-5-33.

Na partida por correspondencia n. 1 entre brasileiros e argentinos o 25º lance (recuo do C) que não servia para a propalada defesa do lado do R vae proporcionar aos nossos o ganho de um peão do lado da D... A vantagem posicional que ia evaporando crystallizou-se afinal em uma pequena vantagem material.

Na partida n. 2 a troca de mais uma peça mudou completamente o aspecto da luta, não havendo mais pressão sobre o roque brasileiro. Do que vae haver agora, "ninguem não sabe".

Ha jogo em ambas para mais um mez ou dois.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Premido pela falta de tempo e outros motivos imperiosos, acaba de desistir da sua partida com o sr. Mendo Machado o concorrente sr. Odon Right, ficando, portanto, fóra do Torneio este ultimo.

A partida tinha attingido ao 8.º lance.

Devido á desoladora necessidade de mudarmos de residencia de vez em quando — o que, para nós, que não costumamos jogar fora nem vender os livros ou demais objectos de estimação que vão adherindo durante o nosso trajecto pela Terra, representa uma verdadeira "tragedia" — temos que adiar ainda uma vez a regularisação do negocio dos premios de livraria, não somente no que diz respeito ás escolhas de que fomos incumbidos como tambem ao franqueamento da escolha aos proprios premiados á espera do aviso. Só na segunda metade deste mez nos será possivel liquidar o assumpto. Até lá, estaremos mais ou menos prostrados de fadiga... Queiram, portanto, ter mais um pouco de paciencia os amigos.

Pelo telegrapho soubemos que o sr. Vicente Romano, campeão paulista, ora em Lisbôa, tem jogado algumas partidas e até dado uma simultanea, sem conseguir, porem, resultados muito lisongeiros. A simultanea era de 15 partidas, das quaes o sr. Romano venceu seis (ou sete?), empatou duas e perdeu o resto.

CORRESPONDENCIA

José Olympio Carvalho — Agradecemos os esclarecimentos, o donativo e mais as soluções enviadas.

Noe Knieling — (A) 13. P4B. C7C. (B) 9... 0-0; 10. C5R.

Avicena — Na sua proxima carta, queira fazer-nos o obsequio de repetir o seu endereço afim de que possamos remetter-lhe o envelope em que vieram as soluções atrazadas. Lamentamos o acontecido.

Idel Becker — Pedimos dizer-nos outra vez o nome do livro que desejava como premio da Aventura. Estamos em mudança e o nosso archivo está no momento "enterrado".

John R. Cotrim — Terça-feira, 13, o Premio de Surpreza estará á sua disposição no balcão.

Neophyto — Agradecemos o artigo sobre São Lourenço, o qual só poderemos apreciar em socego d'aqui a uns dez dias. Mais uma convulsão domestica — a extenuante "mudança"!

Jayme Arêde — "Até agora"... quando havia só uma secção de corrida! Recebemos o seu donativo de 10$000 do Thesoureiro do DIARIO no dia 3 do corrente, com a secção do dia 4 já impressa na officina. [illegible]

de reiniciar as suas actividades enxadristicas nesta secção.

Acyr Marques — Remessa de sellos recebida. Não sabiamos que o porte tinha sido reduzido a 1$020. Muito prazer em saber que está tão satisfeito com o premio. Sentimos o fracasso com o Bauer.

Luiz Martin — Sciente da explicação. Não recebemos o cartão de despedida a que se refere; aliás, o amigo podia ter verificado isto pela falta total de menção do facto na secção, pois sempre accusamos e agradecemos o gesto cavalheiresco da despedida de um solucionista — "homem livre", como o chama um collega nosso, e por isso tanto mais ennobrecido quando se mostra gentil. O amigo, outrosim, enganou-se na leitura do nosso recado. Nada estranhamos quanto ao seu pseudonymo "Fairyland"; pseudonymos se usam á vontade e por toda a vida, se se quizer. Estranhavamos, sim, a assignatura do nome "Joseppe del Vecchio" ao lado do pseudonymo na sua primeira carta de São Paulo! Só isto. Tomamos nota agora, agradecendo a informação, que o seu verdadeiro nome é Martin e não Martins, como o amigo se assignava ultimamente.

C. d'Alva — Em mãos a sua carta de 29 de maio, resolvendo os problemas da secção de 21, na qual lembravamos ao amigo o cumprimento da tantas vezes reiterada promessa de liquidar o assumpto do premio para Mlle. Sonia, notamos que ainda nada diz a respeito — e esta já é a segunda carta após aquella em que nos affiançava que ia remetter a importancia quanto antes! Fevereiro, março, abril, maio, junho — até onde iremos? Não seria melhor autorisar-nos desde logo a desilludir a Mlle. Sonia?

Mlle. Sonia — [illegible]

Ayrton Marques — [illegible]

ULTIMA HORA — [illegible]

OS FASCISTAS

Mussolini, tendo ao lado Sir Oswald Mosley, chefe do fascismo inglez, numa solemnidade do anniversario de Roma, este anno

Machina e Humanidade

(CONTO SEM HISTORIA)

DANTE COSTA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lá estão as poderosas donas do seculo. As machinas. Rodas dentadas, crivos, cylindros giratorios, braços metallicos que se jogam com um desprendimento que não teme desarticulações...

E' uma musica de sons fustonados: o resfolegar, o correr das cortinas de aço, o rodopio milagroso dos dynamos, dos circulos, dos cubos...

O homem está pequenino defronte da machina.

Não fala, não sorri, não ouve, não cheira, não pensa. E' outra machina. Muito menos resistente. Muito mais delicada. Sem architecturas pacientes e solidas, feita de carne e de ossos.

A machina-homem.

Quem tem nervos que se gastam, carnes que se gastam, vida que se gasta. E sempre na actividade. A actividade que traz o fim. Destruição progressiva. Diluição permanente. Enfraquecimento. Abatimento. O braço que move a alavanca é um milagre do acaso. Moverá amanhã?

Ninguem sabe...

O braço branco ou preto, novo ou velho, precisa e orientar, ligar, iniciar e governar a machina-machina.

Todos os dias elle vem. O dedo, a mão, o corpo. As transmissões se fazem, correm vertiginosamente nos fios os milhões geradores de energia, começa o trabalho.

Então é o rendimento [illegible] e a força incrivel das unidades electricas vibrando, vibrando. E são chuveiros de prodigios, deixando o mundo creança, creança em frente ao imprevisto e á surpresa.

Machina-homem.

Machina-machina.

Parecidas.

Irmãs.

Apenas irmãs desiguaes em uma epoca em que a desigualdade é o melhor.

Uma é bem tratada. Os donos mandam limpar o polido dos corpos de aço, na preoccupação ingenua da eternidade... E, na pausa que o cansaço faz no calculo dos lucros, elles admiram aquelle capricho como mulheres [illegible]. Eixos perfeitos. A boa graxa. O bom oleo. Correias zunindo [illegible]. Tudo...

A outra é tratada [illegible] sem interesse e [illegible] carinho. Que importa [illegible] humanos existem [illegible]

[illegible]

[illegible]

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A GRAÇA NOVA DO DIAGONAL E A ALEGRIA BIZARRA DO "RAYÉ" E DO "BAYADÉRE"

As cores vivas estão em moda. E não apenas as cores vivas, cada uma de sua vez. Uniram-se, numa alegria brilhante, para ser a nota mais caracteristica da moda actual.

Mas a verdadeira elegante sabe que é preciso não abusar. Sabe que um pequeno excesso no emprego dessa fantasia graciosa, a transforma depressa em exotico exaggero, sem gosto nem distincção. Todo o segredo das cores vivas está no a proposito do seu emprego e na harmonia do seu conjuncto bizarro com o tom severo e liso do vestido.

Essas gravatas, laços, echarpes, gol'as, mil detalhes, emfim, que se fazem agora em jersey ou em lã, em flamisol ou em taffetás, dentro da variedade dos "rayés", do escocez, do "bayadére", tem sido a nota mais original do nosso inverno que, ainda não começado na folhinha, já se está apresentando mais rigoroso que de costume. Para isso, a variedade dos tecidos é maravilhosa. Ao lado das lãs em diagonal, dos lainages, dos angorás, pasam todas as nuances do arco-iris, num "malangé" por vezes exotico, quasi sempre inesperado desafiando a nossa fantasia e o nosso gosto a uma escolha por vezes difficilima.

Vamos apresentar ás nossas leitoras alguns modelos que foram escolhidos entre as ultimas remessas de Paris, e algumas suggestões que servirão de base para outros modelos.

Aqui temos, em primeiro logar, um vestidinho de lã fina, diagonal, rayé branco e marron.

A saia é toda feita de pequenos pannos, levemente alargando para baixo e trabalhada de forma que as listas se encontrem em dois sentidos. As mangas, raglan, franzem em "bouffant" sobre a parte de baixo que é inteiramente lisa. Como unica guarnição temos uma gola de lainage branco, recortada em volta como franja. O cinto é da mesma lã, fechando com dois grandes botões de galalite.

Segue-se um vestido preto, de fina lã angorá, apenas "egayé" por uma gola estreita de jersey "bayadére" verde, laranja e limão. Um nó do mesmo marca a cintura. O terceiro é um delicioso modelo de "drapella" branco "ivoire", com o corpo de lã "raycé" marron e amarella, terminando por um "col roulé" redondo. As mangas terminam brancas, formando um conjuncto realmente feliz.

Finalmente, temos um vestido de jersey "piquet" cor de carne, com guarnição de jersey rayé "banane et vieux rose". O grande laço que termina a gola é de grande moda na alta costura de Paris. O talho do corpo é japonez, sendo a saia em forma ou bastante godet.

Com essas mesmas idéas de guarnições multicores, pode-se crear novos modelos, e até transformar vestidos usados.

Uma grande gola de tafetás escocez. Um grande laço "bayadére". Um "empiecement" novo, em tecido "rayé" de tres tons, para avivar um vestido preto do anno passado.

Tudo isso occorre á mulher chic mas economica, e faz com que ella consiga manter-se elegante sem despender quantias avultadas de que nem todos podem dispôr.

RONDA DE IMAGENS

A nota literaria do momento, e nota especialmente feminina, é a visita de Lucie Delarue Mardrus.

Visita intellectual, destinada á realização de quatro conferencias, que ella soube, desde que chegou, transformar em visita de amizade, visita de coração e de sympathia.

Para isso transformou tambem o sentido da sua primeira conferencia. Não fez della o trabalho critico ou philosophico que nos revelaria uma face particular da literatura feminina franceza contemporanea. Conversou comnosco. Abstraiu do palco e da trincheira vasia onde se costuma arregimentar a orchestra. Abstraiu da mesa, da cadeira e do copo d'agua. E disse coisas intimas, coisas meigas, coisas agradaveis. Disse versos ao Rio, disse como começou a amar o Brasil. Deu-nos recados de amigas que não conhecemos. E depois abriu-se comnosco a respeito de outras amigas que amamos de longe, contando-nos como é que ellas vivem, como é que escrevem, como se vestem, como recebem, como conversam. Falou-nos d a q u e l l a grande amiga que acaba de morrer, e cujos livros quentes, cheios de alma e de sangue, nos fizeram confidencias e nos abriram o coração a tanta desconhecida ternura.

Rachild, Collete, Gerard d'Houville, Rosemonde, Heléne Vacaresco, Marcelle Tynaire, e muitas outras, passaram pelo carinho e pelo louvor da sua palavra. Dessa palavra facil, insinuante, envolvente, que dá mais sabor ao sabor habitual da lingua de Georges Saud.

E quando nos contava o enterro de Anna de Noailles, essa palavra era musica, essa voz era rythmo, essa lingua um instrumento de emoção.

Ao terminar, Lucie Delarue Mardrus quiz, por um momento, transformar-se na hospede ceremoniosa que poderia ter sido, na poetisa solemne e grave que assumia a responsabilidade de apresentar-se a uma platéa exigente e culta.

Tomou uma attitude grave e majestosa e declamou com emphase brilhante uma de suas bellissimas poesias.

Mas o coração de mulher e de latina traiu-a de novo, e quando ella suppunha exprimir, apenas, nesses versos a sua alma de poeta, era o seu coração de mulher que, mais largo ainda, se abria aos nossos corações palpitantes, para revelar-nos os seus mais intimos anseios, os seus fremitos mais profundos, as suas mais angustiosas emoções de artista e de mulher.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia Prates

MARIA — Santo Antonio — Use contra as sardas Linda Flor n. 2. Não apanhe sol no rosto, pois elle faz augmentar as manchas. Mandei as explicações pedidas.

ARMINDA — Rio — Penso que gostará do baton Tangee. Não mancha e é duravel. Tambem o Michel é muito bom.

JOSEPHINA — Bello Horizonte — Meu Cabello é o tonico indicado para exterminar as caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

LELIA — Meyer — Molhe suas unhas numa solução de alumen a 10 °|°.

FANY — Andarahy — Lave as mãos, uma vez por dia, com summo de limão. A' noite, applique Creme Simon. Para as unhas, leia a resposta a Lelia. Quanto á outra consulta, só posso aconselhar á sua amiga que se conforme, pois não se pode corrigir tudo o que a natureza fez errado. Em todo o caso, poderá experimentar gymnastica das pernas.

GEORGINA — Nictheroy — Mentholatum é um bom remedio para combater o defluxo, produzindo excellente resultado quando é applicado cedo.

CONSUELO — Rio — Contra as rugas e para fechar os póros, o melhor preparado é Linda Flor n. 1.

NOEMIA — Florianopolis Só com gymnastica conseguirá o que deseja. Faça regimen, mas não precisa passar fome.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

A vida é feita de pequenos incidentes de sensações mais ou menos fortes, de sentires mais ou menos violentos... Partidas definitivas ou passageiras, preenchem o claro e o obscuro da existencia humana, emquanto tristezas e alegrias passeiam pelo taboleiro de xadrez que é a trajectoria, no mundo, de cada um de nós.

Quinta-feira assisti, por uma manhã de esmeralda, transparente sob as brumas que a velavam, á partida para a Europa do grande maestro brasileiro, Carlos de Mesquita, que, aqui, aportára apos trinta annos (!) de ausencia. As homenagens que lhe prestaram alguns dos seus illustres collegas e o recital que, em resposta, o celebre compositor offereceu ao publico, provaram bem que, apesar das intrigas e das invejas, Mesquita, o autor da linda opera "Esmeralda", entre nós inaugurada pela saudosa dama d. Cecilia Lage, não fôra olvidado. A musica desse artista que, ante-hontem, se dirigiu, por dois mezes, ás plagas estrangeiras, nada tem de commum com a arte regional que, actualmente, nos confunde e nos suffoca. O sentimental das suas melodias, o symbolismo da sua harmonia é só delle, exclusivamente delle e — o que é extranho, hoje, num artista — todas as suas composições possuem a nota original e pessoal que, nem sempre, contêm as obras de muitos dos nossos musicos, inspirando-se varias vezes em sambas nacionaes ou em fox-trots americanos.

Se *partir est mourir un peu*, confesso que não tive essa impressão vendo enfunar-se no horizonte o transatlantico que levava o Mesquita, porquanto estou certa de que, breve, elle será, pelo governo, aproveitado como professor no nosso Instituto Nacional de Musica, onde o seu talento marcará um progresso e a sua sciencia a modalidade nova, de que esse estabelecimento muito, tanto necessita. Entretanto, por tal manhã, bella entre todas, com a sua neblina, o seu verde a espreitar entre a mesma, o mar a brincar com as curvas do navio e a entoar aquella longa canção, de nostalgia e de cansaço, que nenhum ser entenderá jamais, eu evocava a ultima noite em que, na sua casa, ouvira Carlos de Mesquita interpretar a ballada *El amor que passa...*, composição sua inspirada pelos doces versos de Luis de Gongora... Lá fóra, o frio era intenso e o céo, sob o piscar das constellações, parecia um infinito manto de gigante suspenso no ar... Do ambiente, como povoado de invisiveis e meigos fluidos, emanava um bem-estar que, quando resentido, lembra o que experimentamos nas horas em que a alma se repousa das lutas successivas e asperas da vida. E, de subito, a voz quente e sabiamente afinada do commandante Hess de Mello se fez ouvir, acompanhada por Mesquita, e enchendo a sala de palpitações e de fremencias. Era a ballada do *Amor que passa...*, que elle cantava.

A musica, entre franceza e hespanhola, com a mudança necessaria ao "refrain", avivava a trepidação dos nossos corações e forçava-nos a evocar serenatas e seguidilhas daquellas épocas, em que todas as mulheres eram princezas e merecedoras de cultos e de sacrificios dos cavalleiros.

As estrophes de Góngora resoavam no silencio da sala:

Princesita rubia
de labios de grana
con dientes qual perlas
y dulce mirada,
? Por que me desprecias?
? Por que no me amas?
? Por que, compassiva,
? no abres la ventana?

Todas as senhoras presentes, emquanto o bravo official de marinha cantava, viam, no ar, menestreis, pagens e desejaram ser, pelo menos, princezas... A musica de Mesquita, que espero Jorge Fernandes, o mais mavioso dos rouxinóes brasileiros, porá, brevemente, em moda, afastar-nos-á do periodo rude e materialista que a sociedade, actualmente, atravessa, transportando-nos aos paizes irreaes da fantasia e do sonho... E' um previlegio do talento, este, de crear personagens, de desenhar, na nossa imaginação, paisagens phantasticas ou regiões transcendentaes e esse previlegio, nem mesmo os beocios ou os perversos, lhe podem tirar ou... o podem possuir.

Pensava, assim, vendo afastar-se, do cáes, o bojudo monstro que, na sua carcassa de ferro, levava o illustre maestro que, tão deliciosamente, compuzera *Esmeralda* e *El amor que passa*.... dois contrastes, duas modalidades diversas do seu genio, sem *pose* e sem artificio.

E quando baixei o olhar, cansado de seguir o vapor, encontrei a larga planicie, então já pratenda pelo sol, que parecia dizer-lhe:

— Eu tambem canto balladas, mas ninguem as entende... E, se o amor passa por mim, eu jamais passarei... de um liquido que, muitas vezes, o faz, todavia, passar... para sempre

DEPOIS de assistir á "Cavalgade", feita com elementos inglezes, Will Rogers, o conhecido actor de cinema, que esteve, no anno passado, entre nós, perguntou a um amigo: — Não se vae fazer, agora, uma versão americana do film?